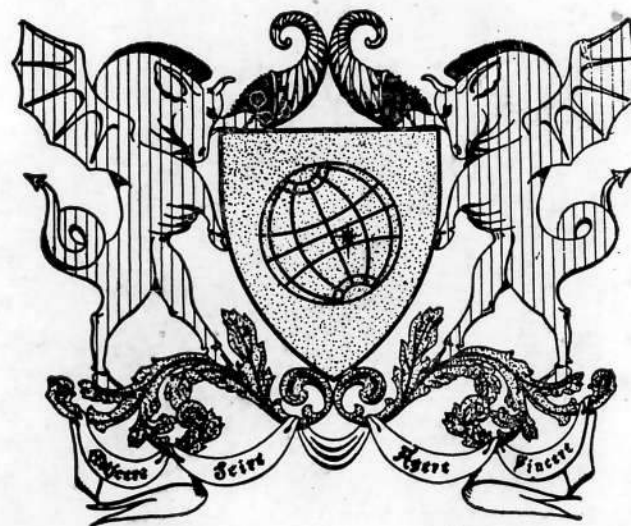


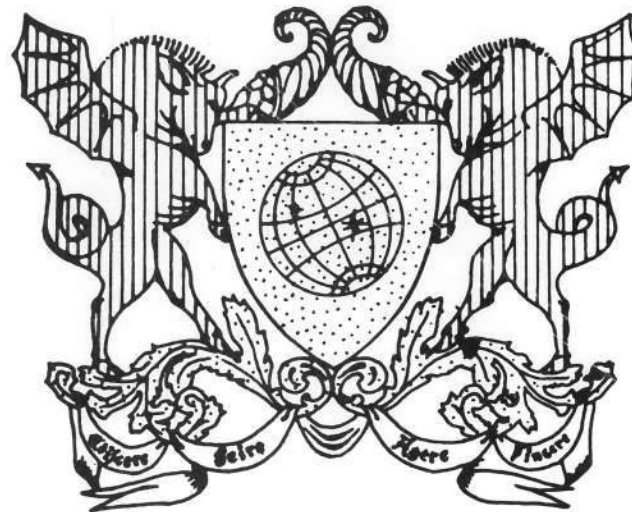
ÁLBUM DE FORMATURA

MARÇO DE 1990



Universidade Federal de Viçosa - *UM DIPLOMA SUPERIOR*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Vicosa — Minas Gerais



**Formandos
março 90**

APRESENTAÇÃO

«Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque ele se tornará, assim, uma máquina utilizável, mas não uma personalidade.

É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto.

A não ser assim, ele se assemelhará, com seus conhecimentos profissionais, mais a um cão ensinado do que a uma criatura harmoniosa e desenvolvida.

Deve aprender a compreender as motivações dos homens, suas quimeras e suas angústias, para determinar com exatidão seu lugar exato em relação a seus próximos e à comunidade.»

Albert Einstein

Formandos MARÇO 90



CALOURUS
BURRUS

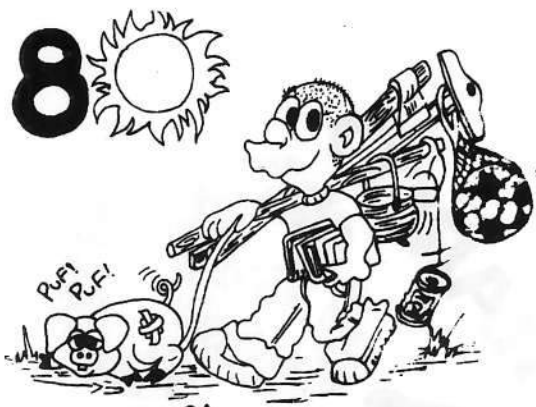
CEDEÉFIS
SAPIENS

PODISCRÉ
BASEADUS

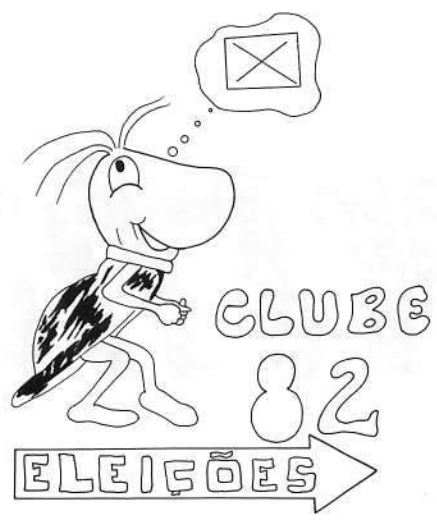
FORMANDUS
ERECTUS

BURGUÊS
PADRÃO

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

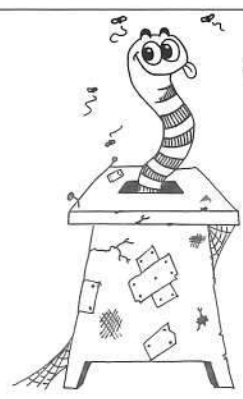


8
AÇÃO UFV
VIÇOSA-MG
Ternate/82

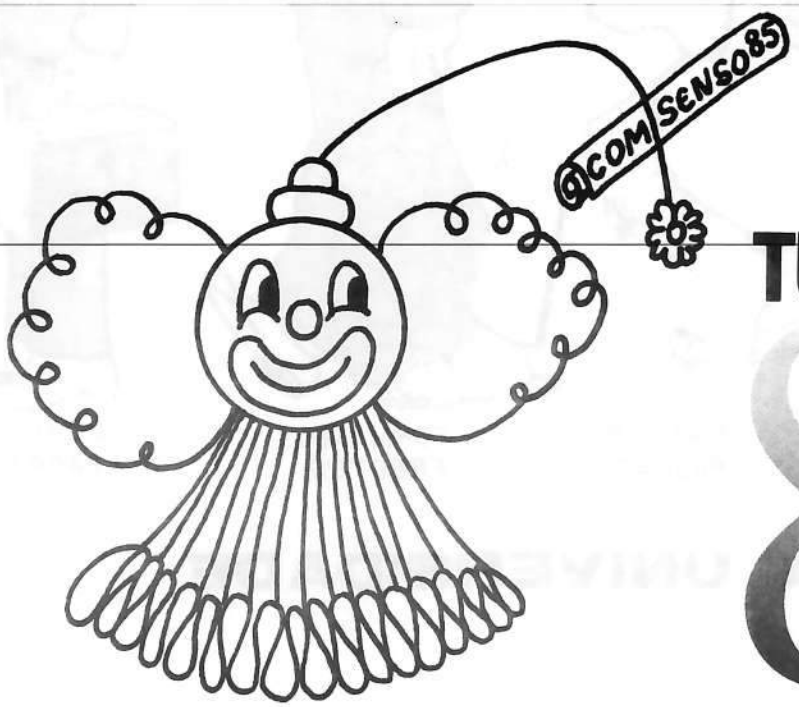


←
→
DIZ-UNIÃO 83

DIRETÃO-84



UFV



TURMA DE

86



AGRADECIMENTOS

Aos funcionários:

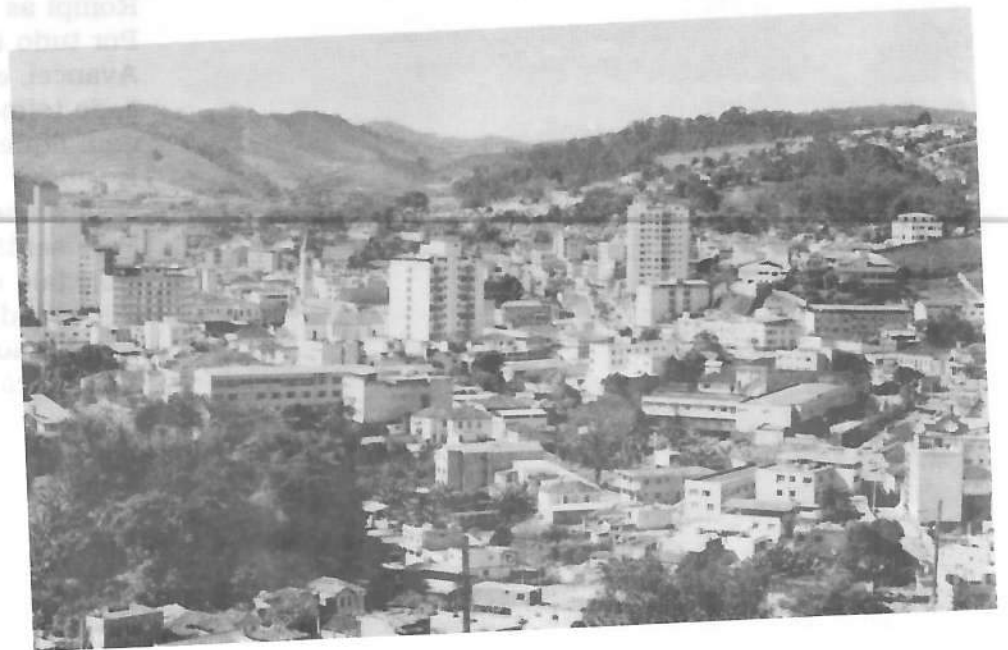
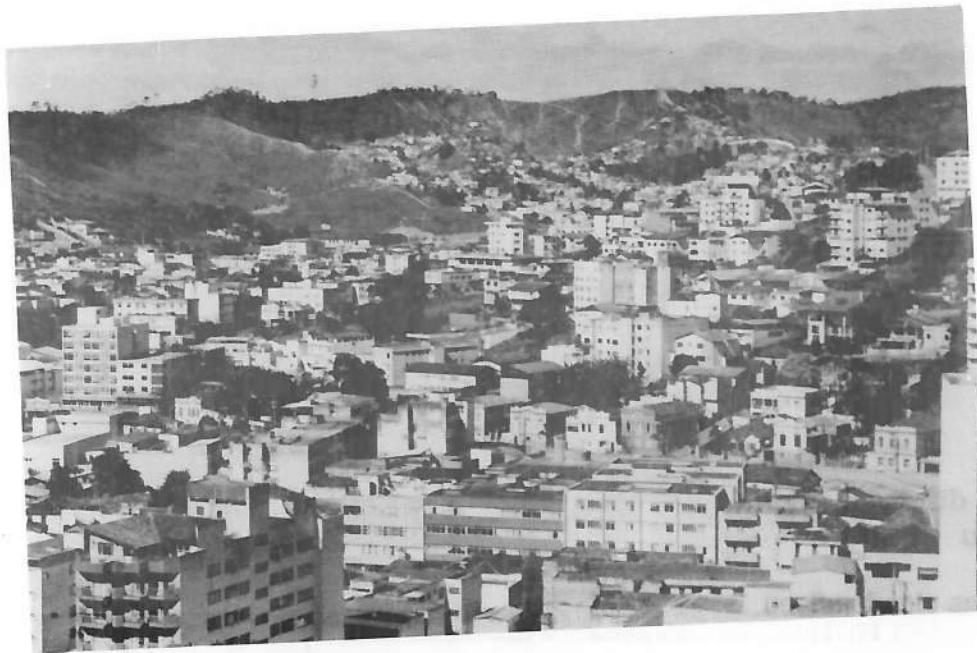
- da Imprensa Universitária;
- da Biblioteca Central;
- do Restaurante Universitário;
- do PVA;
- dos Alojamentos;
- às telefonistas;
- às lavadeiras; e
- A todos que, direta ou indiretamente, nos ajudaram a chegar até aqui.

UFV: Encontros e Despedidas...



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

ATÉ UM DIA VIÇOSA...



ADEUS VIÇOSA

Primeiro achei a distância infinita
O coração chorou
Senti dor
O amor em nossas cidades ficou
Então
Rompi as barreiras deste sonho
Por tudo isso
Avancei, cantei, dancei, amei
e, de teimoso
aqui fiquei
E agora
Nem sei se tenho idade
Para sentir saudade
Hoje falo desta saudade
Sou cidadão deste amor
Sou teimoso e morador
Do coração desta cidade.

Olimpio Vieira Neto

AOS COLEGAS

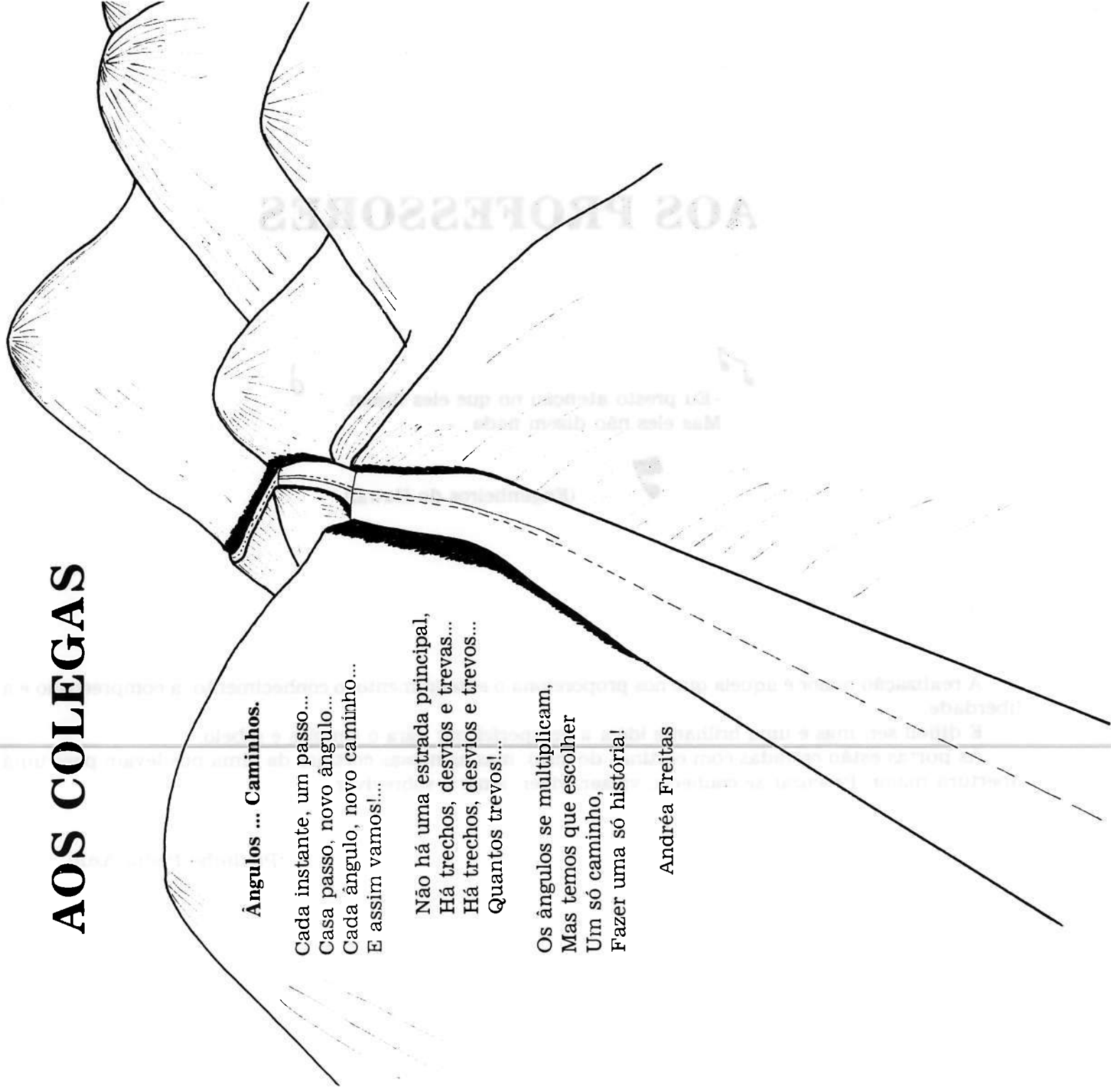
Ângulos ... Caminhos.

Cada instante, um passo...
Casa passo, novo ângulo...
Cada ângulo, novo caminho...
E assim vamos!...

Não há uma estrada principal,
Há trechos, desvios e trevas...
Há trechos, desvios e trevas...
Quantos trevos!...

Os ângulos se multiplicam,
Mas temos que escolher
Um só caminho,
Fazer uma só história!

Andréa Freitas



AOS PROFESSORES



«Eu presto atenção no que eles dizem,
Mas eles não dizem nada...»



(Engenheiros do Hawai)

A realização maior é aquela que nos proporciona o entendimento, o conhecimento, a compreensão e a liberdade.

É difícil ser, mas é uma brilhante idéia a de aperfeiçoar para o simples e o belo.

As portas estão cerradas com cortinas de ferro, mas as nossas cortinas da alma nos levam para uma abertura maior. Procurar se conhecer, valsar, viver, amar e sobreviver.

(Paulinho Pedra Azul)

AOS PAIS AUSENTES

AOS NOSSOS PAIS,

que compartilharam dos nossos ideais e os alimentaram, incentivando-nos a prosseguir a jornada, fossem quais fossem os obstáculos; a vocês que, mesmo distantes, mantiveram-se sempre ao nosso lado, lutando conosco, dedicamos a nossa conquista, com o mais profundo respeito, admiração e amor,

Seus filhos

AOS PAIS AUSENTES

«Eu deixarei que morra em mim o desejo de amar os teus olhos que são doces,
Porque nada te poderei dar senão a mágoa de me veres eternamente exausto.
No entanto, a tua presença é qualquer coisa como a luz e a vida.
E eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e em minha voz a tua voz.
Não te quero ter porque em meu ser tudo estaria terminado.
Eu ficarei só como os veleiros nos portos silenciosos;
Mas eu te possuirei mais que ninguém, porque poderei partir.
E todas as lamentações do mar, do vento, do céu, das aves, das estrelas,
Senão a tua voz presente, a tua voz ausente, a tua voz serenizada.»

(Vinícius de Moraes)

HOMENAGENS PÓSTUMAS

À

Bairon Fernandes,
Carlo Marcos Borges da Silveira,
Cláudio Modesto Lopes Faria,
Evandro Tuy Júnior,
José Aldemir Alves Pereira,
Lee Herbert Aranha,
Marden Nobre Oliveira,
Margarida Maria Alacoque Amaral, e
Myriam de Oliveira Fernandes.

«Hoje, mais do que nunca, sentimos a sua presença, pois nossa saudade o traz de volta, porque não morre quem nos outros vive; não morre quem nos vivos vive.»

HOMENAGENS

ELEIÇÕES: VOTA BRASIL!

LA - LA - LA - LA - LA - BRIZOLA!

P.G.: 100 anos em 5!

LULA-LA!

A FORÇA DO INTERIOR!

SÍLVIO SANTOS
VEM AÍ!

MARBRONZINHO VAI FALAR!

É COVAS!

MEU NOME É ENÉAS!

JUNTOS CHEGAREMOS
LÁ!

BOTE FÉ NO
VELHINHO!

MEU CORAÇÃO É VERMELHO,
E BATE DO LADO ESQUERDO!

HONESTIDADE, AUSTERIDADE, DIGNIDADE!

CAÇADOR DE
MARAJÁS!

PRESIDENTE COMPETENTE

GABEIRA PRESIDENTE DO BRASIL!

SE LIGA 16

Cuidado: Escola

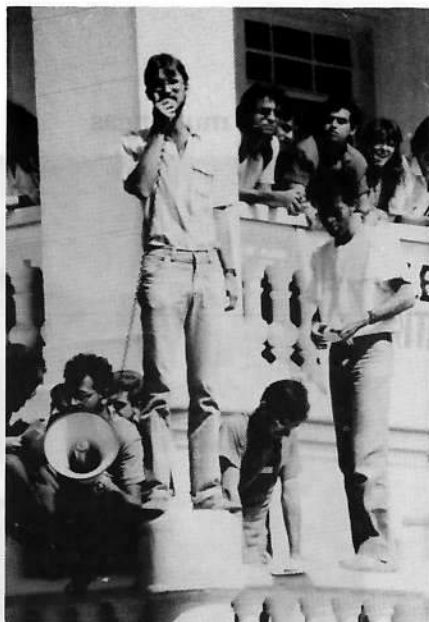


Nico Lopes: ô vidão!



CENAS DE INVASÃO

Mobilização total



Posse dos invasores



A união faz a força



«Novo Aurélio»

NOVO VOCABULÁRIO
DO INVASOR
NICOLINAR .V. Falta romana
palavra, duvidar, mentir, malu-
sar, estar em cima do muro (Lat. Nycollynicus)
NICOLINANDO .V. Ato ou
efeito de NICOLINAR (LNycollynicus)
NICOLINIA .S. Ação prati-
cada por nicolinicos, Adeptos da
desinformação, inverdades,
blasfêmias etc.....
NICOLINICO .S. quem prati-
ca a NICOLINIA.
NICOLINAGEM .Estado de
quem pratica a NICOLINIA.

AS PASSEATAS DE PROTESTO

Descendo a reta



Invadindo a cidade



Exigindo mudanças



Reivindicando direitos



FESTAS, SUCESSOS E BOCA DE URNA...



«Começamos bem...»



e pra terminar, ven-
cemos até a censura!»

INGRESSO

Show: Nodi Adi Ah...
Lui Muritiba

Baile: Boca de Urna

Local: Centro de Vivência

Dia: 02/09/89 - 22:hs.

Promoção: Form. março/90.

Apoio: Lanchonete CEE - Campus da UFV

"Onde você faz seu melhor lanche".

Nº 0850

HOMENAGEADOS



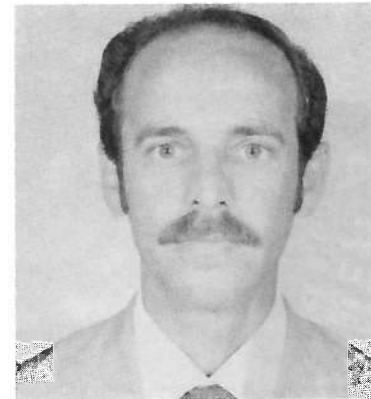
Carlos Roberto Ramos
Administração



José Clévio Dias Casali
Administração



Juarez Magalhães Rodrigues
Administração



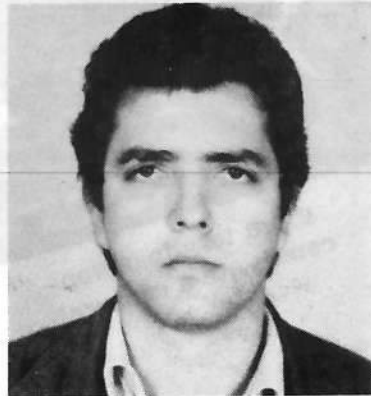
Milton Rodrigues Natalino
Administração



Nanci Pereira Vasconcelos
Administração



Joel Gripp Júnior
Agrimensura



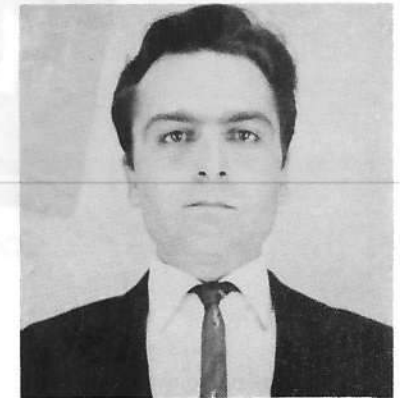
José Claudio Tuler
Agrimensura



Anôr Fiorini de Carvalho
Agronomia



Luiz Eduardo Ferreira Fontes
Agronomia



José Domingos Galvão
Agronomia



Rubens Vicente Rezende Pinheiro
Agronomia



Alhino Sérgio Dias Casali
Ciências Econômicas



Eloy Alves Filho
Ciências Econômicas



João Bosco Miranda
Ciências Econômicas



Newton Paulo Bueno
Ciências Econômicas



Esmeralda Tomaz Afonso
Economia Doméstica



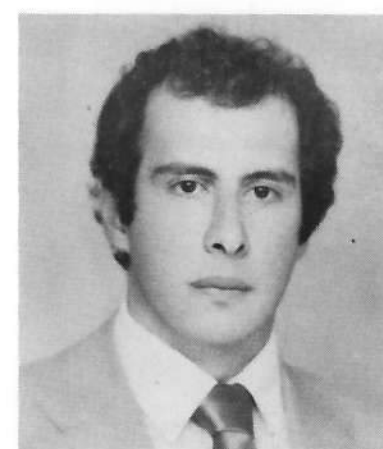
Maria Lúcia Simonini
Economia Doméstica



Nerina Aires Coelho Marques
Economia Doméstica



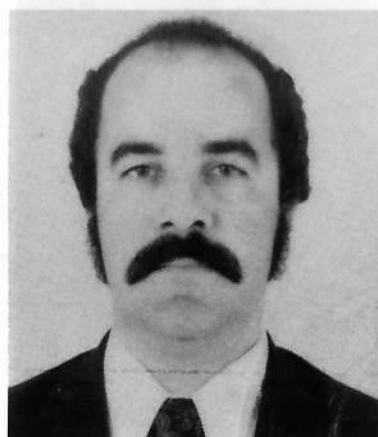
Heloisa Maria de Amorim Sá
Educação Física



José Elias Rigueira
Educação Física



Pedro Alves Paiva
Educação Física



Blanor Torres Loureiro
Engenharia Agrícola



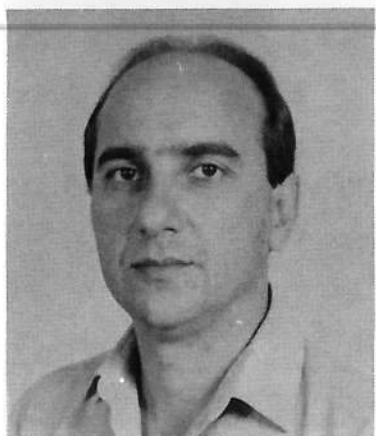
Delly Oliveira Filho
Engenharia Agrícola



Eduardo José Mendes Del Peloso
Engenharia Agrícola



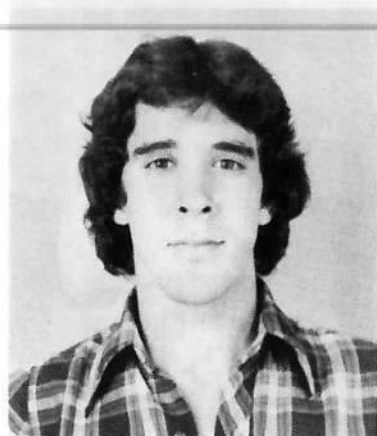
Juarez de Souza e Silva
Engenharia Agrícola



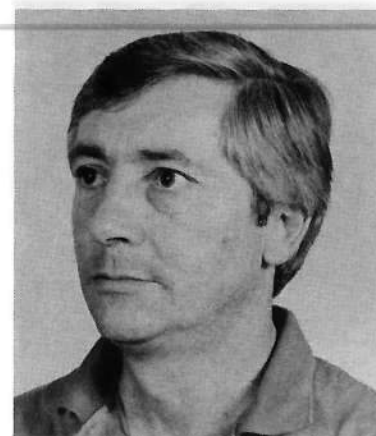
Ismael Maciel de Mancilha
Engenharia de Alimentos



Renato Cruz
Engenharia de Alimentos



Walter da Costa Baeta
Engenharia de Alimentos



Abilio Rodrigues Neves
Engenharia Florestal



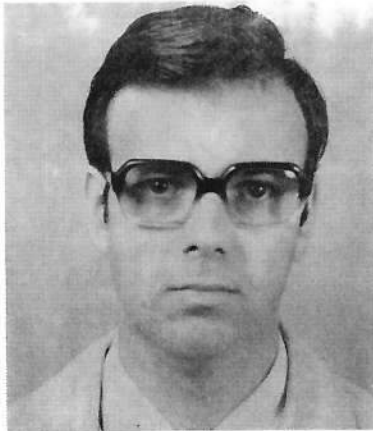
Francisco de Paula Neto
Engenharia Florestal



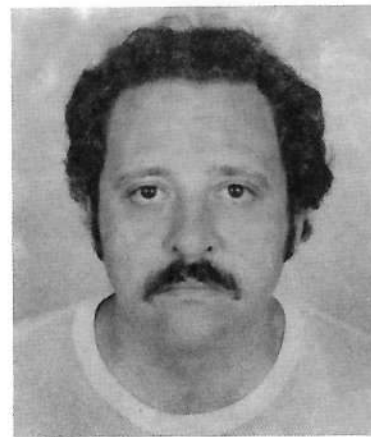
José Carlos Ribeiro
Engenharia Florestal



Antônio Carlos Vieira
Física



Ernesto von Rückert
Física



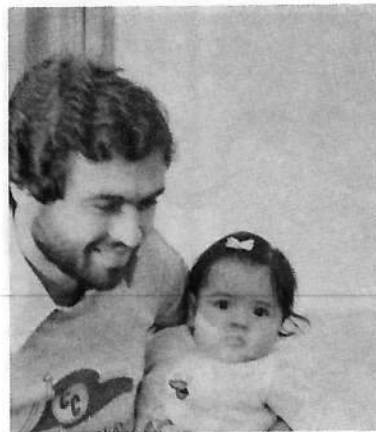
Fábio Hamilton Leão Jório
Física



Marcelino Martins Paiva
Física



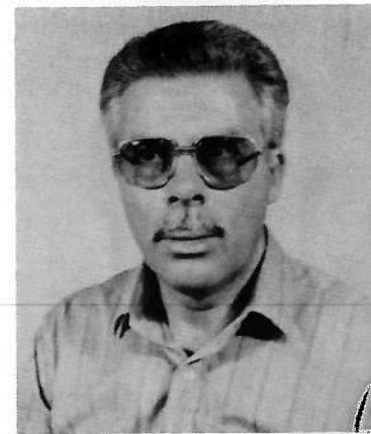
Leacir Nogueira Bastos
Informática



José Luiz Braga
Informática



Ingeborg Elizabeth Cooke
Letras



José Dionísio Ladeira
Letras



Maria das Dores T. de Rezende Raggi
Letras



Francisco Rodrigues de Oliveira
Matemática



José Medeiros da Costa
Matemática



Olímpio Hiroshi Miyagaki
Matemática



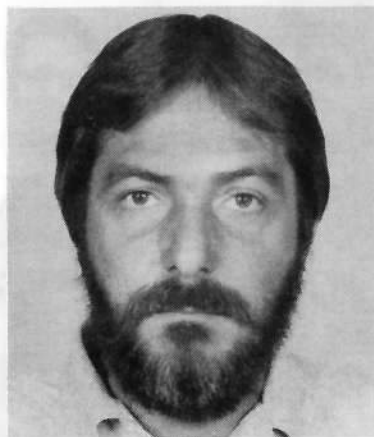
Eloísa Elena Coelho
Veterinária



José Eurico de Faria
Veterinária



Luiz Gonzaga Pompermayer
Veterinária



Otaviano Toledo Neto
Veterinária



Albertina Corrêa Zacour
Nutrição



Marilene Pinheiro Euclides
Nutrição



Sílvia Eloiza Priore
Nutrição



Célia Maria de Freitas Alvim
Pedagogia



José Fagundes
Pedagogia



Lúcio Kreutz
Pedagogia



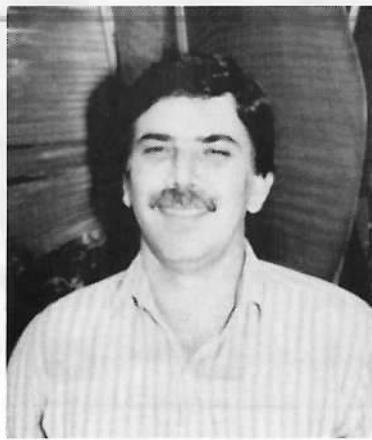
Maria Irene Amorim Ruminski
Pedagogia



José Alexandrino Andrade Rocha
Tec. Laticínios



Vicente de Paula Leis
Tec. Laticínios



Carlos Augusto de Alencar Fontes
Zootecnia



Maria Ignez Leão
Zootecnia



COLUNI 84 — 85



FORMANDOS DE MARÇO 1990



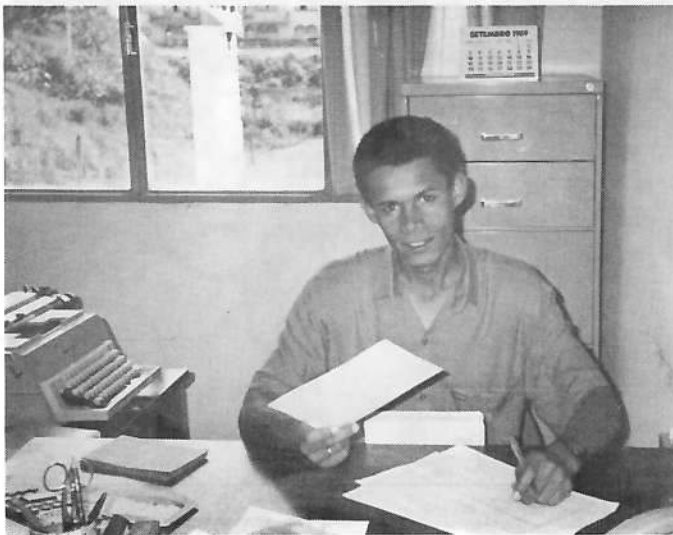
BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO



ANA MARIA RODRIGUES
(Aninha)

Será que é possível? Aninha "Boa de Cama" formanda? Filhote da "terra doce", Aninha chegou a Viçosa ansiosa por conhecer a vida em uma cidade "grande". Depois dosus to inicial, foi se acostumando e entrando na dura rotina. Como toda caloura, teve sua crise existencial; só não sabíamos se era o coração ou a saudade de casa, mas Ana logo resolveu desistir da crise e investir na ASA. Após duas tentativas, desistiu da Bahia e mudou de cacau para leite. Esta última mudança durou uma "eternidade". Porém, como tudo pode acontecer, na noite das bruxas Calay-brunsk!!!, - não se sabe ao certo se foram seus olhinhos, ou sua risadinha, ou... -, sabe-se que um feitiço foi lançado, e que deu certo. Jamais se apavorou com coisa alguma. Cansou de dormir em cima de apostilas nas vésperas das provas, e nunca trocou os emocionantes programas da rede plim-plim pelas "e ducativas" aulas. Possui as características típicas do mineiro: desconfia da, silenciosa (com algumas exceções) e um trem para tudo. E é por essas e outras que a "nossa saudade" vai lembrar de tudo outra vez. Boa Sorte, sempre!

ENDEREÇO: Rua Tamóios, 338
35604 - Moema - MG



CARLOS PACHECO DOS SANTOS
(Chequim, Pachequíssimo)

O Chequinho veio para Viçosa para fazer Economia. Chegou até a começar o curso, mas, como nunca conseguia economizar, acabou descobrindo que sua verdadeira vocação era a Administração.

Além da "Administração", ele adquiriu larga experiência em outras áreas, como: quebra-galho profissional, guarda patrimonial, transporte de qualquer tipo de passageiros etc.

Outro serviço de grande utilidade para todos é a CCI - Central Checo de Informações, - localizada em sua diminuta cabeça, capaz de informar boa parte da lista telefônica de Viçosa e até de outras cidades, com uma rapidez de fazer inveja ao mais moderno computador.

Por essas e muitas outras coisas, ele tornou-se conhecido por todos, nos lugares por onde passou, principalmente pelas suas piadas e seu sorriso. Sua alma é grande como o mundo e, apesar da "ossatura", tem os ombros largos para os que precisam de apoio. O coração também é muito grande. Por isso, já tem dentro uma pessoa tão especial quanto ele.

Damos graças a Deus por haver, em tudo isso citado, uma porção suficiente de amor, vindo de Deus, que sempre marca os corações de todos que se aproxima desse cara gente "fina", o nosso Pachequíssimo.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 73
36570 - Viçosa-MG



CLÁUDIA MARIA QUITROGA DA CUNHA
(Cacau)

Num vôo especial, Bolívia-Belzonte, aterrissou Cláudia em solo Tupiniquim. Ainda meio zonga pelo vôo, errou o ônibus e veio parar em Viçosa (isso após passar por outros cursos e Universidades).

Geminiana inconstante, resolveu fazer dois cursos: ADM e EFI. Levantava às 5h para um cooper. De noite pedalava ... horas (meditando). Matava aulas para treinar basquete... Nas horas vagas dedicava-se a sua paixão: fotografia. Foi sempre boa aluna. Com marretas e estudos de última hora, conseguiu vários As e uma monitoria. Ficou triste ao ter de abandonar EFI, para se tornar funcionária da CEF (Vem pra Caixa...).

Como ninguém é de ferro, um dia resolveu sair da rotina... Tudo aconteceu numa festa do DCE piscina, com muito som e álcool... foi um "porre" pra ninguém botar defeito, com participação especial do fusquinha azul.

Uma época interessou-se por Agronomia (assim, de repente) e "pesquisava" agrônomos, destilação de álcool e outras reações, com muita dedicação. Um primor de aluna! Eclética. As amigas do 313 ficaram boquiabertas e algumas resolveram seguir seus passos.

Misteriosa, cheia de segredos, ninguém sabe por quem bate seu coração... só se sabe que bate. Nunca esquece os amigos, que também nunca a esquecerão.

O importante é que a emoção sobreviva. Boa Sorte!



CRISTIANA DE CASTRO MORAES
(Kiki, Cris)

Quando chegou em Viçosa, sentimos logo que era uma garota esperta. Só conhecia a reta da Escola "incluindo seus barzinhos". Nós a encontramos perdida na porta do bandeirão, com papai e mamãe. E rapidinho nos apaixonamos pelo seu jeitinho!

Dentre várias coisas, descobrimos algumas "qualidades" na nossa colega:

*quando toma "aquelas", fica a maior curtição: perde a lente, cai no banheiro, quebra o pé, dá xilique, briga com as amigas, corta a boca e outras travessuras mais.

*é fera em números, gênero e grau!

*Sherlock Holmes das festas, descobria todas e dava o maior "rapoio", marcando presença.

*era uma moça muito namoradeira, até que um dia encontrou um carioca de "Giz de Fora", que roubou seu coração.

*e... se meu fusca falasse... pois é, era uma vez um fusca amarelo, que andava sozinho pela P.H.Rolfs...;mas pelo menos as quatro pilastras continuam de pé!

*atleticana, lotava o fusca e fazia festa quando o Flamengo ganhava (que ironia!). Nas festas da cabana, o fusca, vulgo "coração de mãe", fazia táxi-lotação com 18 pessoas dentro. Enfim, só a Kiki mesmo!

Pois bem, amiguinha, se você não existisse, teríamos de inventar uma. E olhe que não iria sair tão legal quanto a original. O sucesso espera por você, porque você merece muito mais do que ele! Vamos torcer!!!

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiuva, 54
35350 - Raul Soares - MG



ELIS DE CÁSSIA SILVA
(ISA, Pavio)

Veio de Centenário do Sul (que não tem cem anos e nem fica no sul do Paraná), conquistar o "estrelato" na "grande" Viçosa. Lembrava-se sempre das araucárias; não entendia como cabia um "trem" no olho do mineiro, e jurava que jamais diria "uai, sô". Chegou fazendo sucesso com seus belos olhos e suas belas pernas, rendendo-lhe uma vítima na sua 1ª Nico Lopes. Houve época em que suspirava por um "châpêu". Foi uma fase negra, superada pelos ares do Carnaval, e uma paixão de greve na terra Doce. Para curar suas crises, não dispensava azeitonas e laranja com sal. Era tiro e queda: a fera logo virava anjinho. Cozulinha como ela sô, não podia deixar de ter seus pesadelos quando tinha aula às 7h da matina. Não havia Cristó que conseguisse tirá-la de seu ninho ("Será que estou com anemia?"). Destacou-se na vida acadêmica, participando ativamente do C.A., dos órgãos colegiados e de todas as festas e churrascos a que tinha direito. Minas acabou conquistando seu coração, ou melhor, um Zé Botina, no grande circuito da paqueroteca. Aí, tudo mudou: virou garota séria, sem tempo pra bater papo, jogar truço, desabafar nos cadernos de poesia, preparar lanche pras amigas... Mas, tudo bem! a gente entende; afinal, o amor é lindo, e esperamos um churrasco Gengis Khan. "A felicidade é irreal quando sofremos, é absoluta quando amamos e é tão-somente simples e permanente, quando temos grandes amizades".

Até sempre...

ENDEREÇO: Cx. Postal, 134
86630 - Centenário do Sul - PR
Fone: 75-1730



FÉLIX LEONARDO ASSUNÇÃO DE ALMEIDA
(Neco, Careca)

Eis aí o que surgiu na UFV em meados da década de 80, precisamente em 85, vindo da bela "Xuíz de Fora". É ele mesmo, o Félix, ou melhor, o Careca, ou melhor ainda, o Neco... ou o Zuiúdo.

Sua cabeça tem formato de azeitona e o seu jeito de falar mais parece uma sanfona furada.

Em 85 e 86, morou no Príncipe Hotel, e se sentia um Rei, pois acordava todos os dias às 11 horas, para almoçar, e logo voltava para o quarto, a fim de continuar sua hibernação. Em 87 foi morar no alojamento, quando pensou em abandonar o curso e voltar para "Xuíz de Fora", com saudades da mamãe, ou então vontade de voltar a curtir uma praia.

Mas logo se recuperou, desistiu da idéia e começou a estudar de maneira assustadora.

O Félix foi um dos maiores poetas da UFV, deixando paródias, até que bem criativas, nas mesas em que estudou na Biblioteca e nas carteiras das salas de aula.

No alojamento pensava ser um bailarino, pois sempre dançava ao som das suas próprias músicas. Uma das coisas que o Careca mais curti era se apreciar em frente ao espelho, corajoso!

Boa sorte, Neco! Sucesso, Careca!

ENDEREÇO: Rua Moraes e Castro, 802 - São Mateus
Juiz de Fora - MG



GERALDO DE CARVALHO
(Gegê)

Nativo (para os mais íntimos, Gegê), o nosso cabeça fria, é tão calmo que a própria paciência se descontrola.

Geraldo, o amigo que sabia tudo, com sua lerdeza e calma deixava qualquer um nervoso com o seu "eu sei tudo, gente; vocês estão complicando as coisas".

Quando calouro, adorava uma pinga, mas, com o tempo, a idade chegou a crise aumentou e Gegê continuou tomando pinga e mais pinga (pinguço!).

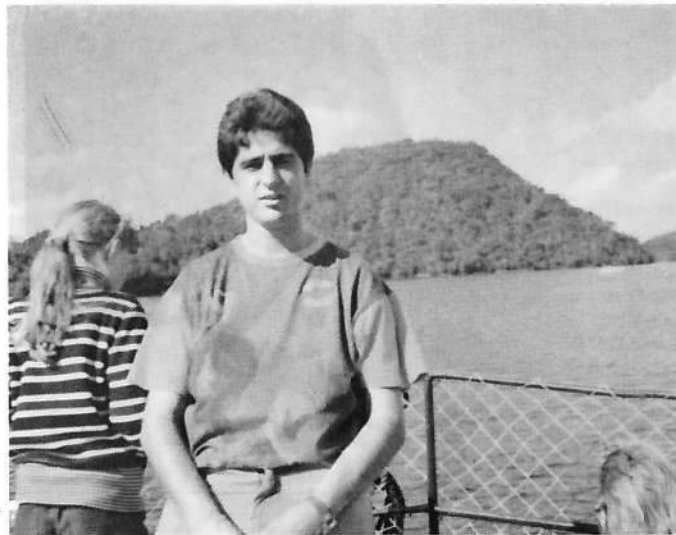
Espertíssimo, inteligente e famoso, o paquerador da administração, que só "pensava naquilo", acabou caindo do galho.

Ultimamente é só sorriso, pois vai começar a nova década com dois diplomas (só mesmo um bebê para tirar sua tranquilidade).

A você, desejamos muito sucesso profissional, noites mal-dormidas, choro de criança, mamadeiras para esquentar e muitas felicidades!

Sentiremos saudades do nosso amigão.

ENDEREÇO: Rua Santana, 555
Viçosa - MG



LUCIANO NOGUEIRA BOTELHO DA FONSECA
(Pinocchio, Fagner)

Este aí é o Luciano. Sua grande jornada na UFV começou em 85, quando, completamente careca e acompanhado pelo seu bonito bonezinho, preocupava em estudar táticas para fugir, de todas as maneiras, dos terríveis e odiosos veteranos que, como selvagens canibais, queriam arrancar a pele de todos os calouros para fazer torresmo.

Luciano não se intimidou: liquidou todos os seus perseguidores, só sendo derrotado pelo Cálculo I; mesmo assim lutou bravamente, como Maguila lutaria com Myke Tyson. Os primeiros anos de Universidade foram repletos de emoções: era um corre-corre da cama para o refeitório e de te para a cama.

Este Teixeirense ilustre adorava o estudo, tanto que resolveu fazer muitas matérias mais de uma vez. O tempo fez com que se modificasse. Acometido por uma crise existencial, pensou em desistir da carreira Universitária e dedicar-se à carreira de enxugador de gelo. Preferiu congelar a segunda idéia e partir intensamente à procura de um canudo dourado, que, segundo seus amigos, lhe abriria a porta do paraíso. Para encontrar o tal canudo, bastaria que fizesse as matérias uma única vez. Seguiu então este caminho. Boa sorte, Pinocchio!

ENDEREÇO: Rua Sarah Zaidan, 43
Teixeiras - MG



MÁRCIO FERREIRA DE SOUZA
(Chorão, Baiano, Ridículo)

Este indivíduo, baiano de dotes intelectuais e mineiro de nascimento, chegou em Viçosa em 1985 para estudar Administração.

As suas travessuras são tantas que seria necessário um álbum exclusivo, mas posso destacar algumas: conseguir assaltar o pomar nos finais de semana; conseguir bolsa no trambique; namorar nativas para filar jantar nos finais de semana; nunca pagar para entrar em lugar nenhum, chegando a afirmar que era da Polícia Federal; afirmar que a lagoa da UFV é suja e cheia de "Distritos". Foi agarrado em público por um "gay" louco e bêbado, que o chamou de peludão.

O ponto alto de sua permanência em Viçosa foi ir de muletas (em virtude de um acidente de moto) a um churrasco, encher a cara na cerveja, sentar-se no chão e chorar pedindo para ser levado para casa. Foi levado por umas piedosas que o viram. Chegando em casa, deu mais um show de choro, por mais ou menos oito horas.

Para tristeza dos donos dos bares, sossego dos vigilantes da UFV e saudade dos amigos, vai embora, apesar de não saber como conseguir se formar. Nunca esquecerei do seu grito de guerra: "SUA RAPARIGA, PROSTITUTA, PIRANHA".

ENDEREÇO: Rua Antônio Onofre, 445 - Centro
Teófilo Ottoni - MG
Tel.: (033) 521-2322



MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA
(Cida)

Cida, vulgo Maria Aparecida, paulista de São Miguel do Anta, mineirinha nata, curtidora de paulista, caiu nas papas de um papa-goiaba, assim passando a curtir um carioca. Chegou na perereca city no colo da mamãe e protegida por dois guarda-costas, seus belos e fortes irmãos. Aconchegou-se ao som da música de um certo violão e conseguiu entrar para o "campus". Às vezes, levantava cedinho e corria até o Belvedere, pois as suas andanças e "amanças" pela EFL cresciam e crescem... Como administradora, usava grandes estratégias: a produção subia, os lucros, nem se fala, a demanda, então, sem comentários... Virginiana, pirracenta e brigona. Quando algo a fazia sentir-se triste, ela se fechava e o mundo ao seu redor parava de movimentar; precisava de carinho como uma criança precisa de proteção. Será que ainda é assim? Mulher, acima de tudo, forte, luta e vai até às últimas consequências para atingir os seus objetivos. Apesar de dorminhoca, adora virar as madrugadas para cumprir com as exigências acadêmicas, sempre auxiliada pelos "lombretes". Seus maiores gastos durante sua vida em Viçosa foi com os adoçantes e produtos dietéticos, porém em vão; a balança sempre sincera (fofinha!). Deixa Viçosa após uma graduação com perspectiva para o futuro. É esquerdistista em todos os sentidos.
Cida, desejamos-lhe êxito em toda a sua caminhada.

ENDEREÇO: Rua Paturi, 389 - Santo Amaro
04691 - São Paulo - SP



MIRNA PEREIRA DO VALE
('Baixinha', 'Mirmiatura')

Esta é Mirna, nativa, a nossa baixinha do coração. Uma pequena e grande mulher. Olhando pra seus olhos e toda a sua dimensão, paira a dúvida: Tão pequena quanto o salário. Tão pequena e tão enrolada. Quem conhece sabe, não é? No entanto, nós, seus amigos e admiradores, sentiremos saudades dos atrasos para estudar nos dias de prova, do seu sumiço no PVA e principalmente de sua alegria que tanto nos contagiou. Para ela não existe tempo ruim: sol e chuva complementam-se numa mesma alegria. Agora vai batalhar a vida e, com certeza, chegará atrasada na entrevista, vai deixar o chefe esperando e... Mirna, você deixará muitos amigos e sentirá mais saudades do que pensa. Para nós ficou a felicidade de ter tido sua amizade e, pode crer, você mora em nosso coração.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 644
36570 - Viçosa - MG
Fone (031)891-3470



NEREIDA DE QUEIROZ
(Lêda)

Nativa de coração, conhece mais gente do que Arthur Bernardes. Quem nunca foi abraçada por Nereida (e que braços!)? Pretinha, Negrinha, Pituchinha, não importa, basta dizer que esta morena piraporense, com seus cabelos cacheados, veio fazer o curso de Administração em Viçosa. De lá trouxe seu sorriso (dona Sorriso), encanto, meiguice, simpatia e amizade. Trouxe também o grande sonho de se casar, mas vai ficar para titia, pois tem tantos amigos que os pretendentes, enciumados, dão o fora. Seu único vício é o BATOM. Ah! Quantas marcas deixadas e quantas vontades plantadas. Saciadas?! "Falta "ticket", mas não falta batom." Estudante imprevisível, nunca conseguimos saber qual o seu "mais novo" compromisso, mas sempre a localizávamos através de suas risadas (gargalhadas...!), que levantavam o astral de todo mundo. Para o futuro, seus planos são muitos. Dentre eles está o mestrado. Há quem diga, no entanto, que o ALTAR é o principal. A vida para ela é sorrir, e o seu sorriso vai fazer muita falta na UFV. Nereida, aquele abraço, que só você sabe dar. Antes mesmo da sua despedida, nossa alma já treme de saudade.

ENDEREÇO: Rua Rio Grande do Sul, 369
39270 - Pirapora - MG



PAULO ANTÔNIO DE SOUZA
(Paulão de Ponte Nova)

Em 1985, mais um pontenovense decidiu ser adotado, pelo menos por algumas horas, pela cidade de Viçosa. Como? Ingressando-se na UFV. Curso? Administração. Coração dividido e amante do turismo, ele viajava todos os dias para Viçosa. Dizem alguns que se tornou até sócio da Pássaro Verde. Mas o importante é que aos poucos a cidade, a UFV e os novos amigos passaram a ocupar espaços cada vez maiores em sua vida.

Pessoa determinada, de caráter forte, bem-humorado e dono de uma possante voz, PAULÃO DE PONTE NOVA, com tantas qualidades, conquistou a amizade e a simpatia de toda a comunidade.

Hoje, a UFV perde um grande homem para o mundo. Mas, temos certeza de que o mundo ganhou não só mais um administrador como também um homem de virtudes, que muito irá contribuir para que este Universo, tão conflitante, alcance um dia o que mais sonhamos: Justiça, Harmonia e Paz.

ENDEREÇO: Rua da Bahia, 69/A
Ponte Nova - MG



RITA DE CÁSSIA GOMES VIEIRA
(Perua; Tia Gu; Sá Rita; Katyta)

Chegou em Viçosa:86, diretamente de New Bridgê. Logo fez amizades por aqui, e acabamos descobrindo que seu bichinho de estimação é o elefante. Vai ver que quer ser tão grande quanto ele quando ela crescer!

Sucumbindo aos prazeres do álcool, parou de beber no copo e passou a beber na garrafa. Por isso, em sua homenagem, batizaram uma bebida "mistura" de "Sá Rita". Quando toma umas, chama quebra-molas de tartaruga.

Para frequentar as festas na boate, faz de tudo: toma chuva, pega carona e até "canta" o motorista para conseguir táxi de graça.

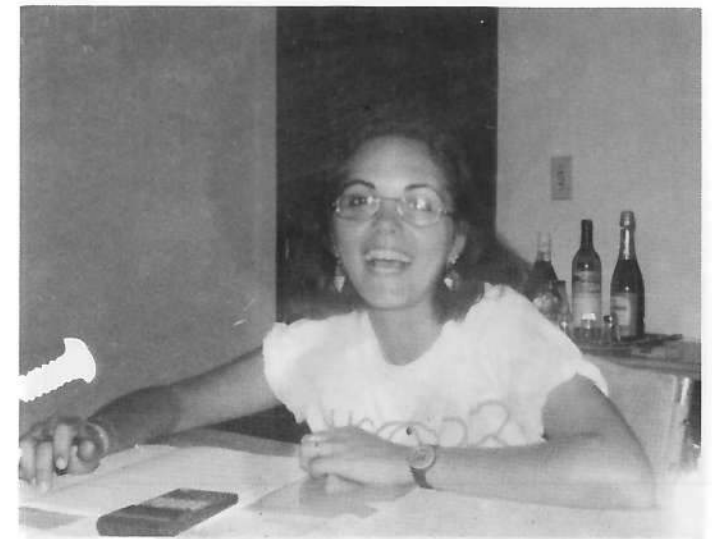
Com sua voz de Tetê Espíndola, contagia a todos com sua alegria. Nunca esqueceremos os encontros seguidos da pergunta: "FELIZ?". Sempre de alto astral, anda cantando pela rua, acordando todos por onde passa. Gritos e berros são o seu mais forte meio de comunicação. Contudo, é uma moça de bons tratos e comportamento muitas vezes excêntrico. Conhecer e deixar se levar pelo saber tem em sua vida um lugar de destaque.

Todo final de mês escutamos a velha frase: "parei de fumar".

É só chegar a mesada e começa tudo de novo...

Ótima administradora, cozinha, lava e passa com muita eficiência e economia. Super-organizada, é muito boa para ser diarista: arruma armários, guarda-roupas etc. Só vai em Ubá para comer (não engorda de ruim). Suas paixões: a irmã Dinha, o cunhado, a Fê e a novinha Fabi. Só fala nelas! Rita, adoramos você! Desejamos que seja feliz e consiga tudo que quiser. Que Deus lhe dê muito sucesso!

ENDEREÇO: Rua Coronel Otaviano da Rocha, 250
36500 - Ubá - MG



ROSIMEIRE MAGALHÃES DE OLIVEIRA
(Rose)

O destino disfarçado de estudo levou Rose a Juiz de Fora; disfarçado de trabalho trouxe Rosa a Viçosa; e disfarçado de farra a levou para Ouro Preto.

Em 85 foi morar no 6B, para honra e humor da galera.

No curso de Administração Rose levou os colegas ao delírio, com sua lerdeza e sorte (todos os professores erraram suas notas, sempre para mais).

Desde 84, quando chegou, Rose vem conquistando muitos corações, mas sempre se manteve alheia a todos, até que de repente surgiu um príncipe encantado: "oi brôôôto"...

Para estudante vale tudo: brigar com o trocador, discutir com professor, ser expulsa da excursão, andar de bicicleta na contra-mão, desacatar o guarda e até perder a calcinha no refeitório e... Mas, como profissional, espere ramos que evite brigas e não perca nada em lugar algum. Rose, a vitória é sua, o prazer é nosso. Aquele abraço!

ENDEREÇO: Rua Júlio Soares, 539
Tel. 532-1980
Ubá - MG



SILVANA MIRANDA DE ARAÚJO
(Sil, Banana, Creminho)

Vinda de Belo Horizonte, resolveu nativar, não por sua vontade, mas porque o destino já lhe revervava o matrimônio.

O casamento era tão importante que não deixou escapar o primeiro namorado: "É desta vez ou nunca mais."

Para alegria de muitos passou a cursar Administração, conquistando todos os colegas. Era sempre atenta às aulas, preocupada e, ou, afobada com os afazeres escolares e paciente com os desabafos inconseqüentes e alheios.

Em sua movimentação diária no PVA, exalando todo charme e graça de uma "já senhora", não escapou à regra e estralhou corações. Quantos suspiros por um coração totalmente comprometido, não é?

A presença carismática do casal 2.000 cativou a todos e provou mais do que nunca o quanto o "Amor é lindo".

Hoje, Sil é só sorriso, pois, depois de muitos enjões e tonturas, recebeu um presente que só chegará depois de nove meses. Desde já está corujando e amando mais do que tudo a "carreira" de mãe.

A você, Sil, desejamos que brilhe nas duas profissões que escolheu. Curtimos demais você e sentiremos um tantão de saudades. BEIJOS.

ENDEREÇO: Rua Cristóvão Longuinho Santana, 85
Bairro de Fátima
Viçosa - MG



URIAS DE MORAIS HOBAIK
(Tiurias, Irmão, Ninguém)

Veio de Muriaé e nativou-se logo, logo.

É um garoto muito ocupado, mas dá conta do recado. Divide o seu tempo entre a oficina de motos (atualmente também tem um Bar), os estudos e os bares da vida.

Cantador e tocador de viola, "nasceu do Plano Proálcool", do qual é o mais forte defensor. Adora boleros e letras. Sempre aplica "um" quando vê uma donzela.

Em Niterói, no ENEAD de 88, em vez de discutir soluções para "um Brasil Eficaz", verificou e experimentou pessoalmente a eficiência dos barzinhos do Shopping.

Administrador exemplar, entende de Produção como ninguém, especialmente as independentes. A Raissa que o diga!

Com seu jeito expansivo, se candidatas a Presidente seria bem votado. É mais conhecido que "tutu à mineira", acompanhado de uma pinguinha, é claro!

Como podemos ver na foto, não é só de pinga que ele gosta. De vez em quando precisa recuperar as energias. E aí vai glicose (sorvetão)!

Bom de gole, bom de boca, bom de estudos, o nosso amigo Urias agora vai conquistar outras bandas.

Esperamos que seja feliz, que consiga tudo o que deseja e que continue emanando energia e alegria. Desejamos que você seja um bom Administrador desde já!

ENDEREÇO: Rua Dr. Milton Bandeira, 64
36570 - VIÇOSA - MG



WANDERLEY DE SOUZA ALMEIDA
(Menino, Calambau)

Foi encontrado perdido em Viçosa, sem rumo, sem destino, pelo seu "tio". Foi morar no "Galinheiro" da UFV, e ficou um menino feliz, passando a ser o peladeiro mais fominha do alojamento.

Durante seu período de estudante, mostrou-se versátil como ladrão de galinhas e cabritos da UFV, além de especialista em furtos de laranja no pomar da instituição. Apesar de menino, foi um "copo cheio".

Certo dia foi encontrado ébrio (Marcha Nico Lopes). Autêntico colador, não fazia uma prova sem as suas consultinhas particulares. Era um grande PUXA-SACO de professores, principalmente da Professora Maria Helena Barbassa.

Menino, maltratava os corações das gatinhas, deixando Quiqui-Trepadeira fissurada pelo seu charme, elegância e gostosura.

Wanderley, vulgo "menino garoto esperto", parte deixando muitas saudades entre seus amigos.

Tudo aquilo que se desenvolve começa por ser pequeno. É se alimentando gradualmente que, mediante progressos constantes, torna-se grande.

ENDEREÇO: Rua São José, nº 47
Presidente Bernardes
Calambau - MG



BACHARÉIS EM BIOLOGIA



ANA LUISA UNTAR
(Lila)

Nascida a 21 de abril de 1966, Ana Luisa Untar, Paquitona para os íntimos, somente para os íntimos, trouxe muita felicidade ao lar simpático dos pais Maria Lígia e Ja far Untar.

Pessoa carismática, Lila emana alegria e simpatia por onde passa. Em seu extenso número de amigos, é sempre o centro das atenções. Sempre tem uma piada ou caso engraçado para contar.

Filha única, é o centro das preocupações sem justa causa para seus pais. Adora vinho, e suas noites são longas, marcando ponto em todas as festas da cidade em companhia dos amigos que sempre a acompanharam. A mãe já ficou várias noites sem dormir preocupada com a possível idéia de Lila vir a fixar residência no Paraguai ou em outro país vizinho, pois ela sempre teve uma "queda" pelos "gringos".

Vamos ficar com saudades do convívio com a Lila, mas ela não quer largar o meio estudantil. Já prepara-se para ingressar no curso de Odontologia, quem sabe para homenagear Tiradentes que fez o dia do seu aniversário ficar tão famoso e tão difícil de esquecer.

Para informações extras escreva: Vila Gianetti, 2 - Viçosa-MG. Tel.: 891-1433, falando diretamente com Lila. Você não será o mesmo depois!



ÁTIMA CLEMENTE ALVES ZUANON
(Maria das Átimas, Fátima)

Estatura - 150cm. Diâmetro - 20cm (deita na agulha e se cobre com a linha)

Onde ela guarda tanta energia? No bonezinho!

Habitat: sua (dela) casa. Lar, doce lar!

Hábitos: comer, comer que é melhor para fazer crescer.

Passado conturbado, presente agitado. Parece sobrevivente de guerrilha - haja batalha! Currículo amplo e diversificado, incluindo escola dominical e grupo de escoteiros. Mas veio um processo irreversível e começou a dar-se bem até com a Biofísica. Foi tomando um banho de lua e observando estrelas que entrou numa relação mutualística, hoje simbiótica (abandonando pretendentes que a deixavam confusa - é convencida!).

A partir dessa largada, que pique: livros - "eu gosto e quero mais", minha(sua) casa - "eu gosto e quero é ela", amigos - "eu gosto e quero todos". Não se chama Maria do Amparo Socorro, mas ficava à vontade ao redor dela agrônomas, biólogas, zootecnistas, crianças, gatos e outras espécies. De Anatomia Humana ela entende e seu curso foi bem prático.

Nosso recado: CALMA!!!

Quer mais?? Átima é ótima!!



CÉLIO VICENTE MACHADO ABRANTES
(Celinho, Célvio Adans)

Bote fê no Celinho, que o Celinho é demais!

Perfil do candidato à formatura de março 90: vencedor do 1º turno - passou pelo COLUNI e emplacou o vestibular 85 Estratégia de campanha para o 2º turno: participou ativamente do Programa Especial de Treinamento (PET) - essencial para a formação de um bom candidato - 12 votos garantidos. Alianças com outras forças políticas: Lúcio e Elza. Um breve histórico do candidato: sua maior afirmação é dizer que tudo começou quando ingressou na república mista "Albergue da juventude". Seus companheiros de luta Ana (Militante), Help (Baiana), Gil (encrência), Marcelino (UDER) e Walter (Flô) são testemunhas oculares da sua preocupação com a vida alheia (a do próximo). Sempre gostou das causas populares, vide o seu grande desempenho nas pistas de lambada, nas passeatas de protesto (como Newton Cardoso) e nas marchas Nico Lopes... (não é rei, mas é chegado numa coroa!)

De personalidade muito tranqüila... sempre dormiu em reuniões, seminários e até em prova. O seu sono só o deixou quando saiu do PET... Nunca deixou de se preocupar com sua imagem perante os teixeirenses, procurando manter "a aquela imagem" de bom menino. A seca não é problema para este candidato, é só idealizar um programa que...chove!! (é o grande Célvio Adams!). Dono de uma simpatia cativante, conseguiu atrair uma grande militância que o apoiará sempre. Conte conosco.

Bote fê no Celinho, que ele sabe o que faz!!!

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 150
Teixeiras - MG



ELIZABETE ALVES RAMOS
(Bete, Betinha)

Admiradora das montanhas mineiras, Betinha saiu de Araguari-MG e veio parar na "BELA" Viçosa. Veio cursar Biologia.

Quando calourinha, era bem doidinha, bicho grilinho, tinha um cabelão superlouro, jeans desbotado e um chapuzinho "pode crer". Adorava andar descalça, o que irritava profundamente o professor de BIO 110. Era bastante rebelde.

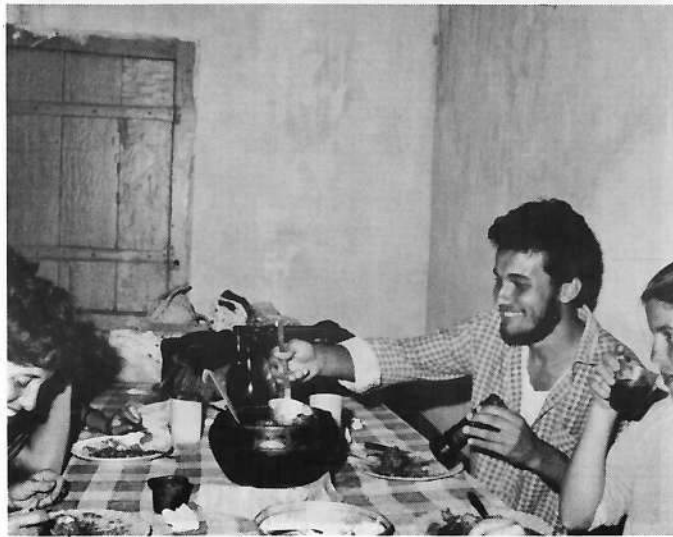
É uma pessoa determinada, de opinião forte e, se for necessário, luta por ela. É bem pequenina, mas tem um enorme coração, é defensora nata dos animaiszinhos; até um gambazinho de estimação ela já teve. Pode? É uma zoóloga, sem dúvida.

Quanto às festas, não perdia uma, churrascos..., o da Engenharia Florestal que o diga; se não fosse o namorado, acho que não chegava em casa. Ah! O namorado, bem, qualquer feriado e cadê Betinha, sumia pra cidade do adorador.

Ela mudou muito, cortou os cabelos, ficou "caxiona", até monitora tornou-se, mas continua adorável.

Betinha, estamos torcendo por você, não temos a menor dúvida que será uma grande profissional, pois é Bióloga de coração. Já estamos com saudades. Abraços, seus amigos.

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandão, 170/06
36570 - Viçosa-MG



GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
(Bibinho, Panaca)

Antes de entrar para a universidade já queria estudar abelhas. Biologia foi uma eventualidade. Como um bom CDF, tinha fuso horário um pouco diferente do normal, prolongando os horários de estudo até as três horas da manhã. Indo para casa dormir, levava mais alguns livros e os seus inseparáveis guarda-chuva, camisa xadrez de flanela e um embornal "podes crer" de plástico. Dizem que o melhor amigo do homem é o cão, mas, na falta deste, Gabriel o substitui pelo seu guarda-chuva. Sempre adaptou-se muito bem nos cubículos onde morou em Viçosa, vivendo nestes lugares aventuras incríveis. Já escapou de um barranco que ameaçava desmoronar sobre o seu quarto na Álvaro Gouveia. Mudou-se, posteriormente, para um pequeno quarto de pensão familiar, de onde foi expulso pelos fungos (micro e macroscópicos) que lá surgiam. Gosta de música, principalmente os "toim, oim, oim" da vida (Genesis, Yes, Jethro Tull).

Foi integrante do PET onde ocupava, pelo menos, os lugares de mais três pessoas, com as suas bugigangas - deve ter material desde a sua época de maternal. Todavia, apesar de toda seriedade, coerência e rabugices que lhe são peculiares, lindas lembranças suas estarão sempre conosco - seus amigos. Valeu Bibinho!

ENDEREÇO: Qualquer mata que tenha ninhos de Microstigmus



HELOISA MACHADO FREIRE
(Helô)

Como a grande maioria dos nativos, Helô aportou nesta terra após uma temporada nos "States" e aí tudo começou. Estudou no Coluni e se destacou como atleta jogando vôlei, basquete e baralho. Há tempos atrás revelou sua mais recente habilidade: escala um beliche como ninguém, trazendo sua "sexii" camisola azul.

Sempre distraída e lerda (ou sonsa?), vive voando dentro e fora das salas de aula. Não é raro ouvir a pergunta: o que é que foi? Amiga superanimada, topa todos os programas, principalmente as viagens, quando faz questão de levar seu carrinho de malas que, por sinal, não aprendeu a manejar até hoje. Quase rolou com ele escada rolante abaixo. Exímia cozinheira e "bargirl", prepara um macarrão e uma caipiríssima como ninguém. Que o diga a Nico Lopes de 86. Adora tomar conta das amigas de "porre", o que faz com muito carinho. Hoje, seu esporte predileto é o boliche, do qual se tornou uma grande jogadora junto com a atual paixão. Tem por hábito diário calçar meias às cinco da tarde, para esquentar os pés. Alçou vôos como entomologista (é hereditário), mas o futuro ainda está obscuro. Seja qual for, boa sorte.

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 220/901
36570 - VIÇOSA - MG
Tel.: (031) 891-2002



JACQUELINE MAGALHÃES ALVES BUENO
(Jackie, Tia)

De uma ninhada de coelhos brancos surgiu um bichinho curioso, aparentemente frágil, coelhinha sapeca com pinta de Dark. Chegou bem intencionada ao trazer na bagagem o quarto infantil que hoje está sendo muito útil. Tímida que era, passou a primeira semana trancada no quarto, em jejum, refletindo seus próximos 5+x anos em Viçosa. Gata borralheira foi seduzida por um príncipe agrônomo de botas brancas, bonê e bíblia debaixo do braço, ao som de Paralamas do Sucesso. Sempre estudou na última hora e até que se deu bem, apesar de seu "Expert" atrapalhar um pouquinho. Nos últimos meses (e nos últimos anos?), tem dividido a atenção entre fraldas e cantigas de ninar, mas nunca faltou atenção para os amigos. Agora, bióloga formada, ainda não sabe do seu futuro, mas dizem as más línguas dos bons amigos que irá fundar um grupo ecológico de nome CENSURA. Mas Jackie não é só mãe!!

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 129
Coronel Fabriciano - MG



LUCIANE GOMES BATISTA
(Lú, Luzinha)

Eis que surge entre chuvas e trovoadas, numa longínqua cidade (vulgarmente chamada ERVA, seria cidreira, mate ou pura?), a fera radical de olhos azuis. Depois de ter desfrutado das loucas noitadas de Juiz de Fora (exquina do Rio), veio parar em Viçosa, e com muito "esforço" conseguiu entrar no curso de Biologia. Enfrentou com garra as famosas e inesquecíveis "Nico Lopes" e os bares da vida de "THIER e MESTRES". Lú, com seu sorriso "HEAVY METAL", conquistou vários AMIGUINHOS do OIAPOQUE ao CHUÍ, atravessando fronteiras e a carranca da República. Se a lua for cheia, ela beija a carranca na boca e diz "I love you" pra chuchu. Lu amarra-se em berrantes, botas, botinas e cinturões estilo Sérgio Reis. Mas a característica marcante de Lu era matar todas as aulas das 7, 8 e 9, não sei porque matriculou-se na academia às 7 horas da manhã. Depois que ela começou a fazer estágio com Vírus X lagarta de soja, tornou-se uma menina CDF, "garota de futuro", criando estrias em cadeiras. É uma ótima amiga meiga e teve um bom desempenho acadêmico. Lu, inundaremos Viçosa com lágrimas saudosas, continue brilhando nos bailes da vida.

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro, 65
Ervália-MG



MARIHA ROCIO BRESSAN SMITH
(Martinha)

Foi crescendo no verde, admirando as palmas e descobriu que seu coração era botânico... Foi assim que chegou a Viçosa, em 85, cheia de ânimo e idéias. Como toda baiana que se preza, nunca foi de muito estudo, e foi nesse tempo que percebeu que, além de botânico, seu coração era musical e dançante e suas alegrias e emoções identificaram-se com a dança. Extrovertida e criativa, foi alvo de muita procura, pois fazia de tudo, de corte de cabelo a remendos em mochilas e calças velhas dos amigos. Viçosa só lhe trouxe coisas boas, entre elas sua "alma gêmea", Marcellus. Em 86 casaram-se, e em 89 Amanda nasceu. Só aí nossa amiga foi perceber que seu coração é mais maternal do que musical e botânico. Pensa até em dar seu canudo para Amanda brincar de luneta e ela se dedicar inteiramente ao lar. Ainda não definiu sua área de atuação, mas seu lema é: "O importante é a força de trabalho, a criatividade".

ENDEREÇO: Rua Rio Almada, 155
G. Calmon
Itabuna - BA



PATRÍCIA MARIA DRUMOND
(Patinha, Tinha)

Quem conhece a Pat e a vir de longe não entende nada.... É lá vem ela, joga um pé pra cá, joga um pé pra lá e (de talhe) com os ombros sempre caídos como se estivesse morrendo de preguiça.

As vezes anda como se estivesse dando pulinhos... É um ganso? É uma pata? Não é a Patinha! Muito nervosinha e briguenta, adora gerar polêmicas: não arreda o pé, indo até às últimas conseqüências. Seu grande lema "ser do contra". Também não tem papas na língua, o que a levou, muitas vezes, a cometer foras homéricos. O que ela gosta mesmo é de namorar (e como namorou!). Com seu jeito todo largado e responsável ao mesmo tempo, conquistou mil e um corações. Nunca dispensou uma boa caipirinha, um bom "strogonoff" e umas boas cervejadas, ocasiões nas quais viveu paixões arrebatadoras, mas nem sempre compreendidas ("Cria curvos y te quitaran los ojos"). Todavia, o seu verdadeiro amor foi um tal de PET. A PAT não largava o PET nem o PET largava a PAT. Sempre prezou pela ordem, porém as suas coisas são uma eterna desordem. Tem complexo de Tetê Espíndola, sendo especialista de um "ô, ô", com tremelique dos ombros e tudo mais. Um único problema: haja "viola enluarada" e ouvidos pra suportar. Vai deixando muitas saudades e, com certeza, fará ainda muita gente feliz (não é mesmo, Pachequinho?).

ENDEREÇO: Rua Louis Ensck, 42
Carneirinhos
35930 - João Monlevade - MG
Tel.: (031) 851-2607



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



ANDRÉIA DE FREITAS
(Déia)

Na tarde de 03 de agosto de 67, entre as montanhas de São Geraldo, em pleno contato com a natureza, sob os raios do poderoso sol, uma criatura mística, um ser misterioso, surgia para o mundo. Dotada de personalidade forte e de uma intuição fora do comum, São Geraldo acabava de ganhar a mais perfeita imitação de Nostradamus, que, sem falar mal de ninguém (e isso é sério), pre-dizia o futuro de qualquer pessoa que tivesse coragem de se aproximar. Com 15 anos, teve a seguinte previsão: casaria com Italo Rossi, aos 17 anos de idade. Mas o tempo passou e por erro do destino e com medo de "avião" veio parar em Viçosa... livre para voar, para continuar sua "trajetória terrestre", cursando de 82 a 84 o COLUNI. Sempre gostou de "sombra e água fresca", e isso teve importância fundamental ao escolher o curso de Economia, onde por de trás dessa escolha, cheia de inflações, existia um objetivo bastante forte: ser diplomata, pois já havia tido fortes visões da mordomia dos palácios de Brasília. É claro também que agora, depois de formada, terá que dar um tempo e se dedicar primeiramente às reuniões do A.A., pois apreciadora dos mistérios da noite, andava de bar em bar, até o sol raiar. Ao ingerir algumas "gotículas de álcool", desastrava a cantar (acha que dá pra coisa). E aí, aí de quem lhe confidenciasse segredos, colocava tudo a perder (só o dos outros, é claro). Adorava fazer o papel de cupido e até que quebrava alguns galhos (que brava mesmo!). Mas a cerveja, consequência de sua vida acadêmica, com todo o seu poder de alteração, não conseguiu alterar a bondade e o carisma que essa criatura possui. Sempre questionando e procurando (e muitas vezes encontrando), conseguia ver o lado bom de qualquer pessoa. É isso aí Déia, terminou o curso, mas não terminou a luta. Vamos morrer de saudades, mas quem sabe amiga qualquer dia a gente se encontra (cá entrenós, quando será?). Aquele abraço.

ENDEREÇO: Rua 21 de abril, 92
São Geraldo - MG



ANDRÉ LUIZ DE SOUZA ALVARES
(Gogô de Ouro, Burracha)

André, garoto esperto, cinco anos de piscina, não se cansa de gabar de seu bronze e divisa da sunga: é da "geração Raul Seixas", sendo isto percebido pelo seu intocável cavanhaque de estimação. Ingressou-se na UFV no ano de 1984 para realizar o curso de Economia, não muito entusiasmado, já que malandrava um pouquinho mais no início, porque prorrogou sua estadia em Viçosa além do tempo necessário para se formar, provavelmente devido a ter "pavor" de Tocantins e de todos daquela cidade, ao ponto de ficar várias semanas ininterruptas em Viçosa. Foi o único do quarto a cair em sua própria armadilha por várias vezes, fora as que seus colegas aprontaram, como a da inesquecível pasta de dente no traveseiro. Mas o que mais gostou em Viçosa foi de ter o José Maria como professor que lhe fez passar por grandes apuros, chegando a ponto de planejar um atentado contra o seu carro, caso não passasse na sua disciplina. Possuidor de grande facilidade para idealizar um negócio, já que apenas em uma semana conseguiu mudar de ramos várias vezes (mexer com pererecas, cachaça, vendas, tricô e outros) atualmente parece que firmou-se no ramo de confecções, criando a marca AQM., onde aplica seus conhecimentos econômicos, explorando a Mais Valia de D. Tereza. No mais, foi um grande companheiro nesta árdua jornada de estudante, deixando recordações e saudades às pessoas que o teve em seu convívio.

ENDEREÇO: Rua Cel. Manoel da Costa, 39
Tocantins - MG



ERMÍNIO JOSÉ CARDOSO

Aos 16 dias do mês de setembro de 1963, nasce mais um calçadense, que deixou marcas de sua passagem na UFV. Filho de uma grande mulher - Carlinha da Silva Cardoso - "in memoriam", e de José Cardoso Filho que foram os incentivadores de sua caminhada. Já aos 17 anos deixava a casa paterna e ia tentar uma nova vida. Ingressou na UFV em 1984, no curso de Ciências Econômicas. Hoje, um economista responsável. Desde os tempos de calouro, com sua aparência sisuda, demonstrava grande interesse pelo estudo. Quem o conhece um pouco mais a fundo pode-se perceber que pessoa presta tiva e amiga tanto para os bons momentos quanto para os difíceis, deixando de lado aquela primeira imagem que transparecia. Além de toda sua dedicação aos estudos, também dedicou-se a um grande amor, uma canadense (na foto presente), que certamente levará este nosso rapaz daqui a um certo tempo até ao altar. Formam um casal que tem tudo para dar certo, e estamos torcendo para isto. É difícil ter palavras para descrevê-lo. Só quem teve oportunidade de conhecê-lo bem descobriu um grande homem e um grande amigo.

ENDEREÇO: Rua Maria Ortiz, 83
São José do Calçado - ES



JOSANE SODRÉ CUPERTINO

O dia 18/02/67 foi um dia feliz para o casal Juquita e Celmen. Nascia uma linda criança magra e banguela, que mais tarde seria apelidada de Josane. Era muito esperta e deu seus primeiros e difíceis passos aos oito meses de idade. Como eles, sua caminhada pela vida está sendo difícil até hoje.

Visitou o hospital pela primeira vez aos seis anos com pneumonia crônica e recuperou parcialmente, tanto que até hoje não suporta um beijo de mais de cinco minutos, da mesma forma que não suporta caminhar mais de quarenta quilômetros.

O Curso de Economia serviu para mostrá-la que a realidade da vida é bastante diferente dos sonhos que dirigiram sua vidinha na pacata cidade de Viçosa.

Hoje é candidata à formanda de março de 90, porém tem um "calo" que a incomoda muito, a monografia: "O Efeito da Tributação sobre Renda Disponível".

Faz um alerta aos seus colegas que após transportar esta barreira enfrentará uma nova, que aliás já esta bem enca minhada: o matrimônio, para o qual já convida todos os seus colegas ufevianos. Deixa um abraço a todos e seu endereço, desejando reencontrá-los quando possível.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 355/02
Viçosa - MG



MARIA DA PIEDADE ARAÚJO
(Maria da Pi, Veludinho)

Aqui!? Cê sabe se tem vaga no alojamento? Cê fuma? Não. Então aparece lá no 217.

Prendada e dedicada, conquistou as amigas do apê com iguarias inigualáveis, sem "piedade" das mais gordinhas. Se no início era caseira e bem comportada, foi aos poucos aderindo ao campari e percebendo que a vida é tão colorida quanto o precioso líquido. Mas nunca perdeu o hábito do guarda-roupas organizado, a bancada limpa com seus "bichinhos" (Lula, sapos...), avião, plantas e livros nos seus respectivos lugares.

No apê era a famosa "Maria das Dores", pois tudo lhe doía, desde a ponta do dedo do pé até o último fio de cabelo. Quantas noites mal-dormidas e quanta correria: era de causar "piedade".

Mas a tempestade passava e vinha a bonança, mesmo que por pouco tempo. A alegria retornava ao lar. Recomeçavam os longos bate-papos a respeito de comida, do noivo, da construção da casa e do enxoval (é casamentinho difícil de sair).

No curso, conquistou colegas e professores com suas saias curtas, olhos esverdeados e cabelos impecavelmente escovados pela cabeleireira particular. Já no final do curso resolveu deixar suas colegas do apê na saudade de seus deliciosos pratos, partindo para a vida noturna e ficando adepta a uma cervejinha. Há!! e para caracterizar uma boa dona-de-casa que se prepara para um matrimônio próximo, não poderíamos esquecer de suas broncas com a companheira de república, quando esta, junto com seu "noivo", ensinavam seu gatinho (Mellow) a subir dentro de seus lindos vasos de sabambaia, quebrando cada dia uma de suas folhas; até que um dia, muito brava, retirou todos os vasos da sala, levando-os para o quintal da casa. Uma coisa é certa: quem não conheceu a Piedade é digno de piedade.

ENDEREÇO: Rua David Nasser, 176 - Venda Nova
Belo Horizonte - MG



MARIA JOSÉ DE AQUINO
(Kika-Pingo-Anta)

No início vivia camelando. Apesar da enganosa aparência de boa moça, revelou-se cedo... cedo. Com seus grandes olhos azuis, foi logo conquistando a garotada. Subindo um pouquinho de nível, abandonou os fedelhos e passou a atacar coroas. Porém, seus instintos amorosos não foram satisfeitos e, com isto..., o destino lhe reservou uma boa surpresa. Num ponto de carona não se conteve ao conquistar um gato motorizado, que logo se dispôs a oferecer-lhe uma carona. Não foi necessária muita saliva para a presa estar totalmente fisgada. Esse grande amor foi vivido três anos e seis meses, mas, por alguma desilusão, a grande história de amor chega ao fim.

Tudo bem! Foram seis meses que deixarão saudades, pois ela conseguiu em pouco tempo, junto com um grupo de amigas "perversas" (por ex. Auzira), virar a cidade de cabeça para baixo. Quanta aprontação, quanta bebedeira e quantos namorados!!!

Mas o tempo passou, e, além do coração falar mais alto, ela percebeu que a vida ia acabar lhe derrubando, pois não é só Deus que mata... e aí resolveu reatar seu namoro e agora pra valer, com noivado e tudo. Sua vida mais do que nunca ficou recatadíssima, e sua dedicação passou a ser integral para o noivo e sua tão difícil "Monografia". Não deixando de vibrar com as aprontações "alheias", por ainda acreditar que é sábio viver doidamente.

ENDEREÇO: Rua Abalém Jorge Sad, 46/101
Barbacena - MG



BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA



ADRIANE FONTES BRAGA
(Dri)

Em busca de uma boa profissão, Dri entrou, em 84, para a Economia Doméstica. No início tudo era flores, ou seja, bebidas, festinhas e muita paquera do DCE piscina, sempre com aquele olhar penetrante e "observador" por detrás das lentes espelhadas dos seus óculos "gatinho". É claro que com o tempo tornou-se mais responsável, deixando sua coleção de Rs de lado, vendo que quase a meta de do seu curso passava e começou a dar-se bem em tudo. Já em 88, no início das aulas, Dri surge com uma grande novidade, e como foi grande (54 cm e 4,05 kg); nasce Luquinhas, é claro, após nove meses. O tempo passa - 01 semestre - e... opa!! Outra novidade! Estamos aguardando, com expectativas, mais nove meses. Com tantas novidades, muita coisa mudou em sua vida: a responsabilidade instalou-se de vez; a vida de bebidas, festinhas e muita paquera foi substituída (com muita vantagem!) por duas "gracinhas" (futuramente três) que preenchem os seus dias de carinho, amor e muita bagunça, é claro.

ENDEREÇO: Praça do Rosário, 35
36570 - Viçosa - MG



ANGELA ROSE GONÇALVES RIBEIRO

Nasceu numa cidade do agreste e distante: Teófilo Otoni. Pequeninha, mas pensativa, não entendia como a vida funcionava. Ficou cansada de tentar achar resposta, comprou uma passagem e foi para o Rio de Janeiro estudar Psicologia. O tempo passou e ela se complicou, resolveu tentar uma vida mais calma em Viçosa e apareceu. CALMA? em Viçosa? Fez-se aluna aplicada e dedicada e com o curso de Economia Doméstica prendeu-se e filiou-se à ASA. A sua vida universitária foi um correr não dorme, e com este pique teve poucos amigos, mas segundo ela especiais. Classificou-se como dançarina no concurso do Jamba laia. Tentou tornar-se locutora de rádio e ainda tentou fazer tudo certinho. Se deu certo, ninguém sabe, garante ela, não se frustrou, só desistiu. Esta é a Angela. Saudades vai deixar e saudades com ela vai levar. Nesta Viçosa, com seus passinhos sempre ligeiros, em busca do amor, da felicidade, do diploma. Valeu, "Anginha", teu caminho foi trilhado e alcançado. (Sérgio, Ju, Juba, Marquinhos, Fátima...)

ENDEREÇO: Rua Teodorico Tourinho, 315
Teófilo Otoni - MG



CLEIDE APARECIDA ALVES
(Cleidinha)

Texana que por descuido entrou para a UFV em 1985. Filha predileta dos pais, por isso sofreu muito para cortar o cordão umbilical com a família. Menina carente e chorona de barriga cheia. Esta é Cleide ou Cleidinha para os mais íntimos.

Sua inteligência é incomparável, pois dava-se ao luxo de ser turista nas salas de aula, ou seja, aparecia no 1º dia de aula para conhecer o professor, voltava nos dias das provas e no fim do semestre para saber seu conceito. Só não deu certo usando a mesma tática com a Microbiologia que teve que repeti-la. Além de turista, tornou-se frequentadora assídua dos barzinhos de Viçosa, formando o trio com as suas grandes amigas Leony e Roseli, que certo dia quase colocaram um amigo em estado de coma. Atualmente, apareceu com sintoma de apaixonite aguda, e o causador desta doença é um texano, que soube fazer a cabeça da menina. Pelo grau de intensidade da doença, o remédio será o casamento, no mais tardar ano que vem. Esperamos que você seja muito feliz com o Nelsinho e que se realize profissionalmente. Valeu tê-la conhecido, e cuidado com os goles, falou!!!!

ENDEREÇO: Rua João Antônio Medina, 231
Teixeiras - MG



DARLENE MAGNO CUPERTINO DA SILVA
(Lena, Dã)

Nativa de muita garra, entrou na UFV em 84. Mulher que nunca perdeu oportunidades na vida e prova tanto que sairá com quatro diplomas: o marido (que marido!!!), as duas filhas e o canudo da UFV. É uma mulher polivalente: mãe, esposa e estudante, mas que nunca perdeu as festas no alojamento feminino e churrascos, onde bebia todas que podia e não podia. Dedicou-se tanto aos estudos que quase fez pós-doutor em Qui 130. Tornou-se PT da vida, por meio das experiências ufevianas, sofrendo, por isso, ao defender as suas idéias que sempre entravam em choque com certas professoras. Algumas pessoas a chamam de defensora das causas perdidas e brigona, mas ela sempre confiou em seu "taco". Sua mãe sempre rezou muito para que ela concluísse o curso superior para ver se virava gente. Concluir o curso, conseguiu, mas virar gente, não sei não. Isso vai demorar muito tempo. Darlene, desejamos a você todo sucesso do mundo e que você se realize profissionalmente sem sair de Viçosa, pois se sair vai deixar muitos fãs com saudade e desiludidos. Valeu tê-la conhecido e crescemos muito com sua amizade. Não se esqueça de nós quando estiver em Paris, lançando a sua coleção de inverno, ok?

ENDEREÇO: Rua Simão Muanis, 169. Apto 102
Bairro Santo Antônio
Viçosa - MG



JÔNIA MARIS SOARES VIANA
(Juju, Risadeira)

Trazida pelo confortável ônibus da Viação Pedra do Anta, a menina sapeca que pareceu no mundo, no minúsculo vila rejeo provinciano de Pedra da Anta (desculpem-nos! do Anta), chegou à metrópole viçosense e ficou tão impressionada que desde então manteve seu risador ligado continuamente, "PORTANTO QUE" até hoje continua ligado. Logo que despencou "do Anta" para Viçosa, integrou o time de vôlei da Família Viana, fazendo valer a categoria de Anta, ou seja, a cidade de onde vieram. Enquanto isso, na Bio Semprevinte, que passou mais tarde a ser conhecida por Bio Sempreonze, quis alcançar a perfeição, e na sétima tentativa (UFA!) conseguiu, sendo isso motivo de lucro para os fabricantes de foguetes da região. Como toda pica-couve que se preza, providenciou logo o seu ingresso na A.S.A. (Agarre Seu Agrônomo) e alcançou grande sucesso ao encontrar um carioca que, distraído, caiu no laço. Isso tudo é consequência de ser uma "garota esperta, trinta anos de fazenda", com um Know-how todo especial em cativar a simpatia e o amor das pessoas. Vamos sentir muito a falta das risadas 220 volts, mas sabemos que onde ela for, estará sendo muito bem-cuidada pelo nosso Pai, que é a fonte de toda essa alegria.

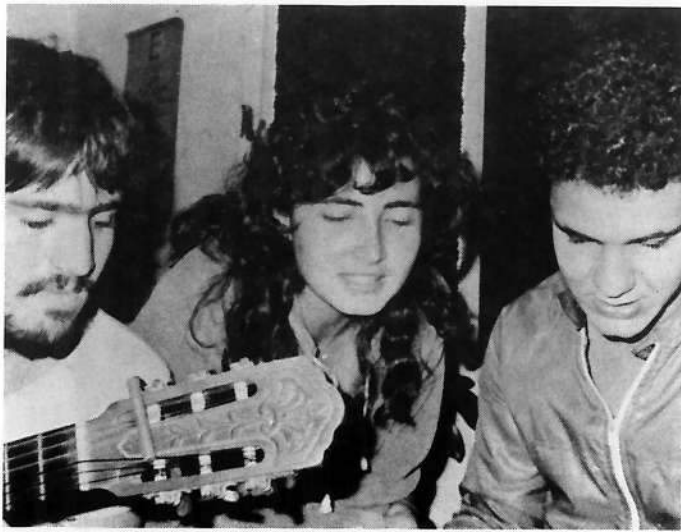
ENDEREÇO: Fazenda Cachoeira da Providência
36585 - Pedra do Anta - MG



LEONY APARECIDA GIBRIM
(Leo, Turquinha)

Vamos ser rapidinhos com ela: cursou Letras. De caloura deslumbrada a Coordenadora de Imprensa do CA, foi um pulo. Cansada de abstração das Letras deu um abanana pro Machado de Assis e "picacovou". Campeã da arte de fazer amigos, fundou uma grande associação: A Sociedade dos Amigos da Leo. Sociedade sem fins "purativos", a ordem era lutar pela não-extinção da Boemia. E como ela viveu o Amor? Só ama de verdade de 10 em 10 anos e para preencher o tempo vive paixões. Não sabe exatamente quantas vezes se apaixonou. Digamos que já percorreu o abecedário, o Zodíaco, O céu e o Inferno. Frases preferidas "Tô apaixonada", "Vamos sair hoje?", "Você viu ele por aí?", "Uma pipoca por favor", "Mas, antes, vamos?". Grandes Feitos: domar cavalo na "Rodô", pescar sapato em esgoto, fazer o sinal da cruz para o relógio da biblioteca, falar mais rápido que o Enéias. Fuma "hollywood" porque é sucesso, bebe pinga porque é popular e não usa maquiagem carregada porque gosta do tom ruborizado do álcool nas suas faces. Planos? Encontrar um grande amor e trabalhar por conta própria, talvez uma destilaria das lágrimas dos amigos que serão verdadeiras em sua ausência. A "thurma" da Lazineira ainda um dia prestará homenagem à sua fundadora, em solenidade honrosa, digna da amizade que nos uniu e das aventuras que tornarão mais feliz a nossa velhice. Vamos sentar num bar e brindar... Oi, Leo, não vai embora agora!!! Tim, tim...!

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandão, 171
36570 - VIÇOSA - MG



LETÍCIA PIRES DE ALVARENGA
(Lê, Letici)

Nascida em BH, logo foi para o Planalto Central, onde caiu na vida e logo foi aplicada. Querendo pegar um "boing" e ir para os "States", na barca da família de Valadares, mudou de rota caindo em Viçosa.

Aqui chegando logo chamou atenção dos garanhões, como to da boa "potranca" e também por ter sua beleza simpática que cativa a todos. Acabou cativando mesmo um morenã da VET, que lhe roubou a atenção por um tempo. Neste meio tempo conheceu figuras que se tornaram presenças constantes no período da "MUNDINHO LINDO". Depois tornou-se uma das integrantes da "REPI DA PAPA", moçada com a qual passou seus dois últimos anos (após mudanças de república para república semestrais). Marisa, Tim, João e Maris.

Tradicionais foram seus domingos gastronômicos na casa dos tios, deixando seus comoradores com água na boca.

Artista "em potencial", deu seus primeiros passos no estrelato no Calçadão, vestida de palhaço, acompanhado de um urso e um leão. GRUPO NUMBRIGA. Mas, sucesso mesmo fez quando foi convidada pra fazer uma novela que não saiu do primeiro capítulo - CAFÉ TOKO.

Não entendendo sua preferência por "baixinhos", caiu nas garras do nanico HELINHO (Lindão).

Com tantos dotes, chegou sua hora de colocar tudo em prática. Esta vai longe... Mas, cuidado pra não ir longe demais.

ENDEREÇO: Rua Tito Botelho Martins, 95/502 - São Bento
Belo Horizonte - MG



MÁRCIA APARECIDA LORENA COELHO
(Xu, Xute)

Em 13 de outubro de 1964 nasceu Márcia "APARECIDA", filha de Noca e Alcidia (Vêia). Paulista por acaso, viçosense por convicção, chegou a Viçosa, após uma temporada no Rio, falando uma mistura de três dialetos: paulista, carioca e mineiro. Um dos motivos de sua vida para nossa companhia foi uma desilusão de amor que foi logo esquecida, pois Márcia acabou lucrando quando trocou o PM carioca por um conceituado AGRÔNOMO viçosense.

Xu, como é carinhosamente chamada, ingressou na UFV em 85.

Sua primeira atitude ao saber de sua aprovação no vestibular foi um memorável PORRE, provavelmente de alegria, pois "GOSTA MUITO DE ESTUDAR"!!!. Durante sua vida acadêmica, além do amor, um fato marcante foi a sua constante passagem pela BIO 120.

Xu, como a maioria (99%) de suas colegas "PICA COUVE", não gosta de couve, o que explica a escolha de seu namorado (integrante da turma dos assim chamados "avantajados"). Com seu jeito alegre e extrovertido (falando como lava-deira), Xu fez muitos amigos, que hoje desejam muitas felicidades e sucesso na vida profissional. Vale a pena lembrar que a fofoca corrente, entre os amigos de Xu, é que seu casamento não falha, uma vez que já tardou demais. Vê se ganha muito dinheiro, hem!

Um beijo grande dos amigos de sempre - TURMA DO FUNIL.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita nº 181, apto 40
36570 - Viçosa - MG



MARIA APARECIDA ANGELETTI

Cida, assim é chamada por nós. Capixaba, chegou a Viçosa depois de uma desilusão com o curso que fazia, Enfermagem. Aqui, descobriu que gostava mesmo de Economia Doméstica. Durante este período ela fez de tudo, ou quase tudo. No início "caxiou", mas depois percebeu que bom mesmo é farrear. E algumas de nós presenciamos, e como... Os churrascos e as noites viçosenses ficaram marcados pelos seus papéis miseráveis. Começavam com cerveja e caipirinha, e, a partir daí, pode-se imaginar o resto. No meio da embriaguez, só se ouvia dizer: "golim, golim, golim".

Quando está dentro de casa não pára de comer, e, logo depois, lá vem ela dizendo que vai malhar para queimar calorias. Isso tudo com muito som, do radinho ou cantado por ela (haja ouvido).

Seu dinheiro é só para comprar jornal e revistas. Culta, hem!

Depois de muito negar, assumiu uma antiga paixão: Giovanni, que sempre encara a BR para vê-la. Cida diz ser radicalmente contra o casamento, a gente desconfia um pouco. Às vezes, Cida pega no pé, mas é amiga, que agora se vai com uma profissão e para lutar e pôr em prática os seus anos de luta e de dedicação (não tantos assim...). Vai lá, colega! Você vai deixar saudades, e por muito tempo iremos lembrar de nossa convivência.

Felicidades!!!

ENDEREÇO: Benjamim Barros, 63
29500 - Alegre - ES



MARIA APARECIDA LEAL
(Cida, Cidinha)

Cida, menina do jeitinho manso e calmo, está sempre dando conta do seu recado... Ela não dá moleza mesmo! Nada poderá segurar esta garota!

A nossa Cida iniciou-se na UFV, como estudante do curso de Química, mas depois descobriu que sua verdadeira vocação era para a Economia Doméstica, e, então, veio a ser uma das nossas.

A aproximação com Deus é uma de suas metas mais sublimas; para alcançá-la Cida não mede esforços. Em um dos retiros espirituais de que participou, ficou responsável pelo alojamento feminino.

Rezava, cantava, fazia e acontecia, mas em tudo se divertia. Quase tudo acontecia — Ora alguém ficava retido como prisioneiro dentro do alojamento... Ora alguém a procurava no meio da multidão... E nada! Evaporou... E agora? Onde está a Cida que não aparece com a chave? Foi em contrada (e filmada) passeando displicentemente pelo "campus da UFV, ao lado de sua inseparável amiga Helena. Esta amizade de longas datas serviu para dar um nome à dupla: "Batman e Robim". Onde uma está, pode-se deduzir que a outra está por perto também.

É isto aí, menina, continue lutando pelos seus ideais, que estaremos torcendo sempre por você.

ENDEREÇO: Rua D. Silvério, 268/04
Bairro Nova Era
Viçosa - MG



MARIA LÚCIA DE SOUZA
(Lucita, Gringolândia)

Chega em Viçosa em 1984, vinda de Ponte Nova, aquela que seria a melhor química do País. Trazia em sua bagagem conhecimentos de Química, adquiridos na Escola Normal, conhecimentos estes que a fez optar pelo referido curso. Os anos de 1984 e 1985 não foram proveitosos na área acadêmica, mas em relação a paqueras foi ótimo. Passou a ser frequentadora assídua da Gringolândia, conseguindo ali algumas paqueras e até um... Advinhe o quê!

Em 1986, Lúcia iniciou uma nova etapa de sua vida. Ingressou no curso de Economia Doméstica e deixou de defendê-lo para defendê-lo. Passou por momentos difíceis no DED. Não foram poucos os calos: Nerina, Nancy (esta lhe causou problemas de estômago e uma série queda de pressão), mas mesmo assim é considerada uma boa aluna do DED. Hoje ela é esforçada e estudiosa (até demais).

Maria Lúcia forma-se e casa-se logo após ou quem sabe antes da formatura e vai embora... pra bem longe de nós... Vai deixar grandes saudades. Mas vai curtir o gringo que conquistou na Gringolândia - Um boliviano. Que você seja muito feliz, Lucita! E não se esqueça de nós jamais!

Um abraço carinhoso de suas amigas do 106.

ENDEREÇO: Av. Santa Cruz, 64
35430 - Ponte Nova - MG



MARIA VENERANDA DE ARAÚJO
(Venê, Verê)

Nascida em Caicó, RN, Veneranda deu sua contribuição para a perpetuação da espécie com o nascimento de ARAKEN, que é seu maior orgulho. Chegou a Viçosa em meados de 1985, com ares de primeira dama do interior nordestino, chique e séria, ficando vexada com qualquer "cantada"... Parecia uma flor de algodão...

Tornou-se logo membro da comissão de alojamento, onde fez um intenso movimento popular, tendo como marco de sua gestão o livre acesso dos rapazes ao alojamento feminino (Prof. Dirceu que o diga)... Frequentadora assídua das bares e casas noturnas, depois de cada noitada sentava na calçada e dizia: "Vige"! Tô morta! Vou de taxi! Adivinhem para onde: alojamento feminino! A grande dama morava no apartamento 116 do distinto estabelecimento.

Depois de bagunçar bem, deixou-nos e foi morar numa "honrada" república, mais conhecida como ANTRO. Foi justamente no ANTRO que surgiram os pensamentos e sentimentos mais elevados a respeito da origem e dos destinos da humanidade. Passou por terapias holísticas e centros espíritas, até conhecer Dr. Oswaldo, seu Partido Comunista Teocrático e sua comunidade. Imaginem que nossa colega esteve à beirinha dos votos de pobreza e castidade, incluindo raspagem de cabeça, abandono dos calçados e uso de roupas rasgadas...

Depois de pular de galho em galho, Veneranda termina seus dias de estudante em Viçosa, sóbria e séria, morando numa distinta casa da zona sul de Viçosa e frequentando a nata da sociedade.

ENDEREÇO: Praça Dr. Cristóvão, 45
36570 - Viçosa - MG
Tel.: 031-891-2760



SANDRA MARIA DIAS MOREIRA
(Sandrinha)

Há muitos e muitos anos... nasce Sandra, a primeira mulher de uma grande família. De parto difícil, causou fortes dores à sua mãe por causa de sua "pequena" cabeçorã. Problemas esses que mais tarde facilitariam a vida das duas, principalmente quando iam fazer feira, o material comprado vinha na toca da Sandrinha.

Sugando o leite materno, cresceu valente e robusta. Protetora dos mais fracos, bateu e apanhou nas calçadas do colégio, lutando por justiça e direitos iguais.

Uma dia, surge um sonho de ser univertitãria, que se transforma numa luta de difícil conquista, por causa da sua total aversão pelos cadernos. Dentro da UFV e de braços dados com o Sarney assume o seu lema: "Tudo pelo social", participando desde "Viçosa in Rock" até "bazar na favela" e se tornando leitora assídua de todos os cartazes de festa. Toda essa vida social não impediu que ela se formasse uma profissional capaz e zelosa.

Seu ideal: os pobres

Seu jeito: simples, sincero e amigo

Seu trauma: os cabelos africanos

Sua luta: passar em BIO 120

Seu futuro: "un marito ed molti figlioli"

"De uma amizade de infância".

ENDEREÇO: Rua Luzia Duarte Pontes, 30
36570 - Viçosa - MG



BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



ANALICE SARAIVA VALENTE ARAÚJO
(Buchinha)

Filha da terra mais fria e descontrolada do planeta (VIÇOSA), Analice sempre está no mundo da lua. Nunca sabe bem o que acontece em sua volta; isto talvez seja o efeito dos quatro tempos que acontecem num só dia em sua terra, ou melhor, planeta.

Tentou, por duas vezes, ingressar na UFV. Conseguiu alcançar o seu objetivo: ser aprovada no curso de Educação Física.

Analice não possui dotes culinários, para ser uma excelente dona de casa. Casou-se por erro de cálculo, pois a MAT. foi sempre o seu maior problema.

A "BUCHINHA", como é conhecida por seus familiares, tem dificuldades pouco comuns como dona de casa: não consegue fazer pipocas para sua filha. Até hoje, depois de três anos de casada, ainda come de marmita, isso porque foi expulsa da casa de sua sogra, por filar tanto a "BÓIA".

Analice deixará saudades e ótimas lembranças entre seus amigos que ficam, pois, com seu jeito simples de ser, cativou o carinho de todos.

É por isso e muito mais que desejamos a você, Buchinha, muitas felicidades!!!

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandão, 14/11
Viçosa - MG

ANTÔNIO FERNANDO SANTOS
(Toninho, Toy)

Vindo diretamente de Betim, chega em Viçosa o famoso Toy, mais comumente conhecido como Maria de Fátima. Será que ele é falso?

O seu maior sonho é ser ginasta, então resolve na Ginástica Olímpica I executar um mortal e é encontrado de cabeça para baixo, preso aos ferros do trampolim. Fim do sonho. Bem, se não podia ser ginasta, quem sabe técnico? Aí foi mais fácil, e até se tornou internacionalmente conhecido, principalmente quando ficou umas seis horas na alfândega, sem saber explicar "aquelas comprinhas".

Mas viagem mesmo que o Toy gostou foi a de Porto Firme. Ele dirigia um conversível fuscão 60, sem freio, sem ignição, sem limpador, sem socorro e sem macaco, que o deixou juntamente com a "galera", às quatro horas da madrugada, na estrada, com o pneu furado. Muito doidão, não perdia uma festa com seus trajes de fazer inveja ao Pierre Cardin.

Participou da visita ao pomar da UFV, de onde trouxe frutas. Apesar do pé engessado, participou da cata ao câbrito, sendo depois convidado a sair em disparada com os guardinhas atrás. Nos acampamentos era o único que sabia armar barraca (no bom sentido).

Mas o Toy arrasou mesmo foi desfilando no "churrasco da Comissão", o que lhe valeu um convite para fazer a abertura da novela Top Model.

Apesar de seu lema ser Vale Tudo, amamos a Maria de Fátima.

Sucesso, felicidades!

ENDEREÇO: Rua Rio Preto, 242 - Betim/MG - 531-2521

CELESTE MARIA NATALI
(Lete, Mel)

Em 1984, chega em Viçosa, para clarear este céu cinzento, a nossa Celestina. Começa no curso de Economia, mas, já consagrada atleta, ingressa no curso de Educação Física, assumindo de vez o seu papel. Dá uma "rápida Geral" nos mocinhos, mas seu balanço mesmo era o basquete. Jogava no time feminino e torcia pelo masculino, por um certo baixinho.

Muito extrovertida, paorveitou logo a chance e conheceu toda a América do Sul. Achávamos até que fôssemos perdê-la, pois, a cada festa, lá estava Celeste com o passaport assinado.

Com sua ida para o ENEEFI, vê-se obrigada a mudar de modalidade, entrando para o BOXE, pois sua rival de quase 2 m não gostou do seu braço firme no pescoço do seu namorado. Todavia, como boa atleta que era, fintou a rival e físgou o namorado dela.

De tanto meter o nariz onde não era chamada, teve-o quebrado duas vezes. Aí, logo que pintou Calaybrunsk II, estava a bruxa do nariz quebrado, que nem Pitangui conseguiu dar jeito, montada em uma vassoura. Em todas as festas, Celeste nunca conseguiu ficar sóbria. Em seus portes federais, sempre havia uma amiga por perto para protegê-la e impedir que alguém abusasse dela ou vice-versa. Celeste vai deixar saudades. Sucesso!!!

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro - 280 - Palmeiras
35430 - Ponte Nova - MG



CLÁUDIA DA CONSOLAÇÃO BUONINCOUTRO
(Crô, Crôdy)

Mineira do Barreiro (BH), cansada dos compromissos, alçou vôo.

A conselho de seu pai e de sua amiga, Mary, aninhou-se em Viçosa. Alojou-se, a princípio, na República Rococô. Depois, com muita lãbia e insistência, chegou ao 312, onde encontrou exemplares da Turma do Mal. A partir daí penetrou em um livro de contos e foi à luta. Dispôs a ser cinderela de certo castelo colocando "o sapatinho", que, após alguns calos, foi abandonado. Aventurou-se a ser índia, mas acabou flechando o pobre do rapaz. Com os cabelos de Gabriela, foi assediada por baianos; gostou tanto que até herdou o sotaque. Por adorar mar e piscina, incorporou-se no papel do oxigênio na água (H-O-H)... e como trocou hidrogênios!... Deixou o 312 desorientado, sem saber que tipo de hidrogênio iria chegar: se CCAA, Engenharia Civil, Educador físico ou outro de última hora. Certo dia, porém, foi laçada por um boiadeiro da EFI, o que colocou fim à história conhecida, tendo em vista que está muito mudada... A propósito, ela veio a Viçosa para cursar Educação Física, chegando a ser, por obra do destino, Vice-presidente da LUVÉ.

E hoje, Crôdy, relembrando o glorioso passado, sai pela UFV, catando os vestígios que deixou. Pena! Pena é perder essa nossa grande companheira de vida, de farra, de alegrias mil e "Rala-Rala".

Que você tenha o melhor futuro. Tudo de bom!
REPÚBLICA BOCA'S E JULIO'S.

ENDEREÇO: Rua Lúcio dos Santos - 353 - Barreiro - BH/MG
384-1847



CLAUDIO REIS DE ARAÚJO
(Baianinho, Rapadura)

O farofeiro do 25 se despedeu. Conhecido como um dos maiores farofeiros que já passou pela UFV, este baiano consumia, todos os dias, 100 g de farinha no almoço e no jantar. Até em lasanha ele usava farinha. Exportado de Buerarema, RAPADURA conheceu a "perereca" (embora não fosse partidário) e resolveu ficar... para estudar. Era comportado, mas de vez em quando fazia suas travessuras. Exemplos: uma vez foi, juntamente com o Henrique, condecorar o Toninho Jiló em pleno 34 e levou o maior banho da paróquia. Outra vez levou mais um banho, de roupa e tudo, só por causa de um pedaço de rapadura do 54. Ao visitar BH, deparou-se com os lindos coqueirais da Praça da Liberdade e queria, porque queria, subir num deles, alegando saudades de casa. Foi também em BH que ele descobriu o cinema. Perplexo, exclamou: - "Virge Bernadete, que baita televisão!" Nas festas do DCE, vejamos só, era tido como garanhão. Não perdia uma festa. Chegava com aquela conversa mole de "vamos dançar um forrozinho, uma lambadinha" e acabava arrastando uns brotinhos. Só que não passava disso, pois, mulher nunca foi o seu forte. Se bem que, às vezes, brincava de "Adão e Eva" nas madrugadas, no seu apartamento. O baiano não conseguia dormir com alguém roncando em seu quarto, só que um dia foi surpreendido com a gravação do seu próprio ronco. Quase no final do curso abraçou a estrela do PT (há quem diga que foi por causa da barba do Lula). Trabalhou incansavelmente na campanha, passando vídeos, promovendo discussões e divulgando as safadezas do Color. Comprou briga até com a alienação dos colegas e muito mais... Grande amigo, Cláudio nos deixará saudades. Será um autêntico educador, pois acredita que transformar o mundo significa, antes de tudo, melhorar o comportamento das pessoas, e ele, para isto, já se revelou competente, através das experiências vivenciadas com os amigos e colegas, principalmente do seu AP, que vivenciaram a formação que a sala de aula não dá: a formação da vida.

O 25 perde o seu farofeiro, o qual, com certeza, levará consigo todo o aprendizado que adquiriu nos anos da UFV.

BOA SORTE, amigo! Conquiste o seu espaço. Você é bom!

ENDEREÇO: Av. Goes Calmon, 665 - Centro
45610 - Buerarema - BA



DEMÉTRIO JOSÉ DE BRITO MONTARROYOS
(Deme, Dê)

No dia 23 de julho de Mil... surgiu no RJ uma figura "im poluta", que foi imediatamente denominada DEMÉTRIO. Na infância, Demétrio já demonstrava a sua queda para o esporte, participando de várias equipes de futebol, jogando ao lado de craques como Juari e João Paulo (Santos). Mas foi na juventude que descobriu o seu verdadeiro dom: ser militar. Ingressou na Marinha, que lhe proporcionou inúmeras experiências, que foram contadas e recontadas aos seus amigos. No entanto, ele não sabia que o destino traçara para ele, e, quando percebeu, havia deixado a Marinha e a Baixada Fluminense, local onde foi criado, e estava em Viçosa; pior, na UFV. Demétrio estava desorientado, não tinha onde morar, então foi "calourosamente" recebido no apt. 3, passando de mero calouro a morador do 3.

Foi integrante do clube do Chá (gostava tanto de chá que chegava a se mijar) e participou intensamente da Sociedade de dos Jogadores de Água. Criou com Kall as estórias "DÊ MEKALL" (estórias um tanto quanto fantasiosas): Estilizou a cueca fosforescente, aquela que dispensa luz acesa. Foi o que podemos chamar de um menino "cumão!" (Marcinha, Maguinha). Teve diversas glórias na vida acadêmica: campeão de pelada, técnico do Acadêmico e da LUVÉ, onde foi de roupeiro a massagista, preparador físico e Diretor de futebol. É com lágrimas nos olhos que nós, seus companheiros de apt., dizemos "SEJA FELIZ, DEMÉTRIO!!" obrigado por tudo.

ENDEREÇO: Rua Fluminense, 45 - J. Ideal 1º
Belford Roxo
Rio de Janeiro - RJ



DENELÍSIO NOBRE LEITE
(Denny, Imperador)

Diretamente da terra do Cacau, chega em Viçosa um Baiano Porreta, atleta querendo ser o maior. Deu muita sorte, pois, recém-chegado, ingressou no time de Vôlei da panela da LUVÉ e viajou para o exterior (Israel), conhecendo vários países.

Voltando para Viçosa, apaixonou-se por duas nativas: uma garota linda, de olhos verdes, e a LUVÉ, da qual foi o Imperador, o Pichot.

No curso fez muitas amizades e inimizadas, pois seu jeito não era aceito por todos; ele alega que era inveja.

Bom aluno, destacou-se na presidência da LUVÉ, pela sua determinação e competência.

A este baiano abestalhado, que vai deixar saudades e também muita gente feliz, por estar indo embora, desejamos muita sorte. Será lembrado, principalmente, pela sua eficiência.

Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Miguel Calmon, 123
Itabuna - BA
Tel.: 211-1567



ELIANA MARIA RAMIRO
(Lila, Lilica)

Nascida e criada em Viçosa, essa carinhosa nativa, ex-estudante de letras, encantava a todos com a sua graça, de onde lhe originou o apelido "Penélope Chamosa". Certa feita, em uma aula de voz de comando, quando todos gritavam alto e forte: "Atenção, escola! Sentido!", Penélope ficou na ponta dos dedos e disse bem baixinho ao comandar: "Por favor, atenção, escola! Sentido!" A turma não agüentou e desmanchou toda a organização de tanto rir. Outra vez, na série de GRD, em parceria com Ana Leonídia, Laura, Cláudia e Marli, de nada adiantou sua graça e elegância; o grupo recebeu o gentil nome de "Las Desajeitadas". Apaixonada pelo atletismo, teve sua classificação garantida em quarto lugar geral feminino na "I Corrida Rústica Padroeira de Viçosa".

Pelas coisas do coração, enamorou-se de um moreno alto, forte, halterofilista, formando o casal a "bela e a fera" da Educação Física.

Ela gostava das novidades do exterior. E em alto nível internacional, acabou por fazer um estágio nas imediações do refeitório, conquistando, como era de se esperar, a simpatia de seus monitores.

Eliana deixará muitas lembranças. É uma pessoa inesquecível. EFI/86.

ENDEREÇO: Rua Santana, 900
36570 - Viçosa - MG



ENILENE MARIA DE FREITAS
(Eni, Magrela)

Vindo da muito longe Ervália, chega em Viçosa com seus muitos quilos e poucos cabelos. Eni iniciou sua vida acadêmica no curso de Laticínios, porém largou os queijos e partiu para brilhar nas quadras e piscinas. Estrela nata, revelou-se, primeiro, em cima do trio elétrico na Nicó Lopes, pensando se encontrar na Marquês de Sapucaí ou num comício, pois jogava beijos para todos os lados. Segundo, num churrasco da EFI 86, quando, após muitos goles, resolveu imitar Luíza Parente e executar um mortal, que quase acabou com a sua famosa escoliose. Depois disso, nunca mais foi a mesma, principalmente se lembrarmos que no Congresso da EFI ela participou de todas as palestras, mas do curso de Odontologia. Isto tem explicação!? Eni adora a natureza, curtir cachoeira, passeios de bicicleta, andar a cavalo e principalmente subir em árvores..., acompanhada, é claro! Num emocionante e longo acampamento (um dia) Eni resolveu mostrar que nadar e escalar pedras é a mesma coisa (aliás, este foi o tema do seu seminário) e lá se foi escalando a água e nadando "as pedras". Rainha dos pesadelos, imitando ou não os filmes de terror, acordava no meio da noite aos berros (suas colegas que o digam). No último semestre, seu lema era festa e muito Rock.

Eni irradia muita alegria e vontade de viver. Felicidades e sucesso, desejamos-lhe de coração!!!

ENDEREÇO: Rua Pedro F. Fernandes - 10
36555 - Ervália - MG



LÍDIA NATALI DE ARAÚJO LIMA
(Lidiosa, Loura Capeta)

Num belo dia, por força da natureza, Rio Doce desaguou em Viçosa a mais doce filha já nascida por lá. Loira e de olhos verdes, com pinta de maneca, Lidinha passou a "desfilar" nas disciplinas da EFI com grande eficiência, conseguindo, assim, perdurar por vários anos no "PASSAR'ELA" de alguns professores. Finalmente, depois de muitos sucessos e insucessos nas "PASSAR'ELA", Lidinha resolveu encerrar sua carreira de maneca. A Loira, sempre batalhadora, virava-se de todas as maneiras: ora vendia roupas, ora vendia produtos de beleza. Isso tudo para se manter em Viçosa, já que as pistas não lhe rendiam boas "NOTIAS". Sempre prestativa, passou a se dedicar aos velhinhos, por intermédio de sua professora preferida (Heloísa). Trabalhou também com excepcionais na APAE, fazendo um excelente trabalho na entidade, destacando-se como excepcional professora nesta área. Lidinha certamente deixará saudades e várias lembranças entre nós. Desejamos-lhe sucesso em sua vida profissional.



LUIZ HENRIQUE LESSA DAMASCENO
(Tetê)

Tetê é um típico baiano. Gosta de muito sol, farinha e carne seca. Nascido em Teixeira de Freitas e amigo de Tietá, Carmozina e Timóteo, ele gosta das coisas "tudo nos Trinques", como seu amigo de Santana do Agreste. Durante sua temporada de férias na UFV, curtiu os prazeres viçosenses: dormir e ir à piscina.

Verdadeiro coçador, raras vezes pegava num livro para estudar. Segundo informações, nunca está satisfeito com coisa alguma, revolta com tudo e com todos. Para ele, os professores não dão aula e os funcionários são fantasmas, ganhando uma fortuna para não trabalhar. Uma característica que marcou sua presença na UFV foi, sem dúvida alguma, o seu apetite. Vale lembrar que quando se fazia range no apartamento Tetê sempre dizia: "A PANELA É MINHA". Apostava com os colegas de apartamento e lhes provava, que bebia meio litro de calda de doce de leite sem respirar. Luiz Henrique ganhou o apelido de belas coxas, por ter uma morena, motoqueira; se apaixonado por elas, considerando-as as mais belas da EFI. Entrou para a turma dos tenistas, e acha que joga bem, mas só vive tomando drapa. É freguês do caderno do Paulo, seu companheiro de quadra. Agora, terá oportunidade de voltar à Bahia, onde está o seu grande amor ou paixão, não se sabe ao certo. Só se sabe que viajava constantemente para a Bahia, em qualquer feriado. Ao retornar para Teixeira de Freitas, Tetê está deixando para trás o quarto e a cama maravilhosa que lhe proporcionaram uma vida mansa na UFV.

Desejamos-lhe muitas felicidades nessa próxima etapa de sua vida.

ENDEREÇO: Rua D. Manoel
45997 - Teixeira de Freitas - BA



MARCELO SANTOS

Vindo do interior de Minas, Cataguases, para o mais interior ainda, aparece o insubordinado, irreverente e autêntico Marcelo dos Santos, que de santo mesmo só o nome, como pôde comprovar o bem comportadinho departamento de educação física, do qual tratou logo de mudar o sistema, que há muito estava falido. Horrорizou os mais caretas e abalou Viçosa Perereca nos desfiles da Nico Lopes. Participou de todos os grupos anarquistas, sendo presença marcante na tão histórica invasão da Reitoria. Quase foi expulso do alojamento pelas suas aventuras e visitas muito alteradas. Tendo o sono como principal rival, batalhou muitos atestados e matou muitos familiares para os professores tão ditadores. Enfim, nós, seus súditos, seja nos congressos e comícios, seja nos palcos, passarelas, desfiles, não esqueceremos seu carisma nem sua elegância africana.



MARCO ANTONIO BASÍLIO SANTOS
(Marcão, Antão)

No dia cinco do mês de abril de muito tempo atrás, quando Dona Carminha deu um curto-circuito, surgiu no mundo esta aberração genética. Criatura até então desconhecida, num belo dia esqueceu-se das lentes de contato, pegou onibus errado e veio parar em Viçosa. Como se considerava um desportista nato, inapto para todos os esportes, optou pelo curso de Educação Física. Sempre gostou muito de Bio 120, a qual estudou três vezes, mas se destacava mesmo era nas aulas de Dança de Salão, Jazz, Aeróbica e peteca(ai). Sempre sonhou ingressar na Luve, porém ingressou na ASPONE: Assessoria de porcaria nenhuma. Sempre pensou que fosse formar em agosto (a gosto de Deus) porém, por um erro do computador, acabou formando em março. Marcão conseguiu a sorte grande, casou-se sem querer querendo e deu o golpe do baú, pois sua esposa é filha de um bem sucedido empresário de Itaperuna. Atualmente vive uma vida tranqüila ao lado de Márcia. Apesar dessas qualidades, Marcão é uma figura muito simpática, e desejamos sucesso em sua vida profissional (Futebol, Futebol de Salão ou Nado Sincronizado(ai)). Apesar de levar lembrança de Viçosa e deixar muitas, de uma coisa ele faz questão: ESQUECER O CAMINHO DE VOLTA.

ENDEREÇO: Rua Oscar Trompowsick, 565, aptº 1.102
Belo Horizonte - MG



MARCOS ANTONIO DA MATA
(Marcão, Alemão)

Aos 19 de julho de mil novecentos e antigamente, vinha ao mundo uma alva criatura chamada Marcos. Na sua infância, já demonstrava grande interesse pelo esporte, principalmente futebol, alcançando grandes glórias quando jogava no América Futebol Clube e ao lado de grandes craques como Douglas (Cruzeiro) e Paulo Isidoro (Atlético). O tendão de Aquiles não deixou que continuasse no futebol. Seguindo os conselhos de amigos, tentou a carreira de "Top Model" de uma fábrica de cuecas camufladas, mas não foi muito feliz. Muito pressionado, resolveu ingressar na UFV. Foi aceito ou acolhido pelos ilustres moradores do apt. 3, onde adquiriu personalidade, sendo batizado de "Dodói" e, mais tarde, de "Alemão, o machão". Rapaz ponderado, evitou uma tragédia maior entre seus companheiros de quarto, Pixinguinha e Kalygula, que brigavam armados. Participou do clube do chá, da sociedade de jogadores de água, do grupo meninos virgem de Viçosa e do marmitão. Foi também um dos assaltantes do pomar da UFV. Na LUVE, foi preparador físico de futebol. Participou do grupo das feministas, dançando Kan-Kan, fantasiado de Xuxa. Que sucesso!

Marcos, hoje, depois de quatro anos, nós e você, você e nós, criamos um laço de amizade, que nem o tempo poderá desfazer. Obrigado ao rei da paciência. Felicidades! Que se cuidem os Emires Árabes! O "Rei do Petrodólar" está solto.

ENDEREÇO: PÓS 2321



MARILAN MARIA SILVA
(Baixinha, Sarali)

Após muita promessa, nasceu Marilan pro desespero dos pais.

Sapeca, criativa, mandona, inquieta, sensível, veio ainda pequena, lá de Divinópolis, fazer o curso de Educação Física, após ter desistido de ser astronauta, bailarina clássica e psicóloga. Sua grande paixão: a música (saxofone).

Entre muitas lágrimas, esforços e obséquios, descobriu seu apetite por biscoitinhos na viagem pra Viçosa, com seu amigo TOY. Foi um começo difícil, a bruxinha, periodicamente, juntava seus badulaques (que não eram poucos), montava em sua vassoura de quatro patas (carroça e cavalo) e ia fazer morada em outro castelo. Aqui conheceu um novo mundo, que reinou como mascote do curso. De colo em colo, como criança, quase não gastou sola de sapato nos tempos de caloura.

Revelou-se na dança de salão, ginástica olímpica, ginástica rítmica, aeróbica, nado sincronizado e judô. Apaixonou-se pela fisioterapia. Não aceitava levar cortadas nem bloqueadas no vôlei, e muito menos LOB'S no tênis. Professora da "Academia Físico e Forma", fez muita gente suar na aeróbica e nas lambadas de Dança de Salão.

Fila no bandeirão, jamais. Nas poucas horas de folga era conselheira e cupido, causando muitas complicações. Tancha e Angelinha, amigas-irmãs, compartilharam momentos inesquecíveis. Seu fraco, especialidade e afinidade era o sexo oposto. Sempre bem acessorada, despertou no professor a pergunta: "costumas ter ímpetos sentimentais? Todos sempre souberam que ela já havia sido enfeitiçada por um rapaz de "família" (grande).

Amiga, divertida e comilona e da língua solta, não a esqueceremos.

ENDEREÇO: Rua Bela Vista, 264 - Centro
Divinópolis - MG
CEP: 35500
Fone: 037-221-7739



MARLY APARECIDA FERREIRA DE ASSIS
(Merinda, Creola)

Às doze badaladas (23/5/65) da igreja da pequena e pacata cidade de Porto Firme, nasceu Marly Aparecida, vulgo Marly Bento. Sua infância foi cheia de altos e baixos, soltando pipas e jogando bolinha de gude, enquanto sua mãe rezava para que ela fosse uma criança normal. Arrebatou todos os corações portofirmenses, ao ponto de ganhar um cavalo de nome "Pensamento", que não vacilou em cavalgar ligeiramente, quase a deixando para sempre no pensamento de seus entes queridos. Seus seresteiros não se contentavam em atormentá-la todas as noites - Linda! Só você me fascina... -; levavam os vasos de flores de sua casa como prova de passagem. Seu grande sonho era a UFV e, por acaso ou por descuido, acabou passando no vestibular pela primeira vez que tentou. No curso, era mestre em perturbar colegas e professores, até que foi convidada a se retirar da aula por indisciplina. Adorava as aulas de GRD, principalmente as de corda, pois, no final da série, ela e o grupo eram enforcados. Ficou conhecida como Batgirl, por sua esportividade em guiar moto e ao mesmo tempo fugir dos guardinhas, que a pegaram roubando os cabritos da UFV. Topava todas, apesar da má vontade em que ia aos lugares, desde acampamento a "grandes conquistas amorosas", com sua maneira geométrica de conversar. Marly deixa muitas saudades, e nós desejamos-lhe muito sucesso.

ENDEREÇO: Av. 18 de agosto, 379
PORTO FIRME - MG



PAULO CÉSAR MAXIMIANO
(Magaiver, Paulo Neginho)

"Paul Cesar", gerado na pequena Leopoldina, com graves complicações no parto, nasceu um tanto deformado e assustado, com olhos arregalados. Sem muita perspectiva de vida, resolveu pegar carona num caminhão de galinha, que casualmente se dirigia à Viçosa Perereca. Resolveu prestar vestibular para Educação Física, sendo depenado. Como todo calouro, sua rotina era: fila do bandejão, fila do repeteco e o tradicional sono do meio-dia. No final do semestre, a consequência (Bio e Mat) - Pau! Foi acolhido no campus pelos moradores do 21, que o apelidaram de "Magaiver - Profissão comida". Paulo, o neguinho, como foi apelidado na Efi, iniciou sua carreira de dançarino logo no 1º semestre, fazendo sucesso. Mais tarde, Paulinho resolveu dedicar-se ao Tênis, dando aula para a turma feminina, com segundas intenções, mas acabou com uma turma de marmanjos. Assim como os amigos, ele jejuava forçosamente nos finais de semana, fazendo a dieta da água e dormindo cedo. Deu aula para crianças anormais. Seu único recorde foi na caminhada do refeitório ao alojamento, após o almoço. Contudo, o tempo passou e o "Paul Cesar", hoje formando, tornou-se responsável e milita no PT. A galera dos "APÊS 21 e 22" despedem com muitas saudades e com a certeza da eterna amizade. BOA SORTE E LUTE SEMPRE!

ENDEREÇO: Rua das Flores, 97
36700 - Leopoldina - MG



RITA DE CÁSSIA FANTUZZI

Do casamento de Dante e Alzira nasceu Rita, aos 29 de maio de 1965 em Viçosa, onde veio estudar anos depois. Em virtude de um imprevisto, nossa amiga fez inscrição pro vestibular de nutrição. Porém o seu lugar era mesmo na Educação Física, curso que fez com muita força de vontade e insistência. Nunca foi peixinho; aliás, de início, a piscina não era uma de suas melhores amigas... E vejam só o que é a vida: Rita deu aulas de natação (o pessoal da FUNABEM que o diga!), revelando-se como professora. Pelo seu empenho em passar algumas horas treinando ginástica, dança, GRD..., vemos que é uma aluna muito esforçada. Da famosa BIO 120 Rita não morre de saudades, pois, não fosse ela, teria terminado o curso um ano antes e, talvez, quem sabe, já estaria curtindo seu broto há mais tempo. É, querida, quem a viu, e quem a vê... Entrou botão, saiu rosa... A vida, afinal, é isso mesmo: uma constante troca de experiências, idéias, esperança! Valeu conviver com você, ainda que por pouco tempo. Ah! Quando será o casório? Rita, toda a felicidade do mundo! Que Deus lhe abençoe muito!

ENDEREÇO: Rua Santana, 631 - Centro
36570 - Viçosa - MG



ROSENALVA NUNES RIBEIRO
(Rô, Prô-álcool)

Vinda diretamente de Tchô-Tchô-Tchô, chegou a Viçosa a mais bela pedras preciosas "cachaça". Esta mineira de coração baiano levou uma vida acadêmica que foi um verdadeiro fricote, desde o cursinho até a formatura. Morou algum tempo na Rua Santa Rita. A mais esperta da República nunca perdeu uma corrida até o caminhão dos abacaxis, ganhando vários. Seu grande desempenho foi na ginástica olímpica III. Sua técnica, a prof. Emy, quis levá-la para "Seul" - 88. Num belo dia resolveu visitar o pomar da UFV com alguns colegas. Ficou deslumbrada e se sentiu o próprio Sassá Mutema em época de colheita. Tã dayia, a patrulhinha apareceu e ela e a turma, em suas superbicicletas, saíram em disparada, tendo como final do pega o campo de aviação de Viçosa.

Para acampar em Cachoeira Grande, pegou carona, ônibus, carroça e até táxi (Angélica?). Regressou no outro dia, após uma noite de tempestade. O melhor feito de Rô aconteceu na tão longínqua cidade de Porto Firme, juntamente com a gang inseparável, foi a uma festa num belo e moderno fuscão 60. Ao retornar de madrugada o pneu furou e a gang não conseguiu trocá-lo por falha técnica (o carro não tinha chave de roda nem macaco: as portas não fechavam, o buraco da ignição era triplo ect). En quanto a turma batalhava ajuda, Rô deitou no asfalto e dormiu até o dia amanhecer.

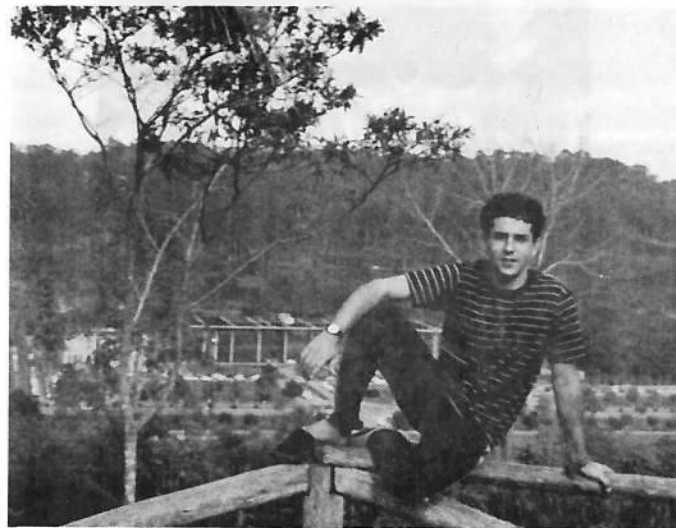
No início do curso, Rô era vista nos botecos e lambadas, mas, no final, tornou-se uma grande Educadora Física: professora de aeróbica, jogadora de peteca, técnica de nado sincronizado e professora de dança de salão. Mesmo assim, ainda era vista nos botecos, pois ela defendia a modalidade de "levantamento de copos". Freqüentadora da piscina, foi convidada a participar da competição 100 m "borbuleta".

Rô adorava viajar, mas houve uma época em que só visitava certa cidade, e ela não nos explicou o motivo.

Em sua vida acadêmica teve apenas um problema: acordar para as aulas das 7 horas.

Ela nos privou de sua esfuziante presença por seis meses, e sentimos muita a sua falta. Esperamos poder vê-la em 1995, para aquela festa. Sucesso e felicidades!...

ENDEREÇO: Rua Jalile Naaman, 89 - Grão Pará
39800 - Teófilo Otoni - MG



VAGNER PEREIRA CARDOSO
(Guininho, Vaguinho)

Apesar de negar sua naturalidade, todos sabemos que foi na Rocinha que ele nasceu. Chegou em Viçosa em 86, para cursar Educação Física. Engajou na Ginástica Olímpica e se sentiu a própria Nádia Comanecci; mas o único elemento que fazia era a rondada. Suas viagens eram muito variadas de Porto Firme a Buenos Aires, passando por congressos em Florianópolis, Porto Alegre, Vitória etc. Saía sempre com a turma do MAL, ora num fuscão dos anos 60, ora num furgão super-chique, que não os livrava das 6 horas de alfândega (presos)?

Tinha uma tendência muito estranha de "ganhar algumas coisas", como foi o caso do pomar da UFV, onde se sentiu o próprio Indiana Jones, conseguindo, na fuga dos guardinhas enforcar-se com a mochila, quebrar o relógio, esquecer o segredo da bicicleta e quebrar-lhe o freio. Não servindo de lição, resolveu comer cabrito assado, da Univeridade, resultando mais um pega entre Indiana Jones e os guardinhas.

Meio aventureiro, mas inteiramente desajeitado, foi acampar com a galera do MAL, sem um grão de comida. Resultado: assaltou as "coisas" da Ene e foi obrigado a voltar 14 km a pé.

Resolveu fazer nado sincronizado, já que possuía um utensílio: o pé de pato.

E por falar em pé, o cheiro do seu era, ou é, sua arma secreta.

Apesar de tudo, amamos você, SMIRRÁ. Sucesso...

ENDEREÇO: Av. Brasília, 2236 - Vila Nova
27320 - Barra Mansa - RJ



WALKYRIA DE MENEZES ROSA
(Kiki)

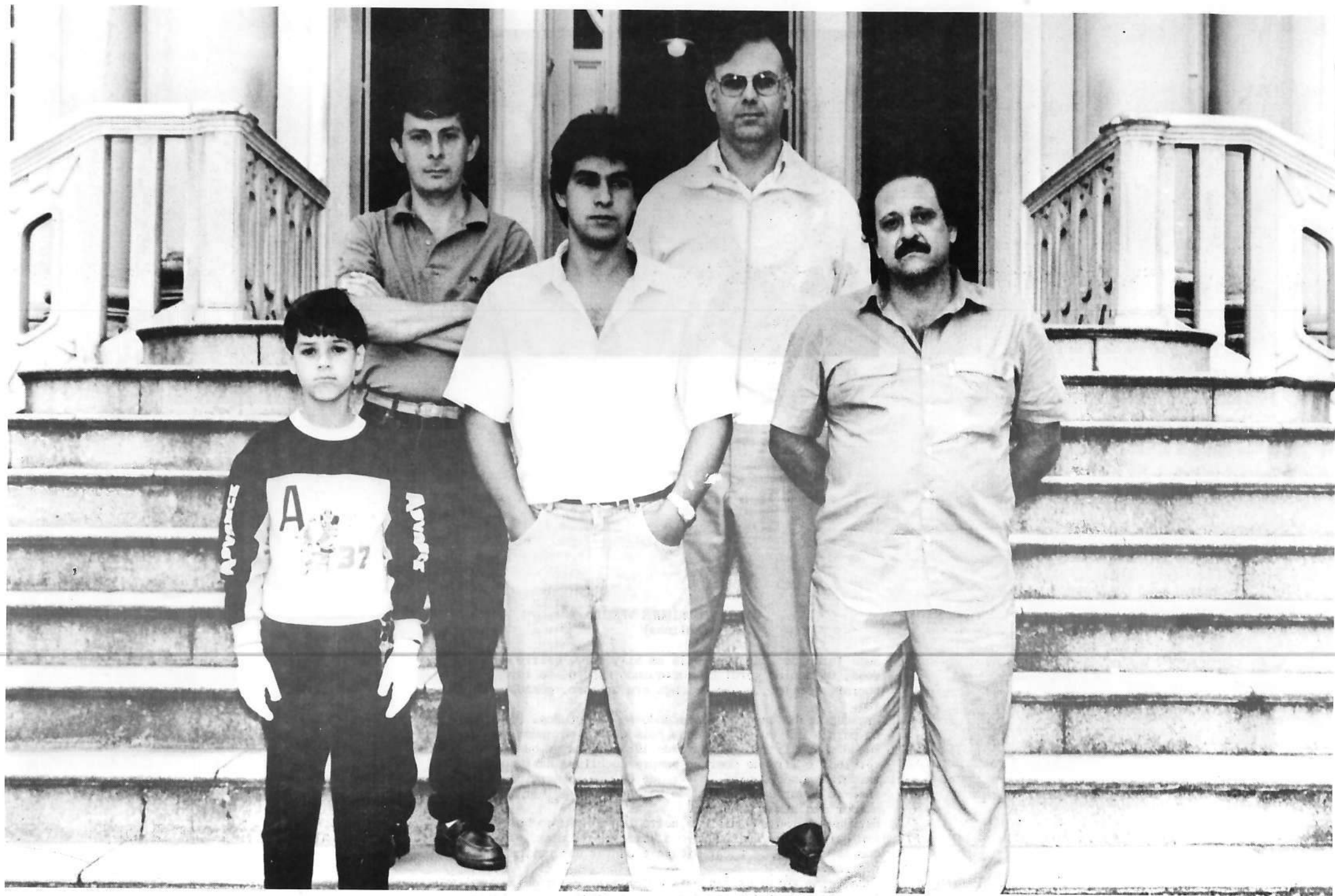
Kiki: um nome que chegou e trouxe consigo uma tradução de carinho, paz, alegria e, às vezes, um pouco de arrogância e euforia.

Nessa sua temporada de UFV houve quem tentasse mudar a Kiki para Kika, Kika Colorida, Kika Maravilha, Xuxu, Musa, Belas Pernas, Blusch, Ploc, Fifi, Kikóvisky, Vaca Voadora, Novalimania, mas a grandeza de sua personalidade ficou mesmo na Walkyria.

A eficiência no trabalho é uma constante em sua vida; aliás, isso é um elogio de todos os colegas e amigos que a rodeiam. Fez de tudo um pouco: Gilberto Melo; freqüência acumulada de 7 vezes; tradução; teatro; violão; coral; trabalhos manuais; broa de fubá; deu aulas de recreação especial, dança de salão, natação e ginástica olímpica. Imagine que até concurso de caloura mais charmosa no baile dos calouros ela venceu! Isto sem falar em ginástica olímpica masculina e judô, quando deu um show nos machões!...

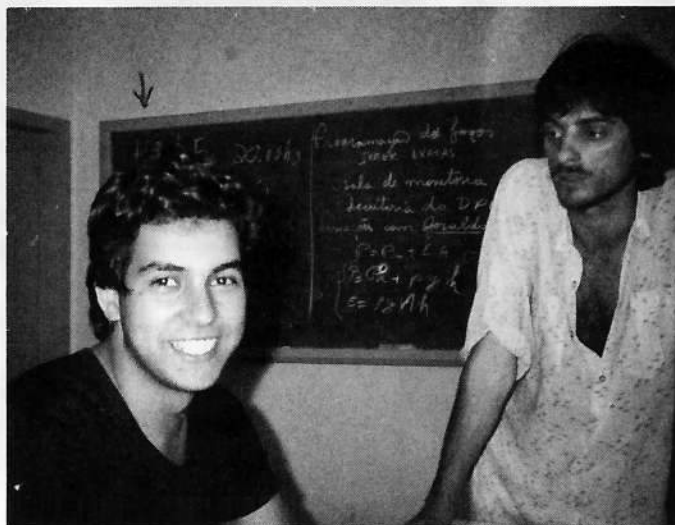
Seus maiores amores são Jesus Cristo e Marcos José... Kiki, esperamos, de coração, que você continue transmitindo esta força de fé, esperança e paz por onde você passar. Não gostaríamos de perdê-la, mas a vida é assim. Você fez e sempre fará parte do lado bom da vida que Deus no deu! Desejamos sorte, saúde, paz, alegria, perseverança, carinho...

ENDEREÇO: Rua Hawana, 225/203 - Q.84
Cj. Estrela Dalva
30572 - BELO HORIZONTE - MG



BACHAREL EM FÍSICA

1974



DANIEL RODRIGUES VENTURA
(Bolinha)

Numa tarde de azar nasceu lá em Silvestre, bairro de Viçosa, um menino gordinho que, quando nasceu, ao invés de chorar, sorriu. Quando criança era arteoso, gozadore choro.

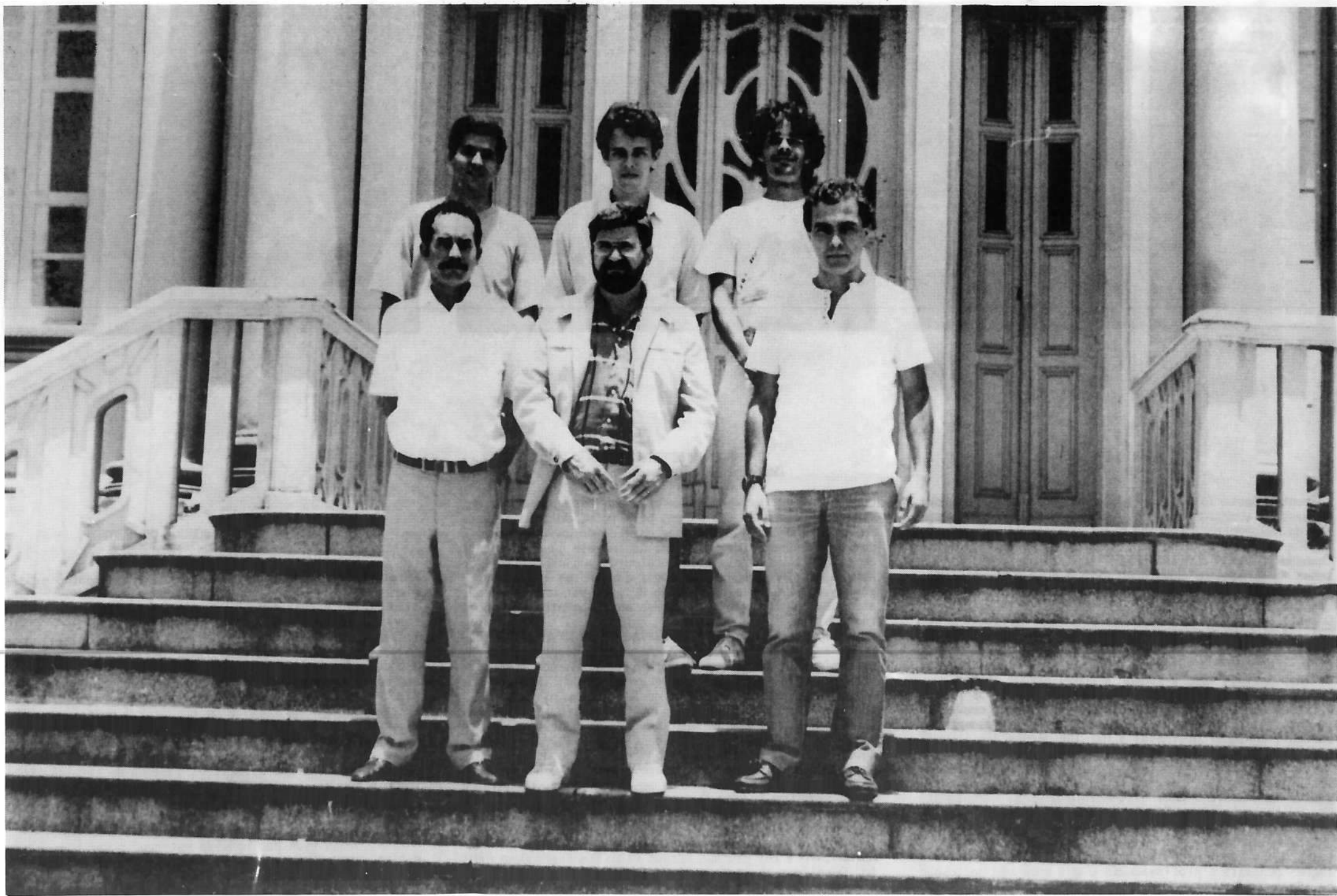
Cresceu trabalhando e destacando-se no estudos. Foi direto para a UFV cursar Física, pois queria entender um pouco do mundo físico. Calouro de 1985, época em que estava servindo o Tiro de Guerra, sempre cochilava nas aulas à tarde. Segundo Daniel, o Tiro de Guerra só serviu para fazê-lo levar uns paus quando calouro e, o melhor, para conhecer sua atual namorada.

Estudava durante o dia e à noite trabalhava no boteco do seu pai. Sempre que podia e a namorada deixava, juntava com os amigos pra tocar violão e cantar nas noites silvestres.

Cada vez o curso exigia mais dele, e teve que deixar muitas coisas de lado para dedicar aos estudos, monitoria, aulas e pesquisas.

Agora vai partir para o mestrado, com muita coragem.

ENDEREÇO: Rua José Lustosa, 43 - SILVESTRE - VIÇOSA - MG.



BACHARÉIS EM INFORMÁTICA



LUIZ HENRIQUE GOMES
(Rico, Riquinho)

Ao centro desta foto esta figura dócil e amável esconde um passado tenebroso na UFV. Mais conhecido por "O Monitor da Meia Noite", combina aulas "particulares" após às 23h30m em seu quarto no alojamento, também sabiamente chamado "CAVERNA DOS PRAZERES". Após longos anos de intensa atividade, sua chama apagou-se e hoje o pobre Luiz, já de casamento marcado, vive das lembranças dos anos em que foi feliz.

Durante os anos na UFV construiu um belo currículo e sempre foi "amiguinho" dos professores de seu departamento. Apesar de um passado negro, pois fazia o curso de Matemática, recuperou-se a tempo, transferindo-se para o curso de Informática, onde alcançou a nossa grande estima. Sempre preocupado com notas, gostava de marcar as provas e trabalhos de acordo com sua conveniência e conveniência (usando a técnica de insistência, choro e outras aqui censuradas) qualquer professor a dar-lhe alguns décimos a mais, como se isto fosse aumentar seu conceito para "A". Rico, sua mente é um baú de tesouros. Fonte de grandiosos planos (os quais sempre soube conquistar), inteligência imensurável, amor à ciência e à vida, realmente deu muito trabalho ao "departamento de qualidades boas do céu" quando nasceu. É uma pessoa 'rica', modesta e sábia nas palavras sinceras e amigas nas ações. Luiz, que o futuro lhe reserve momentos de grandes realizações pessoais e profissionais e que você não nos esqueça. Seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Alemanha, 197 - B. Grã-Duquesa
Governador Valadares - MG

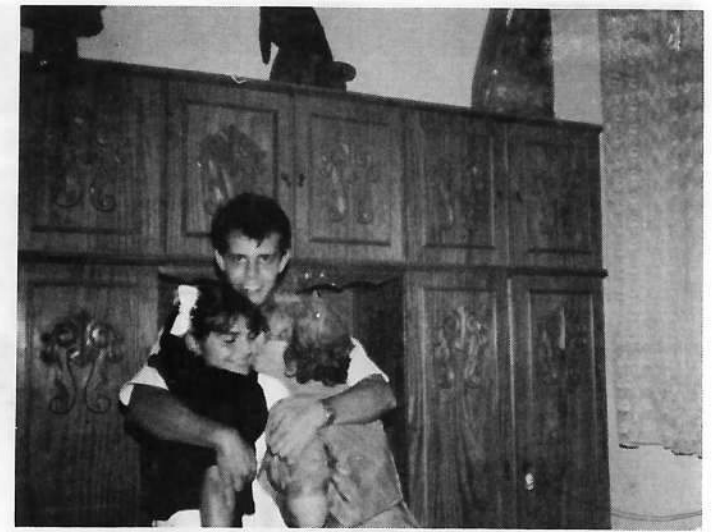


MARCOS HUMBERTO VIEIRA
(Marcão, Sansão, Marquinho, PX)

Quem disse que as aparências enganam? Esse nosso amigo, com cara de doidão (já sabem, pela foto, de quem estamos falando, não?), não tem apenas cara de doidão. Não foi o curso de informática que o fez assim, ele já chegou aqui em estado lamentável. Quando calouro, sua cabeleira de sansão deu-lhe forças para fugir dos trotes (pelas correntes do PVA, pelo telhado do RU...), por uma semana, até que foi obrigado a tornar-se mais decente (de cabeça raspada).

Falar com o PX era difícil. Ele só "andava" na velocidade da luz, percorrendo o PVA, Registro, Coopasul, quadra de tênis. De vez em quando dormia na aula, por isso tornou-se o maior consumidor de guaraná em pó, ficando sem dormir à noite para garantir os As nas disciplinas. De bicicleta, percorreu o mundo. Foi a Vitória, São Mateus (assustou a mãe de Sabrina com sua cabeleira de sansão), passou em Manhuaçu, na casa do Borela, e se abasteceu. Gostou, e na volta reabasteceu (Guloso!...). Marcão, gente fina e mente nobre. Capaz de vencer inumeráveis estágios e disciplinas ao mesmo tempo. Conquistou desde cedo sua independência moral, psicológica, financeira..., transformando-se em uma pessoa amável (que o diga a Sandrinha, "amada noiva" e amiga (dizemos nós)). Trata-se de um "Supercabeça". Marcão, você ter cruzado nossas vidas nos engrandeceu muito. Desejamos-lhe toda felicidade e sucesso. A turma.

ENDEREÇO: Rua Agostinho Bretas, 269 - Caiçara
Belo Horizonte - MG



MARCUS VINÍCIUS BORELA DE CASTRO
(Borela, Boreus, Marquinho)

Diretamente de Manhuaçu-MG surge, na UFV, o menino prodígio Borela.

Alto, forte e cujo tamanho da cabeça é proporcional à sua capacidade de raciocínio: imensa!

Extremamente educado: "mestre, o senhor poderia, por favor, se possível, me esclarecer uma pequena dúvida?"

Sem contar o "Grande Fulano", "Muito bem Fulano", que ele nos dizia quando respondíamos a uma pergunta que ele fazia, mesmo que a resposta não fosse "tão grande".

Mais rápido que um trem. É um pássaro? É um avião? Não! É o super Borela em sua bicicleta, com a qual gasta todas as suas economias remendando os pneus.

Rapaz de 1.001 utilidades, envolvido em número infinito de tarefas, consegue a incrível façanha de terminá-las a tempo e sempre com nota máxima, inclusive escrever uma carta por dia para Aninha ("nosso amor estava escrito nas estrelas"); tudo isto seguindo uma estratégia de organização simplesmente inexistente (como consegue!) Borela, que a vida não consiga estragar o ser humano especial que você é, o sucesso será inevitável, só nos resta desejar-lhe felicidades.

COLEGAS DO CURSO DE INFORMÁTICA.

ENDEREÇO: Av. Salime Nacif, 530
Manhuaçu - MG



BACHARÉIS E LICENCIADOS EM MATEMÁTICA



ANTÔNIO AUGUSTO DJBOC DE ARAÚJO
(GUTO)

Até que enfim!!! Como demorou a chegar... -isto é o que diz o Valenciano (RJ) de nascimento, volta-redondense de coração e viçosense por obrigação. Ele até já aceita que minerou!!! Também foi aqui que o grande (1,84m) GUTO passou grande parte de sua adolescência, teve algumas de suas aventuras, sofreu suas raivas (principalmente com seus mestres carrascos), mas conseguiu chegar ao diploma, aquele diploma suado, conseguido com muito estudo, dias curtos, noites mais curtas ainda... e, você se deve horas de sono. Mas a recompensa foi gratificante, hein?!!! Leva o diploma, a experiência de aulas particulares, horas de futebol, monitoria e, o mais importante, uma esposa. Você merece tudo isto e muito mais, porque é uma pessoa especial. Quem te conhece sabe disso. Aluno competente, com recomendações, já conseguiu mestrado com bolsa e tudo mais. Não tem medo de trabalho, virou até camelo. Só tem medo de fazer dívidas. Amiga inseparável: a calculadora; não para fazer contas matemáticas, mas para controlar as aplicações na conta remunerada e o orçamento. Pessoa consciente!!!

Maiores traumas: PTAC (é, colega) e vaca (a famosa Espanha).

Desejamos boa sorte em toda a sua vida.

Guto, você é tal como vemos. Seus amigos e esposa.
VIÇOSA, 14 de novembro de 1989.

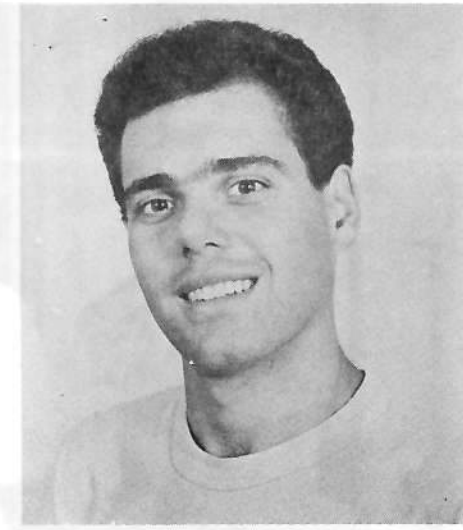
ENDEREÇO: Rua Marcus Vinícius, 160 - Bairro de Fátima
36570 - VIÇOSA-MG



AMARÍSIO DA SILVA ARAÚJO
(Presidente, Mestre)

Qual será a sua maior vocação: a Matemática, a Política ou a Música? Sua mania pelos números remonta ao seu tempo de menino, quando contava os degraus das escadas que percorresse ou dos passos que desse em suas caminhadas pela sua Vargem Alegre, fazendo com esses dados exóticas combinações. Daí originou-se, provavelmente, sua aversão a elevadores. No C.A. de Matemática impôs, de calouro a formando, sua verdadeira liderança, como ele próprio reconhecia, e só compartilhada com o não menos eminente Euro, seu escudeiro, e que nisso não o deixa mentir. Proclamou-se prefeito da seção, e falava com o chefe da Divisão Social sem marcar audiência sobre assuntos tais como: troca de lâmpadas e regularidade na remessa de papel higiênico etc. Como monitor de Álgebra, urdiu a ascensão salarial da categoria, além de seduzir de savisadas "monitorandas" que ainda lhe pagavam aulas particulares. Com suas interpretações de Benito de Paula, Milton e Sinatra, embaixo do chuveiro, ganhou o título de "Garganta de Ouro" da seção e a promessa de um disco pela grã vadora WC. Não é menos feliz como erudito, e nas tardes de domingo os fiéis que acorriam à capela não o faziam sem antes pararem à sua janela para ouvirem, embevecidos em a sua flauta barroca solar, mavisos madrigais. Os CDFs acostumados a vê-lo fechar provas se estarreciam ao saber que ele ainda disputava torneio de futebol, de não se sabe qual divisão, e que também filosofava como Sócrates, o jogador.

ENDEREÇO: Av. Cândido Machado, 48 - Vargem Alegre
Caratinga - MG



EURO GAMA BARBOSA
(Fifi, P.T., Mimi Fruit Pomme)

Partindo do princípio que menos com menos é mais, podemos concluir a importância da convivência com o Euro nestes últimos anos. Como todos nós, ele descobriu que a vida em Viçosa é um conjunto vazio, onde achamos pedras, paus e latas vazias. Mas, apesar disso tudo, ele ama essa terra. Podemos defini-lo assim, um murista convicto em seus posicionamentos ("não acho isso nem bom, nem ruim, muito antes pelo contrário") e um garanhão (não deixa passar um par de pernas sem dar uma olhada e nem escapa um rabo-de-saia sem ouvir a sua ladainha: "eu quero arranjar alguém que goste de mim..."). Coitadinho! Tão carente! Admirador de Jacqueline Kennedy e sua famosa frase: "falem bem, falem mal, mas falem de mim. Autor de frases famosas como: "o povo me conhece". Com o Amarísio, formou a dupla "OS ETERNOS" ou "RAUL E FIDEL", que implantou uma ditadura no CAMAT.

Sexualmente falando, não podemos esquecer suas noites de amor no Belvedere, que sempre acabavam quando um mosquito lhe picava a perna, pois ia correndo para casa passar "Canesten". Manchadas é que as pernas não podiam ficar. Seu sonho frustrado foínão ter sido primeiro secretário do DCE. Concorrer ele concorreu, mas foi massacrado pelo número de votos da chapa concorrente.

Até que o Euro é um boa pessoa: "correto", "tranquilo". Sentiremos a sua falta nos enchendo o saco no RÚ, no alojamento e nos corredores do DIMA. Aproveitando seu gosto musical, terminaremos com a música que todos da UFV querem cantar para ele: "Vai embora, vai, e sai da minha vida de uma vez...".

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro, 32
36700 - Leopoldina - MG
Fone: (032)441-1281



RAFAEL REIS DINARDI
(Rafa, Fel, Grande Rafa)

Grande Rafa! (1,92 m, para ser mais preciso). Quando calouro, consegui trancar o semestre, raridade nesta UFV. Rapaz muito instruído, principalmente no que se refere a casamentos, batizados, aniversários, bailes, viagens e festas, o que, por sinal, é uma constante em sua vida, principalmente quando tem que fazer os cartazes e colá-los, madrugada a dentro, pela cidade. E o pior é que gosta! É mole? Deslumbre era quando saía vestido de "rapaz alegre" na Nicó Lopes. Devido ao seu visual, consegui vários fãs (embriagados, é lógico) e também várias "coleguinhas" com quem saía alegre e feliz, de mãos dadas, cantando e sorrindo. Além disso, adora ler, mas fez matemática. Se pelo menos não tivesse fechado aquela prova final de cálculo I, talvez tivesse feito comunicação social. Seu "hobby" predileto é fazer análise com os Drs. Elon, Djairo, Rudin e Bartle. Devido a este costume, consegui prolongar sua formatura. Nestes anos de UFV, bons e duradouros, fez inúmeros amigos (principalmente amigas) e até conseguiu desencalhar sua irmã (a ou tra já está encaminhada), mas tudo pelo social, é o seu lema. Parabéns Rafael!

Gostamos de você!

ENDEREÇO: Rua Tenente Kummel, 381/2 - Viçosa - MG



RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES
(Ritinha)

Era uma vez uma menininha muito bonitinha, chamada Ritinha, que num belo dia resolveu prestar vestibular. Seu sonho era fazer Psicologia, mas acabou mexendo com problemas.

E que problemas!

Como toda boa matemática, frequentou as festas do Djairo, passou tardes ensolaradas com o Elon e varou madrugadas com o Hygino. Não pensem com isso que ela era namoradeira, é que tinha prova no outro dia mesmo. Ainda assim, não deixava de fazer seu tricô, pois é o seu "hobby" predileto.

Não era de sair muito, pois tinha liberdade vigiada, mas depois de um inesperado desfecho, acabou tendo que cair na noite, afogando mágoas e desesperos em forrós, festas, shows e coisas do gênero.

Valeu Ritinha! Custou, mas você chegou lá, apesar das diversas sessões de ANÁLISE a que teve que se submeter. Agora é fé em Deus e pé na estrada. Boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 79/401 - Viçosa - MG.



BACHARÉIS EM QUÍMICA



CARLOS ALBERTO FERREIRA
(Machadinho)

Mil novecentos e oitenta e um, um grande ano para uma péssima grande de coração. Lá vem de Machado o nosso pequeno e querido Machadinho. E aí ô meu! Massa?

Fez química, mas não se limitou apenas ao curso e, no tempo livre cultivou plantas medicinais que, ao contrário de ter efeito curativos, trouxeram, sim, muita dor de cabeça, mas, ao mesmo tempo, muita fama. É ele! É ele! É o Machadinho tornou-se popular.

Mesmo na vida social não se esquecia do curso, e teve belos momentos químicos nos barzinhos de Viçosa: tentava transformar as bolas de sinuca em moléculas, formando uma longa cadeia de carbono - misturava tudo que continha álcool e o resultado era aquela ressaca. Mas ainda tinha forças para acordar cedo nos finais de semana para vender suas tortas e pães integrais.

Racismo é palavra que não existe em seu dicionário, pois gosta do branco e do preto, e adora tê-los como acompanhantes para o chá.

Machadinho, o observador - aquele de blusa amarela. E o amarelo é cor de ouro, riqueza, e nós que te conhecemos ficamos também ricos com o seu carinho e amizade.

Agora você encerra mais uma etapa em sua vida.

Vá à luta, mas nunca esqueça de nós. Torcemos por você!

ENDEREÇO: Av. Santa Cruz, 601/02
Machado - MG



JANICE CARDOSO PEREIRA
(Jajã, Janice, Vivi)

Depois que sobreviveu à enchente no Rio de Janeiro, entrar para a UFV era uma chavinha de verão, claro que ela conseguiu!

Cheia de um gostoso orgulho, lá se foi a Jajã formar-se em Química. Rompe seus anos acadêmicos deixando sua marca e não era pra menos, pois sua presença é sempre notada (um metro e n. centímetros de altura).

Quem conhece a Vivi tem uma grande amiga, que transmite sempre alegria e confiança na vida. Dona de um grande guarda-roupa, só sai de casa depois de verificar se todos os detalhes de sua impecável indumentária estão combinando. Mas o melhor mesmo é vê-la sem graça, sua drenal na sobe, deixando-a roxa de vergonha.

Cansada da vida cotidiana, investiu fundo na carreira artística. Com os seus amigos montou um grupo teatral, pelo qual muito batalhou para espalhar aquilo que é convicção na sua vida. Apesar de naufragada pela crítica, enobrece a família com sua participação e desempenho.

Com uma vida acadêmica agitada e participativa, Janice vai deixando de ser estudante para ser gente grande, mas nunca deixará de ser essa pessoa incrível que sempre foi.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Graças, 250
36570 - Viçosa - MG



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



EDSON SOARES LEITE JÚNIOR
(Edinho)

Vindo diretamente de Ponte Nova um rapazinho tímido, tranquilo e com cara de "bom menino", chegou a Viçosa com o objetivo de se formar em Engenharia Agrícola.

Quando calouro, conseguiu "A" em: Voley, peteca, basquete, paqueras etc. Tinha mais horas de quadra que nas disciplinas que cursava, com isso acabou "dançando" nos estudos.

Com seu jeitão meio sério, que na verdade esconde um gozador nato, ele foi levando sua vida acadêmica dando prioridade, é claro, para as gatinhas e para os fins de semanas em Ponte Nova. Seu porte atlético, cabelos compridos, pele queimada pelo sol, bom papo e malandro eram um ímã para a mulherada.

Com o passar dos anos na UFV, ele voltou-se mais para a vida acadêmica, abandonando os esportes, mas não abriu mão das gatinhas.

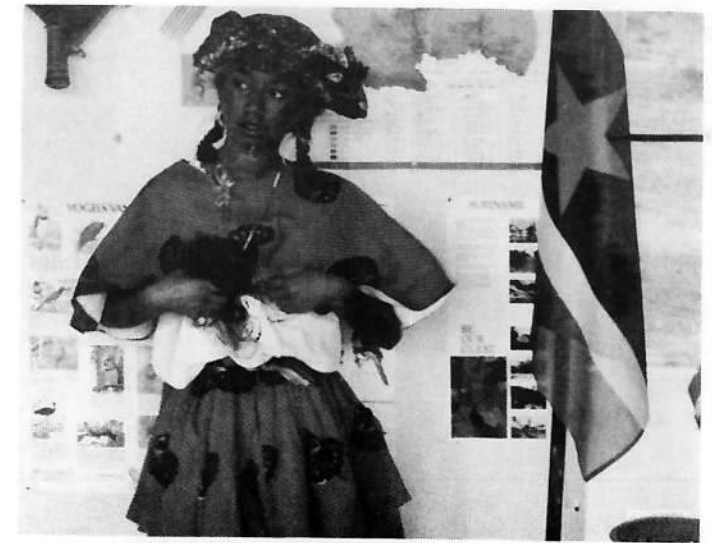
Edson é um cara legal, sincero e franco, sempre diz que detesta a mentira e o fingimento - "se tiver de falar alguma coisa, fala na cara". Com a sua personalidade forte, sempre sabe o que quer. Isto o torna cada vez mais confiável e querido por nós, seus colegas.

De 1988 para cá, observamos uma grande mudança no nosso "Casa Nova". Ele disse que havia encontrado sua "princesa" e que iria mudar de vida. De início, pensamos que isto não passava de mais uma aventura. O tempo foi passando... e com ele as esperanças de várias garotas. Pergunta-se: Será que o "garanhão" foi mesmo domado? A resposta fica a cargo de cada um que o conhece.

Certamente terá sucesso em sua vida profissional; resta-nos desejar-lhe boa sorte e que continue com a mesma persistência com a qual marcou sua presença aqui.

Edson, sorria para a vida como na foto, e guardará no peito os que o fizeram crescer. Felicidades, Boa Sorte! Seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Francisco Vieira Martins, 1.097/101
Guarapiranga
Ponte Nova - MG



JOY INGRID THEMEN

Quem não se lembra da chegada dessa pessoa que abalou o visual conservador das mulheres da UFV? Nós, homens, não cansávamos de ver passear aquelas pernas às vezes cobertas por meias coloridas, mas sempre deixadas à mostra pelas generosas minisaias. Já sabíamos então que o Suriname estava sendo muito bem representado. Infelizmente ela não quis abrir seu coração para os apaixonados brasileiros. Antes que pudéssemos convencê-la de nossas qualidades, apareceu com conterrâneo e a leva embora para sempre dos nossos fins de semanas. Nessa época era impossível encontrá-la: tornou-se misteriosa e distante. Quando avistava um amigo vindo em sua direção, preparava-se, antes de qualquer palavra, pra dar um sonoro "tchau". Além disso, para ser coerente com a falta de tempo para tudo e para todos, conheceu qualquer atalho existente na UFV, percorrendo-os com um andar ligeiro, inconfundível. Apesar de tudo isso, acaba sempre nos conquistando com sua simpatia. Para felicidade geral de sua nação está agora de volta aos braços dos amigos. Ainda não sabemos por quanto tempo continuaremos a tê-la entre nós, mas o certo é que quando partir de volta ao Suriname o Brasil estará irremediavelmente mais triste.

ENDEREÇO: HERMAN SNO STRAAT, 6 - 97926
PARAMARIBO-SURINAME



RESUMO DE VIDA

Este é um resumo da vida de um profissional, destacando suas principais atividades e experiências. O texto descreve a trajetória profissional e acadêmica, mencionando o curso de Engenharia Agrônoma e a atuação em diversas áreas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente.

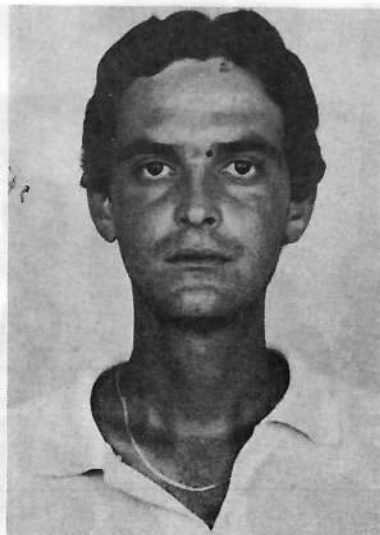
Atualmente, atua como Engenheiro Agrônomo, responsável por projetos de desenvolvimento sustentável e manejo de recursos hídricos. Possui experiência em consultoria e gestão de equipes técnicas. O profissional também mantém contato com a comunidade acadêmica e participa de eventos científicos e profissionais.

RESUMO DE VIDA

Este é um resumo da vida de um profissional, destacando suas principais atividades e experiências. O texto descreve a trajetória profissional e acadêmica, mencionando o curso de Engenharia Agrônoma e a atuação em diversas áreas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente.

Atualmente, atua como Engenheiro Agrônomo, responsável por projetos de desenvolvimento sustentável e manejo de recursos hídricos. Possui experiência em consultoria e gestão de equipes técnicas. O profissional também mantém contato com a comunidade acadêmica e participa de eventos científicos e profissionais.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR

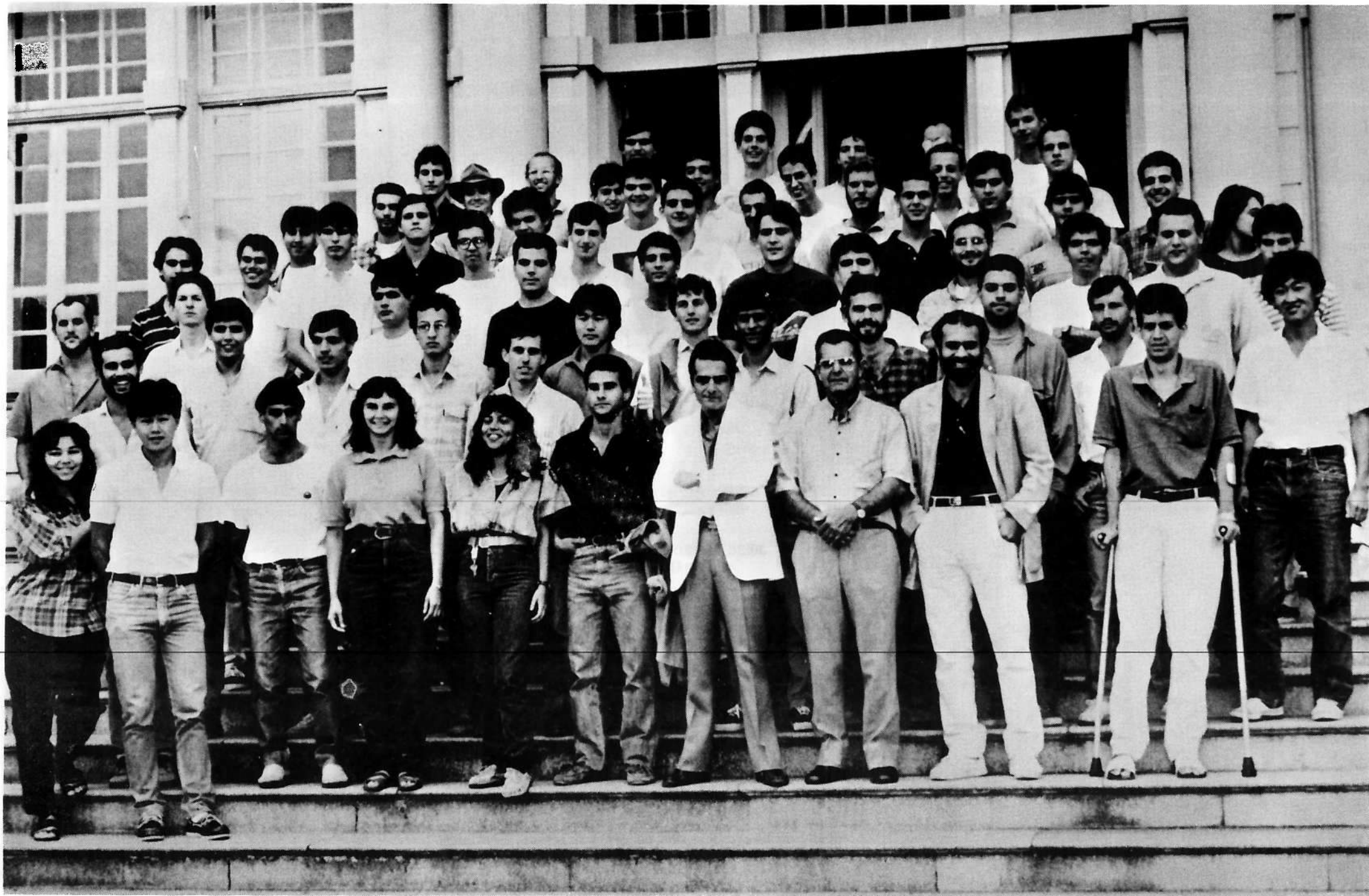


JÚLIO ÂNGELO DE QUEIROZ MELLO
(Rhúlio)

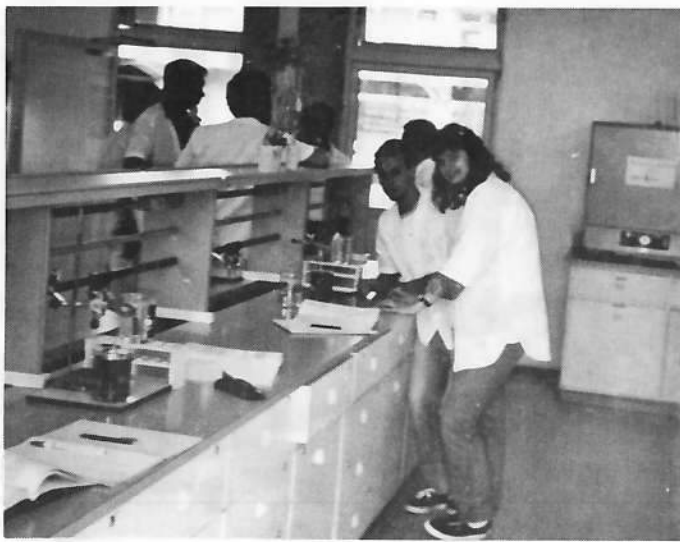
Júlio nasceu em Guidoal, Minas Gerais, em frente ao AA (Alcoólatras assumidos), é gente "mui buena". Um belo dia este saiu pela vida à procura da melhor cachaça do mundo. Passou por Ponte Nova, depois por Raul Soares, onde deu um tempo, sem, contudo, encontrar a danada da cachaça milagrosa. De repente a notícia chegou: "é em Viçosa que está a grande cachaça!...". E era ela chamada "cachaça dos sete anos".

O tempo foi passando, e além de eficiente agrimensor, Júlio aproveitou para incluir em seu currículo o mestrado em boemia, no qual só conseguiu conceito A. Conseguiu também um grande calo na UFV: o temível Cálculo III, que lhe acrescentou alguns, mas poucos anos no currículo. Apesar disso, a sua competência é reconhecida pelos próprios professores, aos quais ele reserva uma enorme gratidão.

E Júlio agora vai, deixando na gente a grande lembrança de um amigo que sempre soube estar à disposição: tamanho sempre foi a sua aptidão não só em sua área profissional, mas em tudo o que tinha o nome de "Amizade".
Tchau, Júlio.



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ADRIANA REATTO DOS SANTOS
(Dri, Formigão)

Das várias facetas desta muito respeitosa agrônoma, des-tacam-se a estupenda disposição matinal e a incrível capacidade para o trabalho. Acordar com as galinhas e dormir com elas (estudando o dia inteiro) é um hábito salutar comum a todos os CDFs. É conhecida, por toda sua turma, como fornecedora de cadernos de aula para xerox, já que, devido a sua grande dedicação ao estudo, copia até os suspiros dos mestres. Devido a sua intensa atividade diária, possui apetite voraz, digno de um campeonato de gastronomia. É capaz de bater enormes PFs em menos de cinco minutos (incluindo várias repetições), além de bolar pratos mirabolantes (pão com banana, galinha semicrua, gelatina mole etc). Recentemente, graças a sua incrível percepção, aguçada curiosidade e capacidade de formular perguntas brilhantes em momentos cruciais, foi agraciada, por unanimidade, com o Troféu Antinha 1988. Filha e amiga dedicada, namorada fiel e aluna exemplar, tem como "hobby" colecionar chapéus e bonês, laços de fita, capas pretas, botas de cano longo, pulgas, carrapatos e afins. Todas essas qualidades (e muitas outras não citadas) desta ilustre filha de Santa Rita do Passa Quatro tornam-na uma amiga querida e simpática, enfim, um doce de pessoa. Todo o sucesso e toda a felicidade são e serão resultado do seu merecimento e esforço. Um beijão de todos os amigos.

ENDEREÇO: Rua Dr. Alcides Ribeiro Meireles, 81
13670 - Sta. Rita do Passa Quatro, SP



ALECSANDRO REGAL DUTRA
(Narigudo, Baxim)

Ainda muito garoto, Alex saiu da grande Udi para morar na "perereca". Garoto sonhador, cultivava um sonho, porém irrealizado: o de "CRESCER". Cresceu, sim, só o nariz. No início do curso, vindo diretamente do Coluni, apaixonou-se em Udi, insistindo por quatro anos neste erro. Só depois disto é que caiu na vida, aproveitando como podia o lado bom da solteirice. Envolveu-se em vários combates, principalmente com os nativos, para não negar a regra de que todo baixinho é invocado. Amante dos carros, sempre dizia que voltaria das férias numa MAX SPORT, porém o máximo conseguido foi um premiozinho. Neste "bólide" conseguiu o feito de, num pega com o amigo Darly, serem ambos pegos pela polícia. Considerado irresistível pelo seu nariz, sua vozinha fofa e inconfundível, seu premiozinho e seu bonê da UDR, Aléx tem aprontado muito pelas noitadas. Numa tarde de sábado, emocionado com a descoberta de um sôsia, foi jogar boliche com os amigos. Insatisfeito com a aspereza da pista, lubrificou-a com o próprio almoço, sendo por isso intimado a deixar o recinto. Aspirante ao mestrado, parece que seu futuro será casar com a namorada nativa, passando assim suas férias de verão em Guarapari e os finais de semana com os filhos no campestre (típico programa dos nativos).

ENDEREÇO: Rua 20, 324, Apto. 103, Centro
74000 - GOIÂNIA, GO



ALESSANDRO SAGGIORO DE OLIVEIRA
(Dedinho, Lele)

Nascido na cidade praiana de Juiz de Fora, este rapaz, de sapontado com o curso de Engenharia que cursava na UFJF, desembarcou em Viçosa no ano de 1985 para cursar Agronomia. Será? Muito agarrado a sua loira, Lele raramente passava os fins de semana em Viçosa, voltando a sua terra nos "confortáveis" ônibus da UNIDA ou de carona com amigos. No total, DEDINHO não chegou a passar dez fins de semana em Viçosa. HEIN? Após longa data de amor intenso, ocorreu o fim deste, o que lhe causou extrema tristeza, angústia e decepção, chegando ao ponto de dizer que nunca mais na moraria. Desfeita esta mentira, um mês depois mudou seu gosto radicalmente (exceto o do cabelo comprido): arranhou uma morena, com quem está até hoje. HEIN? Sem dúvida deu grandes lucros às máquinas de xerox da cidade. Nos momentos cruciais, Zé Salsicha (o motivo do apelido não podemos revelar!?) recorria ao seu procurador, o gen marcador, que assinava, assistia e passava com a para o "seu" dedinho. HEIN?. HEIN?. Deixando a brincadeira de lado, a turma espera que Lele possa contribuir com a nação, com os conhecimentos adquiridos nos xerox da cidade e como futuro criador de capivaras piscívoras. Será?

ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 2032/1502, Centro
JUIZ DE FORA, MG
Fone: (032) 212-5531



ALOÍSIO ALCÂNTARA VILARINHO
(Lulu, Lula)

Calado e discreto, eis que chega a Viçosa um ituiutabano, que cansou de tomar conta de suas quatro irmãs e decidiu tentar a vida em Viçosa, largando um pouco a barra da saia de sua mãe. Ancorou no Príncipe Hotel, onde, nos "entretantos" de sua pacata vida de CDF, divertia olhando as pernas das meninas pela fechadura. No início, sentindo-se livre, apesar da timidez, tornou-se o terror das meninas de Viçosa e de Coimbra, até saber que seu último caso era "portadora" de uma suntuosa dentadura. Levou uma vida séria até passar um carnaval em Coimbra, onde soltou as frangas, assumindo seu lado feminino e tomando-se a moreninha mais bonita e cobiçada da cidade. Lá, conheceu sua preferida, mas desistiu depois de tantos A-pelos.

Nunca sabe dizer não, sempre concordando com tudo (Hanhan! Hanhan!). Mesmo assumindo seu lado (50%) vegetariano, não deixava passar nenhuma galinha que pintava na frente; seu espírito misericordioso só perdeu os "porquinhos" e as "vaquinhas". Também os peixes não escaparam, principalmente como pescador que é, não cheio de histórias mentirosas, mas de promessas que nunca consegue cumprir. Depois de tantas câmaras remendadas, desistiu da bicicleta e arrastou, nos últimos anos, trazendo sua super CB400 negra, combinando com seu ofuscante capacete amarelo. Era muito calmo para almoçar, devolvia seu bandeirão limpinho, qualquer que fosse o cardápio. Existirá para sempre, no coração de quem com ele conviveu, a lembrança do amigo de todas as horas, que não mediu esforços para ajudar ou consolar. Um abraço é muito pouco para abrigar tanta amizade, mas "plantaremos" saudades sua cada vez que nos recordarmos dos irmãos que fizemos em Viçosa. Valeu, Aloísio!

ENDEREÇO: Rua 30, 1.660, Centro
ITUÍUTABA, MG



AMAURI CATTARUZZI
(BN, lagartauro)

Paulista típico, irretocável, Amauri é dono de inúmeros apelidos carinhosos. É o que se pode chamar de "pau para toda obra". De temperamento forte, o cabeça-dura, como alguns carinhosamente o chamam, destaca-se pela firmeza de posições. Em BN, lagartauro, a gartão ou mesmo bitelo (pra lá de metro e noventa), coexistem o temperamento forte com o riso solto e a disposição inesgotável com horas e horas de profunda sonolência. "Hiberna" em seu minúsculo quartinho, seu cantinho tranquilizador. Juntamente com Esqueleto, é hoje figura histórica da pensão da Dona Aurora; ali chegou e dali não arredou o pé. Comilão inveterado, é o maior consumidor de chocolate, bombom, biscoito e guloseimas da região de Viçosa. Possui até mesmo o curioso hábito de armazenar sanduíches de mortadela na gaveta de sua mesa de estudos. Sua moeda preferida, alguns a tratam como única, é o ticket-bandeirão, com o qual faz usualmente seus gastos. Companhia inseparável dos pomares e lagoas da Universidade, conta uma marra danada de pescador. Não descuida do físico, batendo a habitual "bolinha" no morro do cemitério, mesmo nas mais avançadas horas da noite, quando é alvo das mais diversas imprecizações de seus colegas, que o qualificam de "botinudo" (seu pezinho é só 44 - ele não faz por mal!). Seus xodós são sua sempre Lu (tem mais horas de Salutaris e de telefônica do que urubu de vôo), e sua maninha coruja "Rolsinha", a qual usualmente prepara deliciosos quitutes para o comilão. Os que ganham sua confiança e respeito são merecedores do que há de mais afável no trato e com partilham sua admirável presença de espírito. Piadista notório, suas anedotas acompanham-no todo o tempo, servindo sempre para descontrair o ambiente. Por tudo isso e muito mais, Bitelo, tudo de bom neste futuro que se inicia.

ENDEREÇO: Caixa Postal 187
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SP



AMAURI SIVIERO
(Torresmo)

Amauri Siviero, paulista de Araras e descendente de Italianos, veio estudar em Viçosa em 1985. Logo que chegou foi morar no "49" - hoje Apto. 1511 -, onde recebeu o apelido de "torresmo", como é conhecido na UFV.

É, segundo os companheiros, o mais esperto e bem informado estudante (ou um dos) que já passou por esta Instituição, por causa de sua mania de ler todos os cartazes, notas, murais, boletins, etc., sempre à procura de alguma informação. Suas principais características são: mal gosto para vestir, frequentar lugares (festas, palestras, reuniões) sem ser convidado e principalmente esperar os outros darem suas opiniões para depois se manifestar, se lhe for conveniente, é claro - até parece que nasceu em Minas!

Para quem o conhece bem, sabe que tudo isto não chega a ser defeito realmente. Possui muitas virtudes, além da capacidade de animar as festas dançando "catira" ou fazendo imitações com seu paletó verde.

Amauri agora se vai, levando muitas lembranças, não só das hortas, pomares e festas que frequentou, como também dos amigos que tão bem soube cativar.

ENDEREÇO: Rua Frei Galvão, 156
13600 - ARARAS, SP



ANA MARIA DIOGO
(Anã Paraguaia)

Num belo dia chuvoso, nasce na grande metrópole de Porto Firme-MG a anã paraguaia Aninha. Sem dúvida a sua grande virtude é o seu nervosismo: consegue deixar qualquer ser humano desesperado. Apesar do seu "grande tamanho", é difícil conter a fera. Com relação ao amor, desde o início do curso arranjou a sua metade, contudo ninguém sabe se está ou não namorando, parece mais uma bola de ping-pong, vai e volta, e isso já acontece há cinco anos. Apresenta uma característica própria: a sua risada (mais parece uma metralhadora). Sempre participou das farras com a turma, e, quando chega a beber um pouco, haja saco para ficar perto dela. Apesar de suas qualidades para ser pintora de rodapé, preferiu cursar Agronomia. Ana, você, com certeza, deixará saudades!

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 160
36570 - VIÇOSA, MG



ANDRÉ LUIZ MALZONE
(Sedinha, Zezinho)

Vindo de São José do Rio Preto, não abandonou seus hábitos de organização: antes de dormir, vestia seu pijama de seda e, a cada manhã, liberava seus dons femininos ao arrumar sua cama, detalhe por detalhe. E aí de quem sentasse! Se bem que ele disse que não tem nada disso!...

Como bom descendente de italianos, conquistou a turma com a famosa macarronada, muito bem feita, mas que exigia dos apreciadores muita paciência. Gastava duas horas para isto, e depois a gente ainda tinha de falar que ficou gostosa!...

No segundo ano, entrou para a monitoria de Zoologia, quando emergiu seu lado mulherengo, dando especial atenção às calourinhas: tanta atenção que chegou a ter três casos simultâneos. Como se encontrava com elas, ninguém sabe dizer. Mas elas perderam a paciência, e ele as perdeu de uma vez.

Para escolher uma roupa para sair, a demora era maior ainda. Quantas vezes chegou atrasado à rodoviária, quase perdendo o ônibus! Pior é o pequeno atraso de meia hora para fazer as provas. Ele conseguia fazer com que seus amigos perdessem a calma...

Em andanças pela Nico Lopes, arrasou com uma portentosa peruca azul, liberando, ainda que discretamente, suas recatadas tendências.

Envolveu-se nas artimanhas políticas da UFV, em conselhos e departamentos e, noutro extremo, encantou as crianças viçosenses com as apresentações do circo sem lona, irradiando alegria e energia, que sempre lhe foram inerentes.

É, André, todas as vezes que escutarmos o barulho de sua enceradeira (opa, mobilete!), nos lembraremos ainda mais do amigo sempre educado e companheiro, que com toda calma conseguiu cativar-nos. Não perca nunca esta calma, ela fará pelo menos com que a despedida de more mais para acontecer; o reencontro nós faremos acontecer. Obrigado, amigo, valeu a pena ter conhecido você!

ENDEREÇO: Rua José Amaral Sales, 2.348
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP



ANDRÉ LUIZ VILELA BASTOS
(Dedê, Cata-café)

De um boteco, diretamente para Viçosa, André chegou com a animação que lhe é característica. Morador do Pombal, lá não conseguiu ficar muito tempo, pois, depois de muita bebedeira, descobriu que faltava água para tomar banho. Foi morar no alojamento, onde conheceu a turma da pelada de todas as tardes e das batucadas dos fins de semana.

"Íntimo" da cidade, não teve mais timidez para com as suas cervejinhas. Nas festas do DCE, nos churrascos da Rua Nova ou nas famosas Nico Lopes, não dormia em casa, pois qualquer grama era um bom aconchego.

Regenerado, descobriu que era atleta e começou a correr nas pistas da UFV. Resolveu prestar uma "prova" e foi roubar manga. Conseguiu correr da polícia, mas teve de se entregar quando foi dar queixa do roubo da bolsa com as mangas.

"Aqui, deixa eu te falar um negócio cocê". Assim, ele conquistou sua namorada, por quem se tornou o aluno mais responsável da UFV. Passou a competir em campeonatos e trazer medalhas, para ganhar beijinhos de uma fã especial.

Foi sempre um grande amigo dos que o conheceram, principalmente dos colegas de república, de quem levará saudades. Estes, porém, ficarão satisfeitos por não mais ouvir André cantar Senegal debaixo do chuveiro. Dedê, um grande abraço e os votos de sucesso de seus amigos, valeu, amigo!

ENDEREÇO: Rua Adolfo Radice, nº 383, Mangabeiras
30310 - BELO HORIZONTE, MG



ANTONIO AMARILDO SOARES
(Abelhinha Sonhadora, Sanfoninha)

Segundo Zeraldowsky, grande filósofo russo que morou com Sanfoninha no alojamento, ele é um sujeito de boa família, cumpridor de seus deveres e honesto, mas também boêmio por natureza, apreciador dos prazeres da vida e eterno contestador do mundo.

Chegando em Viçosa, logo destacou-se entre seus colegas como grande orador. Um dia, chapado que estava, fez um discurso histórico emocionado. Sem maldade, é claro. Foi o idealizador da célebre frase: "O amor é lindo, meus coleguinhas"! Porém, não foi compreendido e tomou um banho de água da rapaziada.

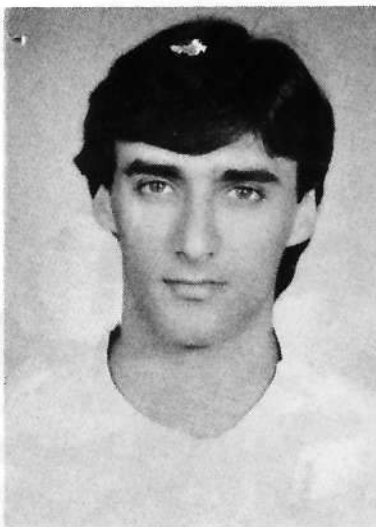
Na música teve seu talento reconhecido em toda a escola e adjacências, principalmente por causa da sua sanfona, ficando célebre o concerto que proferiu na rodoviária, quando uma seleta platéia pedia bis e gritava "bravo". E olha que ele repetia pela enésima vez a única música que sabia tocar, depois de tomar o enésimo copo, hábito, aliás, cultivado com arte pelo rapaz.

Notória, também, é sua capacidade de adaptar piadas, anedotas e casos ao assunto que se está "converjando" em alguma mesa de bar.

Em Viçosa, foi amigo de todos: políticos e apolíticos, comunistas e fascistas, pessoal da Biblioteca e pessoal do boteco.

Antônio, você, sem dúvida, vai ficar na saudade.

ENDEREÇO: Av. S. Vicente, 325
BOM DESPACHO, MG
Fone: (037) 521-1476



ARCEMIRO ALVES DOS SANTOS
(Gimiro, Nanico)

Precisamente no dia 24 de fevereiro de 1985, surgiu na Perereca (cidade fria e úmida) o garoto arredio, Nanico, depois de abandonar os cargos de balconista, do INPS, e latifundiário, em Jambeiro (onde é dono de uma manada de uma bela vaca holandesa), para se tornar "dotô" em Agro-nomia.

Aqui chegando, instalou-se provisoriamente no albergue de São Jesus (o cortiço), ingressando, posteriormente, no alojamento Posinho 46, onde, com jeito tímido, enganou a todos. Este paulista com características de mineirinho "come-quieto" revelou-se um dedicado e exímio jogador de buraco e frequentador assíduo dos pomares. Em sua vida boêmia foi grande admirador do vinho e da cerveja. Mesmo arrastando pelo calçadão aos vômitos e com dificuldade de encontrar a cama, devido ao estreitamento do corredor e da porta do alojamento, nunca abandonou o "Hobby". Grande consumidor de fichas musicais do Alcântara e frequentador assíduo de filmes Evangélicos do Cine Odeon, Nanico nunca perdeu sua mania de grandeza, só namorando na escadaria do alojamento feminino, meio-fio e pára-choque de Fusca. Impressionou a todos com sua perseverança e dedicação ao estudo (CDF). Usava até meias "Kendall" nas pernas de suas cadeiras, para não ficar com VARIZES. Este pequeno e grande homem, amigo e conselheiro, soube cuidar-nos. Sempre tinha um ombro para nos acolher, além de nos transmitir grande força positiva. Argemiro, você vai contribuir muito para o desenvolvimento agrícola do País. Seja Feliz! Seus fiéis amigos torcem por você.

ENDEREÇO: Av. J. K., nº 4796, Jardim Paulista
12200 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP



ARMANDO PARREIRAS VIEIRA
(Esqueleto)

Este capixaba peça rara chegou a Viçosa e alojou-se na pensão da Dona Aurora, dizendo que não se mudaria por de creto nenhum. Afinal, lá ele tinha tranquilidade suficiente para encher o saco de toda vizinhança, a começar pela guerra de água. A pensão, ou melhor, o castelo de Grayskul - pois tinha o He-man e o Esqueleto - era seu Q.G., principalmente como refúgio "das notáveis aventuras na fruticultura da UFV".

Sempre teve problema com o Registro Escolar, que fornecia seu horário de aulas, por não concordar em assisti-las às 7 horas da manhã. Tentava mudar o horário, ou assistia algumas aulas. Além disso, ele tinha a segurança de poder xerocar a matéria de algum colega.

Ô, maldito! - assim ele exclamava para cumprimentar seus melhores amigos. Imagine seus inimigos?! Na verdade, este colega não teve inimigos aqui. Ele sempre foi muito descontraído e brincalhão, o que não desmerece a sua amizade, embora, às vezes, enchesse o saco.

Armando, por tudo isto, e muito mais, desejo-lhe, sinceramente, sucesso na sua profissão. Seu amigo, Adilson.

ENDEREÇO: Av. Carlos Moreira Lima, 495 - Bento Ferreira
29050 - VITÓRIA, ES



AURÉLIO CARPALHOSO DE ABREU
(Morcegão, Tigrão)

Nascido em Santos-SP e morando há algum tempo em Atibaia, Oréio veio para Viçosa, querendo fugir da agitação de São Paulo e levar uma vida de rapaz sério e pacato. Era tão sério e devagar que, nos primeiros anos, poucas pessoas o conheciam. Seus poucos amigos achavam-no esquisito: com sua barba colorida e sempre calado, assentava nas últimas cadeiras da sala de aula (complexo de altura). Sua música desafinada e seus espirros descontrolados espantavam qualquer um (Extra-Terrestre).

A primeira coisa que fez ao chegar a Viçosa foi comprar sua bicicleta vermelha de "macho" (Hã, Hã, Hã). Na época de calouro, era muito assustado, tendo ido parar muitas vezes embaixo de sua mesa (CDF), por qualquer barulhinho de ferente (Cagão). Além disso, não podia assistir a filmes de terror, pois tinha medo de transformar-se em morcegão voador no meio da noite. Dizia ser nacionalista, mas até sua cueca era "Made in Japan". Seu desejo era ter nascido negão, lutador de capoeira, ou ser sócia do Pelé. Sonhava, também, passar uma noite inteirinha com as mulatas do Sargenteli.

De uma das férias que tivemos, voltou totalmente mudado. Começou soltando as frangas em Coimbra, quando participou de um festival de música Sertaneja. Não foi tão ruim, mas nenhuma gravadora quis contratá-lo. Daí pra frente Viçosa conheceu o Zezão. Hoje é o rei do forró e da lambada, não perdendo uma festa. Por duas vezes arrepiou na Nico Lopes: quando saiu de Capitão América, misturado com cientista louco, e quando se tornou boneca desvairada. O bom de tudo é que o super-rapaz não precisa de cachaça para se animar (maior cara-de-pau).

Por tudo isso, hoje tem muitos amigos que sabem compreender seu lado egoísta, de não querer repartir sua comida (fominha), fazendo coisa que ninguém conse que comer (sagu aguado...). Apreciador da cultura oriental, pensou em conhecer o Japão, mas desistiu, e ultimamente pensa em fazer garimpo em Rondônia. Tigrão, esperamos que, mesmo em Rondônia, não se esqueça de nós, que conseguimos aturar você por cinco anos. Só os grandes amigos poderiam suportar tanto.

ENDEREÇO: Rua dos Faveiros, 368 - B. Jardim dos Pinheiros
Atibaia, SP



AZIZ GALVÃO DA SILVA JÚNIOR
(Dr. Galvão, Coronel)

Profundamente identificado com a paisagem do litoral carioca, nasceu em Minas, o que não chega a frustrá-lo, posto que logo foi reconduzido à "esquina" do Rio-juiz de Fora, onde recebeu seu batismo de água salobra, iniciando a transformação na criatura exótica que ora conhecemos e admiramos. Com uma rígida formação dogmática anarquista capitalista excêntrica e "sensual", já por alguns caracterizada, é fácil constatar forte reação à cor vermelha, principalmente em combinação com a amarela. É um profundo admirador de Machado de Assis, Fernando Pessoa e J. L. Borges, não admitindo em seu reduto o que se classifica de sublitteratura, apesar de suportar o estranho gosto musical de seu vizinho de quarto, que, junto a outros amigos e conterrâneos, integra uma das mais genuínas repúblicas desta nossa tão peculiar Viçosa. Sob inflexível labuta, segue a luta pelo que acredita, com seu bom humor, simpatia e amizade, conquistando o nosso respeito e a nossa gratidão. Dr. Galvão, a administração rural é seu futuro. Abraçe-a... e felicidade; amigão.

ENDEREÇO: P. Dom Eduardo, 270
PATOS DE MINAS, MG



CARLOS ANDRÉ DE MENDONÇA UCHÔA
(Maceió)

Retirante da seca, subiu na sua prancha de surf em Maceió e veio desembarcar na praia da Perereca. Aqui, as ondas não favoreciam, e o único modo de "entubar" era nas ondas do copo.

O cupinzinho de piano (apelido devido as suas preferências: comer, dormir e ouvir música), sempre muito dedicado aos estudos, dormia o dia todo para poder estudar de madrugada. Adepto da filosofia, sempre achou que assistir aulas é coisa do passado.

O seu quarto é o seu reflexo: várias vezes dormia no armário, por não ter encontrado a cama.

Extremamente simples, tem a modéstia de um presidencial. Em suas pescas submarinas pegava tubarão a unha e moréia com a boca. No tênis era imbatível, desde que a quadra fosse de areia. Verdadeiro mestre cuca, fazia "misérias" na cozinha. Grande músico, desde que para platéia de surdos.

Rapaz dado às mulheres, quando aqui chegou, não fazia distinção de idade, cor, tamanho e cultura.

A sua estadia na UFV não foi em vão: concebeu vários projetos que, agora, pretende colocar em prática, graças ao seu candidato COLORIDO.

ENDEREÇO: Av. Dr. Antonio Gouveia, 745/1301 - Pajuçara
57030 - MACEIÓ, AL.



CÁSSIO SOARES MARTINS
(Cassinho, Cacã)

"HUM DIA HOUE
COMO VERBO HOUE
A FAZENDA.
SE INFÂNCIA FOSSE PASSADO,
QUEM ACREDITARIA?
HÁ SENSIBILIDADES QUE SE AFINAM
COM O CURSO NATURAL DAS COUSAS QUE SÃO.
A FORMA QUE ME ENSINARAM
AMPLIOU O PENSAMENTO
PARA TANTAS.
VER. ILUMINA.
SE HOMEM FOSSE ESTÁTUA
ENRAIZAVA,
PORQUE A VIDA PUXA.
ELE PREFERIRIA QUE SE FALASSE
SOBRE SUA PERNA OU ORELHA,
POIS, É DA CONCRETUDE".
AGORA, FALO POR MIM MESMO, POIS FALO POR BEM.
DIFÍCIL, DE VERDADE, FOI NO INÍCIO.
AGORA, TERMINANDO ESTAS LINHAS, VISLUMBRO O QUE SEREI,
E BEM.

ENDEREÇO: Rua Genoveva de Souza, 1.637
Bairro Sagrada Família
Belo Horizonte, MG



CLAUDIO COSTA SANTOS
(Cacau, Cepacol)

O "Bom de Boca" nasceu nos idos de 1965, nas longínquas terras de Coronel Fabriciano, transferindo-se três dias depois para a província de Ipatinga, onde cursou o 1º grau e Técnico em Enfermagem. E foi então que pintou a dúvida: Medicina ou Agronomia? Ouvindo a voz do além, preferiu a segunda opção. Não poderia ser a exceção de sua região, então acabou vindo para Viçosa no ano de 85. Como todo bom mineiro, ele é tímido, calado, observador e age silenciosamente na hora certa e no lugar certo, mas não dá bobeira, pois na primeira festa (baile dos ca louros de 85) encontrou aquela que seria a menina de seus olhos (e do resto também). Machão impecável, adepto do culto ao físico e do fundismo (o do atletismo), Cacau só não consegue levar todo seu preparo físico às pistas quando não há banheiro nas imediações. O grande atleta destaca-se também na peteca, talvez nem tanto como jogador, mas com alguns passos que colocariam qualquer bailarino no chinelo. Amante da música popular brasileira, tenta desenvolver suas habilidades com violão, "privilegiando" seus colegas de quarto com repertório único de Raul Seixas (Cowboy Fora-da-Lei). A bebida que mais aprecia é café, este ele não dispensa nem mesmo o do refeitório, que, diga-se de passagem, não é lá estas coisas. Sua ocupação mais rentável na Universidade é como monitor de Anatomia Vegetal. Mais tarde descobriu sua afinidade com as "flores". Desde então, vem realizando "trabalhos" e até pretende fazer mestrado nesta área. Este garoto tem futuro!!! Estamos torcendo por você!...

ENDEREÇO: Rua Marquês de Pombal, 185 - Bom Retiro
IPATINGA, MG



CLÓVIS ASSUNÇÃO DOS SANTOS
(Clóvinho, Menino)

Este menino veio de Suzano-SP, em 1985, para cursar Agronomia. Seu estudo foi patrocinado pela Cia Suzano de Papel e Celulose. Prova disso está nas toneladas de papel (cadernos e sulfites) em que depositou todos os seus conhecimentos. Artista nato, representava copiosamente a aula de qualquer professor. Em suas explanações sempre gesticulava muito, o que o tornava um humorista e tanto (sugestão para a profissão pós-formado). Tudo ficou mais alegre quando os programas da SBT começaram a ser transmitidos para Viçosa (adorava imitar o Silvio Santos). Agora, falando sério, tenho que valorizar o amigo e companheiro que tive nestes cinco anos de Viçosa. Admiro sua perseverança no estudo e sua colaboração com o Grupo "Fermento". De resto, boa sorte!

ENDEREÇO: Rua Otávio Miguel da Silva, 196
Fone: (011) 476-1761



CYNTHIA DE PAIVA TORRES
(Cynthiaine, Tintia)

Essa nativa dos olhos verdes era, no início do curso, tímida e recatada, mas de vez em quando se revelava (Nico Lopes de 86). Fez amizade justamente com Xuxa e Pomarola, e daí em diante estudavam nos intervalos dos lanches, bate-papos e brigas. Vive pensando no porquê de sua escolha, e até hoje não descobriu. Dava foras nas aulas de mecânica, ao perguntar o que era vela de ignição, e tomou tombos no morro da caixa d'água, nas aulas de topografia. Tinha pesadelos só de pensar em dirigir o tão temido trator. Será que a coitadinha tem trauma de infância?

Depois do fim de um sério caso amoroso, começou a andar com a famosa turma do gole e adquiriu hábitos incríveis como o da MOTOQUINHA.

Ficou triste por não ter conseguido ganhar dos amigos a tão sonhada botina, apesar das indiretas. Seu maior desejo continua sendo o limoeiro do quintal, pois ela não consegue convencê-lo a fazer um tratamento anti-tabaco que o livre da fumagina.

Um dos seus momentos de maior glória foi em companhia de um senhor monumento, daqueles de dar água na boca, o que valeu o comentário geral das amigas: essa menina tá muda da. Hoje, no fim do curso e totalmente integrada à vida bandida, espera, com tranqüilidade, a tão sonhada formatura.

Que seu futuro lhe sorria com grandes sucessos. Um super-beijo da turma do gole.

ENDEREÇO: R. Olívia de Castro Almeida, 130
36570 - VIÇOSA, MG
(031) 891-1980



DARIO ALVES DE OLIVEIRA
(Dadá, CrefoII)

Em 1985, depois de inúmeras baldeações, o Crefo Dario chegou da longínqua Piraúba, animado a cursar Agronomia.

Quando calouro, além de sua vida acadêmica, teve várias atividades. Foi primeiramente balconista da Paparateca, chegando posteriormente ao cargo tão sonhado: secretário particular e assistente direto do professor Mício, na Fitotecnica. Tomou-se Marajá após algum tempo de pseudotrabalho, vindo a receber benefícios sem trabalhar. Apesar de se tornar um agrônomo, recebe também o título de Economista-padrão, por ter sido o único a passar um mês com uma quantia equivalente a uma dúzia de banana. Exemplar peladeiro, jogava descalço, com seu bem dotado 45 de dedos longos. Na infância, tinha mania de destruir os cupins com o pé, com amplo raio de ação, o que lhe deu o apelido de picareta. O apelido Brancão faz jus ao seu bronzeado, que, nas peladas, sem camisa, ofuscava os olhos dos adversários, pelos intensos reflexos irradiados de seu corpo. De porte atlético invejável, quase 1,90 m e um exuberante peso de quase 60 kg, provocava suspiros nas gatinhas (Alcântara, Rodoviária, Roda Viva). Muitas vezes foi flagrado no maior "love". Rápido como tartaruga, esperto como bicho-preguiça, ágil como lesma, assim é Dadá, o Reduzido. Freqüentador assíduo dos forrões do DCE e exímio dançarino de lambada e forró, encontrava dificuldades em arranjar parceiras. Segundo elas, suas várias métricas pernas e, principalmente, a localização do joelho incomodavam. Aman-ta à moda antiga, adora músicas à la Roberto Carlos, Marquinho Moura, Lui Mi ritiba (Maria esse mundo gira), Biafra, cujas letras sabia de cor, pois não perdia programas como Clube do Bolinha, Eli Correia e Viva a Noite (fã inquestionável do Gugu Liberato). Grande consumidor da Tisga RN (80 OGL), era altamente resistente a essa dádiva (cana-de-açúcar), encontrando-se meio aéreo, com seus olhos quase fechando, tendo sido muitas vezes confundido com Orijental Punk Revoltado. Grande amigo da galera, sempre colaborou nas horas mais difíceis. Boa sorte, Crefo, tudo de bom pra você e sucesso na vida profissional. Até breve. Seus amigos.

ENDEREÇO: Sítio das Mtas
36170 - PIRAÚBA - MG



DARLY G. SENA JR.
(Bunitinho, Pétala)

Nos idos de 85, surge em Viçosa uma Pétala com OCC, vinda de Belzonte. As Barangas e Mocréias (99,9%) assediavam-no constantemente, obrigando-o a se refugiar no colo da mãe.

Contrastando com as botinas de peão, o liberal Darly circulava pelo campus com sua cintilante sapatilha lilás e seu caprichado corte pós-moderno, idealizado pelo falecido surdinho (HTLV 3).

Bonitinho à zóia, ele logo conquistou a beque-central do time do Atlético (mo rena, 1,50, bigodado e seus inseparáveis kichutes, meio e minissaia). Infiel e insaciável, teve outras gatossauras: Top-mocrey; a gatinha do ki-suco; Miss Uba; Cataguases I Love Você; Napo-edi; entre outras.

Extra-curricularmente conquistou o título BumBum do ano 87 e venceu o concurso Conquista a Preta 88, para o qual perdeu 1,60m de barriga e 5 pneumáticos. Pseudo-agrônomo, confundiu cavalo com égua, a qual entrou a 120 km/h pelo pára-brisa.

Em sua última moradia nativa (Rocaine), sentiu-se muito à vontade, liberando finalmente todo o potencial até então preso dentro de si.

Apegou-se pela última vez a uma gatiíssima (Mocréia), pela qual foi abandonado durante um passeio pela piscicultura. Sentindo-se muito sozinho, dedicou-se inteiramente às "criancinhas".

Passando por Arraiol do Cabo em sua última viagem de férias, na humilde condição de estudante, não foi muito feliz, esquecendo-se de importante apetrecho (a flauta).

No último semestre, já cansado de tanta turbulência, resolveu preencher seu tempo dedicando à piscicultura e também à Horticultura.

Depois de cinco anos, descobriu que seu destino é comer Polenta com pé da galinha, aos domingos, no Campestre.

Tornar-se-á o mais inapto Professor de Aeróbica I da UFV.

ENDEREÇO: Rua Manoel Couto, 490 - Cidade Jardim
30380 - BELO HORIZONTE - MG
Fone: (031) 275-1479 e 537-8193



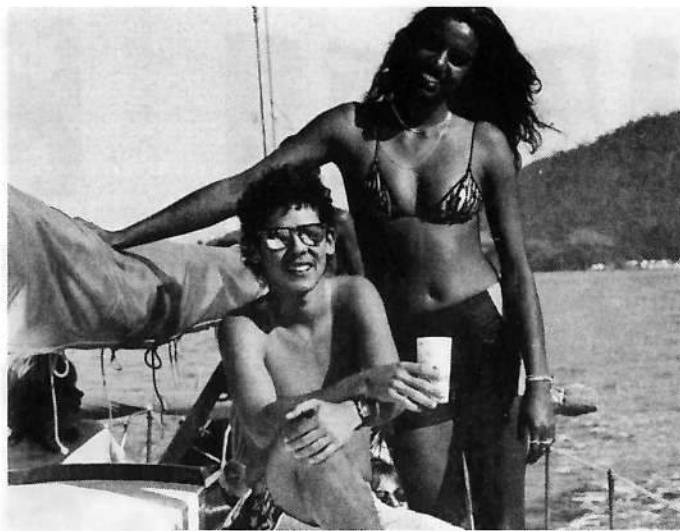
ELCIO RIZÉRIO CARMO
(Elcinho, Gatíssimo)

Brumado, Bahia, Janeiro... É Capricórnio. Bahia de Castro Alves, de Jorge Amado, de Caymi, de Caetano, de Gal, Maringhela e de tantos quantos se queira lembrar e de um que não se pode esquecer: ELCIO. (E de alguns que se deve esquecer: Newton Cardoso, Antônio Carlos Magalhães, mas esse é mineiro, Chumbo trocado não dói).

Não se pode esquecer da meiguice do Elcio, de sua atenção, de sua capacidade de compreender (a pose de bravo é só raramente).

Não tem cara de baiano, mas tem a ginga de baiano. Discorda da prática do Caetano e a demonstra: "Baiano burro cresce e nunca pára no sinal". Maior prova disso: preferiu Agronomia (em Viçosa) à Medicina (em Salvador). De Viçosa ele não esquecerá de várias coisas, mas impossível mesmo será esquecer do trem descarrilhado da alegria Curitiba-Paranaguá, do bisturi Belo-Horizontino que lhe deixou uma cicatriz horrorosa para alguns e charmosíssima para "outras". Impossível mesmo será esquecer do covil do Covas (1722), quando o coração explodia e gritava com tantos brasileiros: É Lula-Lá. Isto porque, além de baiano e petista, ele é flamenguista. Se se quiser reencontrá-lo é fácil, basta procurá-lo Brasil afora, mas começa por Salvador.

ENDEREÇO: Rua Leovigildo Filgueiras, 307/10 - Garcia
SALVADOR, BA
Fone: (071) 237-7773



FÁBIO LOPES OLIVARES
(Fabinho, Fabicha)

Vindo de Angra dos Reis, esse surfista veio pegar a onda do Príncipe Hotel. Foi calouro Company, tendo por "ídolo sexual" Cazusa. Seu lema é: Tá mole! Uma prova fotográfica espalhada pelo campus sacramentou seu estilo de vida. Na "Oleri", encantado com o Cenourão que o professor dizia não servir para o consumo, perguntou: "mas nem forçando a barra vai?" Será que foi? Deixará doces saudades no coração de muitas gatinhas e cachorrinhos (Rubão). Foi adotado por duas colegas de curso, formando um trio inseparável. Sempre ex-candaloso e colorido, virou a Xuxa da turma, comandando o Xou nas aulas, botecos e provas. Motociclista pobre, prefere andar a pé. Quando calouro, recusava usar botina e canivete e interpelava os amigos, dizendo: "Cê saca qual é a da Agronomia?" Em polgou-se no semestre passado com os cursos de Olericultura e Floricultura, o que lhe custou um dos maiores "Micos", quando deparou com taiobas em uma horta e perguntou se eram antúrios. Deve se tornar um excelente paisagista, pois começa sua carreira com o projeto da nova praça de Coimbra, tendo como co-autor o Darlichá. Boa sorte, Fabinho. Adoramos você. A Turma do Gole.

ENDEREÇO: Rua Bel. Armando de Carvalho Jordão, 46 - Centro
ANGRA DOS REIS-RJ



FÁBIO RODRIGUES DE MIRANDA
(Fabinho, Fireman)

Como nem só de pão vive o homem e jacaré que não batalha vira bolsa de madame, esse garoto saiu da cidade maravilhosa e chegou à UFFV disposto a acabar com a Lei da Gravidade e revolucionar a Agronomia parapsicológica moderna.

Em Viçosa, pode-se dizer que ele aprendeu a viver. Não decidiu trabalhar nem deixou o cabelo crescer, mas conheceu de perto a trilogia que fez a cabeça dos grandes gênios da humanidade: Sexo, Drogas e Rock'n Roll. Incansável nas suas viagens à terra natal (São Pedro dos Ferros), na volta sempre tinha muitas histórias para contar e divertir os amigos.

Depois de mal sucedida tentativa de atear fogo na Universidade, decidiu trilhar o caminho oposto e dedicou-se a "molhar" de zeros os calouros que cruzaram seu caminho na Irrigação. Chega à formatura em meio a muitas amizades e algumas admiradoras. Dá-lhe, garoto! Seus amigos da UFFV lhe desejam felicidades e muitas realizações. Vá com Deus!

ENDEREÇO: Rua José Lopes, 113
RIO DE JANEIRO-RJ



FERNANDO MELLO VIANNA
(Nando Bomba, Clark Kent)

Nando vivia quieto, sentia falta de casa e principalmente da mãezona. Nestes tempos difíceis, foi morar com um tal "Roland Pagodinho", que aos poucos foi fazendo sua cabeça, caindo assim na vida bandida. Arrasou os corações solitários. Ficou tão famoso que recebeu o apelido de "Clark Kent", devido aos seus óculos. Este menino era mesmo uma parada. Entre seus vários apelidos está o famosíssimo "NANDO BOMBA", por sair explodindo barbos e tudo mais que encontrava a sua frente. Graças a Deus, abandonou este hobby para a segurança de todos nós. Não conseguia ficar na perereca por mais de dois finais de semana seguidos; era uma verdadeira aventura este vai-e-vem louco entre Viçosa e Belô. Dentre suas qualidades mais acentuadas está a de ser muito esquecido. Sempre esquece alguém ou alguma coisa em algum lugar. Numa de suas noites de estudo, resolveu tomar meia lata de guaraná em pó, o que lhe valeu uma noite inteira entre o banheiro e quarto (também, quem mandou tomar o posinho, né!). Amante dos ritmos quentes, fazia sempre grandes exhibições de Michael Jackson, quando tomava uma "cerva" a mais. Andou morando com um pessoal da pesada: Charlin, Dick Vigarista, Roland Pagodinho, Mosca, Tuca e Mauri. Com esta amosa tragem dá para sentir o ritmo do garotão, não dá?

ENDEREÇO: Av. Prudente de Moraes, 107 - Apto. 702
BELO HORIZONTE, MG
Fone: (031) 337-6811



FRANCISCO EVANDRO ALBINO
(Proteu)

Proteu, rapaz brilhante de futuro promissor... um herói. Matou ratos indefesos, lavou a cozinha suja, consertou a descarga do banheiro e a torneira gotejante, varreu o pó do quarto, encerrou a sala, costurou meias, lavou cuecas, fez grude de arroz no jantar, coou café em papel higiênico..., foi demais...
Rapaz esperto, uma Anta (no bom sentido)!
Teve uma resistência imunológica fantástica a gripes e resfriados em gerais, até que um belo dia um pernalongo, seu maior inimigo, infectou-lhe com a Dengue. Pronto, virou uma plasta: é janela fechada pra cá, cobertor até o pescoço pra lá.
Ao dormir, rosna, baba, ronca que dá medo! E pra acordar? Luís que o diga!
Mas não precisa tudo isso pra se lembrar do Proteu, rapaz de exemplo, dedicação, honestidade e camaradagem. Basta fazer de suas palavras o lema: - Que saudades da Helena! (nem um final de semana sem telefonar às 23 horas).
Evandro, desejamos-lhe sucesso e felicidade com o Proteuzinho.
Halaaaaaah, Proteu!

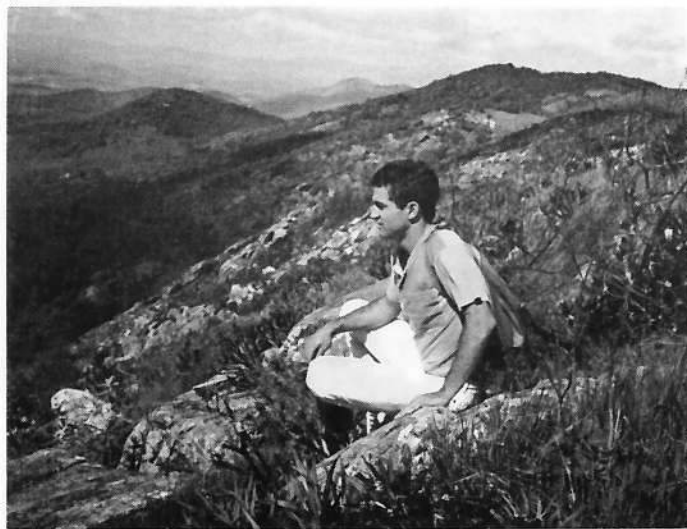
ENDEREÇO: R. Nossa Senhora Aparecida, 141
15400 - OLÍMPIA, SP



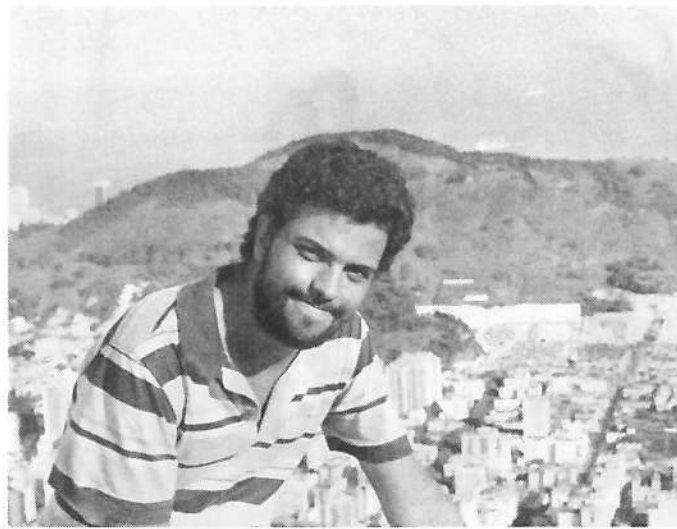
FREDERICO VANETTI DE ARAUJO
(Fred)

No início dos anos 80, vindo da capital paulista, chega a Viçosa o Fred.
Cheio de ideais de justiça e fraternidade, seu primeiro finalde semana em Viçosa marcou essa posição, quando, com seus amigos, se divertia na "boite" mais badalada da cidade, o Atlético. E olhe o que aconteceu: ao ver um sujeito apanhando, disse, irritado: Não gosto de ver ninguém apanhar sozinho. Foi lá e apanhou também.
Amante da noite, quando por motivo de "cana" maior, acompanhado de seus inseparáveis amigos, não dormia em casa, ao chegar de manhã desarrumava sua cama, pegava seus livros e ia para a aula, enganando constantemente sua bondosa avó.
Desde então tomou gosto pela rodoviária local, onde, até hoje, com seu fiel parceiro, Joeury, trava ferrenhas discussões sobre temas banais, nervosamente, sempre com as mesmas opiniões, mas nunca se entendendo. Um fato marcante de suas rondas pelas madrugadas foi quando aportou no lago azul: arrombando a porta principal, entrou gritando pelos corredores: "quero falar com as meninas". Mas foi convencido pelo vigia (1,50m) a descer e tomar algumas cervejas por conta da casa.
Por estes e outros fatos, pelo seu jeito (sempre alegrou as festas de que participou com piadas e imitações) e pela sua amizade, Fred ficará na saudade. Os amigos lhe desejam felicidades e sucesso em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Alameda Jau, 161/91
SÃO PAULO, SP



GERALDO LÚCIO OLIVEIRA MOTTA
(Lucinho, Lolinho)



GERALDO MAGELA DE ARAÚJO ASSIS
(Geraldo, Fritz)

Por um descuido da natureza, escorregou em Caratinga e veio parar na Perereca Viscosa. Aqui não tinha telefone, nem videocassete, nem cama redonda, nem som digital, nem banheira de hidromassagem. Logo começou a reclamar! Mor domias à parte, queria que o mundo terminasse em barranco, com sombra grande e água fresca.

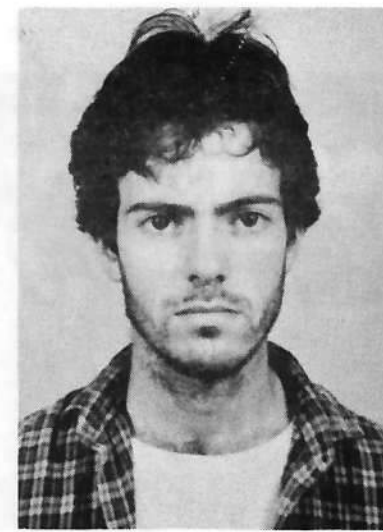
Adepto da filosofia de que o estudo deve ser feito somente duas horas antes da prova, com marretas em mãos, resolveu adquirir um microcomputador para ampliar os seus conhecimentos, inaugurando-o com um banco de dados para marretas de provas.

Comprometeu-se seriamente com a sua profissão. Este fato foi comprovado por seus grandes estágios turísticos. Diga-se de passagem, o Geraldo adora contar insetos em algodão.

As meninas sempre o aguardaram depois do Corujão da Globo, embora possa-se contar nos dedos das mãos os finais de semana que ficou em Viçosa.

Agora, depois de tanto esforço, Fritz, como é conhecido no meio científico, pretende voltar para Caratinga City e explorar aquilo que exploraria se não tivesse vindo estudar na UFV.

ENDEREÇO: Rua Dr. Maninho, 234
35300 - CARATINGA, MG



GERALDO MAGELA EMÍDIO
(Berguer, Gerhar)

Este nosso pequeno e grande amigo, sempre com aparência de calmo, é mineiro. Sua origem ainda é um mistério: há fortes indícios de que surgiu em Miraf, mas há tendências que o indicam procedente de Ervália, Guiricema... To davia, não temos dúvida, ele é mineiro mesmo. Autêntico estudante da UFV, encarou o curso a todo vapor; porém, com as marcas do destino, veio, entre outras, a falta do sexo frágil. Tentou, tentou e acabou apelando, nas quebradas de Viçosa. Passada esta fase, após uma análise profunda resolveu mudar o nível. Surge na sua vida a Vendramini, que não é a Luciana, aquela ex-xuxete. Este fato levou a se tornar um assíduo frequentador do famoso bobódromo. A convite da pombinha, conseguiu passar férias em Uru (nem existe no mapa). Lá, o Mini tentou lançar a moda agrícola de arrancar feijão de quatro. Para o bem da agricultura, desistiu da idéia. Ainda em Uru, conseguiu uma namoradina, que o deixou a pisar nas nuvens por longo período. Enfim, a distância o vento levou.

Seu prato preferido: Feijoada no copo, com caipirinha light da grife Cepacol. É torcedor fanático do Cruzeiro Futebol Clube e militante do PDT (Brizolista); por hora fica a ver estrelas.

Desejamos-lhe muita sorte nesta profissão, que soube abraçar com dignidade. Conhecemos a sua competência. Ass. Seus Amigos!

ENDEREÇO: Rua Rosa Branca, 112B - B. Olhos d'Água
BELO HORIZONTE, MG

LUZ E MISTÉRIO (Beto Guedes e Caetano Veloso)

"Oh! meu grande bem
pudesse eu ver a estrada
pudesse eu ter
a rota certa que levasse até
dentro de ti
Oh! meu grande bem
sô vejo pistas falsas
é sempre assim
cada picada aberta me tem mais
fechado em mim.
és um luar
ao mesmo tempo luz e mistério
como encontrar
a chave desse seu riso sério
doçura de luz
amargo e sombra escura
procuro em vão
banhar-me em ti
e poder decifrar teu coração
és um luar
ao mesmo tempo luz e mistério
como encontrar
a chave desse teu riso sério
grande mistério, meu bem, doce luz.
abrir as portas desse império teu
e ser FELIZ".

ENDEREÇO: Av. Cel. João da Motta Ribeiro, 77
35908 - BOM JESUS DO AMPARO, MG
Fone: (101) 244



GILSON MONTEIRO FILHO
(Gordinho sexi, Pancinha)

Nascido a 4/2/65, em Muriaé, Gilsinho sempre foi alegre, nervoso e impaciente. Em 1985 Gislane e a UFV entraram na sua vida, marcando-o para sempre. Seus finais de semana prolongados foram sempre marcados pelas viagens de moto para a pequena e pacata cidade de Porciúncula, onde ele se encontrava com sua Gigi.

Estudava sempre em seus horários de folga (quase nenhum). Foi, entre os amigos, o mais animado e disposto nos momentos de lazer e goles, reuniões estas que às vezes eram constituídas de duas pessoas: Gilsinho e Gino, que saíam por aí jogando sinuca, tomando uns goles e batendo aquele papo. Muito criativo e de fácil relacionamento, constantemente se gabava por ter implantado seu típico assvio como um infalível sistema de comunicação entre os amigos. Praticava tênis e pelada para manter a forma. Corrida era só no papo. Rapaz sério, seu casamento será no dia 30/12/89. Esperamos que seja muito feliz! Estamos certos de que ficará na saudade. Boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Flávio Fraga França, 273 - B. João XXIII
36880 - MURIAÉ, MG
Fone: (032) 721 2171



GILSON PEREIRA SILVA
(Jabá, Pela, Pelinha)

Meio-sangue baiano-mineiro, natural de Ituiutaba, onde teve uma infância tralhalhada, dividida seu tempo entre as bananas (nanição) e a farmácia. Em 85, por descuido seu, escorregou em uma casca de banana, batendo com sua imensa testa (onde seu pai amolava as ferramentas de despencar bananas) em Viçosa. Logo que aqui chegou mostrou as suas virtudes, destacando-se, pelo seu peladaquismo.

No princípio envolveu-se rapidamente com a coceba do DCE. Sapiava tudo: xadrez, sinuca, truco etc... Nas peladas da turma de 85 sempre arrazava, não com seu sofrível futebol, mas com suas constantes reclamações (parecia Madalena arrependida, só chorava. Futebol? Uma lástima). Era conhecido como Albatroz, pelo seu peculiar estilo, sempre tentando comer as bolas. Nos dois primeiros anos de Viçosa, limitava-se ao suco de laranja, mas a pressão foi tanta que desabrochou, deixou de ser GDF e entregou-se à turma de 85. Desde então vem tentando tirar o atraso, tornando-se um pau-d'água e filiando-se ao CM (clube dos mocreólogos).

Nas farras da turma era conhecido como papa-vódka, consumindo um litro, fácil. Sempre participou dos famosos finais de noite, indo beber na rodoviária e nas famosas casas noturnas (Boate Alcântara, roda-vica. Quando voltava para o alojamento, fazia a maior feira: frangos abatidos, pães, quibes, muito peru e, vejam só, tapetes.

Durante sua vida ufeveana (após várias tentativas frustradas), apelou: arrumou uma menina descente, sendo várias vezes procurado pela mesma em seu "apt?". Participante do movimento estudantil, foi representante dos estudantes nos órgãos colegiados (CEPE), além de ser marajá do CNPq. Hoje a turma está partindo, contudo, temos certeza de que, ao voltarmos, aqui estará o nosso amigo Jabá, depois de ter feito mestrado, sendo o testa de ferro do professor. TOHAU, um forte abraço de seus "grandes amigos".
Turma de 85.

ENDEREÇO: Av. 23, nº 477
38300 - ITUIUTABA - MG



GUSTAVO ADOLFO AMARILLA FARINA
(KAI - macaco, Primata)

Esta espécie rara, já em extinção (talvez o último), aqui desembarcou em meados dos anos 80. Este caipira Paraguaic não sabia praticamente nada do mundo. Foi com esse jeito um tanto tímido de ser que veio a conhecer aqueles que se riam seus amigos e professores, neste mundo de muitas mulheres e farras, mulheres estas que ele pouco as teve. Sua preferência sempre caía em nomes da espécie animal "Lechuza". Teve uma vida de muito rock..., até que um belo dia veio morar no alojamento ("Hospício"), onde, repentinamente, começou a tomar certo sentido de responsabilidade, parando de levar os intermináveis "Radicais" nos Cálculos, Físicas... etc. Foi assim que, aos trancos e barrancos, chegou na reta final. Seus amigos Marcelo, Hugo, César, Tinho, Angel, Lídio, Jorge, Aldo e outros ficarão com muitas saudades.
Os Amigos.

ENDEREÇO: Cacique Lambaré, 3236
LAMBARÉ, PARAGUAY



HELBER ALOÍSIO DE SOUZA
(Kid Riacho, Riachudo)

Helber chegou a Viçosa em 1985 para cursar Agronomia. Foi convidado a morar no apartamento 501, nº 54, do Calçadão, onde passou toda sua vida acadêmica.

Riachudo, um dos seus apelidos, foi adquirido em homenagem a uma pequenina e minúscula cidadezinha do Norte de Minas, sua terra-natal (Riacho dos "Mais Chatos", digo Machados). É enorme e adorável em seu coração.

Teve ele um bom rendimento na UFV, porém, como todo bom universitário, participava das farras de fim de semana. E foi justamente em uma dessas que resolveu participar da tradicional marcha Nico Lopes. Vestido de Noiva, começou logo cedo a golear, acompanhado dos amigos Luís Otávio (Luís Dae ou Tae) e Charleton (o "Charlin Negão"), ambos vestidos de dama de honra. Riachudo não foi muito feliz, pois acabou apagando na reta da UFV, onde foi encontrado pelo seu fiel amigo Jonas (o "Negão da Arapuça"), que até hoje não revelou o que houve naquela noite.

Cascão (mais um dos seus apelidos, por não ser adepto ao banho) aprendeu logo a jogar mau-mau, chegando a ocupar o 1º lugar no Rancking da república "Norte Minas" ou "Cötein Tã-Tan".

Kid, que sempre foi de ótima convivência, apesar de ser vermelho (esquerdista) incubado, deixa seus amigos saudados (visitas ao pomar, gozações, noitadas de carteados (mau-mau, caxeta, pocker, etc), queimadas na ré, peladas das quartas-feiras etc. Mas que lhe dão todo apoio para vencer na vida e poder ser recompensado por toda sua luta.

Que Deus o ilumine, Helber.

Seus amigos, CHICÃO, TAE, TATU, CARDOSO e Dr. CANDINHA.

ENDEREÇO: P. Ailson Mendes, 55
39528 - RIACHO DOS MACHADOS, MG



HAROLDO ANDRADE SAMPAIO
(Babinha, Haroldete)

Antes de chegar a Viçosa mostrava-se preocupado com os problemas da sociedade, percorrendo os vários caminhos da vida, inclusive dentro de camburões, em direção à delegacia, pelo interior de Minas. Não agüentando de vontade de estudar na UFV, veio para Viçosa antes de ser calouro, instalando-se num dos bairros nobres da cidade (no fim do curso ancorou no alojamento). Quando calouro, achava que a escola não satisfazia seus anseios, preferindo instruir-se na frente da televisão, sempre bem acompanhado por pacotinhos de biscoito e Q-suco. Num trabalho prático feito por conta própria, para exercitar seus conhecimentos de topografia, contou as curvas que tem a Serra de Itabirito (33). Aliás, este fato mereceu atenção toda especial, pois sua vida mudou quando conheceu sua deusa em BH. Desde então, não passou mais um fim de semana na "Perereca". Foi então convidado a ser sócio majoritário da Pássaro Verde. De fato, o ônibus não saía às sextas, sem que ele chegasse à rodoviária. Os motoristas já o conheciam pelo nome e ele só pagava as passagens no fim do mês, como se fosse conta de mercearia.

No alojamento, sempre participava das guerras de saquinhas d'água. Enfim, foi e será sempre um grande amigo e companheiro, com quem podemos contar. Boa sorte e muitas felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Martim de Carvalho, 226 - Apto. 301
B. Santo Agostinho - BH



HERALDO NAMORATO DE SOUZA

Nasceu em Cataguases, às margens do Rio Pomba, no dia quatro de março de 1967. É filho de Sebastião Gonçalves de Souza e Neide Namorato de Souza. Desde criança apresentava fenótipo de um menino saudável, esperto e inteligente. Aprendeu o beabá com a filosofia de Sócrates e Platão e, com isso, aprendeu a filosofar (é o que mais gosta de fazer).

Em Cataguases cursou o primário e o ginásio. Seguindo as margens do Rio Pomba, foi cursar seu Técnico Agrícola. Não se contentando com o tecnicismo, resolveu voar mais alto, vindo pousar na UFV.

No curso de Zootecnia, iniciou os estudos dos animais domésticos (principalmente as galinhas). Mas, achando não se dar bem, mudou repentinamente para Agronomia, pensando ser esta a melhor opção para o futuro. E o pior, gente, é que continua com aquela cabeça de menino sonhador e iludido, esperando uma vida profissional promissora. Rapaz inconstante, ao mesmo tempo em que está alegre fica melancólico. Nos dias de provas parece um "boi bravo", querendo pegar a todos.

Está formando em Agronomia e, pelo seu idealismo, é provável que tenha pretensões muito nobres. Pelo jeito, este menino vai longe.

ENDEREÇO: Av. Maria Fernandes de Barros, 46
36770 - CATAGUASES, MG.



JAVIER Z. GONZALEZ GUEDES
(Aldo, Cordiyo)

Como chegou a esta "metrópole" poucos sabem. Quando ainda tinha rosto de "mitai" e espírito aventureiro, decidiu enfrentar com "tereré" e vontade o curso que sempre pensou que lhe podia trazer alegrias (sem sabores nos horizontes agrônômicos do Paraguai).

Com o passar dos anos foi praticando menos o esporte de multitudes, ganhando, por isso, algumas reservas biológicas, que até agora o fazem cambalear no seu lento caminho. Poucos sabem porque deixou de praticar esse "talento". Se hoje é assim, é porque dedicou-se mais a namorar sem falar com as baixinhas nas discretas noites caladas. Tendo sempre como parceiro o "tereré", suas características marcantes não deixaram que seus amigos lhe esquecessem. Se algum dia chegar num Ministério, será prêmio a seu tanto esforço e perseverança.

Conhecido também por outros "motejos", Aldo será verdadeiro turco nos negócios, pois neste "TREM" de Minas Gerais aprendeu a valorizar o que quase nunca tinha para emprestar.

Agora que já é "dotô", pretende levar para frente os grandes e escuros projetos, cuja atividade estará sob a cobertura das estritas, imperdoáveis e imparciais leis do país de origem. Parte de Viçosa com o objetivo cumprido, deixando amigos e amigas.

ENDEREÇO: Luis Alberto de Herrera, 247
LUQUE - PARAGUAY



JOÃO ALBERTO DA CUNHA
(Juão, Jão-Beto)

As raízes de João Alberto, vulgo Juão, estão no interior zão de São Paulo. Gosta de música sertaneja (Chitãozinho & Xororô). Anda sempre com seu amigo inseparável "Aérius pacatus", ou melhor, fofoqueiro inseparável, de quem recebe todas as informações de Viçosa e região. Aos tranços e barrancos entrou no Coral da UFV, e lá descobriu que era Tenor; eh! Dificuldade em aceitar, "homi macho tem que ter voz grossa". No final, aceitou a situação, e começou a fazer das "minas" seu alvo principal, fazendo altas declarações do tipo "I love you", "as estrelas não têm o brilho de teu olhar", e, de prache, fazia serenatas com cantigas apaixonadas. Qual "mina" que não caía. Depois da conquista, ele falava que não estava mais afim, e aí tinham-se "minas" e mais "minas" a suspirar por ele. Até que um dia o feitiço virou contra o feiteiro, e eis que o Juão arreou os quatro pneus e o estepe numa "mina" lá de sua terra. Quem diria, heim? Teve participação "especial" nas filmagens em Ouro Preto, e sempre via discos voadores descendo na praça, e falava que os "ETs" estavam por todos os lados.

ENDEREÇO: Rua Antônio Blanco, 928
13560 - SÃO CARLOS, SP



JOÃO ANTÔNIO MOTTA NETTO
(Vaca brava, Xiboca)

Já que estamos no inferno, vamos abraçar o capeta e beijar na boca de língua. Chegando de branco, puro e translúcido, para fazer cursinho em Viçosa, tornou-se vinagre te dos amigos. Com sua entrada na UFV e uma breve passagem pela monitoria de Bio-120, tornou-se um projeto de pesquisador; no entanto, naufragou. Piloto de trilha, "audaz", agrônomo dedicado, era defensor das ervas daninhas. Porém, sua grande vocação era ser galã de TV, fazendo umas pontinhas na globo. Sempre adorou as sopas dos amigos, aliás, sopas muito apetitosas (IRC!). Sitiante convicto, tornou-se defensor da natureza, das plantações e das "dentistas", quando aprendeu que o importante é que as emoções sobrevivam. Devido ao seu gogó de ouro, conseguiu entrar no "coram da Escola", onde assumiu papel de destaque. Por conhecer muita gente, sempre conseguiu programar festas abrangentes, de onde ninguém saía falando coisa com coisa, principalmente ele. Deixará em Viçosa muitos amigos e corações partidos.

ENDEREÇO: Rua São Francisco, 284
39100 - DIAMANTINA, MG



JOÃO BOSCO PÔNZIO
(Arroba)

João Bosco, o arroba, tem 24 anos. Grisalho, 86 kg, adora chocolate e beber vodca, o que, aliás, sempre ocorre nos finais de semana. Se tem uma coisa que o João aprecia é comer, principalmente doce. Nós, amigos, já o vimos devorar uma caixa de bombom numa tarde. Uma vez ele resolveu fazer um de seus inúmeros fracassados regimes e houve o seguinte diálogo entre ele e sua mãe:

- Mãe, torrada engorda?

- Não, meu filho.

- Então vou comer cem.

Uma das qualidades do João é quebrar: ele já quebrou uma faca passando manteiga no pão, várias camas, um freio de mão de automóvel, uma torneira de filtro, dentre outras quebras incríveis.

No período de férias ele viaja com amigos para o litoral capixaba, onde é conhecido pelas reclamações e asseio: uma vez ele quase pôs fogo numa casa de veraneio ao desinfetá-la com álcool e fogo.

Mas as maiores virtudes do João, sem dúvida, são sua responsabilidade para com os estudos e sua relação com a família e amigos.

Escrever sobre o João nos foi muito gratificante e nos fez recordar muitas coisas nestes mais de 15 anos de caminhada juntos. Temos a certeza que será mais um formandinho a engrandecer e contribuir para o bem deste País.

ENDEREÇO: Rua Fuad Chequer, 70 - Apto.101
Bairro Clélia Bernardes
36570 - VIÇOSA. MG



JOÃO HERBERT MOREIRA VIANA
(Kid Intemperismo)

Com este nome de roqueiro, João Herbert marcou presença na turma de 85. Quem poderá esquecer de sua mochila, uma verdadeira mala. O que ele guardava continuará sempre um insolúvel mistério.

De sua curiosidade um tanto quanto exagerada surgiu seu mais conhecido apelido: Kid Intemperismo. A história começou numa aula de Solos, quando João Herbert, com um pequeno martelo, destruiu metade de uma montanha. Naquelas aulas das duas horas, o sono tomava conta de nosso companheiro, que lutava para se manter acordado. João dava algumas pescadas, a menos de um metro do professor. Coisas da vida... Apesar do pessimismo, João vai levar da Universidade um currículo respeitável.

Seu interesse pela Fitopatologia pode lhe abrir excelentes perspectivas; afinal de contas, o que não lhe falta é capacidade, perseverança e, principalmente, uma mente curiosa... Finalmente... Boa sorte.

ENDEREÇO: Caixa Postal 6
38770 - JOÃO PINHEIRO, MG



JOÃO TSUTOMU SAITO
(Joãoponês, Tissaio)

Japonês típico do interior paulista, arrastava o errre, era olericultor e cooperado da Cotia. Iniciou sua vida acadêmica em 85, cursando Eng. Florestal. Após um ano, percebeu que mexer com "pau" (madeira) não era o seu forte, pois é descendente de orientais, transferindo-se para o curso de Agronomia. Como todo bom calouro, passou pela pensão do Sr. Jesus, onde iniciou seu grande ciclo de amizades. Pertenceu à panelinha dos orientais de cabelos espetadinhos, sempre usando um bonezinho de jeans, vindo a receber o apelido de Corão (seu delicado pé) pelos seus coterrâneos. Este apelido não vingou, pois geralmente perdia a esportiva quando chamavam-no de Corão. Foi também um dos incríveis integrantes da República RPM, onde desempenhava o papel fundamental: cozinheiro especialista em arroz queimado. Seu rendimento acadêmico era sempre acima da média, apesar de venerar um sono profundo nos finais de semana (só acordava ao meio-dia para não perder o bandejão).

Por falar em bandejão, Tissaio não admitia sobras, sempre atento aos bandejões dos vizinhos. Aprendeu a jogar bola nas corriqueiras pedadas da turma de 85, ou melhor, está tentando ainda, pois no início de sua vida futebolística somente entrava em campo para completar o time (peso morto). Hoje, "já... ainda" continua sendo o tapa-buraco, apesar de um tiquinho de melhora na habilidade.

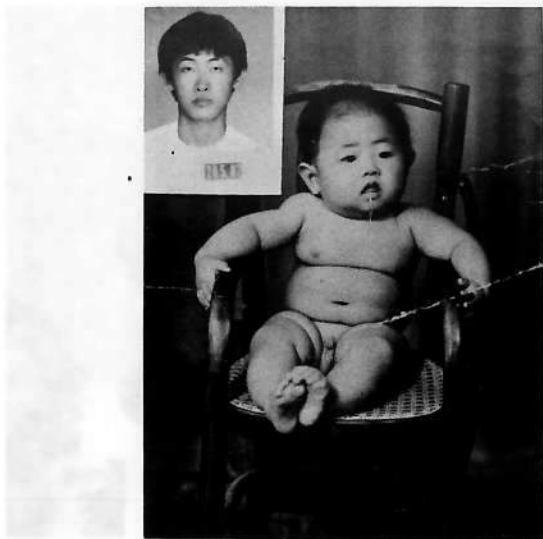
Joãoponês, o Zé Botininha Nissei, não admitia trajar camisas, calças amassadas, chegando ao cúmulo de passar à ferro todas as suas cuecas. Andava alinhado, com seu traje multicolorido (tênis verde, camisas amarelas e vermelhas), sempre a rigor para o Baile do Hawaii, ou então para fazer boca de urna para o Collor. Seu impecável modo de se vestir facilitou-lhe ingresso no clube dos Mocreólogos (Cantinho do céu, Pundão, Rodoviária, Baile do DCE, Porteira-Goiás, entre outros). Nos últimos 2 anos morou no Novíssimo, onde chegou a receber algumas ameaças por parte dos vizinhos, pois tornou-se o autêntico "pêla" (discurso e bateção de panela nos horários mais impróprios).

Com certeza terá pleno êxito na sua vida profissional, pois não há dúvidas quanto a sua competência e capacidade.

Desejamos toda sorte. Até brave!

De seus eternos amigos.

ENDEREÇO: Rodovia Antonio José Ayub, Km 137
Caixa Postal 45 - Coop. 2165
18190 - PILAR DO SUL, SP



JORGE RIOITI SATO
(Japa, Jorge Chato)

Os cientistas do 2.012, peritos em estudar acontecimentos estranhos aqui neste local, levantaram com bom senso uma hipótese de um ser estranho que aqui conviveu por longos 5 anos com os demais moradores desse apto, sobre sua verdadeira origem. Segundo eles, seria devido à explosão da bomba atômica, em Hiroshima, que o arremessou até aqui, e, o que é pior, sempre desconfiamos, porém nunca tivemos o menor interesse em estudar, pois achamos que nele faltava "aquilo" e por isso mesmo nunca conseguimos fazer "aquilo", embora só pensasse "naquilo". Tinha algumas manias esquisitas, como colocar redinha de tomate na cabeça para dormir e seus cabelos não ficarem espetados; colocar o Kimono e dançar rock em forma de caratê; ser eleitor do Maluf (credo) e do Collor, entre outras, sendo a mais perigosa aquela que deixou uma lâmpada acesa dentro do guarda-roupa, provocando assim um incêndio no apto, pondo em risco a vida de seus "bons amigos". Mas o que ele realmente lamentava era a perda do pijama de bolinhas que ficou todo queimado, pois era a lembrança para Lee que sua vovó tinha trazido do Japa. Tirando os prós e os contras, lembramos que iremos sentir sua falta e que, de instante, já começa a deixar saudades. A você Japa, felicidades e boa sorte profissional, é o que desejam seus verdadeiros amigos desse Apto.

ENDEREÇO: Caixa Postal 77 - Palmeira d'Oeste
15720 - SÃO PAULO



JOSÉ ANTÔNIO SARAIVA GROSSI
(Toninho)

A lista dos aprovados do Vestibular do Curso de Agronomia de 85 trouxe o nome de José Antônio Saraiva Grossi. Vindo da pequeníssima Governador Valadares, Zé Antônio, como é chamado pelos amigos, veio para o grande centro educativo do Brasil: Viçosa! Como é da praxe de um bom calouro, foi morar no hotel quatro estrelas, numa aconchegante pensão, onde os banheiros não tinham portas e nem água quente. Todo este conforto, a falta de costume com a cidade grande e, ainda, estranhando o clima da região, onde é possível ocorrerem as quatro estações do ano em um só dia, foi difícil sua adaptação nesta cidade. Como todo bom mineiro, de costumes simples, resolveu trocar todo o conforto do hotel quatro estrelas e veio morar no alojamento "Pós 29", onde fez excelentes amizades. Com o passar do tempo, a vontade de receber o canudo, as facilidades de fazer novas amizades e o entrosamento permitiram que as dificuldades iniciais encontradas por ele fossem rompidas. Aproveitava a Nico Lopes para tomar todas (principalmente a de 87, quando chegou em casa por instinto) e nos fins de semana saía para tomar a gelada e jogar conversa fora. Zé Antônio foi um aluno dedicado, esforçado, seu caderno sempre foi muito procurado pelos amigos nas vésperas de provas e logo observou que tinha preferência pelos conceitos A e B, inclusive obtendo bolsas-prêmio e nunca perseguiu um conceito C ou R. É uma pessoa que está sempre à procura de novas amizades e tenta conservar as que já possui e tem um coração muito grande. Parabéns Zé Antônio, e a seus pais, José e Dona Efigênia, que tanto ajudaram nesta importante conquista. Todos nós temos por você um carinho todo especial e sentiremos muito sua falta. Torçamos pelo seu pleno sucesso profissional. Felicidades! Valeu Zé Antônio!!!

ENDEREÇO: Rua Ribeiro Junqueira, 282 - Centro
35010 - GOVERNADOR VALADARES, MG
Fone: (0332) 400-740



JOSÉ MAURÍCIO SIMÕES BENTO
(Jacaré, Jaca)

Maurício, vulgarmente conhecido como "jacaré", e mais intimamente como "bico de chaleira", vem lá daqueles lados de Lins, como ele gostava de dizer, mas na verdade o seu centro de origem é Promissão-SP.

O início de sua vida aqui na Perereca foi meio conturbado, pois, acostumado aos domínios da mamãe, se viu sozinho de uma hora para outra. e aí sucumbiu, deixando-se levar pela onda da saudade que geralmente paira sobre este lugar.

Passados estes tempos, o grande "jaca", numa de suas perambuladas noturnas, encontrou a sua amada e esta foi tão bem encontrada que, pelo que me consta, o namoro dos dois é a relação mais duradoura que está havendo neste século por aqui.

Demonstrou apaixonada habilidade para com as formigas, ficando estarecido com seus odores.

Mas as qualidades do grande Amigo Maurício são muitas, principalmente as humanas. Amigo para o que der e vier. Não media esforços pra ajudar ninguém.

Com toda a certeza vai fazer muitas amizades ainda por este mundão afora.

Que a vida lhe seja leve!

ENDEREÇO: Av. Pedro de Toledo, 962
16370 - PROMISSÃO, SP



JOSÉ PAULO PEREIRA
(Juquinha, Juca)

Aquela tarde do dia 05 de Janeiro de 1966 foi de alegria na Fazenda Anhumas, Vanglória, distrito de Pederneiras-SP. Nesse dia nasceu o Juquinha, magrículo, feiinho, ô dô! ... Dona Maria ficou preocupada, chegou a pensar que era por causa da cutieira que ela tinha comido durante a gravidez. Já o "sô" Leo poldo não se preocupou, "tem o saco roxo", a canela fina, então é cabra macho, disse ele. Juquinha foi crescendo, ou melhor espichando. Entrou para a escola, o 1º grau fez em Vanglória e o 2º em Pederneiras. Entre a escola e a roça ajudava a rezar missa e lecionava catecismo. Quando terminou o 2º grau, veio a dúvida, Seminário ou Universidade? A "DITA DURA" fez com que ele se decidisse pela Universidade. Assim, em março de 1985, Juquinha veio para Viçosa. No início morou em um cortiço próximo ao cemitério, mas as inúmeras goteiras, uma das quais sobre a sua cama, fizeram com que ele se mudasse dali no primeiro mês. Foi assim que o Juquinha veio morar no PORÃO 184, da Gomes Barbosa. Juquinha é aquele tipo de pessoa que saiu da roça mais a roça nunca saiu dele. Costa de contar uns "causos" e cantar modas de viola. Juquinha se destacou na UFV. Foi representante dos alunos no Departamento de Solos, Presidente da COOPASUL ... Sempre ferrador e bom aluno, tinha também seu lado fanfarrão. Certa ocasião, bêbado, saiu dançando pelos corredores do alojamento masculino. Chegou em casa carregado muitas vezes, outras nem chegou, provavelmente nessas ocasiões dormia com algumas de suas amigas (só para fazer companhia, é claro). Agora o Juquinha vai embora, levando um baú cheio de livros, um canudo na mão e um calo no bumbum, e deixando muita saudade naqueles que o conheceram. Boa sorte Juquinha, é o que lhe desejamos. Os Amigos.

ENDEREÇO: Fazenda Anhumas, Caixa Postal 127 - VANGLÓRIA
17280 - PEDERNEIRAS - SP



JOSÉ RICARDO LIBERATO
(Magrão)

Vindo de São Mateus, norte Capixaba, com um estágio na capital, onde se mostrou um exímio CDF, aportou em Viçosa, na geração 85, para continuar a tradição familiar.

Quando chega na Perereca (fria e úmida), de cabeça raspada e com orelhas que denunciavam a raça, quase ganhou o troféu de calouro mais bonito, porém, logo foi "flagrado" no alpendre da Rockpública, cortejando a "Cidinha Batalhão".

Sua vida boêmia na Perereca foi muito intensa, caracterizando-se por acordar os amigos na madrugada para ir beber na Rodoviária, onde surgiu a aversão por quibe (era um ovo cheio de mosquito), sobrando ainda tempo para suas pesquisas, coleção de "As" e excursões entomológicas noturnas pelos saudosos pomares da UFV.

Grande divulgador dos casos da "Fazenda Fartura", vivia sempre apressado, dizendo que tinha de descarregar um caminhão de cimento. Suas previsões e somas resultavam sempre em 1.037.

Sua vida amorosa também foi muito intensa. Logo de início ficou confundido com os olhares de Montes Claros, passando depois por tentativas de "suicídio" (veja como uma morena jambo vira a cabeça de um homem - oh! crioula difícil), vindo aportar nos braços seguros de uma linda coelhinha. Dizem as más línguas que não existe mais escapatória. Não se esqueça de convidar-nos para a churrascada regada a mamão.

Parece-nos que seu destino está traçado: Mestrado - PhD, etc. Caro amigo, veja quantos anos serão de Perereca e nisso a família Liberato cresce.

Na certeza de sua grande capacidade, estamos torcendo por grandes conquistas que lhe estão à altura. Amigo, irmão e padrinho, no encerramento desta etapa, saiba que conquistou sinceras amizades, tenha fé e prossiga. Até breve...

ENDEREÇO: R. Itapemirim, 13/301 - Campo Grande
29140 - CARIACICA - ES



JOSÉ ROBERTO DE PAULA
(Leitão, Milk)

Fugindo da cidade dos doidos (Barbacena), não se assustem, surge um bom rapaz querendo fazer Agrimensura. Mas com medo de ser confundido com um teodolito, desviou-se da rota. Por sorte ou não, ninguém sabe dizer, ingressou-se no curso de Agronomia. Estudou muito e agora vai nos deixar.

É um rapaz de duas faces: durante a semana era o maior CDF, mas nos finais de semana, quando juntava-se com Valeta, Lambari e Dragão, tornava-se um grande PM (Papel Miserável); e entre suas bebedeiras deve-se relembrar certa vez quando foi salvo de morrer afogado numa poça d'água por seu amigo Valeta.

No dia seguinte, às noites de cachaçada, era tradicional a ida ao CEE comprar sorrisal para acabar com a dor de cabeça, que ninguém sabia a causa. Numa destas, aconteceu um grande pega de cerveja com o Dragão, acabando no maior PM que ocorreu no Campus da UFV. Leitão era um tradicional frequentador do forró do DCE, onde não deixava escapar nenhuma Mocréia; é um apaixonado por samba, por isto podia ser encontrado em qualquer boteco que tivesse um pagodinho.

Agora ele vai nos deixar, mas a turma toda jamais o esquecerá. Leitão, todos os seus amigos lhe desejam muita sorte, cerveja e samba na sua vida profissional e pessoal.

ENDEREÇO: Rua Frei Orlando, 229
36200 - BARBACENA, MG



LUÍS ALBERTO LELIS GONDIM
(Lua Gondí)

Alguém cantando longe daqui
Alguém cantando ao longe, longe
Alguém cantando muito
Alguém cantando bem
Alguém cantando é bom de se ouvir

Alguém cantando alguma canção
A voz de alguém nessa escuridão
A voz de alguém que canta
A voz de um certo alguém
Que canta como que prá ninguém

A voz de alguém quando vem do coração
De quem mantém toda pureza
Da natureza
Onde não há pecado nem perdão

(caê)

ENDEREÇO: Rua Tertuliano Goulart, 61
38440 - ARAGUARI, MG
Fone: (034) 241-4822

LUIS MANUEL RAMOS FACHADA MARTINS DA SILVA
(Tio Patinhas, Português, Naji Nahas)

Oriundo da terra Lusitana, estabeleceu-se, envernizadinho, em Viçosa. Fracassando na monitoria de Álgebra, resolveu na Genética ver o que que a "BAIANA TEM". Após se acidente, tornou-se motoqueiro transviado, de barba grande e de camisa colorida. Capitalista selvagem, tentou dar o golpe da "Bolsa" (de tiquetes) nos amigos, mas seu grande trunfo eram nos negócios. Ao saber do aumento dos Jornais, comprava todos, vendendo-os, depois, como papel higiênico. Gatuno judeu, filho de S.M. (Sinhozinho Malta), assaltante de geladeira, à noite, adquiriu o carinhoso pseudônimo de Pancinha e, apesar de ter nascido em Portugal, tem coração brasileiro e baiano, com carangueijo no bolso. Mas, apesar de tudo isso, deixará saudades (principalmente na Baiana), porque sempre fazia "qualquer negócio".

ENDEREÇO: Caixa Postal 32
39680 - CAPELINHA, MG

LUIZ ROBERTO LEDSHAM
(Lobão, Beto)

Belo-Horizontino fanático, não poderia deixar de ter a veia poética que tanto caracteriza os mineiros. Filho querido e exemplar, não sabemos como conseguiu largar da barra da saia de sua avó e de sua mãe e vir para Viçosa. Meigo e carinhoso, seus amigos sempre puderam contar com sua amizade e apoio tanto nas boas como nas mais difíceis horas. Apesar dos muitos amigos, nunca conseguiu permanecer no mesmo local por mais de um ano, até que teve a sorte de encontrar cinco caras que conseguiram suportar as esquisitices do artista. Aliás, tais esquisitices aumentaram depois que, com sua bicicleta voadora, quis aterrissar de cabeça em uma das famosas ruas de Viçosa. Conseguiu o que queria: preocupar a todos, ser paparicado e transporte grátis para B.H. (em uma ambulância). Em uma de suas festas de arromba, mostrou que conhecia bebidas. Tomou pinga pensando que fosse cerveja. Gostou tanto que liberou seu lado animal (Auuuuu... Auuuuu...). Ficou uma semana com dor de cabeça (seus amigos também), mas conseguiu sobreviver. Tudo isto não prejudicou sua criatividade (Tã Tchans ou Tã Tchuns?) e nem sua memória. Consegue lembrar o horário de aulas de todos os seus amigos, inclusive os horários dos semestres anteriores. Isso, sem falar que é um arquivo ambulante de "marretas" de prova. Seu grande ídolo (Charles Chaplin) e sua pontualidade (Mr. Certinho) não deixam negar sua descendência britânica, inclusive no seu requinte alimentar (Enjoado) e na sua preferência por garotas orientais (John Lennon). Tudo isto é pouco diante de tantas coisas suas que ficaram para sempre em nós e que nos tornaram tão amigos. Beto, dos olhos puros e brilhantes de criança, dos murros ardidados do boxeador brincalhão, tivemos a sorte de você gostar da gente e de sermos amigos.

ENDEREÇO: Rua Quintiliano Silva, 380
BELO HORIZONTE, MG



MÁRCIO ANTONIO CALIL RICHA
(Turco, Turquinho)

Grande pessoa... grande nariz... pessoa política e de virtual educação, desde que não exija dele boas maneiras. Jeito tranqüilo de dominar as provas, de enganar, quer dizer de persuadir os professores a darem outra prova por motivos variados, como, por exemplo: passeio, comércio e motivos outros que separam o amigo de nós e faz com que o vejamos pouco, mas nunca é esquecido nos papos de bares ao lembrarmos, por exemplo, de suas extravagantes combinações de roupas policromáticas (vai ver o precinho era bom!), e também de sua querida, que por 3 ou 4 anos lhe chamou a atenção e sempre dizia: um amor à primeira vista, a BVE 270...

Ao se dirigir às aulas de fisiologia, sempre compenetrado, prestes a responder a qualquer pergunta, com seu jaleco emprestado e um único objetivo, saber o porquê de tanta paixão!

Vai, companheiro! Vai plantar tijolo nas obras e colher cruzados no comércio, pois o seu lugar sempre foi o de um músico que pouco cantou ou de um apostador que jogou alto, mas que ninguém levou fê. Taí o Calil, dando a volta por cima, podando as últimas disciplinas, enxertando do gemas de tranqüilidade e abandonando a galera que só poderá lhe aplaudir. Seja feliz!
(Por L.S.T., o maligrino sunshine!!)

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 443/201
JUIZ DE FORA, MG



MARCOS RODRIGUES CHAVES
(Greg, Chorão)

No dia 17 de fevereiro de 1967 nascia, em Manhumirim, Marcos Rodrigues Chaves. Seu Hélio e D. Marta ficaram muito felizes. O tempo passou e eles cedo tiveram que chamar seriamente a atenção do moleque arteiro.

Veio a época de universidade e ele foi aprovado no primeiro vestibular. O amor pelo curso veio com o tempo e, hoje já formado, tornou-se um agricultor em uma propriedade de alugada, juntamente com alguns ligados, aliás, "bem ligados" ao cultivo da terra. Às vezes "pegava emprestado" um pouquinho de adubo aqui, ali e acolá para tocar o empreendimento.

Apesar de ser chamado, com toda razão, de CHORÃO, ele sempre teve muita força prá resolver qualquer problema que surgisse.

Esse cara gente boa, querido por todos, também possui um defeito: É flamenguista.

Como em toda amizade sincera, aprendemos muita coisa com o mestre nestes anos de convivência.

Marcos, queremos dizer-lhe que para nós você não é apenas um amigo, mas sim um irmão. Você faz parte de nós. Gláucio, Kildaire, Ailton.

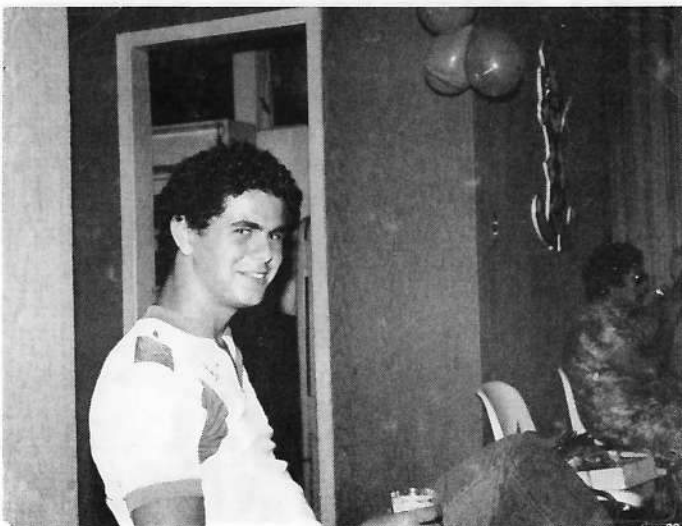
ENDEREÇO: Rua Cândido Rodrigues, 121
MANHUMIRIM, MG.



MARCOS ROGÉRIO TOTOLA
(Oscar, Chorão)

Pai,
Sei que você não tem dinheiro para me dar brinquedos da Estrela. Sei que o senhor vai ser um bom "Engrônomo". Já me disseram que o sr. toca violão, vomita no chão..., mas mas eu não acredito não. Mamãe vive dizendo que o sr. foi "atreta de handebol". Hoje é auterocopista jogando nas pontas. Chorão por natureza, chora mais que eu (com fome). Tentou resolver o problema de dinheiro com a "Murchovej", porém não conseguindo, resolveu ser latifundiário em Santos Dumont. Apesar de sua fama de pegador de brotinho (de bambu), vou lhe recitar um verso:
"Se o mar fosse de tinta e as ondas de papel pautado, só assim eu descreveria as pingas que eu tenho tomado".
Um beijão do seu filho,
PAOLO VICTOR.

ENDEREÇO: Rua Poços de Caldas, 37 - Alvorada,
35930 - JOÃO MONLEVADE, MG.



MÁRIO LÚCIO DE ARAÚJO
(Marão)

Sem ter decidido, até hoje, se é mineiro ou se é paulista, Marão desembarcou na perereca completamente perdido, alojando-se no puleiro Pombal. Naquele ambiente salutar, sua personalidade foi moldada, chegando ao cúmulo de ser encontrado à porta do Bradesco, em plena madrugada de sábado, aguardando a chegada da sua querida mesada. Apesar de ser da turma de 85, só assumiu a posição acadêmica em meados de 86, sossegando por um breve período. Porém, com o bom filho à casa torna, juntou-se com Maral, Abroá e Landim, fundando o clube dos escoteiros, sendo o atual presidente. Uma das mais brilhantes atuações foi numa Nico Lopes da vida, quando foi visto acompanhado por uma "Pimpolha" de nada mais que 1,5 metro. Amante inveterado das noitadas Viçosenses, nelas criou um calo abdominal quase "imperceptível", símbolo máximo de sua vida de boêmio. Faz parte também do clube dos sobreviventes do "Trem Mouche", sendo que em Curitiba, junto com seus amigos, descobriu o saudável leite de camelo, tornando-se, hoje, um dos maiores apreciadores desta bebida. Todavia, seu maior feito foi o desfile em carro aberto, em plena madrugada de sexta-feira, pelas avenidas de Viçosa. Atualmente, dedica-se exclusivamente ao clube dos escoteiros, onde cumpre sua nobre função.

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 240
Inhaúma, MG - Fone: 31



MARIVALDO ALVES DE MACÊDO JÚNIOR
(Júnior Baiano)

Baiano da terra de Tieta, veio para Viçosa estudar e tornou-se um estudante eclético, participou de tudo nesta Universidade.

No movimento estudantil, participou de vários Congressos: UEE, UNE, várias eleições para DCE, onde saiu candidato a Presidente, mas não foi feliz. Perdeu apenas por 200 votos.

Na área científica, participou de vários Congressos, Simpósios, Semanas etc. A monitoria marcou bem a sua vida Universitária, pois atuou em quatro disciplinas de Estatística. Foi ótimo monitor. Não tinha paz, pois os seus colegas o procurava a todo momento e ele jamais negava auxílio, mesmo estando muito atarefado.

Atuou como representante da Comissão dos Moradores de Alojamento e Comissão de Formatura, sempre desempenhando papel de liderança.

Nos Rocks teve participação maciça. Dificilmente ia a festas, para não impressionar garotas, pois logo conquistava companhia.

Acreditamos que ele irá fazer um bom trabalho no campo profissional e que será um dos alunos que mais deixará saudades na UFV, principalmente pela amplitude de seu campo de atuação.

ENDEREÇO: Rua Deodoro da Fonseca, 87
RIOREAL - BA
Fone: (075) 426-1338



MARTA HARUMI OKUYAMA
(Martatinha, Marta Chorume)

Num dia qualquer do verão de 1985, Marta, ao tomar um ônibus de São Paulo para Atibaia, deixou sua paixão pela música sertaneja lhe subir à cabeça e, ouvindo um radinho de pilha que tocava o último sucesso do STINque, trocou de linha e veio acordar na Zona da Mata (ou do mato, segundo ela) Mineira. Desligada por natureza, resolveu, então, conhecer a pacata Viçosa, a quem mais tarde devotaria "imenso amor", onde encontrou a UFV. Teve suas raízes rurais (!!!) redescobertas e o coração bateu mais forte pela Agronomia.

Durante a Nico Lopes-86 caiu na gandaia e, a partir daí, botou as manguinhas de fora e resolveu mostrar todo o seu potencial, que se resume principalmente a comer bolo e dormir e, esporadicamente, estudar (um pouquinho). Tomando consciência do que fizera, passou então por uma fase de purificação, em que, além de comida "hatchura", se autoflagelava, subindo os morros do Clélia Bernardes várias vezes ao dia. Raramente é vista nas salas de aula, e quando aparece nunca se sabe se está acordada ou dormindo, devido ao formato tipicamente nipônico de seus olhinhos. Às vezes é vista em companhia de uma ruiva sinistra, que dizem ser a sua guarda-costa pessoal, desde que foi perseguida pela famosa quadrilha de Luís-Lobão, André-zinho, Au-rélio e Ri-cardo.

De futuro incerto, pretende sair do país num caixote de exportação da Cooperativa de Cotia, seguindo preferencialmente para a Zâmbia (onde pretende se tornar uma espécie exótica) ou Finlândia (onde dormiria 6 meses por ano). Se não der certo, contenta-se com o Bairro da Liberdade mesmo, que lhe espera para vender lapiseiras, japas e bonsais. Atibaia? ecêcêica! Marta, boa sorte, e lembra NIPPON!

ENDEREÇO: Atibaia, SP.



MÍRIA IZABEL TEIXEIRA
(Maria, Mariã)

Natural dos Alpes, não daqueles "suíços", mas aqueles da vizinhança de Viçosa. Aparece, de repente, a Míria ou Maria, uma mineira típica de Paula Cândido, uma cidade que até hoje não se sabe o nome de quem ali nasce. Mas Cândido da mesmo é a Míria. Sempre dedicada e atenciosa. Um pouco recatada como toda boa mineira, mas sempre alegre e dedicada com os colegas. Afinal de contas, as mulheres na UFV têm que ser assim, caso contrário, não teríamos as nossas "colas" e as nossas marretas. Sua maior decepção era quando o professor, na hora da chamada, a chamava de Maria: Que pena, Maria é um nome tão bonito! A sua maior tristeza foi quando ela descobriu, depois de 5 anos na UFV, a classificação das mulheres, feita pelos estudantes: as bonitas, as mais ou menos, as feias e as estudantes de Agronomia. Ela é a principal discípula do mestre "cotonete", do vírus, onde trabalho há algum tempo, demonstrando seu alto conhecimento na Fitopatologia. Com isso leva uma grande vantagem sobre os outros, pois nunca anda com a orelha suja. O desespero e o medo das provas eram frequentes, mas acabava sempre se dando bem. Fica aqui registrada a presença de uma grande colega e que certamente será uma grande AGRÔNOMA.

ENDEREÇO: Rua N. Sra. Aparecida, 45
PAULA CÂNDIDO, MG.



NAZARENO ARAÚJO VIEIRA
(Kid Naza)

Inicialmente, conhecido pelo próprio nome, que dispensa apelidos. Posteriormente, passou a ser chamado de Ted (Terror das Empregadas Domésticas de Viçosa), Super-herói, que se transformava após tomar uma dose mágica da pinga de Calambau. Bem mais tarde, recebeu de sua noiva o apelido de Kid Naza, talvez pelo seu inseparável chapéu. Colecionador de A's e "Capitalista Selvagem", seu maior sonho era possuir um Landau, pelo qual, porém, não daria sua Juliana. Seu maior desgosto foi quando a "sequestraram". Recebeu uma substituta mais jovem, mas nem assim se contentou. Uma bela noite, retornando ao alojamento, a encontrou, lá estava Juliana deitada na sua cama a sua espera. Foi o encontro mais bonito entre o Kid Naza e sua fiel bicicleta. A partir daí viveram felizes para sempre.

ENDEREÇO: Rua Contria, 505/202 - Barroca
30480 - BELO HORIZONTE, MG



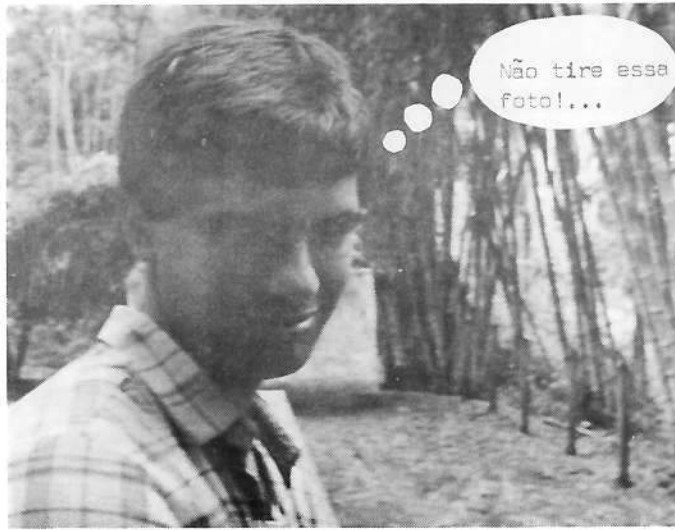
ORLANDO ANTUNES JÚNIOR
(Mosca, Landim)

Proveniente de Janaúba, aportou na perereca, nos idos de 85, um garoto quieto, tímido, que só pensava em estudar. Não era visto com frequência, pois circulava apenas nas madrugadas com suas "lindas garotas". Com seu ingresso na escola de pilotos, logo se enturmou, tornando-se o "AS DO VOLANTE" da turma. Numa das provas, acompanhado por sua inseparável co-piloto Tereza e da navegadora Mônica, tentou entrar com o carro num camburão. Porém, devido à sua perícia, recuperou-se a tempo. Prevendo seu futuro brilhante, foi logo intimado a participar do "Clube dos Escoteiros", tornando-se um dos membros mais ativos, juntamente com Marão, Maral e Abroba. Ao ser nomeado Ministro dos Transportes, adquiriu um 250S, o famoso "RUFIAO". Com esta máquina possante, aperfeiçoa sua arte de boas ações, atingindo o AUGE ao transportar a menina "Camburão". Numa das edições da Nico Lopes, seu lado Agrônomo desabrochou de vez, quando tenta plantar uma musácia em plena asfalto. Infelizmente não logrou êxito, quebrando a cara (literalmente). Num ato de rebeldia, pediu demissão à diretoria, porém, devido a sua vocação e ao currículo inigualável, foi persuadido a reconsiderar. Hoje, totalmente reintegrado à sua missão de escoteiro, usufrui ao máximo dos prazeres da perereca.

ENDEREÇO: Avenida Brasil, 214
JANAÚBA, MG
Fone: (038) 821-1538



PAULO HIROYUKI TANIWAKI
(Herão, Torasam)



RAUL NARCISO CARVALHO GUEDES
(Raulito, Leãozinho)



RICARDO AUGUSTO DE ALMEIDA COSTA
(Riri, Tanajura)

Do país da uva, Itália e de São Miguel Arcanjo, SP, este grande rapaz no ano de 1985, por acaso descobre Viçosa, para cursar Agronomia. Quando do calouro, era um rapaz normal como todos os outros. No início, o problema maior era com os cabelos, o que o obrigava a dormir de touca para que estes não amanhessem arripiados como um porco-espinho. Sua primeira morada foi a pensão do Seu Nininho. Morou três anos na República RPM, vindo posteriormente morar nos "Palácios" da UFV. Hiro, garoto esportivo, amante dos esportes, joga vôlei, beisebol e futebol, e demonstra grande habilidade com a "pelota". Nestes cinco anos, muita coisa fez e conquistou muitos amigos, devido a sua simpatia e o dom natural de conversar "borracha" o tempo todo. Estudar nunca foi seu forte. Nunca se preparava para provas. Estudava somente nos últimos instantes. Na República, comportava-se como o BOB CUSPE; quando se sentia ameaçada reagia a cusparadas, o que lhe causava situações constrangedoras no momento de pedir desculpas e fazer as pazes com a vítima. Ao final do 1º ano acadêmico, passou a praticar mais um esporte, o "halterocapismo", tornando-se embatível nesta modalidade. Após algumas doses da "marvada" mostrava o seu lado mais felino, transformava-se num beijoqueiro sem fazer distinção de sexo. Certa madrugada, passando em frente ao Viçosa Atlético Clube, foi disputado por três "mentiras", que brigavam entre elas gritando: O baixinho é meu tá! Na excursão da turma de Agronomia, em outubro de 1989 quando passou por Campinas, SP, após muitos gols da "TISGA" (cachaça), aconteceu algo que nem FREUD explica: dormiu e acordou trajando uma calcinha de rendas num colégio de padres. Quando realizou estágio em Goiás, como não podia deixar de ser, aprontou mais uma das suas: namorou uma moça de "família" só para de graça. Herão, pequeno grande homem, só cortava os cabelos quando os amigos chegavam a fazer "caixinha" ou quando o peso dos cabelos tornava-se insuportável. Quem diria, você está agora formado, heim? Desejamos-lhe muita sorte e felicidades. Continue sempre assim, amigo e companheiro de todos. Até breve.

Criado nas areias escaldantes da Pampulha, este exemplar típico da mineiridade, figura já em extinção, mantém viva a tradição, trabalha em silêncio, estuda roendo caneta e enrolado numa toalha vermelha. No fundo adora praia e gostaria de ser carioca ou quem sabe até mesmo baiano. São famosas suas intervenções como tratorista, que o digam as estacas. Se não fosse agrônomo poderia bem ser modelo fotográfico, pois sua aversão em ser fotógrafo é tão grande, que deve ocultar um pedaço de homem, por trás da estonteante camisa mangueirense do leãozinho. Uma morena teve papel de destaque em sua vida universitária. Nos caminhos tortuosos ela sempre foi fiel e, apesar do estilo 1800, ele não a trocava por nada no mundo. Afinal sua bicicleta é um objeto arqueológico. Vivo. Da ordem caloióptera, gênero anticuas e da espécie caf-fonnis. Como mineiro, trabalha em silêncio e com humildade. Em tempo, por um projeto de armazenamento, deixou, em parte, a feição pela morena e tem demonstrado certa queda por uma ruiva. Finalmente, Raul. Ficaremos pra sempre com a lembrança de todos os seus "As". Amigo, Afetuoso, Atrapalhado etc; só nos será difícil lhe dizer Adeus. Fica então, o nosso até breve. Adilson, Aziz, Clóvis, Zé Antônio e... Nelsa.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Linhares, 434 - Apto. 101
Bairro Anchieta - BELO HORIZONTE, MG

Já que não conseguia vencer na vida com o basquetebol, resolveu tentar a Agronomia e, de quebra, ainda continuava praticando o ciclismo, mas sempre acompanhado de sua inseparável barriguinha. Assim, eis que esta boneca surge em Viçosa. Importada diretamente de Jundiaí, via Sannitaris, deixou a cidade em polvorosa, juntamente com as bonecas Au-au e Dadá. Desde o início dedicou profundo amor pela universidade e pela cidade. Certa vez disse que gostaria de ser professor da UFV. Sempre foi muito doce, nunca falava besteiras. Aos domingos ia a missa (adora o padre da Igreja Matriz) e, como todo bom cristão, depois de uma reflexiva missa de domingo, acabava indo no pulguento Odeon, onde assistia só a filmes intelectualizados (Brasil 2000, A Colegial Sacana etc). Em 1989, resolveu soltar mais as frangas. Pediu empresta do minissaia, miniblusa, bolsinha e duas laranjas e saiu no Nico Lopes, ao lado de boas companhias, como a TIETA Nº 1 DE VIÇOSA. Ah! que dia feliz... Dançou a noite inteira e ao amanhecer transformou-se, outra vez, no nosso querido amigo RICARDO. Amigo briguento, chato, mas sempre o amigo RICARDO. Com carinho desejamos BOA SORTE e JUÍZO:

ENDEREÇO: Jundiaí, SP

ENDEREÇO: Cx. Postal 50 - Bairro do Pocinho Fazenda Caeté
18230 - SÃO MIGUEL ARCANJO, SÃO PAULO



ROBERTO ULISSES RESENDE
(Aurélio, Piu-Piu)

Da versão punk...da versão erótica... da versão comum... da versão apática... Piupas, Pupu, Piu-piu e Roberto Ulisses, respectivamente. Das noites dormidas, das latas de lixo e manhãs de ressaca, das reuniões, das doses de Mossoró (descobertas de uma nova versão, uma versão oculta e resguardada), das metamorfoses em bailarino, dos subterrâneos do movimento, das tysanura da Diretora da UNE, é... A natureza não é perfeita: o que faltou na cabeça sobrou no resto do corpo.

Lema da vida: "O bar é meu lar, doce lar..." Tornei-me um êbrio da bebida e busco esquecer... que bebi ontem, anteontem e... Barriga, "ser ou não ser". Barriga, barriga, barriga, é a questão!

Piu-piu, nosso doce e precoce Piu-piu, conseguiu se expor, gozar, debater e ainda tirar conclusões em apenas, pasmem... 17 minutos.

De tudo o que restou foram apenas duas grandes entradas prá careca, que careca! Além de uma bicicleta, um par de óculos quebrados, um Aurélio sem paginação, uma memória auxiliar, um saco de dormir e outro cheio, e... um diploma superior.

Piu-piu: saudade da barriga, da careca, e do biquinho... eu acho que vi um gatinho...

Receba um conselho de amigos especialistas: se tocar uma, faz crescer cabelo na mão; então, use a cabeça!

ENDEREÇO: Rua Coronel Abílio, 42 - Apto. 2
BARBACENA, MG



ROMEU AMARAL JÚNIOR
(Nelorão, Nelore)

Nasceu em Governador Valadares, em 16 de abril de 1967 e decidiu vir para Viçosa. A princípio para cursar zootecnia, mas preferiu Agronomia. Nos seus primeiros anos de calouro parecia um nômade, mas por fim realizou um velho sonho de morar com seus conterrâneos. Por infelicidade do destino, depois de muito pescoçar, começou a namorar com uma nativa, mas decidiu fazer uma "operação delicada", ficando inativo por alguns tempos sem poder usar sua ferramenta de trabalho. Com isso sua namorada deu-lhe um bolo e também um "bolo".

Um belo dia, juntou-se a um bando de candidatos a calouros e veteranos, aí aprendeu com eles o lado bom da vida em Viçosa.

Sempre acompanhado de seu cocho nas refeições, pois tinha que se alimentar bem para agüentar as farras. Entretanto, não abandonou seus bons hábitos de dormir em frente à tv, comer carne seca, tomar "suveja", pentelhar paúlistas e rufiar todas as garotas dos amigos.

No último semestre, voltou a morar com conterrâneos, calouros, e, ao invés de aconselhá-los a estudar, incentivou-os a viver na "coceba" e no "ROCK AND ROLL", sempre dizendo a eles que apesar de pequena, feia, fria e úmida, Viçosa era demais.

ENDEREÇO: Rua 22, nº 214/301 - Ilha
GOVERNADOR VALADARES, MG



RUBEM SILVÉRIO DE OLIVEIRA JÚNIOR
(Flores, Londres)

Natural de Londrina, esse jovem paranaense sempre foi um ótimo desportista, presente nas "peladas" da Agrícola, atuando em todas as posições; nas pistas de corrida era um "cavalo", atropelando os que se posicionavam à sua frente, defendia com muita raça (até teimosia) as atividades que se propunha fazer (esse garoto tem futuro!). Muito sentimental (o violão é o seu consolo), sua vida é como uma gangorra: cheia de "A"litos e "B"aixos, com pouquíssimas "C"uedas. Passou um semestre inteiro "levando uns coelhos"; amineirou-se, tornou-se um bebê quieto, atento a tudo que o rodeia, menos à sua bicicleta e aos locais das aulas. Muito preocupado com o seu futuro, "sei lá, entende", o emprego, a profissão. Correndo sempre atrás dos brotos, na estufa ou na horta, seus tomates nunca ficam sem atenção. Muito mão-aberta o tio Rico empresta dinheiro e tickets com juros baixinhos. Adepto à leitura, passando pelos mais diversos gêneros literários, desde o comunismo de Marx até o transcendental tibetano Logsang Rampa. De estilo discreto, não se fazia notar por nada (talvez por influência da mineirice), corria das viçosenses filiadas da A.S.A. (Agarre Seu Agrônomo), vez por outra adotava um disfarce para assumir sua masculinidade: uma barba "farta e cheia..." E no futuro? O que será das "tiriricas"? Daninhas, se cuidem, pois Bem-Bem vem aí, atacando com herbicidas e com o pulverizador em punho. Bolas pros tomates! Há... e vocês meninas... não sei não, viu?! Cuidado!

ENDEREÇO: Rua Reinaldo Thã, 428 - Capão da Imbuia
82500 - CURITIBA, PR
Fone: (041) 266-0763



RUBENS DO AMARAL JÚNIOR
(Amaral, Maral)

Em 1983, o menino tímido de olhos verdes saiu de "VALADAR" com intenção de fazer Agronomia em Viçosa. Para seu azar e sorte nossa só passou em 85, vindo a conhecer nesta época a sua primeira "Ninfeta", nativa por convicção e com voz de locutora de FM. Após ter sobrevivido a esta catástrofe, resolveu assumir seu lado de boêmio, ingressando de copo, corpo e alma no clube dos escoteiros, junto com Marão, Abroba e Landin. Porém, duas novas catástrofes quase interrompem sua carreira de sucesso como bom escoteiro: o tombamento do trem Mouche e o teste de resistência do velocímetro de uma XLX 350, o que o impedia de continuar suas ações, pois alguns dentes se foram no acidente. Para tentar amenizar este problema, pois só podia alimentar de sopinha via canudinho, seu "PAIPAI" permitiu seu regresso a perereca no COCKPIT de um "Santa na Quanto" e foi aí que veio à tona o seu lado de explorador. A partir daí, apaixonou-se loucamente por Viçosa e suas filhas. Desfilou de carro aberto nas avenidas da city e ainda participou da peça "A bela adormecida", onde sua atuação foi irrepreensível. Hoje, folgado, desempenha suas funções de escoteiro e de assíduo tomador de leite de camelo (vulgo ARAK).

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 517
GOVERNADOR VALADARES, MG
Fone: (0332) 40 0504



SEBASTIÃO PEREIRA NETO
(Cepacol, Cepa)

... 1985, Viçosa recebe um rapaz, que mostrava em sua fisionomia aquele ar de assustado e ao mesmo tempo ares de euforia e de esperança. Sem perda de tempo, o nosso amigo trata de procurar uma pensão para morar por um mês. Foi difícil convencê-lo de que ele havia levado um belo trote e mais difícil ainda foi o dono do Alcântara explicar-lhe de que se tratava aquela casa. Sua característica de falar, falar e falar, ficando apenas na fala, valeu-lhe o apelido de Cepacol, Cepa, Bom de Boca. Suas aventuras amorosas por debaixo do pano mal coberto foram várias. Entre elas, destacamos a baixinha que o abandonou no Asa Delta, por ele não conseguir acompanhá-la no forró. Não podemos de mencionar a Rô-1, Rô-2, Rô-3, Ainda a Lurdinha, a Tigresa... Se não bastasse o martírio de ser torcedor do Cruzeiro F.C., tornou-se um assíduo militante do PDT. Especialista em produzir a caipirinha "ligh", é bom de boca e de gogô. O trem é Cepa mesmo uai! Sempre mostrou ser um aluno aplicado, levando o curso com muita competência. Temos a certeza de que será um excelente Agrônomo. Boa sorte!
Ass: Seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua Manoel Hipólito, 207
ASTOLFO DUTRA, MG



SELMA LIRA COELHO

Selma, nossa pacata e envergonhada amiga, ingressou na UFV, na geração de 85, cursando Matemática, mas logo viu que entrando para o "fechado" grupo da Agronomia seria mais feliz (pelo menos naquela época). Sempre foi muito dedicada ao curso, estudando e levando tudo a sério. Isso durante o dia, mas quando o relógio da matriz à tarde soava as seis badaladas, transformava-se e era sempre vista em festas, bares etc. Ruaceira como só, pretendentes não lhe faltavam, mas suas exigências não permitiam que qualquer um a conquistasse. Mas a Selma não é assim tão forte e alguns amores passaram pela sua vida (G, E, S, ...). Depois de uns e outros, aquele antigo colega de curso, que ainda não havia sido notado, finalmente penetrou na fortaleza nativa. Será que o "paxãozinha" veio para ficar? Só o futuro dirá. Mas agora que a formatura se aproxima, o "cheirinho" está preocupada com a indicação do "paxãozinha". Ele não sabe se deixa a moto ou a bicicleta para nossa amiga minhoca (da terra). Amores à parte, Selminha sempre foi exigente. Frases como "nunca vi tanta timidez" são a sua cara, mas sempre foi boa amiga e do começo do curso para cá já perdeu muitas das suas nativices. CDF disfarçada, chegou a fazer 31 créditos em um semestre. Agora, nossa amiga está desiludida com a área como todos nós, mas quer ela fique conosco ou mude de área temos certeza de que ela vai se dar bem. Torcemos por ela.

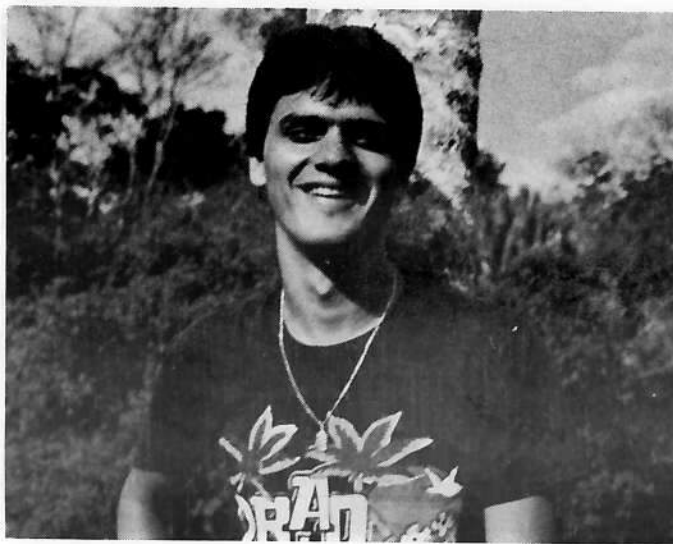
ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 55 - Centro
36570 - VIÇOSA, MG



SÉRGIO ARAÚJO FIGUEIREDO
(Serginho, Capinzinho)

Sempre tímido e quietinho, é o típico mineiro. Dede cedo revelou sua habilidade de estudioso e conquistador. Sempre apaixonado, namorou quase todas as colegas de tempo de colégio. No Coluni, recebeu o codinome de "menino veneno" e iniciou a grande carreira de jogador de basquete. Resolveu fazer Agronomia (o porquê nem ele mesmo sabe) e seus primeiros anos foram de reclusão e estudos. Ao fazer EFI descobriu seu talento para dançarino. Dança como ninguém e é ótima companhia em bailes, festas e viagens. Depois de se livrar do karma, de ser o "filho do homem", Serginho, inevitavelmente, enturmou-se com o pessoal e entrou para a "turma do gole". Caiu na vida boêmia e também da bicicleta, o que lhe causou seríssimos ferimentos. É um filho exemplar, que até na cozinha ajuda, consciente de que é capaz de fazer uma couve deliciosa. Não se sabe se há relação com as suas habilidades gastronômicas, mas o certo é que foi fisgado por uma doce nutricionista de olhos azuis. Cheio de sonhos, garante que o seu futuro não é se tornar professor da UFV. Talvez seja paraquedista. Quem sabe? Estamos torcendo por você. Um abraço da turma do gole.

ENDEREÇO: Rua Vaz de Melo, 16/201
(031) 891-1532
36570 - VIÇOSA-MG



SÉRGIO HUMBERTO PUCCI
(Serginho, Bezerra)

O Bezerra é de casa, Chupeta para os amigos e o Biscoito é para todos. Serginho, rapaz modesto vindo do grotão de Araguari, aqui se firmou como grande CDF. Procurado por todos na hora do aperto, Serginho Biscoito era a solução. Seus cadernos estão espalhados por toda a cidade. Sua grande risada de arranque (A-RÁ) era ouvida da Fitotecnologia à Veterinária (nosso Oiapoque ao Chuí). Conhecido em todos os botecos e gostando das bidadagens, duvidamos que ele não vai sentir saudades da "reta-cura-porre", das sacanagens com o padre, das madrugadas frias e da reta sem fim. Bezerra é religioso e conhecia todas as nativas da missa das 6. Detentor de grande conhecimento, gostava mesmo era de Dau-cus carota, onde tinha até bolsa de CNPq. Foram suas maiores proesas: provar que cachorro cotó não passa em pinguela, trocar a lente de contato de porre, na morar com nativa e não casar... vamos sentir saudades quando acordarmos e não ouvirmos mais nenhuma reclamação, quando não tivermos mais a quem pedir tudo emprestado e virmos o seu guarda-roupa enfim aberto. Saudades também deixará aos que ficam e às nativas puras e desoladas. E a estória da bicicleta se repete?! Vai lá, garoto, boa sorte e que Deus lhe ilumine para que você saiba como se livrar do "toco queimado no pé do morro".

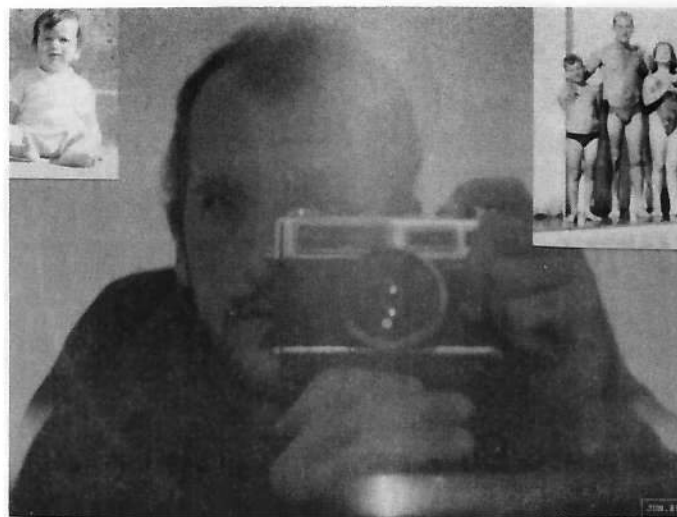
ENDEREÇO: Rua Cel. Lindolfo Rodrigues da Cunha, 85
(034) 241-4030
Araguari - MG



SERGIO LUIS NEVES DE OLIVEIRA ANDRADE
(Carneiro)

Nascido em São Paulo, morador em Paraibuna, turista e boêmio em Viçosa, rapaz de inúmeras localidades, onde nunca era encontrado. Dentre suas características mais peculiares, destacamos o gosto pelo sertão, modas de violão, gado e cavalos. Grande contador de causos, principalmente às namoradas (agora não posso, porque vou levar meu amigo ao pronto socorro), e aos professores (só não dando certo com o Raimundinho e o Rolf). Na Faculdade, era perseverante, dedicado e insistente, só não gostava de chegar na primeira semana de aula. No amor, dilacerou o coração de inúmeras gatinhas (maioria, panela vêia) e, por onde andava, deixava um rastro de saudades. Agora, às vezes peras de sua Formatura, deseja voltar para casa, trabalhar, morar na Fazenda e formar uma creche. Palavras que sempre trarão lembranças: caipirinha, panela vêia, carne moída, telefone, fisiologia vegetal, viajar etc. Para finalizar esta linda biografia, podemos dizer que Viçosa está perdendo um grande gandaieiro, mas em compensação sua sogra está ganhando um excelente "filadô" de bóia, principalmente nos finais de semana. Dentre todas as lembranças de Viçosa, uma jamais será por nós esquecida, o nosso saudoso amigo e companheiro Evandro Tuy Júnior. Fique com Deus!"

ENDEREÇO: Fazenda São Francisco
Caixa Postal, 30
Paraibuna - SP



SÉRGIO RICARDO MACEDO NARCISO
(Teca)

Natural de Montes Claros, passou parte de sua vida em Montes Claros e outra em Belo Horizonte, de onde veio para Viçosa, em 1983, fazer Coluni, ingressando definitivamente na UFV em 1985.

Durante sua vida acadêmica foi alvo de muitos apelidos: Monique, careca, islabão, calouro doido, teca, entre muitos outros.

Dizem que a UFV modificou-o bastante. Fez com que ele deixasse um pouco de lado os estudos, passando a levar a vida de uma forma diferente da que estava acostumado, participando mais da noite viçosense, da qual levará boas e más lembranças.

Mas o que ficou marcado mesmo foi sua constante saudade da terra natal, e de suas periódicas e longas estadas por lá.

Vai voltar para o Norte de Minas, mas deixará muitos amigos e um passado cheio de altos e baixos em Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Cassimiro de Abreu, 265
Montes Claros - MG

SÉRGIO ROBERTO BRITO
(Pombinha, Uru)

Proveniente de Uru, cidade do interior paulista, que nenhum mapa registra, mas que ele jura que existe, chegou a Viçosa em 85, como calouro de Floresta. No ano seguinte transfere-se para Agronomia, mas ainda consegue se formar em cinco anos. Não chegou a perder a cabeça nessa empreitada, mas lhe sobraram poucos fios de cabelo. Debater e discutir qualquer assunto é um de seus favoritos passatempo, mas com um detalhe: ele sempre tem razão e briga por isso até que os outros se calem. É sempre causa de discórdia no 2012. Não se sabe bem por que, mas toda brincadeira de mau gosto que acontece por aqui, a culpa recai sobre ele. Fala alto, ri escandalosamente e canta horas seguidas, no banheiro, os sucessos de Odair José com afinção de fazer inveja a qualquer Pavarotti. Sua implicância com certos detalhes do Japa leva a crer que ele tenha algum complexo reprimido. Artista nas horas vagas, gosta de fazer desenhos mostrando cenas nunca vividas por ele. Petista atuante, está se preparando para despir a "pele de carneiro" e assumir o controle dos latifúndios da família. Quanto ao campo profissional, sempre demonstrou muita dedicação e seriedade. Assim temos a certeza de que a nação estará recebendo mais um Agrônomo de primeira classe. Vá em frente; Boa Sorte!

ENDEREÇO: Praça Papa João XXIII, 183
16650 - Uru - SP
Tel.: (0142) 821154 ou 821124

TADEU GRACIOLLI GUIMARÃES
(XuEnLay, Abrôba)

Nos idos de 82, saiu de Cataguases um inocente garotinho para ingressar no Coluni, após rápida passagem pelas pensões de Seu Jesus, D'Ana, D'Aurora, onde morou até o final da carreira de embrião, foi morar no Posin 44, após ingressar na UFV, onde conheceu os verdadeiros prazeres da vida. Garoto muito dedicado aos estudos nos dias de feira, transformava-se completamente no final de semana, a ponto de sugerir a criação do Clube dos Escoteiros, juntamente com Maral, Marão e Landim. Já integrado à vida acadêmica e ao lazer, iniciou sua carreira triunfal chegando da cabana, após ter realizado a boa ação da noite, resolveu refrescar-se na lagoa em carro aberto. Num dos passeios durante sua estada na UFV, descobriu em Curitiba, numa boate, uma dádiva divina, o leite de camelo (vulgo ARAK), bebida esta aprovada plenamente pelo clube e posteriormente por outros amigos. Após ter sobrevivido ao "trem Mouche", retornou à perereca, sem esperança de beber novamente o leite. Certa vez, por milagre de Alá, passando pelo belo calçadão, olhou pela vitrine do "Alimentata" e seus olhos brilharam de alegria ao ver o ARAK. A partir de então não deixou de bebê-lo. Como bom escoteiro, quando vai às festas das bruxas, cumpre sua nobre missão ficando com a rainha da festa (sempre).

ENDEREÇO: Rua Alfredo Barroso s/nº
CATAGUASES - MG



TATIANA GÓES DA SILVA
(Tati, Baiana)

E então... como que para baixo todo santo ajuda, lá vieram os baianos e, junto com eles, Tatiana. Essa baiana capaz de pegar calango à unha, mas que não abre a mão nem para dar bom dia, tem uma posição política bem definida: petista de nascença, mas capitalista por convicção, afinal ninguém é perfeito. Como a distância era grande a saudade apertava "demais da conta" e aí entrava em cena a mainha Gilma para ouvir as lamentações e alegrias da nossa baiana. Também foi afetada pelo processo da mineirização que, misturado com o dialeto baianês, resultou em expressões como: "bobo demais...", "oxente mininô". Dengosa, essa baiana não dispensa uma rede para dormir e é do tipo que morre pela boca, nunca rejeita um chocolate ou um pedaço de rapadura, Vive sempre rindo, verdadeira Dona Risonha. No início da sua vida acadêmica era exa geradamente estudiosa e ficou conhecida por sua modéstia, pois quando lhe era perguntado se havia feito boa prova, a resposta era sempre a mesma... "razoável". Até que finalmente e depois de alguma insistência, começou a namorar o Davi, então deixou de se preocupar tanto com as provas, passou a ser mais dorminhoca e mais preocupada com o lado espiritual. Hoje podemos dizer que é uma pessoa responsável, sensível, com ótimo senso de humor, muito otimista e sobretudo abaxionada.

ENDEREÇO: Rua Castro Alves, 236
Pontal
ILHÉUS - BA



VALTER RODRIGUES DE OLIVEIRA
(Gandhi, Véio)

Natural de Itu-SP, onde a maioria das coisas é GANDHIS, surgiu o Véio, que tinha de GANDHI somente a careca e sua idade pré-histórica: "GANDHIS".
Valter não gostava de comer tomate e batata-baroa. O que ele gostava mesmo era de batatinha da Elma Chips, Empresa onde trabalhou durante três anos, sendo condecorado operário-padrão, por ser íntimo do seu chefe. Quando aqui chegou, em 85, para cursar Agronomia tinha uma invejável cabeleira que aos poucos foi se desfazendo sem poder interferir (Segundo Amado Batista). Esta queda provavelmente foi causada pelo uso abusivo de conservantes nas batatas fritas, bem como as constantes briguinhas de puxões de cabelo com seu antigo Chefinho que afetaram as raízes dos cabelos. Quando calouro, sempre preocupado com a 3ª Guerra Mundial, não perdia nenhum baile no DCE, pois sua finalidade era no final da festa aumentar seu arsenal (canhões, bazucas, mentiras etc)
— Hoje eu vou me armar, dizia ele antes de o baile começar. Na 1ª Nico Lopes, altas horas da madrugada, foi encontrado "desmaiado" no banco da praça vestido a "La 1ª Dama" do Bar Alcântara: um "respeitável" estabelecimento da "society" viçosense. Ultimamente, tem feito suas saidinhas noturnas e altamente suspeitas. Isto depois que começou a frequentar as aulas de DANÇA. Parece que essas aulas mexem com o corpo e com o coração...
Com seu invejável rendimento acadêmico, possuía um caderno perfeito, que era sempre requisitado pelos colegas, pois continha os mínimos detalhes da aula tais como: tosses e bocejos do professor. Organização e dedicação são o seu forte. Bolsa-prêmio por várias vezes e marajá do CNPq são méritos inquestionáveis.
Sofreu difíceis momentos com a cachumba, pois ele não sabia que se a coisa desce o "negócio" complica. No RU, era admirável a velocidade com que ele ingeria os alimentos. Diziam as más línguas que ele tem "moela" no lugar de estômago.
Valeu amigo! Desejamos a você muitas felicidades e sucesso na vida profissional. Torcemos por você. Vá em frente!

ENDEREÇO: Rua Padre José de Campos Lara, 514
Bairro Padre Bento
13300 - ITU - SP



VANDER DE FREITAS MELO
(Cabrito, Carneirinho)

No catastrófico ano de 1967, Ituiutaba ganha um novo habitante: Vander. Ao nascer, o seu primeiro choro foi um tanto quanto estranho: bééééé. Em sua infância conturbada, na fazenda de seus pais, a única tarefa que lhe agradava era dar água para sua mula, até que um dia um coice da mesma tornou-o um tiquinho gagagagago.
Por um erro na correção da prova do vestibular, foi aprovado para o curso de Agronomia, em 85. Quando calouro, era o exemplar CDF-padrão, pois só tinha "As", chegando ao absurdo de aproveitar o horário de verão para estudar 25 horas por dia.
Seu jeito de inocente facilitou-lhe a adoção por uma família, não tendo assim problemas com moradia. Adquiriu uma bicicleta já no primeiro ano, e até hoje, após longos 5 anos, não recebeu sequer uma lavagem (só de chuvas e cachaças). Famoso TED (Terror das Empregadas Domésticas) frequentava assiduamente os "Night Clubs"; como: Atlético, Asa Branca, Bailão do Zé, Rodoviária, Roda Viva, o que um dia obrigou-o a fazer tratamento à base de antibióticos.
Cabritinho é o Bão: de mulher, de sinuca, de truço, de bebida, de futebol, onde não admitia derrotas. Quando isto acontecia, arrumava inúmeras desculpas esfarrapadas, como: - Não interessa, meu volume de jogo foi maior. Sendo o Bão em tudo, quando tirou o seu primeiro C ficou totalmente revoltado, chegando a pensar em suicídio. Este fato contribuiu para agravar sua gagagagagueira. Desde então tornou-se um pau-d'água. Seu namoro com uma nativa aumentou sua religiosidade, preocupando seus colegas e principalmente suas tietes (Top model do Alcântara, Roda Vida, Atlético etc...). Com o término do namoro, tornou-se um autêntico Mocreólogo, juntamente com seus colegas, atuando nas zonas perigosas após altas horas da madrugada. Marajá do CNPq, foi bôia-fria nos experimentos com toma te.
Apesar da sua invejável caligrafia (nem ele entende), foi um aluno exemplar, competente, participante, o que certamente o realizará como um profissional exímio.
Desejamos-lhe toda sorte e que possamos nos encontrar brevemente. Valeu Cabritinho, até breve!
Seus saudosos colegas.

ENDEREÇO: Av. 31, 580
38300 - ITUIUTABA - MG
Tel.: (034) 261-0735



VENCESLAU GERALDES TEIXEIRA
(Lau, Vences)

Um apaixonado pelas boas coisas da vida (cachaça, mulheres), sabe amá-las até quando não são tão boas assim: como a cachaça do Torre (a amarela) e do DCE. Mas passou por isso sem perder o senso de humor e a capacidade de fazer rir que tanto nos divertiu.

Sócio benemérito da Agrotur, viajou pelas cinco regiões do Brasil durante o curso. Em Florianópolis, tomou 3 porres em um dia. Em Brasília, foi tomar um banho quente e entrou numa fria (quarto do florzinha). Na Paraíba, teve um desempenho sofrível nos 200m (também, com muita cachaça, pouco sono e treinamento nenhum...) Grande apreciador de comidas típicas, comprou queijo (de maisena) em Pernambuco e tapioca em Tocantins. Por pouco não fez um estágio no interior do Ceará (com direito a alojamento). Os melhores locais para encontrá-lo não eram nas salas de aulas; segundo ele, era difícil definir o que era mais útil: assistir a uma aula ou bater um papo descontraído com um amigo (de preferência tomando alguma coisa), talvez na piscina ou no boteco da Dag. Porém, tem uma capacidade incrível de realizar trabalhos que demandam semanas em apenas algumas horas (no dia de entregar). Soube unir o prazer e o dever e estudou muitas vezes em grupo (um bom grupo) com muita cachaça e poucos livros e se saiu bem nas provas.

Apesar de ser meio xarope da cabeça, sem dúvida tornou a vida em Viçosa bem mais agradável, pois era um AMIGÃO.

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 455
São Caetano do Sul
Tel.: (011)4533450



VERA LÚCIA DOS SANTOS
(Verinha, Mascotinha de 85)

Natural de Salinas (MG), norte de Minas, quase uma baianinha. Verinhazinha, fugindo da grande sequinha que assolava o Sertãozinho nordestino, resolveu tentar a sorte na cidadezinha grande. A caminho de São Paulo (Votorantim), sua condução (um pau-de-arara) não resistiu, vindo a sofrer uma panezinha justamente em Viçosa. Devido a sua grande capacidadezinha, não encontrou dificuldades em ingressar na Universidade, no curso de Microagronomia, no ano de 85.

Seguidora do movimento intitulado ASEF (Agarre Seu Engenheiro Florestal), foi tomando a dianterinha logo de início. Quando calourinha, além de namoreirinha, frequentava todos os forrozinhos do DCE.

Casou-se no aninho de 87, logo que engoliu um carocinho de azeitona. Seu lindo filhinho, Caio Henriquinho, hoje com apenas 2 aninhos, ameaça a alturinha de sua Mãezinha.

Sua vidinha acadêmica foi marcada pelo exemplar desempenho, chegando a colecionar um montãozinho de Azinhos no seu currículo. Com várias manias, diga-se de passagem um pouco esquisitas, estudava dinamicamente, isto é, estudava andando até o último segundinho antes das provinhas. Por essa mania chegou a dar umas trombadinhas com postinhos, pilarezinhos, portinhas, coleguinhas, professores etc. Pela sua teimosia, os trabalhos em grupinho não apresentavam rendimento satisfatório.

Porém, sua simplicidade e o tamanho de seu coração, nos cativaram, tornando-a a amiguinha mais querida da turma de 85. Desejamos sucesso na continuidade de sua vida acadêmica (Pós em Microbiologia --Doutorado--PhD--Professora titular da UFV... coitadinhos dos calouros).

Não sentiremos saudadezinha, mas sim big saudade de todos os momentos que convivemos.

Toda sorte do mundo e que possamos nos encontrar brevemente. Seus coleguinhas!

ENDEREÇO: Av. Mestra Fininha, 536/302 - Centro
39400 - MONTES CLAROS - MG
Tel.: (038)221-9981



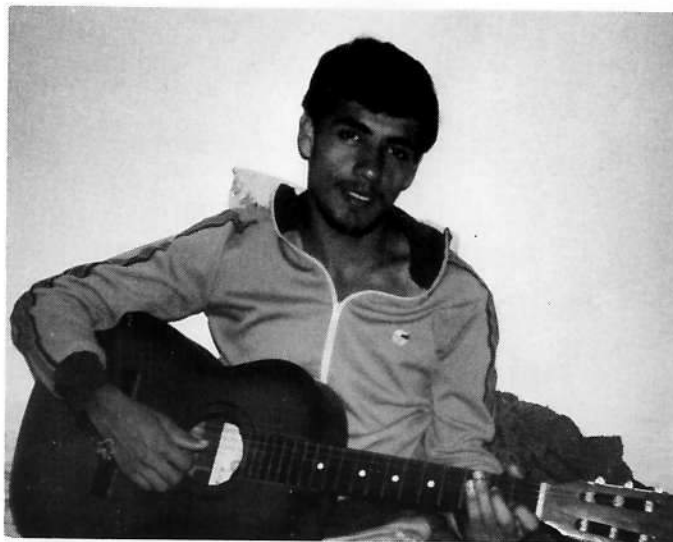
VINÍCIUS CLARETO SILVEIRA
(Vivi, Marcha Lenta)

Natural do Sul de Minas, mais precisamente de Passos. Torrou-se um "transeunte viandante", mas ele estacionou mesmo foi na "isquina" do Rio (Juiz de Fora). Chegou a Viçosa em 85 com pinta de garoto de Ipanema, e demonstrou logo, com seu papo envolvente, a capacidade de conhecer as meninas. Com o passar do tempo fez jus ao seu apelido de Vinagrão, pois temperava... e os outros...

Depois começou a ficar desesperado, e foi se graduando nos famosos estágios de carência, passou então a ser um menino caridoso, pois não podia ver uma "bunitinha", que cooperava com ela e a levava para casa. Em um dos Bailes do DCE, pensou-se que ele estava sozinho, até que, de repente, surge ao seu lado um sorriso branco, era o Vinícius atacando de novo. Frequentava todos os churrascos, onde era o último a chegar (marcha lenta) e o primeiro a cair, sendo grande consumidor de glicose. Assíduo frequentador da rodoviária, depois que fechava todos os "bute-cos." Certa noite a baixaria foi tão grande, que não resistiu aos encantos da "Missrodoviária" - Essa b... é cara hein! Era um introvertido, mas quando bebia falava até em assembléia. Exímio pescador, mas na única oportunidade de demonstrar o seu dote, na lagoa, acabou caindo na vara dos vigilantes, ele se deu mal.

Mas agora ele está partindo deixando uma profunda saudade daqueles que o amaram, aqui o bobo, deixa eu ti falá, tiauu. Boa sorte, é o desejo dos amigos, e que possamos encontrar brevemente. E fica a certeza de que seus amigos vão estar torcendo por você.

ENDEREÇO: Rua da Laguna, 359/301
Juiz de Fora - MG
Tel.: (032)213-4597



WALDETE DE OLIVEIRA FILHO
(Wolf, Waldettinho)

Estudante dedicado desde a época do Coluni, onde fez todo o segundo grau, este viçosense aportou na Agronomia em 85, com o intuito de aprender um pouco de Agricultura. Paralelamente à Agronomia, tem obtido certo destaque como praticante do atletismo e do halterofilismo, sem esquecer que é um bom soprador; é isso mesmo, o rapaz faz parte do Conjunto de Sopros e da bandinha da cidade, não leva a vida na flauta, mas vive soprando uma velha clarinete. Mas como ninguém é de ferro, e o rapaz é de uma sensibilidade a toda prova, ele ainda faz certa caridade, especialmente durante as imperdíveis Semanas do Fazendeiro. Com certa frequência, seus amigos que possuem hábitos noturnos costumam flagrá-lo roletando com o Opala antigão do pai-pai, pelas noites viçosenses, com o objetivo de fisgar alguma "pobre-coitada"! Porém, nos dias atuais, WOLF (como ele mesmo se auto-intitula) está meio sumido das noitadas, fato este devido a sua mais nova ocupação: - NAMORAR! Seus amigos sabem que, apesar disto, ele sempre está disposto a participar das atividades extra-acadêmicas, de forma que assim ele nos deixou suas melhores lembranças.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 250
36570 - VIÇOSA - MG
Tel.: (031) 891-4302



DECLARAÇÃO DE TÍTULO DE GRADUADO

Eu, Sr. [nome], [nome completo], [número] [rua] [bairro] [cidade] [estado] [país], declaro que sou graduado em Engenharia Civil, tendo concluído o curso em [ano] na [universidade].

[O restante do texto é extremamente desleído e não pode ser transcrito com precisão.]

ENGENHEIRO CIVIL



VILMAR AZEVEDO
(Ubã, Gugu)

Em pleno "Golpe Militar" de 1964, ainda por cima no dia da mentira (1º de abril), nasce Vilmar, que, mais tarde, teve que adotar o pseudônimo de Gugu, dado ao seu charme extremado.

Dirigiu-se a Viçosa em 84 para cursar Engenharia Civil, porque em Juiz de Fora sentia-se injustiçado pelo Curso de Odontologia, e onde também ninguém concordava que Cristo tinha nascido numa estrebaria, porque dia 25 de dezembro era feriado, e os hotéis estavam lotados. Em Viçosa, encontrou o clima adequado ao seu pleno desenvolvimento e, principalmente, para satisfazer seu sono quase infinito e usar a famosa luva de Michael Jackson.

Meados do seu período em Viçosa, o fenômeno Gugu foi abordado várias vezes na madrugada com seu amigo Totó (a lamber sua boca).

Num belo dia, Gugu recebe um elogio mais forte numa partida de futebol, a qual o levou a nocaute, quebrando sua clavícula, e que o homenageou como "Tartaruga". Em uma das festinhas na casa do amigo Turco (Fauzi), onde sempre freqüentava com os amigos (ursão, ganso, boca, jacaré, amarrado...), conheceu Penha, logo de cara apaixonou-se, e o romance começou, não tendo sucesso devido à incompatibilidade de gênero e cor.

Aquele que era o Pseudoformando agora está feliz.

ENDEREÇO: Rua Julia Alvim, 108 - Ubã - MG



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



ANDRÉA LUMENA VITORI
(Ti-ti-ti, Déia)

No início ela podia ser facilmente reconhecida pelo sota que paulista. Ti-ti-ti! Paulista de coração, adotou Viçosa Perereca como seu "lar". Quem a conhece atualmente, acharia difícil imaginá-la fazendo parte de grupo de teatro, roubando frango de madrugada (tem uma fome insaciável) e ainda "colhendo" laranjas na fruticultura! Coisa de caloura mesmo. Era assídua frequentadora do DCE piscina e dos bares e festas dessa vida, até meados do curso. Essa vida durou pouco. Em 86 virou menina séria (mas as cervejinhas nunca recusou). Logo no primeiro ano, depois de muita luta, foi finalmente laçada por um peão boiadeiro de Barretos, com quem teve (e tem) incontáveis discussões e reconciliações. Sua frase preferida é: "Pra que simplificar se podemos complicar". Menina teimosa essa! Difícil mesmo convencê-la de alguma coisa. É preferível sempre dar-lhe razão. Nos últimos anos podia ser vista com a Kátia e a Mônica por toda a universidade, eram as três cajazeiras.

Andréa, você é uma pessoa de muita garra, muita força e, com certeza, com um futuro brilhante. Boa sorte, amiga! Muita força. Você se vai, mas deixa muitas saudades. Suas amigas.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro João Alfredo, 116
18000 - SOROCABA - SP



ANGELA SAVIETTO

Chega a Viçosa a Paulistinha Angela, cheia de amor pra dar. Na república em que morou, onde, coitada, era a única paulista, tinha que agüentar as gozações: "Gente, gente, toma leite quente, quente". Ela só ria e levava tudo na moral. No princípio, muita festa, muito rock, sítio, cachoeiras, e ela curtia tudo. Depois, quando pintou o carrinho, ah! ela se esbaldou, até a gasolina acabar, porque aí só a pé mesmo. Mas Angela não encucava e, como todo bom encanador paulista, também não encanava. As amigas, poucas como ela mesmo diz, sempre tiveram muito carinho por ela, porque ela quando gostava era só dedicação e nunca as esquecia. O tempo passou, e Angela Angélica tornou-se uma estudante quase exemplar, e os rocks e festas tiveram de diminuir de intensidade, mas acabar, nunca! Sempre a fim de uma companhia pra aproveitar a vida com ela, parece que agora achou alguém cheio de energia, que a contagiou tanto que até mudou seu visual, pra "melhor", é claro. Agora que está na reta final, ela só pensa em agarrar seu diploma e cair na vida, e o mundo que se cuide, porque ela vai a toda e cheia de garra. Para ela, nossos votos de que encontre seu rumo e que este dê lucros, é claro. Ela vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua do Retiro, 556
JUNDIAÍ - SP



CLÁUDIA CRISTINA TAVARES
(Clau, Piu-Piu)

Aproveitando uma maré alta da praia santista, Claudinha pegou uma onda que veio quebrar não sei dizer se na lagoa da UFV ou no ribeirão São Bartolomeu. A "Lourinha", como era conhecida pelos ufevianos, foi o colírio destes de 85 a 89. Era frequentadora assídua de bares, botecos e botequins, era a maior "come-quieto". Tomava por res "homéricos", mas não tinha intimidade com os Jucas e Rauls, nem perdia o caminho de casa. Onde havia churrascos, principalmente os de Agronomia, lá estava a Clau, pois pertenceu ao ASA. Até que finalmente piu-piu foi "flechada" por Frajola, um agrônomo, da longínqua e pacata cidade de São Francisco. Passaram dias maravilhosos até que um dia chegou a famigerada formatura do amado. Depois disso Clau virou "Maria Telefone" e comprou uma poltrona cativa no TRANSNORTE. Clau vivia de malas prontas: era Viçosa-São Francisco, São Francisco-Viçosa. Gã rota esperta, vive na aeróbica, no covil dos gatos, gatinhos e gaviões. Adora uma vitrine. Estaria ela interessada em comprar ou copiar modelos? Clau, durante sua vida acadêmica, era a fura-greve, era a queridinha do Departamento de Alimentos. Claudinha, esperamos que a mesma maré que a trouxe, leve-a para São Francisco, para perto do seu amado. Sentiremos saudades. Não se esqueça: "OS DIAMANTES SÃO PARA COMER". A Rep.

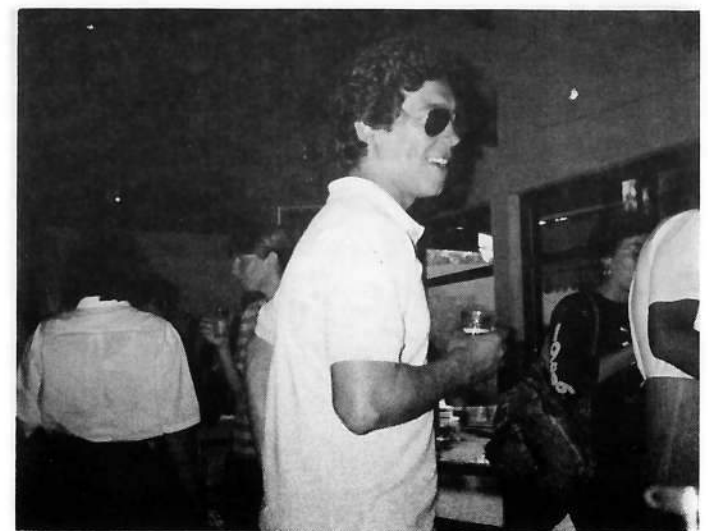
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cocrane, 165/15
Santos, SP



ELIANE APARECIDA SOUZA
(Lili, Lili Carabina)



FLÁVIO PEREIRA
(Pingüim, Motorrádio)



JAIRTON FLÁVIO SEIXAS
(Cara de Batata)

Eliane, séria, calada, estudiosa, sensível... e com muita saudade da família, assim era o embrião. Em 1985 entra na UFV, caloura, cheia de entusiasmo e vontade de viver, fazendo novas amizades (Dedê, Gordinho, Jairton, Eú rípedes, ...) Daí surgindo a Lili, garota esperta, oito anos de Viçosa, com muita paquera, muito rock, muita cachaca e muito estudo. Com a mesma energia que passava noites gandaiando, passava estudando, o que lhe rendeu muitas paixões e um pós na UNICAMP. Lili era hóspede não se sabe se do 120 ou do 30, talvez por isso não se sentisse à vontade para arrumar o quarto; somente após churrascos e cervejadas sabíamos que apareceria. Apaixonou-se, viveu intensamente essa paixão, beijou, amou, sorriu, sofreu, chorou, viajou, xingou, telefonou, doou, esqueceu. Apaixonou-se, viveu intensamente... esqueceu. Apaixonou-se, (ontem), ainda não esqueceu. Não que seja volúvel, a gente sabe que Lili tem um enorme coração e muito amor pra dar. Em Viçosa deixa substituta (Vivi). Campinas que se prepare pra receber os "olhos de bebê". Lili se vai e com ela as serenatas, as florzinhas, os beijinhos, as declarações na janela (Que tantas vezes lhe serviu de porta). O BUTÃO SO!!! "A Lua inteira agora é um manto negro"...

ENDEREÇO: Rua Ulisses Galheiros Araújo, 68
Bairro Pedregal
36900 - MANHUAÇU-MG
Fone: (033) 331-2225

Nascido nas vizinhanças de Santo Antônio das Forquillas, em Cássia, MG (tem no mapa); pelos anos de 1985, Pingüim desembarcava em Viçosa, depois de ter dado muito trabalho ao juizado de menores de BH. Em Viçosa conheceu Zebu, Sukata, Magrelão, Bicudo, Zequinha, Bastião, sendo os dois últimos, junto com Macarrão (esse já era conhecido de outras cachaçadas), colegas de moradia, e, então, passou a se chamar Pingüim, Motorrádio, etc. Um fato que marcou suas andanças com Bastião foi quando, numa madrugada fria de Viçosa, depois de um porre, eles acharam um foguete na rua e daí para a confecção de uma bomba foi um instante. A confusão foi muito grande... Nos meados de 1987, mudou-se para o "30", passando a morar com Pacote, Lumbriga, Kankão, Batata, Saracura e Bigode. De pois de certo tempo, após a formatura de alguns, vieram outros como Tiziu, Morte Lenta, Bastião (esse é outro Bastião, o Bastião Bagulho) e Minhoca. No "30" passou a se chamar Pigmeu (ainda não se conhece o porquê desse apelido). Logo após sua mudança para o "30", "conheceu" Izabel Cristina, que passou a se chamar Madame Pigmeia. "Minha passagem em Viçosa ficou marcada pelas boas amizades, como todos citados, e mais Zoim, Eder, Paula, Lili, Ana Lúcia, Lúcia, etc."

ENDEREÇO: Rua Paulo Gama, 546
Cássia, MG

Em 1984, brotou uma batata da variedade santista em Viçosa. Seus sonhos agrônômicos acabaram processando-se na Engenharia de Alimentos, dando este produto final: o "Ruffles". Um amigo de verdade, popular, preocupado mesmo com a barriga e a barriga vazia do seu povo. Um desportista de pelada e levantamento de copos mesmo, agora espera um futuro promissor, pois conta com o apoio do seu padrinho Beatu Salu. Nunca foi de estudar muito, relatos nenhum. Vai em paz, batata, senão você vai acabar virando purê! E só não virou purê porque descascou muitas batatas na família "Raios de Sol", onde criou raízes, que o fizeram percorrer longos tempos, o caminho da Viçosa até a escola. Foram esses caminhos e a sua força que o levaram lá. Valeu!!

ENDEREÇO: Av. Pinheiro Machado, 1024/54
Santos, SP



JOCIMAR TRAZZI FERREIRA
(Gordinho, Gordo)

Gordinho, paulista, motoqueiro, com aquele sorriso de araraquarense, cativou várias pessoas e corações (principalmente), mas nunca deixava os amigos e os rocks para levar um brotinho a sério. Em 1986 seus olhos verdes brilharam mais forte, foi muito rock, bebedeiras, loucuras e... cadê a gata? O gato comeu! Sempre se deu bem nos estudos, graças à sua "inteligência", aos amigos, às armações e a muita sorte! Como último hobby, em Viçosa, resolveu dar uma de trilheiro... "Quem acredita sempre alcança". Dã-lhe CORDEMA! Diz-se entendido em todos os assuntos e o dono da verdade. Numa discussão (mesmo estando errado) sempre usa um número de palavras proporcional ao número de dentes que consegue expor em seu sorriso escrachado e, aí, haja paciência! não pára de falar... dá um tempo, ô meu! desencana! Com muito otimismo, termina o curso. E estágios? Pra quê? É mais chegado a uma praia, sol, muitos brotos, cerveja, mordomia total e aquela viagem num "trem". UFFV, até mais. Agora, no mínimo, um ano de curtição!

ENDEREÇO: Av. Cristovão Colombo, 765 - Centro
14800 - Araraquara - SP
Tel.: (0162) 364515



KATALIN CARRARA GEOCZE
(Kathleen, Kátia)

Nascida no dia 03 de março de mil novecentos e antigamente, nativou-se ingressando no COLUNI, onde se preparou para ser, de embrião, uma grande engenheira. Depois de destruir corações em Cataguases, veio com tudo. Já calou ra, a flecha acertou o coração de um simpático baiano, o "Mino". De aula em aula, o amor era lindo. Se Kathleen sumia, ali estava no banquinho do refeitório com Firmينو. Ah!!! Se esse banquinho falasse... Apesar de deixar tudo para entregar no último dia, sempre fazia suas tarefas e assistia aula "de vez em quando", porque o Sr. seu pai, Prof. Zoard, ia certificar sua presença. Que comportada, hein? Ali do seu lado, sempre estava Firmينو, que, de alimentos, entendia até de projetos de indústria, pois não resistia os chorinhos "oh, Mino". De uma coisa sabemos: daqui ela não pode sair, porque Firmينو, mesmo puxando o saco do sogro, vai fazer pós-graduação em Cálculo I. Temos certeza de que Kátia aqui ficará e deixará saudades. Beijos de suas amigas "inseparáveis". Boa Sorte.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 475
Viçosa, MG



KÁTIA TEREZAN
(Mussarela, Kátia Flávia)

Nasceu em Jundiaí, mas veio aterrizar nessa perereca em 1985. Trouxe malas, cobertores, cachecol e tudo o que tinha direito. Começou procurando seu canto em hotéis, pensões, repúblicas e até mesmo em favelas, mas não encontrou abrigo. No seu desespero, pediu asilo a duas garotas: Quita e Nãdia. A partir daí, formou-se a república que acabou marcando sua vida de caloura. Logo todos descobriram que sofria de uma doença incurável: "DESESPERUS INCONTROLARUM", que, em Viçosa, manifestou-se de maneira alucinante. Mergulhou fundo nos livros e cadernos, mas mesmo assim não conseguiu escapar do olhar 43 de um certo candango, Sérgio, companheiro de todos os momentos e seu "Bem" até hoje. Em um dos seus acampamentos na biblioteca, encontrou aquelas que a acompanhariam até ao final do curso: Andréa e Mônica, formando as três cajazeiras. Para onde ela vai com seu desespero nós não sabemos. Mas que ela vai longe, isso é certeza. Katinha, que a sorte e o amor sempre te acompanhem. Beijos carinhosos. Suas amigas.

ENDEREÇO: Avenida Amadeu Ribeiro, nº 92
13200 - JUNDIAÍ, São Paulo



MARCELO MARCIO ALVAREZ DANZACKER
(Salsicha, Patrimônio)

MARCOS ANTONIO GODA DE SANT'ANA
(Goda)

MARIA BERNARDETE IZUMI KAZUYA
(Bernar, Bete)

Não é uma tarefa fácil fazer a biografia de uma pessoa tão misteriosa. Porém, o Goda que conhecemos é um rapaz superorganizado, com um caderno impecável, e sempre à disposição dos colegas "gazeteiros". Chegou nesta peregrina em 83, e desde cedo conquistou a amizade de todos com seu jeito de ser, e só está aqui ainda devido a contratempos ocorridos nesta longa trajetória ufeviana. As síduo frequentador de cursos e eventos, certificados é que não lhe faltam. Com seu ar de sério, há quem pense que ele fuja à regra, mas, como um bom estudante de Engenharia de Alimentos, toma lá os seus porres de vez em quando (E como toma...). Dentre as muitas qualidades, há uma que não poderia deixar de ser dita: o Goda é um excelente "mestre-cuca", sempre no comando de inúmeros churrascos e almoços que organizamos. Goda, foi muito bom ter você conosco, e temos certeza de que terá muito sucesso na sua vida profissional. Agora só podemos desejar-lhe muita sorte, pois você merece.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Nabuco, 26
17800 - ADAMANTINA, SP

Bernardete, também conhecida por Bernar ou Beth, é uma pessoa altruísta, muito sensível. Às vezes um pouco teimosa e sujeita a mudanças bruscas de humor e comportamento, mas nem por isso deixou de ser uma grande amiga. Bernardete foi sempre uma pessoa muito decidida e nada a impedia de enfrentar uma boa discussão e, mesmo após a vitória, saía sempre triste e magoada. Durante sua permanência em Viçosa, cantava, sempre cantou muito bem, mas só no coral da UFV, pois raras não foram as vezes em que se percebia que estava curtindo um amor platônico. O que mais intrigou os colegas, durante o curso, foi que nunca sabiam se ela iria ou não comparecer para fazer determinadas provas. Mas Bernardete, temos certeza, será uma profissional muito competente e responsável. E, agora, só nos resta desejar-lhe BOA SORTE!

ENDEREÇO: Rua João Gilberto Santos, S/N
Parque Residencial Tucano II - Cx. P. 525
86060 - LONDRINA-PR
Fone: (0432) 27 07 85

Surgia em Viçosa, via contrabando paraguaio, uma figura que, a meu ver, tinha tudo de original e nada de falso (exceção em relação a produtos locais). Respalado pelo seu porte e fino trato com as mulheres, mergulhou nas noites viçosenses, seguindo a risca sua trilogia máxima: mulher x música paraguaia x cálculo, várias vezes; frases aplicadas a sua vida ficaram famosas, como "quem ri por último, ri melhor" e "o que importa é a vida profissional". Vovô sempre lutou contra a estrutura acadêmica, e, como ato de revolta, repetia sucessivamente as matérias, o que lhe forçou, posteriormente, a renovar seu contrato com a presente universidade. Cansado de lutar contra o sistema, agora assiste a tudo em cima do muro, pagando o aluguel atrasado e não mais limpando sua casa. Porém o mundo em que vivia perdeu o sentido e desabou, encontrou o amor e, por ele, mergulhou de cabeça. Marcelo e Jack namoraram, ficaram fortes, aprenderam a amar, e o mundo passou a ser deles. Atualmente não são deles, como também de um(a) herdeiro(a), quase pronto(a) para unir-se a eles. O esboço do seu destino foi muito bem traçado; lute por seus ideais e vença. Se depender de torcida, saiba que os ingressos estão esgotados há muito tempo. Os amigos

ENDEREÇO: Rua Josafá Macedo, 9
Mariana, MG



MARTA VALÉRIA AMARO FERRARI
(Martinha, Maltinha)

Marta Valéria, que felicidade ao passar no Vestibular. É hora de comemorar!!! Aquela cervejinha, mais uma, mais outra, outra e outra... e haja ressaca. Meio-dia, hora de levantar para pegar o bandeirão, e com aquele humor para receber todos os comentários: Olha o grau de inchação! É a mulher que mais bebe na Zona da Mata! Fechou a rodoviária? Que vidão, hein! Dormiu ou tá ligando! E lá vai ela para aula das duas, pois de manhã é impossível. Menino do preto escuro da noite e do brilho da madrugada, acompanhe quem for capaz. Que resistência! Seus amigos que o digam.

E, aí, uma cervejinha, Maltinha? Com um "puta" sorriso era impossível ser só uma. Cervejaria, usina de álcool, lá vai ela de copinho na mão, praticando análise sensorial (com conceito A em Bioengenharia, ninguém pode dizer que não entende de fermentados, destilados, OGL, etc), à procura de um emprego, "a profissional". Continue bebemorando, muitos vivas e sorrisos pra você.

ENDEREÇO: Rua Bernardino de Campos, 3150/31



MÔNICA LOPES NÉVOA
(Monca)

A Mônica chegou a Viçosa em 1985, vinda de São José dos Campos, para cursar Engenharia de "Alimentos". Nesses cinco anos de Viçosa, ela desfrutou de tudo o que um ufeviano tem direito: aula às 7 h na segunda, quatro provas no mesmo dia, janelas, conflitos de matrícula, greves, paralisações, aulas pela manhã, à tarde... e à noite também, mats, bios, físicas, cálculos, erres, bandeirão. Amizades, poucas, mas profundas. Sua marca registrada: a gargalhada supersônica.

Nossa Mônica não teve coelhinho para defender-se, mas trouxe uma mobinete e, posteriormente, herdou do seu irmão uma moto tão azul e encardida quanto o dito. Inseparável, como a moto, Mônica sempre carregou seu capacete vermelho, que a protegia dos possíveis ataques dos Cebolinhos e Cascões ufevianos. Agora, após esses anos de muita dedicação aos estudos, Mônica resolveu agarrar seu "Cebolinha": Te cuida, galera! Caso não consiga um emprego logo após a formatura, ela não terá muitos problemas: poderá ganhar alguns trocados, fazendo "bicos" como mecânica, graças à experiência acumulada com sua mobinete...

Enfim, damos graças a Deus por ter criado e nos dado a grande oportunidade de conhecer e conviver com essa pessoa sensacional e sempre alegre, a nossa "MONCA".

ENDEREÇO: Rua Santa Margarida, 84 - Jd. Maringã
12245 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

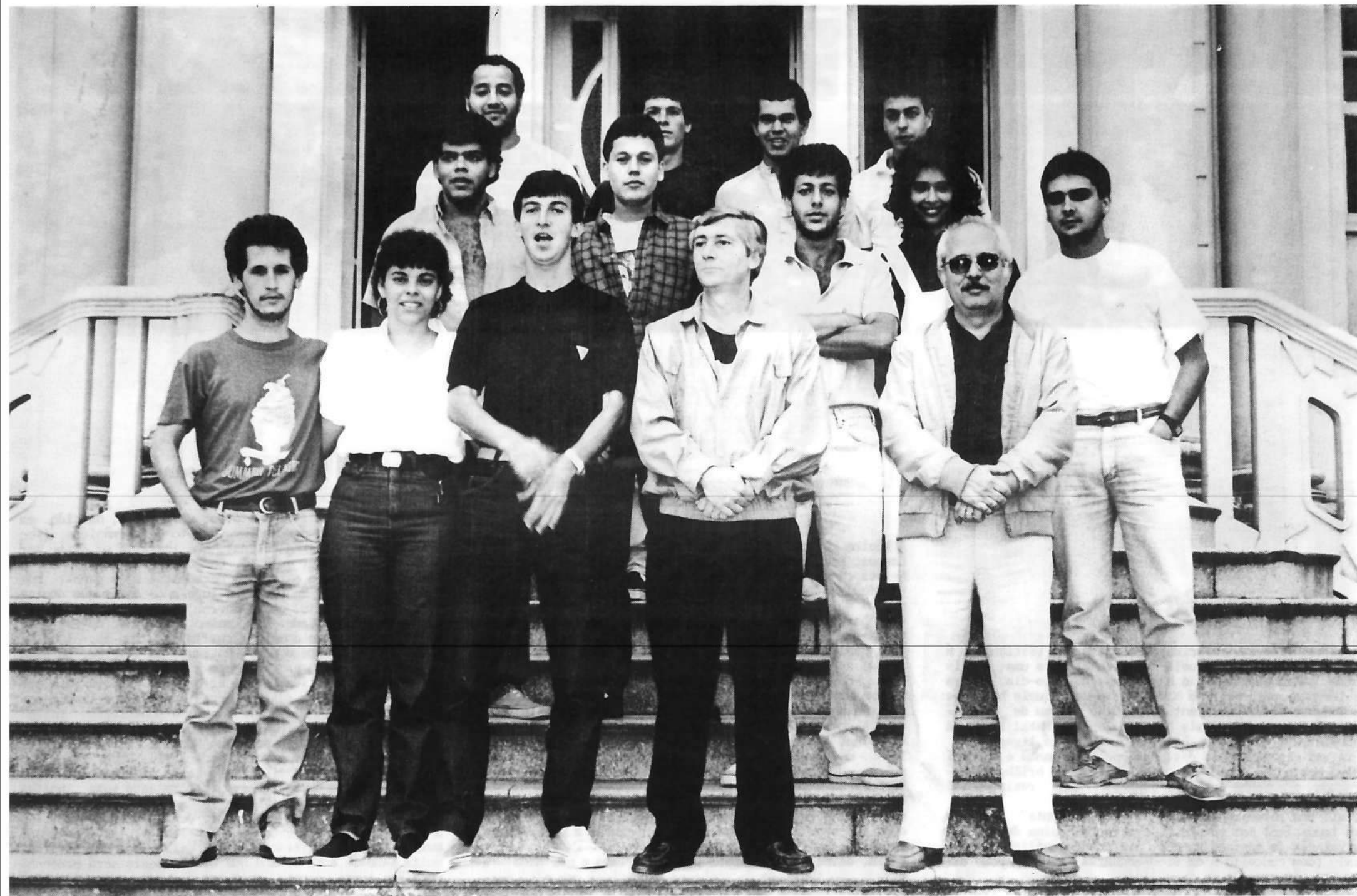


VALDIR ALVES DE SOUSA
(Menudo)

Eis que surge, na face da terra, um mineiro, nascido em Campo Belo, sendo descendente direto de germânicos (sobrinho de Manuel e Manuelina), que insistia em dizer ser paulista, por morar em S. B. Campo.

Sua vida começou a entrar em decadência após ganhar uma prancha de surf. Em Ubatuba, logo após dizer que domina esse instrumento, quase morreu afogado numa demonstração da sua habilidade. Mas, mesmo assim, não desistiu, e hoje é considerado o melhor surfista do seu ap. (Obs: é o único que conhece o mar). Entrando na UFV, por um grande acaso, abandona parcialmente a prancha e descobre outra das suas habilidades: tocar bateria. Andava para cima e para baixo com suas baquetas e dizia que também dominava esse instrumento, mas, numa demonstração, conseguiu no máximo tocar uma valsa, totalmente sem ritmo. Quando calouro, sagrou-se fã do MENUDO, chorando em pleno Morumbi, ao ouvir a voz de seu ídolo "Robby". Torcedor doente do Corinthians, sendo até chefe da ala gay da "gaviões da fiel", sempre terminava suas noites no baixo meretrício de Viçosa (Alcântara Club). Nessa época, para disfarçar essa parte de sua vida, submeteu-se a torturas, relacionando-se com belas garotas, deixando muitos corações partidos. Hoje, deixa, com sua partida, muita saudade e um espaço que dificilmente será preenchido. Boa sorte, garoto, você tem futuro.

ENDEREÇO: Rua dos Limoeiros, nº 87
SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP
Fone: (011) 745-2902



ENGENHEIROS FLORESTAIS



ADRIANO SOARES COELHO
(Gordinho, Dri)

Adriano, valadarense convicto, com preguiça de ir para os Estados Unidos, deixou sua terra natal e veio parar em Viçosa. Em razão de seu físico "avantajado" logo recebeu a alcunha de gordinho, considerado por muitos como eufemismo. Dorminhoco por profissão e estudante nas horas vagas, levou seu curso como Deus quis. Foi inimigo implacável do despertador: aula às 7 da manhã, "never". Teve alguns percalços, por exemplo a famigerada Fisiologia Vegetal, que lhe rendeu dor de cabeça e produziu uma de suas frases mais contundentes: "Fisiologia, eu quero uma pra viver".

Seu apetite descontrolado, outra característica marcante, fez com que a frase: "Tô com fome" fosse a mais frequente em sua boca.

A convivência com Adriano sempre foi muito fácil, especialmente porque seu pavor por cêcegas fazia dele uma pessoa "compreensível" e "fácil de conviver". Reclamação, só uma: seus terríveis roncos capazes de "acodar defunto". Aliás, ele é a única pessoa do mundo que ronca de barriga para baixo. Não vamos falar dos porres, farras e orgias para não comprometer o rapaz. Acreditamos em sua capacidade e estamos convencidos de que ele vai honrar o bom nome do Apê dos Executivos. Sem dúvida alguma, será um Engenheiro Florestal de peso. Literalmente.

ENDEREÇO: Av. São Francisco, 220 B. Ilha
Fone (0332 214156)
35020 - Governador Valadares - MG



ALBERTO LUIZ BERNARDO
(Beto)

Rapaz tímido, do interior de Minas Gerais, ficou perdido na grande cidade de Viçosa e quase foi atropelado na saída da rodoviária. Aos poucos foi se acostumando e logo começou a mostrar suas habilidades. Inicialmente, metido a garanhão, tentava enganar a todos se dizendo machão. Mas não conseguiu disfarçar por muito tempo e saiu agarrando a peteca lá pelas bandas do ginásio.

Sempre se mostrou um cara esperto e, quando foi para casa, deixou sua bicicleta na rodoviária, contando com a colaboração dos frequentadores do local, que amigavelmente guardaram-na para ele. Pena que ainda não sabe onde ela está.

Certo dia, apareceu na sua vida uma garota do RJ, disposta a converter o garoto. Suportou até mesmo a mania que ele tinha de ficar tirando meleca do nariz, mesmo quando estava comendo; e olha que nem isso fazia com que ele perdesse o apetite (que não era pouco). O mais difícil, no entanto, foi ter que aglentar o sono frequente que persegue o rapaz, que por muitas vezes chegou a dormir até na hora "H".

Mas, apesar de tudo garantiu a felicidade de toda a moçada, durante esses cinco anos. Desejamos-lhe boa sorte na sua vida conjugal e profissional. Os amigos.

ENDEREÇO: Rua Zezé Lima 222
Itaúna - MG



ALOÍSIO XAVIER
(Faca)

Natural de Muriaé-MG, rapaz decidido em adquirir algo mais em sua vida, viajou 100.000 metros e parou em Viçosa-MG. Assim que iniciou seus estudos na UFV, começou a mostrar seus dotes de gênio: Verificou que a raiz do inhamé, além de esquisita, apresentava fototropismo positivo. Como se vê é um rapaz que não deveria ter sido aproveitado somente nos estudos durante a sua formação acadêmica, e assim ingressou na pesquisa de Iniciação Científica.

Com pouco tempo de trabalho, foi convidado para avaliar experimentos.

Quanto ao lazer, é um rapaz poliesportivo, pratica tênis, futebol, natação e a famosa corrida na pista da EFI. Devido a esta performance, em um churrasco de integração da floresta, foi eleito o jogador as pernas mais bonitas (Cadê os concorrentes???)

Hoje, é um rapaz mais sério, e já tem até namorada que o suporta. Mas nada disso teria acontecido se não fosse o apoio de seus pais, aos quais agradece eternamente.

FELICIDADES! São os votos de seus colegas de quarto (Apto. 621): Gilson, Mosquito e Pinóquio.

ENDEREÇO: Rua Narcisio Dias Rabelo, 159
36880 - Muriaé - MG



ANTÔNIO DE SOUZA COSTA
(Ted, Toninho)

Oriundo da pequena e pacata cidade de Carmópolis de Minas e cheio de sonhos como todo bom calouro, viveu aqui em Viçosa, nesses cinco anos, várias aventuras, junto aos companheiros do 2012. Era vulgarmente conhecido como Ted. Trouxe da cidade de origem, como herança, o cultivo da desordem: não arrumava sua cama, não lavava as panelas e talheres que usava nos grandiosos jantares de finais de semana, o que levava às várias discussões. Freqüentador assíduo da noite viçosense. Únicos momentos em que conseguia se libertar dos livros e marretas que lhe trouxeram o título de CDF. Adepto dos esportes como, por exemplo, natação em horas um tanto quanto estranhas, e também adepto à arte do sono. Dormia com ninguém... tanto assim que colocaram em seu "Curriculum" sua carga horária de sono em Viçosa. Criativo e macabro como ninguém. Em suas brincadeiras com os companheiros de quarto, em que deixou Rivadal estonteado de tanto gritar e espernear na área de serviço do apartamento, para chegar a tempo de tomar seu imperdível café no R.U. Agora retorna a Carmópolis, onde seu pai, um político influente (eleito só com os votos da família), está articulando a criação do setor de Parques e Jardins, onde pretende encostá-lo, como Engenheiro Florestal. A você, TED, desejamos boa sorte na profissão que você abraçou.

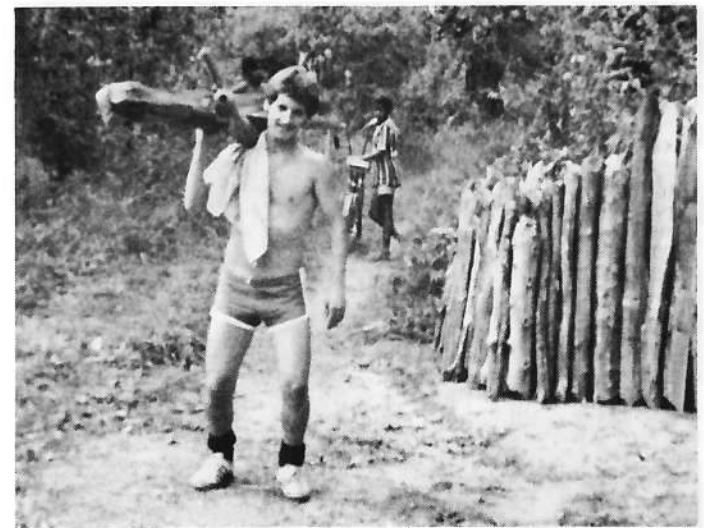
ENDEREÇO: Praça do Carmo, 05
Carmópolis de Minas - MG



EDINILSON DOS SANTOS
(Biro - Biro, Orquidiota)

Natural de Votorantim - SP, após cinco decepções (paus nos vestibulares, em 1985, obteve êxito na UFV. É um rapaz invejável: educado, honesto e dedicado aos estudos. Por gostar de tudo muito certinho, vivia pulando de república em república, até que resolveu montar sua própria república "mista", onde foi morar com a Verinha, iniciando assim o maior "love". Nos meados de 85, dividia o seu tempo com a Verinha em namoros didáticos, nas matas da região, explicando para ela um pouco de dendrologia e como adquirir orquídeas e outras plantas ornamentais gratuitamente (roubo). Bem, sabe-se que namoro em república mista até para o Edinilson é perigoso. Então..., aconteceu o deslize. Ai meu Deus, o que faço? Mas eu a amo! Como falo com os pais de la? Por "livre e espontânea vontade", casou-se em maio de 87 e, em novembro, nasceu uma linda criança, o Caio, mascote do curso, que tem que aguentar beijinhos, mordidinhas e apertõeszinhos de toda a turma de 85. Juntos, os três formam uma família, à qual desejamos boa sorte na vida profissional (ou nos mestrados, doutorados ..., da vida) e social.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 587/02
Viçosa - MG.



ENOQUE NUNES MORAES
(Paulista, Enoquinho)

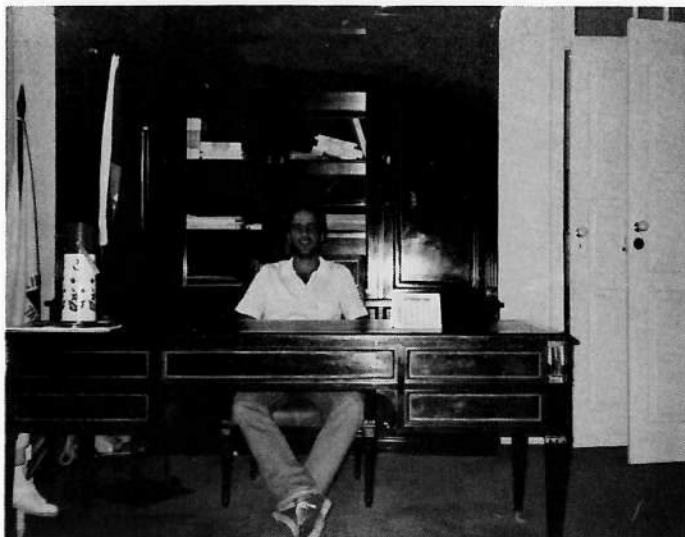
No dia 13 de agosto de 1984 parte de São Paulo, com destino a Viçosa-MG, um rapaz de família simples, com objetivos bem definidos.

Sua esperança era que Deus lhe proporcionasse o ingresso na UFV.

E Deus assim o fez. Este rapaz deixou em São Paulo uma família formidável; seus pais, oito irmãos (dos onze que tem) e seus lindos sobrinhos. Deixou emprego e Faculdade, deixou também a Igreja Presbiteriana do Jardim Bela Vista. Uma maravilha!

Nasceu na região de Governador Valadares, num lar evangélico, e teve a graça de Deus de receber Cristo como Salvador e Senhor da sua vida. Ao chegar em Viçosa teve todo o apoio dos irmãos da IPV, aos quais ele agradece. Durante todo o curso, recebeu o apoio moral, espiritual e financeiro de seu pai e sua saudosa mãe, que ele perdeu em 22.04.89, perdendo então grande parte do sentido de sua vida. Mas Deus, no qual ele crê com muita convicção, deu-lhe forças e ele resolveu seguir com muita garra o caminho que lhe está proposto, procurando seguir o exemplo dos pais. Foi muito feliz durante o curso, apesar das "pauladas" que levou, e de um pouco de decepção com o curso. Para completar sua alegria, quase formando, ele encontrou alguém muito especial, Soninha. Ele é o Enoque Nunes Moraes - Floresteiro de 1985.

ENDEREÇO: Rua Viriato Leão de Moura, 169/B1. IV - Aptº 108 - Residencial VI. São José - Stº Amaro - São Paulo - SP
CEP.: 04835.



EWANDRO ANDRADE MOREIRA
(Dedinho, Urtigão)

Em 1985, vindo de Cruzília City (onde nasceu João Vaine e não John Wayne), nosso grande amigo cabeleira desembarcou na perereca com fartos cabelos (fartava em tudo que era lado) e chegava, para cumprir a árdua tarefa de virar "PIKA PAU". Muito extrovertido, "dedinho" logo consorciou sua fama de ecologista. Gostaria de abrir uma loja de motosserras e oferecer machados e herbicidas de brindes. "Urtigão", devidamente abastecido, quis fundar o ex-presso barrinha, veio de "moto laser", com os pés no chão logicamente, pois não conseguia equilibrar. O Hugo foi tão exagerado que só glicose deu jeito. Participava de uma banda PM, após o glicoeepisódio ser promovido a general PM (Papel "miseravi"). Com duas entradas (quase saídas) e um incipiente coroa de frade na cabeleira, virou galã da revista Contigo, como o "pão da floresta" e recebeu trezentas cartas de lindíssimas e encantadoras fãs: "Raimundas" de todo o Brasil. Éta TED! Milagrosamente, chegou a ser pagodeiro do conjunto "Rufiões" da madrugada da Tocava chocalho, cheio de algodão para não ser apedrejado. Ewandro, de bicicleta, deixa Viçosa e deixa também muitos amigos.

ENDEREÇO: Rua Antônio Pereira Lima, nº 33
37445 - Cruzília - MG



FERNANDO MIGUEL TRISTÃO FERNANDES
(Fernandão, Chico Teoria)

Fernandão foi expulso do litoral diretamente para as montanhas das Gerais. Da vagabundagem para o banco universitário empacou nos Cálculos, físicas, químicas da UFVida, feito burro velho, por um longo tempo. No ambiente NATURA encontra sua CLÁ do coração. Nos corredores e salas de aula inicia sua fama de THEORICUS the oricus, vulgo CHICO TEORIA com as suas perguntas e respostas sem pé nem cabeça. Adepto da filosofia do BLEFE. Em terras litorâneas se diz ENGENHEIRO, na PERERECA querida se diz SURFISTA profissional. Esportista nato, nadou 100 metros (com bôia), correu 400 metros (capegando e pedalou 1000 metros em exatos 189.216,000 segundos. Politicamente, é um zero à ESQUERDA, pois notou-se nas assembleias que ele não erguia o braço nem a favor, nem contra e muito menos para ser computado com abstenção do voto. Seu plano para o futuro: construir uma casa de MADEIRA, com fogão à lenha, uma cama de MADEIRA, uma mesa de MADEIRA com dois bancos de MADEIRA, um piano de MADEIRA, dois pares de tamancos de MADEIRA e um pranchão de surf de MADEIRA, juntar-se à sua GATA, relaxar e deixar que os bons ventos tragam boas ondas e alegrias.

ENDEREÇO: Rua Cosme Rolim, 49 - Centro
29000 - Vitória - ES

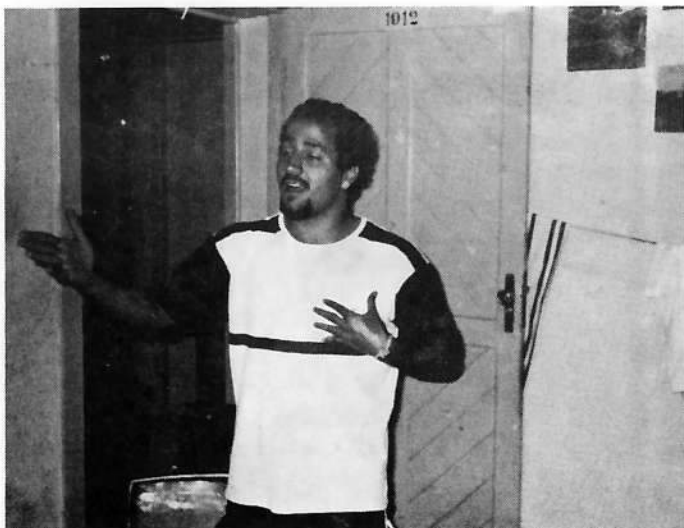


FLÁVIO AUGUSTO FREITAS DO AMARAL
(Guto, Gutex)

Guto é o homem de duas faces: Quando está sóbrio é comprometido, estudioso e até intelectual, mas depois de algumas cervejas, torna-se um perigo, qualquer mulher se transforma no maior broto, principalmente se for um final de noite. Quem quisesse achá-lo na NICO LOPES era só procurar uma loira escrota de cabelos compridos e saía pra-treada ou então uma figura de bata branca com uma asa nas costas, onde se lia ANJO PINEL. Mas de anjo só tinha a aparência.

Quando se tornou sócio flutuante da república PAPAKU, foi sua perdição, só andava com o Jacaré, pensaram até que ele queria abrir uma fábrica de bolsas e sapatos. Na sexta-feira à noite se transformava ainda mais, quando saía com o Jacaré e o Jaspion na sua nave. Queria porque queria arrumar companhia e transformar a república num ninho de Amor, pior que na maioria das vezes ficava só na vontade. Ultimamente ficava muito no Trailer da UFV, ninguém sabe até hoje o porquê, mas suspeita-se que o motivo tenha sido uma caloura que o largou: daí o codinome, Alceu. Pena que agora ele se formou, e tudo se acabou. Se fosse contar todas as suas "PERIPÉCIAS", seria necessário um livro bem grosso, só que censurado. Valeu Guto, em breve nos encontraremos de novo, para lembrarmos nossos tempos de UFV. Abraços e muitas felicidades dos seus amigos de gandaia e de estudos (Te cuida amigo).

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 325
36570 - Viçosa - MG



GINO BRUM
(Quadrado, Brum)

Certo dia de verão chega o Gino na "grande" cidade de Viçosa. Não tinha medo de nada era metido a valentão mas, não era de nada não. O rapaz era do interior e lá deixou o seu grande amor, que por ele era apaixonada, e quando bêbado, por ela chorava. Não bebia, não fumava, não jogava. Era um rapaz direito, mas também não estudava, só coçava. Na bola não era de nada, mas por gostoso se passava. Era porém o frangueiro das peladas. O tempo passou e o Gino não mudou: continua o mesmo. Só trocou de garota. Logo ficou apaixonado e se entregou ao seu novo amor. Acabaram-se as farras. Só pensava em se formar. Vivou alu no aplicado, para com a Kátia se casar. Na vida já foi de tudo: alterocopista, mocreólogo, frangueiro, chorão, mas apesar de tudo é um grande amigo. Seu quarto era um mistério, sempre fechado e lacrado, mas lá dentro, todavia, algo imaginável acontecia. Apesar de todos os seus defeitos e virtudes, acreditamos no seu grande potencial como futuro profissional e esperamos que você seja muito feliz e que não se esqueça de seus grandes amigos.

ENDEREÇO: Alto S. Sebastião, 214
Mimoso do Sul - ES
CEP 29400



HERMANO SANTANA REIS
('Henning)

Aos 5 de julho de 1961, em Belo Horizonte, nascia Hermano Santana Reis. Criado entre concreto da cidade do Rio de Janeiro, este rapaz, desde cedo, toma contato com a natureza, tendo, como brincadeiras pós-aula o cultivo de uma horta escondida entre os edifícios, a criação de um formigueiro dentro de sua casa etc. Um pouco mais velho, preocupado com a destruição na natureza e do ser humano, ingressa no Movimento Ecológico, participando de várias lutas conservacionistas e antinucleares. Ingressou na UFV em 1982, onde aprendeu a criar abelhas. Totalmente tomado pela beleza da vida desses insetos, orientou o seu curso de Engenharia Florestal para especializar-se nos setores ambientalista, conservadorista e apícola. Rapaz calmo, amigo (o que prova seu farto relacionamento), só se altera quando presencia uma injustiça (que, nos dias atuais, está se tornando freqüente). Pretende-se formar em março de 1990 e só deseja uma coisa: que o povo brasileiro saiba eleger o presidente desta nação, mesmo depois de todos esses anos de censura à consciência e dominação do pensamento.

ENDEREÇO: Rua Maestro Francisco Braga, 42/504
Bairro Peixoto/Copa
22041 - Rio de Janeiro - RJ



IVAN DE ALMEIDA
(Ivan, Tarzan)

Nasceu por volta de 18 de janeiro de 1962, e é filho de Nilce de Almeida e Silva e Deusdedithe de Almeida. Estudou no Grupo Escolar Effie Rolf até o 4º ano primário, ingressando-se no Colégio de Viçosa, onde concluiu o 1º e 2º grau. Pelo que sabemos ele gosta muito de um mato, por esta razão fez o curso de Engenharia Florestal. Mas o que ele adora mesmo é um "CERVA" bem gelada e em todos os churrascos que ia não deixava por menos, bebia todas e disparava a falar e rir. É uma pessoa espetacular, "gente fina", e fez muitos amigos dentro da UFV. Boa sorte em sua vida profissional e "amorosa". É o que desejam seus amigos. IVAN, até que enfim!

ENDEREÇO: Vila 7 Casas
Casa 6
UFV



JOAQUIM H. P. VARON
(Gringo Safado)

Como representante do Quartel de Medellín no Brasil chega em 1984 direto da Colômbia, Joaquim, em Viçosa. Não se sabe bem porque foi escolhido para esse cargo, mas a verdade é que ele não foi muito eficiente no emprego. Já que nunca serviu para vender coisas, com exceção de motos (passa pra frente qualquer bixeira). Com toda essa ineficiência, ele teve que optar por outras formas de vida (vendeu até cachorros). Durante a maior parte do seu curso (3 anos e meio), contou com uma eficiente "secretária", importada das longínquas terras bolivianas. Fiel em todos os "momentos", ele nunca precisou fazer um trabalho. Porém, hoje, está tendo que se virar sozinho (?). Mas não deixou para menos, foi estagiário no Departamento de Veterinária. Até quando, não sabemos, devido a sua vocação de "costurar pra fora". Como não conseguia viver de vendas, resolveu de vez encostar no paizão. Pediu dinheiro pra comprar uma DF e se meteu a treieiro. Novamente decepcionou-se pois, mal conseguia manter a moto em pé, vivia caindo. Mas não tem problema, movido a pó e fumaça, em cima de uma moto movida a cheiro de gasolina e empurrão, um dia ele chega lá só não se sabe onde, nem com quem.



JOELSON MENDES BARBOSA
(Babu, Baby)

Amiguinho Joelson: uma figura extremamente criativa, segura, anarquista, debochada, simpática e péla-saco. Grande físico, pois altera com facilidade, em certas ocasiões, a lei da gravidade do pobre Newton. Gostos: caixas de fósforo, motos e mulheres. Odeia: seu corpo, como percussão para alguns amigos doidos. Passatempo: sinuca, jogar no bicho e ler um bom livro. "De faroeste". Música: mela-cueca. Mulher ideal: reservada, carinhosa, meiga, maternal e dotada de uma boa dose de paciência. Táticas para conquista: do urso polar, da pera, da lagosta e de outras não divulgáveis. Curiosidades: cativa todos os professores odiáveis. Frase que o resume: "No final tudo dá certo e se não der é porque não está no final". Marcas registradas: expressão facial, óculos espelhado e ouro. *Ressalva: um grande amigo que jamais vamos esquecer: um "brother" do coração, que nos acrescentou muitas coisas. André Luiz Cote Roman e Aluizio Antônio Piffer.

ENDEREÇO: Rua Clarindo Vivas, 99
Mimoso do Sul - ES



MARIA ROSYLENE GUEDES ALVES
(Rosy, Tia Lene)

Eis que chega em Viçosa, deixando para trás Belas Artes, a sua, a nossa, Rosy! Tímida espalhafatosa, será que pode? Detendo, em suas mãos, títulos tais como: cheirinho do nenê insinuante, calvos etc, começa a circular na UFV, espalhando charme e derrubando corações com os seus olhos de Elizabeth Taylor, cabelo sarará (por culpa dela, quando criança caiu de cabeça no liquidificador), ela não percebia o que fazia, deixando assim os rapazes cada vez mais frustrados. De seus namoros, o traço marcante e definido que ficou foi que só namorava rapazes cursando o último semestre (será que queria a bicicleta?), talvez para ficar livre e arriscar em outras paisagens (convém dizer que ela continuava a pé...). Conselheira sentimental, gostava de ver seus amigos felizes dando uma de cupido... Só sua vida não conseguia encaixar, pois ficava em dúvida qual preferia, na indecisão não sabia se jogava as tranças para o W.X.Y ou Z (fartura pouca é bobagem para essa menina-sorriso), biscoito de polvilho faz muito barulho e só, pois na hora do vamos ver saía da reta. Sua vidinha caminhava assim até quando descobriu ALGUÉM que não pôde deixar de notar. Este sim. Foi um esfuante AMOR, que perdura até hoje. Com isto ocorreram várias mudanças na cucina, no temperamento, nos objetivos de vida. Organizada ao extremo, tinha mania de ver tudo no lugar (exemplo prático: a almofada que coloquei em minha cama não estava nesta posição). Quando faz alguma coisa que gosta fica martelando aquilo em nossas cabeças por longo tempo: O nome desta planta é tal, aquilo é um arbusto etc... Só faltava abrir nossas cabeças e colocar uma floresta inteira dentro! Cheia de cultura, apostava em shows, festas, bailes, músicas, debates, dança etc... Santa predileção pela música: Você é linda (queria se convencer é?). Deu uma de atriz de teatro e saiu-se bem. Causou polêmica com a sena final na qual beijava o mocinho da peça, a polêmica deveu-se ao fato de o pobre rapaz sentir asfixia, dada a voracidade de sua companheira. Ao fim a cena foi cortada. Força, coragem, muita paz, muita luz (Gira-Amahoro). Vai e leva a certeza da vitória consigo. Só podemos dizer que valeu a pena ter conhecido você.

ENDEREÇO: Rua Padre Pinto, 1.251 - Venda Nova
Belo Horizonte - MG



NILMA BRAGANÇA DE FREITAS
(Olívia Palito)

Muito interessada em sua formação profissional, Nilma resolveu fazer o curso de Eng. Florestal na UFV. Que outra maneira haveria para arranjar um bom casamento? Ainda mais morando em Ipanema (de Minas e não RJ)... Durante alguns anos ela se esforçou para alcançar seu objetivo, "estudando" muito em Viçosa. Marcou a presença feminina na turma recebendo atenção especial dos colegas e professores, chegando a ser acusada de manter monopólio sobre os rapazes do curso. Para contradizer as acusações, resolveu sair das Gerais e "estudar em outros Estados. Deu certo; em pouco tempo arranjou um noivo gaúcho nordestino, no Rio de Janeiro. Hoje, feliz da vida, ela se forma e já com um emprego garantido lá no Maranhão: vai "manejar" as painéis da cozinha, "explorar" o supermercado, "plantar" o carinho e "cultivar" o amor. Estamos aguardando o convite pro casório.

ENDEREÇO: Av. 7 de setembro - 1713
Ipanema - MG



REYNALDO CAMPOS SANTANA
(Giléia)

As margens do rio Ipiranga, na progressista cidade de Porto Firme, no encontro de Santanas surge GILÉIA, o grande gênio da família. Ganhou esse apelido devido a sua semelhança com um vendedor de geléia da rodoviária de Ponte Nova. Quase perfeito, precisou apenas de alguns retoques, por exemplo: operação no nariz, braço e fimose. Rapidamente entendido em quase tudo, ele e seu famoso pai, ZÉ PINTO, tentaram revolucionar as técnicas da Eng. Civil. Cortaram uma porta numa parede e transportaram o pedaço cortado para fechar uma porta. Ingressou na UFV em 85, após um ano de cursinho. Desde então veio cultivando amizades e se destacando nos campos; quem não conhece a bicicleta do GILÉIA! Nas suas façanhas universitárias destacam-se o tombo na aula de Política, a mancada na viagem de Técnicas, o Quimo bagre e alguns quase raros momentos de explosão. Componente do famoso BATUQUE DO FUNIL, onde começou a carreira "artística" como balança de chocalho e chegando, atualmente, a bater de pandeiro e (des) afinado cantor. Entre goles e cantadas... Quer ficar comigo? - Não. Então vai....; você prefere o fumo ou eu? - O fumo. Mas GILÉIA não liga, pois só pensa em namorar sério depois de formado. Apesar de tudo é gente "quase" boa e já está deixando saudades.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 55
Viçosa - MG



RONALD ZANETTI BONETTI FILHO
(Capixaba, Bundão)

Rapaz muito tímido, chegou em Viçosa em 84 para fazer curso no time da Floresta, pois não dava sossego ao seu goleiro. Estudante quase aplicado, pois deixava tudo para a última hora, por isso sempre andava enrolado, mas no final sempre se arrumava. Por volta de 87 conheceu "Simone", menina que modificou completamente a sua vida. Ronald é outra pessoa, não bebe, não sai mais com os amigos, enfim dedica todo o seu tempo à sua amada, que, atualmente, é sua noiva e amanhã se ele não enrolar será sua esposa. Agora, quando termina o nosso tempo de escola, desejamos a ele boa sorte em sua vida profissional, certos de que ele deixará saudades no coração de todos os amigos. Os amigos.

ENDEREÇO: Praça Mario Lima, 68
Castelo - ES



SANDER LUIZ ALVES DINIZ
(Jacaré, Tubarão)

Quando em Viçosa ele chegou, já no primeiro porre, a Milene ele encontrou, pensando que fosse um "BROTO". Depois que a Milene disse para ele largar do pé dela, no mesmo fim de semana, ele se transformou em Jacaré Mandela. A partir deste dia ele ficou contra o APARTHEID. Quando se sente rejeitado por alguma "criolinha", ele bebe até se transformar no Vumitinha. Mas não pensem que a vida dele foi só isso. O Jacaré foi um ótimo estudante, amigo e um exímio mocreólogo. Como companhia não tinha igual, chama va todo mundo para beber, mas na hora da conta era o 1º a correr do pau.

Nos churrascos ele era a atração, com sua bermudinha florida se sentia um gatao. Saía de casa sem carteira, bebia a noite inteira e ao chegar em casa já tinha arrumado a maior tranqueira. No futebol era o maior peladeiro, mas o pessoal só deixava ele jogar, se fosse de goleiro. Mas tudo isso acabou, quando uma caloura ele conheceu, mas tantas ele tomou, que um chifre dela ele levou. Como somos bons amigos do Jacaré, tudo não vamos contar. Quem quiser saber o resto, pode descobrir no próximo dia que a gente se encontrar. OBS: Era o 1º tripulante da nave do Jaspion. Pena que a festa terminou Jacaré, nos veremos em breve. Um abração dos seus amigos de kizumba e estudos também. Felicidades pra você.

ENDEREÇO: Rua Ametista, 681
Belo Horizonte - MG



SÉRGIO VILHENA VIEIRA
(Jaspion, Sergin)

No primeiro dia de aula, ele já veio na sua "moto-laser", e mal sabia que essa seria sua perdição. Um dia ele atropelou um tremendo "BROTÃO", o que transformou numa tremenda obsessão. Por causa disso parecia uma "veia", bebia... bebia... bebia... depois chorava e falava: eu que ro LELEIA.

Infelizmente, uma tragédia aconteceu. Um tombo de moto ele levou mas, nesta história, uma coisa de bom aconteceu. Com a nave do Jaspion em Viçosa ele apareceu (seu fusca). Seu fusca parecia uma "NAVE ALIENÍGENA", pois só transportava monstros, mas isso, ele só fazia acompanhando dos seus tripulantes Jacaré e Guto.

Na marcha Nico Lopes, era o que menos aproveitava, por causa de suas muletas inseparáveis, mas após alguns minutos se transformava, largava as muletas e mancava com a perna errada, essa metamorfose até hoje não sabemos por quê.

Qualquer semelhança com fatos ou pessoas terá sido mera coincidência, porque o grande amor do Jaspion é a sua LELEIA.

Como piloto da nave do Jaspion, espera muito em breve enchê-la de novo com seus amigos e amigas.

Prá você Sérgio um grande abração e felicidades! Seus amigos das gandaias e estudos.

ENDEREÇO: Maximiano Fraga, 1394
Muriaé - MG



LICENCIADOS EM LETRAS



ALFREDO RODRIGUES DO MONTE

Tal como Macabéa, Alfredo acreditou na sua hora e vez, hora de sua estrela: o artigo no jornal dizia que o campo magnético de Minas Gerais era privilegiado, propício ao despertar da paranormalidade, estórias de vibrações magnéticas... Embarcou...

Para a normalidade caminho nenhum encontrou, a idéia de ser vidente ou guru foi-se logo nos primeiros dias. O sol caminhou muito e o que pôde foi pensar muito junto com o passar do tempo. Pôde pensar nos cheiros que tinha deixado pra trás: cais de porto, fumaça, urbano decadente, visões de mar sujo, figuras bizarras da noite intensa... O que encontrou aqui não diferiu muito, mas como ele mesmo diz, aqui é um mundo à parte: paranóia de um mundo marcado pelo marasmo, pelo domínio das opiniões velhas, pela falta de ação do tempo, em tudo um cheiro de portas rangendo, cheiro de morte antiga e de angústias topográficas (tanto morro).

Diz que escreverá um livro sobre isso tudo, abolirá esses anos..., mas lembrará também das neuroses, alegrias conjuntas, da bibliotéquinha, o intenso turvar do que se diz cristalino para que haja muita sobra e mistério. Ah! Viçosa...

"Conforme foi, eu conto... O senhor me ponha ponto." (Guimarães Rosa).

ENDEREÇO: Rua Monteiro Lobato, 719
Jardim Independência
São Vicente - SP



ANTÔNIO DE SOUZA PORTO
(Nanuque, Rouxinol)

Mil novecentos e oitenta e seis, NANUQUE chegou trazendo amizade, um queijo, dois periquitos, aquele "radião estéril", o violão, uma mala enorme, a foto de sua vaca predileta, fita do Saulo Laranjeira e do Xangai, aquele sota que e muitas idéias na cabeça (cabelo, nenhum). Formado na UJS, ficou famoso nas assembleias por conseguir pronunciar 23.498 palavras por minuto, sem perder o fôlego, deixando atônitos seus interlocutores (em 89 esse estilo seria copiado por um desconhecido candidato à presidência). Vagou da Psicanálise Freudiana, passando pelo Inconsciente de "jung" até fazer a Revolução Sexual com Reich, descobrindo o seu verdadeiro potencial. Tornou-se "o terror das meninas de Letras", já que ninguém mais se habilitava. Inspirado por uma loura de olhos azuis, tornou-se um multiinstrumentista, tocando desde o Hino Nacional no cavaquinho ao Bolero de Ravel na flauta doce, abalando as estruturas da 2ª seção ao interpretar Raul Seixas no violão que, aliás, não era elétrico. "O sono é o prelúdio da morte" e "se Deus quiser e o Diabo permitir" são suas frases prediletas, Nunca se lembrou de uma "Nico Lopes" no dia seguinte. Nunca será esquecido por mineira sensibilidade. Valeu companheiro! Desde a primeira chuva à formatura! Um achê se Deus quiser, Oxalá permitir e o Diabo anuir.

ENDEREÇO: Rua Campanário, 687
Nanuque - MG



CLÁUDIA FERNANDA DE JESUS
(Tatu)

Desde que resolveu prosseguir os estudos, a tatuzinha de São Pedro dos Ferros andou cavando vários túneis, começando por Estudos Sociais, depois uma breve passagem por Economia Doméstica, até que decidiu fazer morada em Letras. A garota entusiasmou-se tanto que agora só pensa em fazer um curso de Tradução e Intérprete. Tudo isso de vido à sua grande paixão pela Língua Inglesa. Ah... Inglaterra que a espere. Quando chegar esse grande dia só Deus sabe o que pode acontecer. Pois, além do tão-senhado paraíso, lá ainda está uma "divina" figura... É um deus? É um mito? É uma visão? É o superman? - Não, é o super Sting. Porém existem outras paixões menores, mas nem por isso menos ardentes: George Michel, Terence Trent Darby, Tom Cruise... Entretanto a nossa tatuzinha não se interessa apenas pelos grandes astros internacionais, ela sabe (e como?) valorizar a cultura nacional e alguns dos enlatados americanos e até mexicano. Para vê-la feliz, basta ligar a TV e dá-lhe: Sílvio Santos, Alf, A Gata e o Rato, Gugu, Chaves etc. Com toda essa dedicação, Cláudia adquiriu uma grande bagagem cultural em termos de música, cinema e televisão, e ainda tem os Harold Robins, Stephane King da vida. Mas a nossa colega também revelou-se em outros aspectos como sua facilidade para aprender línguas, seu interesse pelos amigos, sua memória fotográfica, dentre outras qualidades. O que a Cláudia nunca aglêntou mesmo foram uns copos a mais de cerveja ou de qualquer outra bebida, o efeito é devastador: o riso fácil, a falta de coordenação nas pernas, além de disparar a falar em inglês e aí não há quem aglente. De nossa parte queremos agradecer a boa convivência nesses anos e desejar que num futuro bem próximo ela possa realizar todos os seus sonhos. Valeu colega... Numa Boa.

ENDEREÇO: Rua São José, 35
35360 - São Pedro dos Ferros - MG



DIRCIMAR FERNANDES CARNEIRO

Nascido e criado nas terras do sem fim: Senador Firmino, mais precisamente no "Geraes", Dircimar (por ser filho de Dirson e Maria) é simplesmente o que pode ser chamado de "gente fina", educado, inteligente e amigo de todos. E na balança? Peso de pena, é claro! Muito recatado ele só solta a franga uma vez por ano (será?), também pudera! Integrante da escola "Bambas do Samba" daquela cidade, nos carnavais ele "saca-rolha" da sua alegria, de todos os litros de cachaça e vai pra avenida cheio de plumas e paetês defender o verde, a natureza e o livre acesso à vida. Em 86, veio habitar o Pôs, seu quarto parece mais uma casa de pensão ou um cortiço, como queiram, o movimento lá é intenso (quem nunca ouviu falar ou deu uma passadinha no 31?). Ele sempre encontra-se lá, sentadinho em sua mesa, que mais parece uma biblioteca visitada por um furacão, estudando ou devorando suas literaturas. Sempre na hora do almoço ou do jantar. Pode-se procurar no Osmar, sentar e esperar, suas refeições duram enquanto existir o repeteco. Como alguns de seus amigos e os homens de Letras, ele é apreciador das boas coisas da vida, gosta de ir à piscina (adivinha pra quê?), jogar vôlei (1º sintoma da doença) e, de repente, quando assustamos, ele também tem a inspiração de acompanhar um broto por volta das represas da UFV. A gente entende! Nos seminários, era fácil identificá-lo na frente do quadro "negro", devido à sua estatura, além da musicalidade de sua voz que fazia morrer os corações. O curso de Letras foi de vital importância em sua vida, além de torná-lo um mestre em língua (no sentido amplo), ele acabou ensinando a todos que para fazer amizades basta um sorriso; e o futuro, nada mais que coragem e garra pra vencer. Para o futuro seus planos são os melhores possíveis, ele pretende ir para SP, levando consigo, além da bagagem cultural, a grande paixão da sua vida para juntos, após longos anos de luta, morrerem de overdose (como a ídolo Jamis Joplin). Vá fundo, Sucesso.

ENDEREÇO: Rua do Cruzeiro, 50 - Senador Firmino - MG



ELIANE APARECIDA DE SOUZA
(Lili)

A vinda de Lili para a UFV começou com a influência do seu grande (e como!) Binho: o rapaz precisava de um tempo. E, afinal, quatro anos deveriam ser suficientes. Seu jeito de madame, linguagem culta, etiquetas sociais e capricho no trajar podem ter impressionado no princípio, mas depois revelou-se a verdadeira Lili; a pureza, a perigosa, a cartomante, a "mamma", a cabeleira, a "Porst da Nico" e tantas outras mais... Verdadeira amante das artes e cultura em geral, lê desde Sabrinhas até os clássicos da literatura mundial. E no meio de tudo, é lógico, Binho estava presente em cinco de cada quatro palavras ditas. O que não impediu que sua personalidade forte e com leve tendência ditatorial se manifestasse, fazendo sempre questão de que tudo estivesse nos seus devidos lugares, seja a nível pessoal ou acadêmico. E dá-lhe bruacas, estágios, linguísticas, seminários... Mesmo nas fracassadas tentativas de "golpe", nossa amiga sempre deixou espaço para o seu lado divertido. O 307 e o 311 que o digam. Para terminar, esperamos que o Binho tenha aproveitado bem o tempo e que esteja preparado para assumir a responsabilidade de fazê-la feliz, a partir de um sonoro "SIM".

ENDEREÇO: Rua Joana D'arc, 197
B. Carneirinhos
João Monlevade - MG



JANICE DE OLIVEIRA CARVALHO
(Pequerrucha, Periquitinha)

Filha de uma tradicional família de Leopoldina, na qual se preserva os valores de uma boa conduta, Janice é o que se pode chamar de boa menina, de coração nobre e gentil. Pelas retas da UFV, lá vem ela com seu rebolado característico, seus brinquinhos, broches e laços combinando com suas roupas. No meio a tantos estudantes adultos e brutamontes, ela é quase uma bonequinha, uma pequerrucha, uma menina-mulher. Até hoje, com seus 22 anos, ela encontra-se na fase da adolescência, em que ainda manda bilhetinhos anônimos para seus ídolos. Possuidora de grandes dons na confecção de bijoterias, ela presenteia a cada um de seus namorados com um laço de cabelo, alguns deles até acabam por usá-lo... Seu tipo de homem preferido é alto, forte e musculoso e que faça Matemática ou Agronomia. Quando você encontrar pelo campus uma formiguinha e um elefante, saiba que é a Janice que passeia alegremente com seu amor. Todos os seus pertences remetem à sua infância: borra racha perfumada, batom de moranguinho, lapiseira de seringa, bolsinha de corações e em seus cadernos numerosos corações escritos "Janice x ?". Isto não significa falta de infância, mas é que gostou tanto dela... Suas apresentações de seminário eram algo altamente exótico: ela alisava inúmeras vezes o cabelo, fazia pastel de vento e puxava tanto a saia que parecia querer se esconder atrás dela. Nas artes ela é amante da literatura infantil e sonha encontrar seu príncipe encantado e viver com ele num castelo de felicidades onde terão numerosos filhos. Apesar de estar num curso de espera-marido, ela já está formando-se e não conseguiu fisgar seu homem. Apesar de seu jeitinho mimado e infantil, Janice, Pequerrucha, Periquitinha, Jenicy... é alguém muito especial.

ENDEREÇO: Rua Santa Filomena, 70
36700 - Leopoldina - MG



LETÍCIA MARIA FERREIRA DA SILVA
(Letti)

Oriunda da cidade Maravilhosa, onde viveu grande parte de sua vida, Letícia é uma típica carioquinha de sotaque chiado, que mais parece uma frigdeira. Menininha bem comportada, um pouco tímida e de poucos amores. O único privilegiado a saborear seus lábios de mel foi o Reginaldo.

Letti desde pequena possuía o complexo de Cinderela e tão logo seu príncipe apareceu, ela casou-se purinha, purinha. Num curso de "espera marido" ela já está saindo com o seu físgado. E o maridinho já não agüenta mais esperar a formatura, porque quer ter a esposa 24 horas ao seu lado.

Letti nos dias de provas e seminários ficava tão nervosa que chegava a tremer, mas no final conseguia sempre a nota máxima (para variar).

No momento ela está muito feliz e satisfeita como a "Rainha do Lar" e espera ter n filhos num futuro bem próximo.

Assim sendo, estaremos daqui torcendo por você, Letti.

ENDEREÇO: Rua Benjamin Araújo, 112
36570 - Viçosa-MG



MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA PEREIRA
(Cida, Maraci)

Em 1967, numa fazenda da pequena e pacata cidade de Teixeiras-MG, nasceu Cida. Um bebezinho chorão que logo nos seus primeiros meses de vida tornou-se uma comedora em potencial de terra, parecia uma minhoquinha. Mais tarde foi apelidada de "gatinha", não por ser linda, mas pela sua magreza. Como toda criança rebelde, vivia pelos cantos chorando e achando que ninguém gostava dela. Além de chorona, era preguiçosa e pirrarenta. Hoje, Cida é dona de uma alegria e um alto astral contagiante. É "expert" em dar forças. Seu lema é o antigo "levanta, sacode a poeira e dá volta por cima". Após conquistar o primeiríssimo lugar no vestibular para Letras em 1986, Cida passou a fazer parte do meio acadêmico viçosense. A opção por Letras no vestibular não foi difícil, uma vez que o curso era basicamente de línguas. Até durante os porres ela falava inglês. Trabalhava com a língua em todos os sentidos. Em termos de arte, ela pintava o 7 e o 4. Seus passatempos preferidos eram dançar lambadas e contar piadas. Na UFV deu, deu e deu... beijos, beijos e mais beijos. Suas principais vítimas eram da Química e da Agronomia. Tã uma garotinha pra lâ de sentimental. Quando pinta uma paixozinha segue a risca: "o que seja imortal posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure", ou seja, ama tresloucamente e demasiadamente. O seu maior vexame aconteceu quando quebrou um monte de copos na pia do RU, foi aquela bagunça. Seu rosto só não ficou mais vermelho por falta de espaço. Quanto à sua vida acadêmica, bom, ela é cheia de As e Bs. Também é cheia de amizades, bailies e "roch'n roll". Hoje, depois de quatro e dolorosos sofridos anos, Cida está se formando. O curso de Letras, a UFV, os agrônomos, os químicos e nós, os amigos, choramos a sua ausência. Vã com tudo Cida, com essa garra e esse seu sorriso estampado no rosto. O sucesso a espera. Valeu a vida ter-lhe conhecido.

ENDEREÇO: Rua Tenente Kummel, 357/302
36570 - Viçosa-MG



MARIA DO CARMO MILAGRES
(Xará, Milagres)

Se todos nós, colegas da Xará, tivéssemos dado ouvido às lamúrias da pobre jovem, teríamos a aconselhado a puxar o carro com o seu Ricardão.

Mas... Calma Xará! Que pressa de casar!

Afinal de contas você já está quase terminando o curso.

Não vai querer jogar fora as longas caminhadas até o PVA vai? Por falar em caminhadas... A moça acima, minha gente, foi uma verdadeira campeã de fórmula 1.

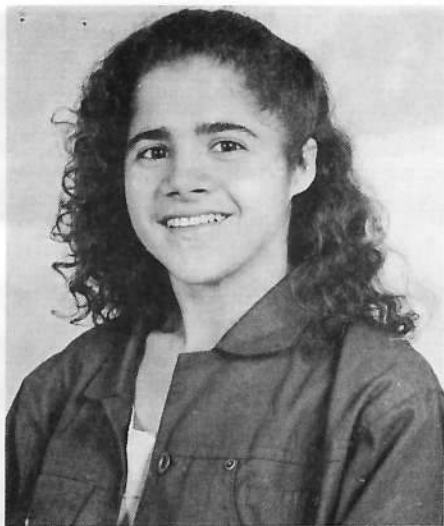
Quantas vezes em sua companhia de reta, semi-reta e curvas, temíamos que um guarda de trânsito nos abordasse e nos aplicasse uma multa por excesso de velocidade. É claro que nada tínhamos a ver com o "pato", apenas pegávamos carona com a amiga. Tanto é verdade que nem sequer ficamos com algum título. Nem nós e nem Senna.

Pois é amiga. É hora de deixar o motor esfriar. Quem sabe procurar uma outra fórmula para disputar. Que não seja mais fórmula 1, mas quem sabe a fórmula a dois. Vã correr com o Ricardo, para o Ricardo, para a vida a dois, a três, futuramente, e, quem sabe, até a...

Desejamos a você toda a felicidade.

Seus amigos de reta, semi-reta e curvas.

ENDEREÇO: Rua Cirilo do Carmo, 94
Vale do Sol
Fone: (031) 891-4345
36570 - Viçosa-MG



PASCOALINA BAILON DE OLIVEIRA
(Pasquã, Pasquala)

Quando chegou à UFV foi logo tomada dos maiores cuidados por parte das companheiras que a consideravam uma menina recatada e tímida (uma vez que lia até a Bíblia para purificar o quarto), e ainda por cima chorava de saudades da mamãe, que havia ficado na longínqua Teixeira-MG. Mas não passou muito tempo até que a verdadeira Pasquã se revelasse (e qual não foi a transformação!). Ainda nos tempos de caloura foi logo revolucionando o CA de Letras ao candidatar-se na chapa vencedora; a partir daí não parou mais: representante no Conselho Departamental, no Conselho de Graduação, participante ativa nos congressos da UNE e do ENEI, chegando até a ser militante do PT durante as eleições de 89 (entretanto, sabemos que não foi apenas seu ideal político que a levou às ruas). Devido à sua pouca estatura e jeito de menina sapeca, foi confundida por muitos que julgavam se tratar de uma estudante do Coluni. Famosas também foram suas manifestações oníricas, que não eram só sentimentalistas, eram também para exigir seus direitos roubados durante o dia ou para descarregar tensões acumuladas, principalmente quando a diplomação a impedia de fazê-lo no devido momento, Pasquã, que foi sempre muito batalhadeira e atuante, desde o início foi uma das pessoas mais consultadas pela turma para esclarecimentos acadêmicos; isso além de ter sido repórter, professora, membro da comissão de formatura etc. Outra característica dessa baixinha é sua forte personalidade, que, dizem as más línguas, serve para compensar a falta de tamanho. Essa manina nunca levou desaforo pra casa. Orientando sua vida sempre em busca de um maior aperfeiçoamento intelectual, nunca perdeu muito tempo investindo em aplicações sem retorno; quando não dava, ia logo passando pra outra, tanto que chegou até mesmo a querer alçar vãos para países Latino-Americanos, mas felizmente foi salva pelo gongo (o Brasil ainda é melhor). Mas Pasquã não é só política e academicista, sempre dedicou atenção aos amigos e em especial aos calouros, e a sua preocupação chegou a tal ponto que até pensou em dar cursos aos iniciantes: "Como viver bem na UFV". Tudo isso fruto de seu enorme senso filantrópico. Sendo assim, esperamos que num futuro bem próximo Pasquã seja recompensada em dobro por tudo que nos proporcionou durante esses quatro anos de convivência. Pasquã, vá fundo nas lutas pelo seu ideal. Você merece ser feliz!

ENDEREÇO: Sítio Boa Vista
36580 - Teixeira - MG



VALÉRIA FIORILO ROCHA

Rio-branquense de corpo e alma, chegou Valerinha neste meio universitário no início de 86. Muito magrinha e pequeninha, sempre insinuou através do seu físico a impotência diante das "coisas difíceis" da UFV: seminários, provas etc. (eram o seu terror), mas na hora do "vamos ver" tudo era diferente: notas em tudo, currículo cheio de As e Bs e poucos Cs; R? nem na mais remota possibilidade! Mas temos que reconhecer que tudo isto foi obtido com muito esforço, afinal Valerinha teve que dividir o seu tempo útil em três ocupações básicas: familiares, profissionais e estudantis. O fim de semana na longínqua terra natal era sagrado, pois é nas suas raízes que ela se realiza.

O grande questionamento existencial da Valéria pode ser colocado através do mais conhecido monólogo do nosso querido e estudado Shakespeare (com as devidas alterações, é claro): "To do or not to do, 'that', that's the question! Bem, como nem só de pão vive o homem, Valéria também soube dar as suas escapadelas. Demorou um pouco, mas quando resolveu agir foi com força total. Com aquele charme irresistível, conseguiu seduzir o coração de muitos mocinhos por aí, só que o medo "daquelas coisas" fez com que ela colocasse pra correr os mais bem intencionados gatos, inclusive os de reputação impecável. Só de pensar na possibilidade ela ficava vermelha e gritava: "eu não sei se vou ter coragem!".

Não se preocupe Valéria, tudo acaba se encaixando, mas não se preocupe com a escola e outras coisas da natureza, continue a ser sempre assim: uma pessoa legal que a gente pode contar sempre que precisar. Sentiremos saudades.

ENDEREÇO: Av. Dr. Carlos Soares, 569
Visconde do Rio Branco - MG



LICENCIADAS EM PEDAGOGIA



ADRIANE DE OLIVEIRA CARVALHO
(Dri, Dengosa)

Em 1987, surge em Viçosa, para cursar Pedagogia, uma menininha vinda lá... de Leopoldina. Gostava de trazer tudo certinho: cadernos bonitinhos e coloridos, apontadores de lápis sempre à disposição e a inseparável pasta pretinha com todas as apostilas dos semestres passados, um peso...

Mas o tempo foi passando e a menininha de Leopoldina foi mudando; virou e desvirou pelo Campus da UFV. Até que, após balançar alguns corações, conheceu Rodrigo (Brasília) e viveram um "love history" de cinema. O amor maior do mundo, e foi a vez de seu coração ser balançado, sacolejado e amarrado. Deixou a "tchurma" meio assustada quando deu uma virada de 360º, assassinando algumas aulas no semestre; mais parecia uma turista. A timidez (apesar das apresentações de seminários) já não era tão evidente e a menina de Leopoldina começava demonstrar já não ter medo de "bicho-papão" e até parou de cair da cama. Quem não viu "caronando" de moto, formando com a Aninha a dupla dinâmica "Batman e Robin?"

Quem não a conheceu, perdeu. Adriane vai deixar muita saudade, mas seu nome não vamos esquecer.

- "Adriane, me empresta o apontador?"
Tchauzinho; beijão do pessoal.

ENDEREÇO: Rua Santa Filomena, 70
Leopoldina - MG



AMALIA DO ROSÁRIO PELINÇARI
(Mulher Fatal)

Esta correu o mundo: Jequeri, São Miguel, Monte Celeste, e, finalmente, Coimbra, onde exerce a função de extensionista, pela quase extinta Emater. Tem muitos orgulhos na vida, mas o maior dele é ser funcionária do Newton Cão, por quem tem verdadeira fascinação. Um belo dia acordou, se perguntando: O que fazer das minhas noites tão vazias em Coimbra? Depois de muito refletir, tomou a seguinte decisão: Vou ser aluna da UFV e cursar Pedagogia. Mas o objetivo implícito nesta decisão estava em conhecer um gringo, amarrar o bicho e sair do Brasil, era o seu sonho. Como aluna se destacou entre a turma pela quantidade que fumava, chegando ao ponto de um ilustre professor chamar a sua atenção. Também por seu vocabulário que demonstrava seu jeito simples de ser. Em todas as suas colocações, as palavras pressuposto e dialeticamente eram inevitáveis, o que deixava os professores sem ter como retrucar, até que todos começaram a levar o pai dos burros para a sala. Passou muitas noites na estradinha que liga a UFV a Coimbra, não sabia como tirar o carro dos buracos e da lama, mas sempre de bom humor, o que aliás, é uma característica marcante de sua personalidade. Havia dias que ninguém chegava perto dela para não correr risco de vida. Parte do seu sonho se concretizou, formou em Pedagogia, mas o gringo não caiu na rede. Ela está pensando em fazer outros cursos, até que consiga fisgar a sua saída do Brasil. De você, Amalia, fica a saudade da turma de 1987.

ENDEREÇO: Rio Casca - MG



ANA APARECIDA DE SOUZA LUIZ
(Aninha)

Aninha, quase nativa, se origina mesmo de Ervália, mas tem tanto tempo de Viçosa, que não se lembra mais da terrinha. Não foi um bebê muito gordinho. Nem mesmo as vitas minas A e B que fizeram parte de seu "curriculum vitae" conseguiram engordá-la. Aninha identificou-se com o curso de Pedagogia desde cedo, esmerada com os trabalhos e preocupada com as apresentações, principalmente com a didática; usava mil e um recursos pedagógicos para impressionar a todos. Enquanto estudante, Aninha dividiu seu tempo como professora da Pré-escola. Adora criança. Aliás pretende ter muitas.

Nas festas...lá... Aninha estava sempre presente e foi numa delas que conheceu seu príncipe, um homem alto, claro, bonito e sensual, que virou sua cabeça. Por causa de seu problema de coração, a nossa amiga vivia matando aulas, só para que o Dr. em Zootecnia pudesse examiná-la. A sorte de Ana foi ter encontrado "Dri", que nunca se esquecia de recolher as apostilas e copiar as matérias para sua amiga inseparável, assim como Batman e Robin. Curioso em sua vida é que enquanto fazia o curso de 3º grau, também frequentava o 2º grau e quase que teve uma formatura dupla. Que menina polivalente. Quando Aninha e Adriane passam na motocicleta, tá na hora de rezar para que não aconteça o pior, como, por exemplo, machucar os postes, pois, como diz o Flávio: "Aninha não cai, Flutua". É, mas agora a motoqueira envenenada está se formando e criando juízo. "Vá, motoqueira, ser Pedagoga na vida". Já estamos com saudade!

ENDEREÇO: Rua A, 85 - Bairro de Fátima
36570 - VIÇOSA-MG



APARECIDA MENDES MORAIS
(Cida)

Nasceu em João Monlevade e, de volta em volta, chegou a Ponte Nova.
Para uns, Cida, para outros, Parê e, para outro, Aparecida. É sempre querida por todos.
Como "gosta de sofrer", fez Pedagogia na UFV, indo e vindo todos os dias. Concorre às caronas com o maior bom humor (um dos seus traços marcantes), pois pra ela "azar é festa".
Está cansada de explicar que não é baiana, mas não convence, pois não resiste a uma lambada...
Batalhadeira, seu lema é: "Com nós num garra".
Chegada numa cerveja, promete beber todas na posse de Luíla. Isto se o salário de Pedagoga sobrar.
Se pinta um gato, melhor ainda,
Vai firme, Parê! "Num vai garrá!"

ENDEREÇO: Av. Francisco V. Martins, 639/201
Palmeiras
PONTE NOVA - MG



AUREA LUNGA

Para falar da Aurea não é preciso ser um bom escritor, basta ter um pouco de sensibilidade para captar o que ela transmite. Está sempre mostrando um sorriso amigável e um olhar firme e sincero. O PVA pôde ter nos seus corredores essa luz, quem não viu... perdeu.
De "pica-couve" à professora... sua caminhada tem algumas peculiaridades interessantes: cursava economia doméstica no Rio e quando já estava quase no final do curso ouviu falar da ASA (Agarre Seu Agrônomo). Daí, resolveu vir para Viçosa para ver se sobrava um para si... porém, sua tentativa foi frustrada. As únicas coisas que ganhou com a sua "fuga" para Viçosa foram um inquérito policial e uma úlcera estomacal. Mas ela não precisa ficar chateada. Se comparar as coisas, vai poder ver que elas não são tão diferentes assim...
Portadora de um apurado senso crítico, questionadora, des tacou-se pelos posicionamentos tomados nas aulas, pelo trabalho junto ao C.A. e pela vontade de lutar por um curso melhor. Como quem não queria nada, essa magrela de cabelo encaracolado foi se infiltrando no nosso meio e marcando presença pelo jeito simples de ser "aurea".

ENDEREÇO: Av. Min. Fernando Costa, 916,



CLÁUDIA MOL DE FREITAS
(Nã, a Herdeira)

Era uma tarde chuvosa, março de 87, quando uma pequena menina descia do "Pássaro Verde" com os olhos cheios de lágrimas; um sentimento de dor enchia o âmago do seu ser, já era saudade. Saudade das montanhas de Barra Longa, das praças e cachaaças de sua terra. Ela vinha sem muita conversa, sem explicar muito e só queria estudar, movida pela sua forte consciência política e social. Tentava realizar seus sonhos como pedagoga (pedagógica). Era o desabrochar de uma nova mulher. Um dos seus maiores problemas era levantar cedo para assistir às aulas. As desculpas nunca faltavam, mas sempre dava um jeitinho. Seu gosto musical era muito diversificado: escutava de Chitãozinho e Chororô a Barrerito. Como toda boa caça-marido, era uma exímia cozinheira. Sua filosofia era: homem se agarra pelo estômago. Piada? Não ria nunca, gargalhadas só em sessões extraordinárias. Saudades ficarão das colegas de curso e principalmente das amigas da KAPPOV, afinal elas fizeram parte de sua vida. Hoje uma pequena grande menina sobe no "Pássaro Verde" com os olhos cheios de lágrimas e um canudo debaixo do braço. Cheia de idéias e de sonhos.
Nada de novo existe nesse planeta que não se fale e se sinta na mesa de um bar. Saudades. (KAPPOV).

ENDEREÇO: Av. Capitão Manoel Carneiro, 154
Barra Longa



EDSON LUIZ FABRIS
(Edinho)

Vou logo dando a ficha dessa figura: é casado, pai de filho, bom marido. Veio lá do Espírito Santo, precisamente Cachoeiro do Itapemirim, terra do Rei, aliás este é o maior orgulho do Edson, ser conterrâneo do Roberto Carlos. A música da sua vida é: Meu Pequeno Cachoeiro. Na UFV, ingressou fazendo química, não se sabe como passou a fazer pedagogia. Tem tudo a ver, né? Entre os colegas do curso marcou presença: pelos atrasos às aulas, pela voz cujo barulho fazia trovão parecer sussurro, pelas intervenções nas aulas, com falas longas e obscuras, quando ninguém sabia o que ele queria dizer. Muito atuante enquanto presidente do C.A nunca aparecia nas reuniões, não participava nas organizações de assembleias, mas tinha idéias, cheio das idéias e era só... Emprestar material para ele era sempre um grande risco, principalmente em dia de prova, nunca entregava a tempo. Enquanto estudava, dividia o tempo com o trabalho no curso Equipe (aproveitando a deixa para uma propagandinha). O pessoal de 87 não vai esquecê-lo, também era o único homem da turma. Na verdade não é por isto, mas porque ele, nestes anos, não foi apenas um colega de turma, mas sim companheiro da gente. Vai Edson, afinal o mundo não é tão grande assim, por certo a gente se encontra por aí.
TURMA de 87.

ENDEREÇO: Gerônimo Ribeiro, 168
Amarelo
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM - ES



GEISA NUNES DE SOUZA
(Geisoca)

Chegou a Viçosa em março de 1986, cheia de ideais missionários e vontade de trabalhar, engajando-se logo num emprego de professora, numa equipe de teatro e numa tumultuada república no "Vale do Sol" que só "rajava" lama. Geisa tem algumas características que a fazem bem conhecida no meio em que convive. Sempre lerda, esquecendo tu do por onde passa, anda sempre correndo, porém sempre chega atrasada em seus compromissos. Isso também é devido a sua capacidade de marcar vários compromissos ao mesmo tempo, fazer 2 a 3 matérias em conflito, e não conseguir dizer "não" a ninguém, mesmo que se "ferre". Outro detalhe é que ela nunca entende as piadas, tendo como lema o seguinte provérbio: "A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez". Com este lema ela ainda tem a vantagem de estar sempre rindo depois, e sozinha, é claro, pois "quem ri por último, ri melhor", ou melhor, ri sozinho, ou então não entendeu a piada. Geisoca, com o seu jeito simples de ser, com suas roupas amarrotadas e os lenços de papel sem os quais não sabe viver, marca presença por onde passa. Essa goianinha vai deixar saudade.
Quem a conhece sabe disso.

ENDEREÇO: Rua Açan - Q.05 - 1t 08
Parque Acalanta
74000 - GOIÂNIA - GO



ILMA MENDES DE ALMEIDA
(Xis)

(Ilma(xis), nascida em 07/06/65 em Salinas(MG), filha de Iris e Leonor, veio para Viçosa em 1987 para cursar Pedagogia na UFV. Lecionava em escolas estaduais para custear seus estudos. É do signo de gêmeos e como toda geminiana é muito instável, a prova disto é que quando aqui chegou era presbiteriana assídua, hoje, ela pode se considerar uma atéia. Acha-se muito realizada no curso que escolheu, principalmente porque em sua profissão vai lidar sempre com crianças. Ela adora crianças, em seus sonhos sempre aparece uma. É uma pessoa alegre, simpática, extrovertida, muito presbiteriana, e ajuda todo mundo. Além disso é muito dada, distribui tudo o que tem e promete o que não tem. É um pouco nervosa. Exalta-se pelos menores motivos, mas se irrita mesmo é quando briga com o namorado, aliás quando isto acontece... Ilma é uma amiga excepcional, vamos sentir muito sua falta e jamais vamos esquecer suas crises de irritabilidade e seus tombos no meio da noite!! Quem quiser encontrá-la vai ter um pouco de dificuldades, pois ela adora mudar; mas um endereço onde se pode obter informações seguras do seu paradeiro é o de sua família, em Salinas.

ENDEREÇO: Rua Jovina Cruz, 262
Bairro Raquel
39560 - SALINAS-MG



ISABEL CRISTINA DA SILVA TEIXEIRA
(Baixinha, Aloprinha)

ISABEL CRISTINA DA SILVA TEIXEIRA

No início, era formalmente conhecida como Isabel, mas no final do curso a Márcia descobriu um apelido carinhoso e já não era mais Isabel e sim "Mel-Mel".

"Mel-Mel" chegou via "táxis" de Paula Cândido pra Universidade. Esforçada, só perdia aula quando todo mundo resolveu matar e com a chegada de Samuel, que, por sinal, deixou-a, certa vez, numa situação embaraçosa na sala de aula. Pode deixar que não iremos relatar sobre aquela vez que a cadeira ficou meia pequena "pros dois". Ih! Contei Responsável, sempre se dedicou a sua vida acadêmica, à família e à direção da Escola Estadual Coronel Antônio Faustino Duarte, de Paula Cândido.

Tivemos oportunidade de conhecê-la: amiga, inteligente, trabalhadora e às vezes até brincalhona. Foram muitas descobertas e aprendizados junto a nós e cansaço também. Mas agora "Mel-Mel" está formando e deixando pra trás amizades verdadeiras. Não se esqueça destes amigos, pois eles sempre se lembrarão de você.

Obrigado por tudo, companheira.
A turma.

ENDEREÇO: Rua Almerinda A. Soares, 15
Paula Cândido - MG



IVANILDA CRISTINA DE QUEIROZ
(Baixinha, Aloprinha)

Lá perto daquele morro celestial nasce essa garota exemplar e então Monte Celeste (São Geraldo) ganha uma estrela. Quando chegou aqui em Viçosa, era tida como o "Patinho Feio" mais tarde transformou-se nesse belo espécime, com olhos de tigresa, hipnotizando todos os rapazes da UFV. Seu jeito de andar lembra uma bateadeira de bolo e a voz de cotovia encanta a todos, menos as suas amigas de quarto, que vivem constantemente com dor de cabeça de tanto ouvi-la cantar, o que rendeu-lhe o apelido de vitrolina ambulante. Completamente movida à música, anda dançando pelos quatro cantos da cidade, o que já lhe rendeu muitas caronas, pois o pessoal, achando que fosse doida, parava para conferir e acabava levando-a. No início, só ia do alojamento para o PVA e vice-versa; depois, graças à boa influência de suas duas "santas" amigas, virou piolho de festa, para felicidade geral dos ufevianos. Imaginem que a "Mascotinha do Trio" nunca tinha bebido, mas no seu primeiro porre cismou que era uma macaquinha e saiu subindo nas árvores do campus, caindo nos braços de um pica-pau que conquistou o seu coração. Apesar disso, não pensem que deixou de hipnotizar os ufevianos; pelo contrário, está cada dia mais terrível, eles que o digam. Pretende continuar os estudos; isso só para não ir embora da UFV. Eta garota esperta. Vá em frente, Pequena Grande Amiga.

ENDEREÇO: Rua São José, 29
36570 - VIÇOSA-MG



JANI DAS GRAÇAS DE SOUZA

Sagitariana, filha do Sr. Dandico e D. Vanda, nasceu num belo 28.11 pós revolução. Chegou à Universidade pra cursar Pedagogia em 87, com cara de intelectual e cheia de banca, subindo a rampa do PVA. Na sala de aula, os professores nunca sabiam como chamá-la (Jane ou Jâni) e ela, muito paciente, dizia; meu nome é Jani com i, com i. Ficou famosa por ser a aluna dos porquês e se mostrou uma exímia desenhista, e assim foi conquistando cada colega. Nas horas vagas, colocava em prática o seu lado musical (seus pais e irmãos que o digam). Sempre muito prestativa, a organização com os cadernos nunca foi seu forte, suas anotações só ela entendia. "Rosário me empresta uma folha" era o que mais se ouvia em todas as aulas, já que não gostava de arrancar folhas do próprio caderno. No amor, sabemos ser Ponte Nova seu reduto principal, mas, desconfiada, nunca deixou transparecer seu grande amor nem mesmo para o "Quarteto". Adora uma calça justa para acentuar suas formas já bem acentuadas. Seu cabelo, sempre original, mostra uma beleza que lhe é natural. Mesmo não sendo muito extrovertida, todos da turma trabalharam para fazer parte do seu Fã-Clube, cujo lema era: "Não esquenta a cabeça". Jani, você será lembrada com saudades. Até qualquer dia. Beijinhos. A turma.

ENDEREÇO: Rua Santana, 620
36570 - VIÇOSA-MG



MARIA CRISTINA DE CARVALHO BATISTA
(Cris, Cretininha)

Diretamente de Goiânia para Viçosa, chega, em agosto de 1986, a bela Maria, com o seu jeito lerdo e devagar de ser, tropeçando em tudo e em todos e estraçalhando corações.

Muito estudiosa e dedicada aos seus compromissos e também à culinária, possui como hobby a vantajosa mania de fazer bolo de chocolate diariamente. Aliás, em sua lista de compras o chocolate sempre o primeiro lugar. Apesar de toda a sua fascinação por chocolate, não dispensa um bom PF ou qualquer outro tipo de "comestível". Não se sabe o porquê, mas sua mania de dedicar-se à culinária só vinha à tona em época de grande arrocho de provas.

Apesar de tudo isso, Cris conquistou um "pica-pau", com quem logo, logo, realizará um dos grandes sonhos de sua vida: Casar e, daí, tornar-se uma verdadeira "Maria".

Como companheira de quarto não poderia ser melhor. Todos os dias cumpre fielmente o seu ritual antes de dormir e ao levantar... (entenda quem puder!) Depois do floresteiro, possui uma profunda e diferente paixão, que justifica a sua origem marriística: Pobre. É contra a socialização da Economia, porque, caso isto ocorra, ela perderá seu emprego e ocupação nos finais de semana.

Cris, mulher virtuosa, menina dedicada e piedosa, mesmo que isto lhe custe boas horas de sono na posição convencional. Sem dúvida, foi um privilégio conviver com ela.

ENDEREÇO: Rua 91 B, 103
Setor Sul
74000 - GOIÂNIA - GO



MARIA DAS GRAÇAS DIMAS
(Bebê)

Ao alvorecer do ano de 1985, diretamente do Pacheco, eis que baixa em Viçosa a Graça (Bebê para os mais íntimos), sempre quietinha (então falou!), tendo como único objetivo a sua formatura. As idas e vindas de Ponte Nova lhe custaram muito, mas foram feitas com o maior prazer. Ela não mediu esforços e foi à luta, chegando assim ao tão sonhado objetivo. Sempre trabalhando e às vezes tendo que dividir o trabalho, o cansaço e, o mais importante, o amor. Nos fins de semana, seu único "hobby" era estudar, mas valeu e sei que Deus irá recompensá-la por tudo. Para você, Graça, muito sucesso. Todos que a conheceram com certeza sentirão saudades dessa menina simpática e alegre, com a esperança de um dia poder encontrá-la. Para uma conversinha.

ENDEREÇO: Rua Eugênia Teixeira Brasulio, 21
PONTE NOVA - MG



MARIA DAS DÓRES DE SOUSA
(Dô, Dozita)

Já nasceu PT: Pequena Trabalhadora. Na UFV, fez de tudo um pouco: orou junto aos irmãos, bebeu junto aos amigos, dançou nas festas e, por fim, estudou, como já disse, um pouco. Escolheu o curso certo, aquele que combina com sua personalidade: um curso "curto", consciente, ideológico, o que veio afirmar ainda mais o seu ponto de vista educar, conscientizar, fazer uma lavagem cerebral nesse povo, sair do sistema. É uma grande gozadora. O que lhe falta em tamanho, sobra em risos. Haja amizade para atuar o excesso de graça que vê no normal! (?). Dentre as coisas que mais gosta estão: café, dormir depois do almoço, acordar tarde, conversa fiada e jiló. É um pouco distraída, bate na porta quando está do lado de dentro. Provocou uma crise num professor quando questionada por ele sobre o assunto da aula: até que voltasse ao momento presente, deu uma resposta ridícula, o que fez com que ele avermelhasse e sapateasse diante de toda a turma. Já aconteceu de ela dormir nas aulas, numa média de 80% de vezes. Certa vez foi acordada pela professora, muito preocupada com ela que dormia a sono solto às 15h. Ainda bem que se tratava de uma professora compreensiva, que logo entendeu que o cansaço e o sono eram da viagem que ela tinha feito, coisa de 30 minutos de ônibus, de São Geraldo à Viçosa. Amou também! Ih, como amou, mas um amor especial ao luar! Sair com ela é fogo, se deixar só volta acompanhada... do sol. É amada também por todos os amigos que acompanham a trajetória de vida dessa "estrela". O que tem a dizer? Sem ser original: Valeu UFV".

ENDEREÇO: Rua Frederico Ozamam, 212
SÃO GERALDO - MG



MARIA DO ROSÁRIO BONIFÁCIO
(Rosário, Rô)

Para alegria da família Bonifácio, há algumas décadas atrás, nasceu uma linda "nenê": magrinha, espertinha e chorona, a quem deram o nome pomposo: Maria do Rosário. Rosário, que de santa só tem o nome, cresceu, estudou e quase engordou. Finalmente, no ano de 87, num passe de mágica, o computador selecionou-a entre centenas de candidatos a uma vaga do curso de Pedagogia. E lá vem Rosário para a UFV, com seu molejo no andar, seu jeito político de gesticular e seu apavorado linguajar. Menina inteligente, encheu o currículo de "As" e a cabeça de incontáveis cervejas nos bares da vida. Amiga de fê, formou o quarteto "As Inseparáveis" (os professores que o digam; trabalho só em grupo de 4). Exímia estenógrafa, seus cadernos correram o curso, anotações que só ela conseguia fazer. Agora os corredores do PVA ficarão mais tristes e nós também. Depois de tanta luta e trabalho, a nossa "Top Model" vai formar, exercer sua função e se cuidar para o mundo. Saudades? Vamos sentir demais, mas graças a Deus você conseguiu. Valeu, Rô. Beijos da turma.

ENDEREÇO: Rua L. 30
Bairro João Mariano
36570 - VIÇOSA - MG



NEIDE MARIA DE OLIVEIRA
(Duque)

Os geminianos são geralmente difíceis de lidar. Nascida em um certo 22.05. As amigas do quarteto a tinham em seu grupo com o maior prazer. Essa menina que sumiu pra "Sampa", onde ganhou experiência tanto profissional e sentimental, regressou à Viçosa fazendo vestibular e ingressando no curso de pedagogia. Chegou a UFV mostrando excelente alumna e amiga. Agora tinha um probleminha... as explicações dos professores, nessa hora a geminiana calma ficava um pouco apavorada e costumava não terminar as frases mas fazia por entender e saía-se bem. "Morrer se preciso for, matar aula nunca", ficou conhecida pelo curso afora. Prestativa, precisando de uma explicação era só procurá-la nas confortáveis poltronas do PVA que lá estava Tia Neide, explicando até você entender. Nunca copiava as matérias diretamente no caderno, sempre nas folhas sem pauta e ali fazia um festivo de cores de canetas para depois passar bonitinho para o caderno. Quanto aos amores! Não se prendeu a ninguém, embora agora tenha aparecido um moreno no cortês, muito interessado. Coitado! Dá uma esperança para ele? A nossa esperança é que a geminiana tenha muito sucesso e o que todos nós desejamos. Saudades e mil beijos. A turma

ENDEREÇO: Rua Santana, 640
36570 - VIÇOSA - MG



NIRLENE MARIA DA SILVA

Num dia 15 de fevereiro de um certo ano da década de 60, a família Silva aumentou com a chegada de uma menina: Nirlene chegava... Todos se maravilharam!! Teve uma infância calma ao lado dos pais e irmãs. Tão calma que até hoje continua aérea e voando na sala de aula. Inteligente, responsável e determinada, sempre disse que um dia iria para a Universidade. E tanto sonhou, que, ao terminar o 2º grau, lá estava a Nirlene fazendo vestibular pra Ciências Econômicas e passando. Paralelamente a isso começou a dar aulas e virou Tia Nirlene, sentindo que era hora de mudar para um curso que realmente fosse servi-la na vida prática. Em 87 passa para o curso de Pedagogia (vestibular outra vez!). Na sala de aula demonstrou ser um "ser calado", mas não apático, pois quando suas idéias não batiam com as dos professores e colegas, o rosto ficava vermelho e soltava os cachorros, com muita fibra e sutileza. Fechada, sabe-se pouco de Nirlene que, como toda boa mineira, só trabalhava em silêncio. Mas mesmo assim, vamos sentir saudades da nossa aeromoça, melhor moça aérea. Um beijo com carinho da turma de 87.

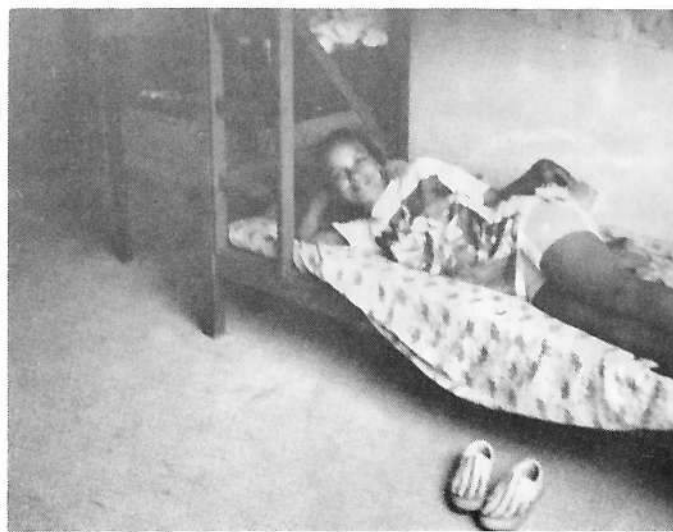
ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 235
36570 - VIÇOSA - MG



ROSIMEIRE APARECIDA MARTINS
(Rose, Meire)

Nascida na cidade da "Caninha braba" (Guaraciaba), Meire decidiu pousar por aqui para cursar Pedagogia. Desde o início foi uma aluna "saída". Saía para todas as festas e, como não podia deixar de ser, provava que desde cedo havia começado sua vida boêmia. As únicas festas de que não participou foram as Nico Lopes da vida, isso porque não se lembra (amnésia alcoólica), mas lá estava presente, deixando os transeuntes de água na boca. Dona de um molejo todo especial (os ufevianos que o digam), "lamba-deava" sempre nos braços dos morenos. Tem um fôlego como nunca vimos para dançar. Rose é uma menina muito especial para nós: é pau para toda obra (Deus!). É a "gente fina" do trio (tão fina que se ficar de lado ninguém vê). Nunca trabalhou duro na vida; a única vez foi quando carregou um saco de papel higiênico, atravessando todo o campus. Piriri gangorra ou o quê?. É dessas garotas que adora fazer novas amizades (masculinas quase sempre). Mas o que ela adora mesmo é uma pizza acompanhada de uma cervejinha, o que já lhe rendeu paqueras e outras "cositas mas". Para comer igual a ela nunca vimos; num eterno regime para engordar, todas as noites fazia o famoso sopão do 113 com macarrão 1kg de macarrão concentrado em 1 copo de água e carne (será do refeitório?). Gente ruim não engorda nunca. Com certeza sentiremos muito sua falta, e o 113 ficará mais organizado e esfomeado sem ela.

ENDEREÇO: Rua Antônio Garavini, 84
Vila Oliveira
PONTE NOVA - MG



RITA FONSECA VELOSO
(Rita das Dores)

Rita veio "direto de Deus" para Viçosa. Sua terrinha, Coração de Jesus, bem no meio do norte sofrido de Minas, ninguém conhecia. Para melhor explicar de onde veio, ela falava logo que é de Montes Claros, aí todo mundo já ouviu falar. De uma família grande composta de 14 pessoas, é a filha mais dedicada e a irmã mais esquentada. No curso é brilhante quando não está a fim de agüentar o professor, abandona a matéria mesmo. Para falarem sala de aula fica vermelha como um pimentão maduro; e toda vez que isto acontece ela se justifica: "ah gente, eu não gosto de falar, fico vermelha", isto escondendo o rosto. Se tem uma coisa de que ela não gosta é as pessoas menos prezarem o curso que faz; quando isto acontece ela vira bicho. Conhecida como Maria das Dores, no dia que não a recorda doente, ela se assenta numa tacinha. No alojamento já mudou algumas vezes de apartamento, é sensível a roncões, e não teve muita sorte, não conseguiu encontrar um apartamento que lhe oferecesse melhores condições de sono. Dos 3 anos de UFV, dois já foram tomados pela imensa paixão que tem pelo Edinho, ambos da mesma região norte; a UFV tem mesmo uma quarta função: além de ensino, pesquisa e extensão, também une corações. É franca e brava; com ela só muito jeito. Entre as colegas de curso destacou-se pelo temperamento forte, pelo respeito e pela sinceridade com que se relaciona.

ENDEREÇO: Rua Luís Pires, 411
Coração de Jesus - MG



SANDRA ELIZABETH DUARTE LUDGERO
(Sandrinha)

Exatamente no dia 18 de agosto de algum ano, eis que surge um presente pro Sr. Mundinho e dona Inês, que, por sinal, não cabiam em si de felicidade ao verem aquele lindo bebezinho chegar pra encher a casa de alegria. Todos queriam apertar e beijar a menina que recebeu o nome de Sandra. Foi criada com todos os "mimos" que o primeiro filho merece e nem por isso tornou-se uma pessoa insuportável, ao contrário, era a amiga prestativa e com panheira de todas as horas. Iniciou sua vida acadêmica na UFV destinada a cursar Ciências Econômicas. Porém, ao entrar em contato com os cálculos da vida, teve vontade de mudar de curso. Assim, em 87, Sandrinha opta pelo curso de Pedagogia. Baixinha invocada e estopim curto, certa vez disse "na cara" de um professor que sua disciplina deveria sair do currículo (essa menina é fogo!). Uma das integrantes do quarteto, "As inseparáveis", sua casa, num certo semestre, virou extensão do curso de Pedagogia com um determinado seminário. Formando, Sandrinha vai trilhar novos caminhos. Sozinha? Acompanhada, é claro! Alianças pra que te quero. O quarteto lhe manda de cá um beijo. É a turma? - Aquele abraço!

ENDEREÇO: Rua Milton Bandeira, 135/301
36570 - VIÇOSA - MG



TELMA DOS SANTOS GUIMARÃES
(Telminha, PPSS)

Deportada de Guanhães por estar ficando solteirona, veio para Viçosa com a desculpa de estudar e a intenção de arrumar um marido. Na busca incansável, tornou-se assídua frequentadora dos barzinhos da cidade (o que lhe rendeu porres de enrolar a língua); não perdia uma festa e chegou a vasculhar até as cidades vizinhas. Ficou tão popular que as festas não tinham sentido algum sem ela. Tornou-se uma exímia conhecedora da "anatomia humana" (masculina) e uma ótima conselheira no assunto. É tão quente, que um dia teria incendiado o alojamento se não fosse a intervenção rápida dos bombeiros. A mais alegre, extrovertida e aloprada do famoso "Trio", conquistou muitos amigos e fez nossos dias mais felizes. Em sua incessante busca da cara-metade, arranhou muitos corações, tornou-se amiga de quase todos da universidade (mulheres, nem pensar!) De vinte amigos, apenas um era do mesmo sexo. Já estava se descabelando quando, uma daquelas noites mágicas de lua cheia, decidiu: é hoje ou nunca. Ao avistar um charmoso nativo, lançou um olhar fatal, e pronto. Foi amor à primeira vista. Dona de um charme irreverente e de uma alegria de viver foram do comum, conquistou o coração de todos nós. Desejamos-lhe todo o sucesso do mundo, tanto na vida profissional quanto sentimental. Vá em frente Telminha; sua estrela está brilhando e esperamos que continue a brilhar sempre...

ENDEREÇO: Barão do Rio Branco, 251
Guanhães - MG



MÉDICOS-VETERINÁRIOS



CINTHYA APARECIDA MAISANO
(Cinthchura, Piricida)

Achando que o primeiro amor seria o único, veio para Viçosa acompanhá-lo, escolheu Nutrição como seu curso, assim agradaria o "maridinho", pois esse adorava um "rango" caprichado. Em parceria com Simolixo, descobriu o potencial inesgotável que esta terra tem para oferecer, abandonou o fogão e mudou de curso, a Veterinária, passando a dedicar-se exclusivamente aos GATOS! Foi uma mudança radical na vida de nossa amiga, antes adepta de batas "hippies" passou a usar curtíssimas minissaias, que deixavam os gatos loucos. Até então vegetariana, passou a deliciar um belo churrasco, que viraria uma novela: SEMPRE AOS SÁBADOS. Paulistana "da gema", é uma figura que não passa em branco, sempre acompanhada de seu inconfundível rebolado, sorriso aberto, óculos espelhados, esta figura realmente cativa. Reclamadeira de primeira linha, reclama até quando não tem do que reclamar. Dorminhoca inveterada, só larga a cama por goles e grandes goles, ou então pela Farmaco, que chegou a lhe tirar muito sono.

Conhece Viçosa e seus botecos de ponta a ponta, onde conheceu muitas pessoas boas, das quais fala com muito carinho. Cinthya e seu fiel amigo Éder, que para falar a verdade é seu guarda-costas (ou melhor, guarda-tudo), formam uma grande parceria, na qual um chora no ombro do outro.

Seu desgosto: o cabelo que não cresce e as rugas que chegam! Vive lendo almanaques de beleza! Em cima da hora conheceu alguém "muito lento", mas que rapidamente ganhou seu coração, e agora quer levá-la para o fim de mundo! Não sei não!

Por trás de tanta oba oba existe uma pessoa muito batalhadora e que certamente terá muito sucesso como "Dotora".

Você deixará muitas saudades!
SEUS AMIGOS.

ENDEREÇO: Rua Taquaruçu, 264
São Paulo - SP



MARIA CRISTINA ARAÚJO FIGUEIREDO
(Cris, Baixinha)

Ela cultivava uma rosa branca para as amigas sinceras que a estendem suas mãos francas. Para aqueles que não lhe querem bem e cansam o coração com o qual ela vive, nem cardos nem urtiga ela cultiva. Ela cultiva...

ENDEREÇO: Senador Vaz de Melo, 16/201
3657 - VIÇOSA - MG



MARIA ISABEL VILLAR VAZQUEZ
(Bel, Embrio)

Nem uma hepatocrise fulminante, nos tempos de caloura, conseguiu atrapalhar a ascensão da constelação "Canhões de Navarone". Foi em meio a esta crise que ela deixou os "Canhões" a mercê da própria sorte, em Viçosa, e partiu para se recuperar em ares mais puros: SAMPA. A princípio, os "Canhões" se ocuparam em promover um vazio sanitário no hepatocuarto e hepatobanheiro, porém, com o passar dos dias, "Navarone" percebeu, com relutância, o quanto o hepatovazio era insubstável. Quando voltou, totalmente recuperada pelos ares urbanos, Belzinha resolveu conquistar todo mundo, sem exceção, e até foi convidada a organizar a campanha de vacinação anti-rábica, pois gostava de viver perigosamente.

Sempre foi a diplomata da turma, suas negociações junto aos professores tornaram-na famosa, pois, apesar de muita briga, ela sempre conseguia o que queria. Mesmo com esta postura fora de casa, no "lar" era um pouco diferente, pois sempre foi discriminada por ser a caçula da "constelação".

A chegada de Bel em casa era motivo de "brake" nos estudos dos "canhões", pois todo mundo parava para um lanchinho e para as últimas novidades.

"Putz" Bel, já estamos sentindo saudades.

Desejamos-lhe, de todo o coração, muita sorte e alto astral.

Um grande beijo de suas amigas "Canhões de Navarone".

ENDEREÇO: Rua Denis Chaudet, 22
Butantan
05448 - São Paulo - SP



NÁDIA MARIA LOURICAL MORGADO
(Vêia, Lindinha)

Conhecida como lindinha e vêia. Não sabemos se carioca, candanga ou capixaba, mas, embora tenha sotaque paulista, seu coração está mesmo em Viçosa! Quando caloura formou com a Kátia e a Quita a República das imãzinhas. Com seu jeito afetuoso, amigo e compreensivo (apesar de ter um gênio forte), foi fácil transformar a república em um verdadeiro lar. Assim sua vida de caloura foi marcada por momentos muito bons. Sua vivência na UFV transformou seu comportamento fazendo-a pirracenta e rebelde. Seu jeitinho "chic chic" com seus cabelos longos, corpo esbelto (tipo Luma de Oliveira), deixou muitos corações partidos, e quantos!! Principalmente entre os calouros da VET. Mas não é só no charme com os gatos que nossa amiguinha faz tanto sucesso, seu forte mesmo são os cachorrinhos, pelos quais é fissurada, mas isso não significa que nossa querida cachorreira goste de trabalho. Não podemos deixar de mencionar sua triunfal chegada em Viçosa, totalmente motorizada e cheia de amor para irradiar, a partir desse dia sua vida mudou totalmente, esnobando ainda mais seu charme, querendo deixar transparecer que era intocável. Seu temperamento feminista a faz ter tremores e ataques quando ouve o refrão: Mulher é tudo vaca, jamais diga isto perto da lindinha... Em sua república tenta ser a líder, e arrepiar os mocinhos (seus companheiros) quando pensam em fazer alguma coisa que não faça parte de seu sistema! Aliás, diz-se de esquerda, mas seu comportamento é completamente militarista. O que vai fazer, onde vai montar sua cabana não sabemos ainda, mas com toda certeza vai deixar muitas saudades. Queremos estar sempre com você, Nádia, onde quer que esteja. Muita força! Muita sorte! Sentiremos muitas saudades, mas tenha certeza que você estará sempre em nossos corações. Kátia, Mosqueteiras, Zu, Mar e Café.

ENDEREÇO: Edifício Sabiá, Aptº 502
Coqueiral de Itaparica H 12
29100 - Vila Velha - ES

MARISA PELLLO
(Nanica, Nacicossaura)

Menina Lourinha, olhos azuis e jeito delicado. Quem não a conhece nem imagina o vulcão em erupção que é essa Nanica, que à primeira vista parece frágil e insegura. Na sua chegada a Viçosa, manteve seu estilo de vida - burguesa e arrumadinha - unida à presença de "um" dos amores de sua vida (que não foram poucos, desde platonicos, impetuosos, libidinosos e até os maternos) na sua estadia viçosense.

Até hoje tem-se dúvidas de como esta menina arrumadinha e burguesa transformou-se tanto, largando suas roupas produzidas, saltos altos, esmalte vermelho e toda a parafernália de uma mulher que vivia na "moda", para introduzir-se em uma calça jeans desbotada, camiseta de malha branca e botina. É... , acredita-se realmente que as pessoas mudam neste mundo!! Suas várias mudanças incluíram as de casa: saída do interior de Minas (Lagoa da Prata), com uma passada (meio a contragosto) por BH, aterrizou em Viçosa, em 1985, num muquiffo da P.H. Rolfs, passando pelo Chique Clélia Bernardes e daí para o chi querrimo Santa Clara. Mas acabou firmando morada mesmo foi no Baixo Leblon ou Bexiga de Viçosa, grande lar dividido durante dois anos com a "Repi da Pa pa" (Letícia, João, Tim e Maris).

Da í pra frente, tudo ficou mais calmo e estabilizado na vida da Nanica, apesar de, de vez em quando, tomar aqueles conhecidíssimos porres (com direito, inclusive, à amnésia alcoólica), os quais custavam aos seus "familiares" muitos carões perante a sociedade.

Como aluna de Medicina Veterinária (opção de coração), percebe-se sua vitalidade em aprender a traalhar com os animais.

Diz ela que pretende mexer com grandes animais, apesar da cara de "cachorreira" (conta ultimamente com treze).

Quanto ao rumo que vai tomar depois dessa estadia de cinco anos em Viçosa, ninguém sabe, mas há quem diga que essa baixinha ter a força pra ser até "Pre sidente da República"!!! Com sua organização extrema pode-se mesmo até acreditar.

ENDEREÇO: Rua Professor Jacinto Ribeiro, 177
Lagoa da Prata - MG

RAQUEL VITARELLI
(Quel, Tel)

Toda meiguinha e superdedicada aos estudos, nossa amiga nativa participava ativamente de todos os bailes, reboliços... Por estar sempre de bom humor e disposta a divertir-se, ficou conhecidíssima em todas as "INTERVETS" que participou. Fez muito sucesso com seu físico atlético, passos de bailarina e nas peças teatrais. Nossa amiga tem verdadeiro dom artístico. Atualmente dedica suas 24 horas do dia aos pacientes carentes e que costumam latir quando não têm sua atenção. Médica veterinária por excelência, exercerá sua profissão com o maior carinho e competência. Dedicar seu tempo livre ao seu filho e filhote (um cãozinho de nome Alan). Mãe preocupada e coruja, mimou demais o filhote e hoje não sabemos quem manda em quem. Nesse ponto seu finho dá o maior apoio. Foram feitos um para o outro mesmo! Tanto que Quel tornou-se uma menina caseira e superecológica. Temos certeza que a Tel vai fazer muito sucesso nessa vida, porque tudo o que faz é com muito amor e muita boa vontade. Sentiremos saudades do seu riso aberto, do seu bom humor!

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 129
Viçosa - MG



REGINA DE CARVALHO SILVA
(Jane e Rê)

Nossa querida amiga nasceu no sul de Minas, em Machado, para ser mais preciso. Veio para Viçosa fazer COLUNI. Gostou tanto da sua estadia na cidade que proferiu a seguinte frase: "Nunca mais ponho os pés aqui". Não sabemos o que aconteceu realmente, mas depois de um tempo fora, Rê prestou vestibular e passou. Para infelicidade dela, teve que aglentar a "Perereca" por mais cinco anos. Já no primeiro ano de curso conheceu aquele com quem formaria mais tarde a dupla Jane e Herondi. Dupla esta que animou várias festas da turma. Por ter uma gotinha de cigana nas veias, morou em algumas pensões e repúblicas, até que por motivos de grana maior foi alocar-se na casa do irmão. Rê é daquelas gatinhas manhosas que deve ter algum parentesco com a "garfield", pois adora dormir e detesta levantar cedo. Aula às 7:00 nem pensar, que ainda é madrugada. Personalidade forte e marcante, corre risco de vida quem a contraria. Esse é o nosso caso, já que ela teve a audácia de pegar a folha de biografia só para rasgá-la. Rê, sabemos que você queria passar incógnita por aqui, mas não conseguimos evitar. A vontade de escrever sobre você foi mais forte. Esperamos que a sorte e o amor acompanhe você por toda a vida. Beijos, Zuleide e Nádia.
PS: A foto é do Rô.



RONALDE FREDERICO
(Ronaldinho)

Ele veio de Ervália querendo ser Zootecnista, mas os planos foram alterados em função de um cálculo mal feito, o que lhe impôs certos limites, e isso foi determinante para a sua derivada para a Veterinária em que se integrou muito mais e com maior probabilidade de êxito, apesar de alguns obstáculos biofísicos e farmacológicos. De ativa militância política, frequentou assiduamente o CA de Zootecnia, fez parte da diretoria do DCE-Livre(81/82) e também do CA de Veterinária. Petista convicto, foi um dos fundadores convicto, foi um dos fundadores do PT em Ervália, do qual é o presidente do diretório. Passeatas, protestos, greves na UFV e especialmente na Marcha Nico Lopes (onde é decano!) foram algo rotineiro na sua vida acadêmica. Bar do Kanela, Sô Hildeu, Segundo, Sô Edgar, Tony's Bar, Leão, Moacir e República EL Paraíso foram laboratórios para grandes experiências étlicas. De espírito crítico e com grande presença de espírito, não perde oportunidade para, com muito humor, falar de alguém, justificando-se sempre com a frase "Homem não inventa, apenas comenta". É esse o nosso "companheiro" Ronaldinho, ao qual desejamos um bela carreira de Veterinário. PT saudades!

ENDEREÇO: Rua Andrade Irmãos, 130
Ervália - MG



RONALDO ELIE YALLOUZ
(Rô, Africano)

Cariocão do Leblon, Africano das pernas gostosas, veio diretamente com suas origens egípcias parar nesta "super per terra" cursar o supercurso. Logo que chegou aqui encontrou uma morena, ficou amarrado, durou, mas não eternamente, para a felicidade das admiradoras de suas pernas. Meninão que se deu muito bem nos estudos, mostrou seus dotes patológicos e conseguiu uma boquinha: a monitoria da Marlene.

Primeiramente interessado em seus cavalinhos, logo que fez o primeiro estágio em uma clínica de pequenos descobriu a sua queda: virou cachorro.

Sempre com aquele sorriso, cativando todo mundo, passou "tranquilamente" por Viçosa. Membro atuante da REPÚBLICA DOS QUATRO (RÔ, WAL, CRIS, WAGNER), esteve presente nas "biscoitadas, mas nunca chegou a aderí-las, no mínimo de ve achar que "engorda".

Botafoguense fanático, diz que vai voltar para suas origens: ir ao Egito visitar as Pirâmides ou a Israel conhecer a terra santa. Agora que vai ser tio, está quase babando. Ele não vai ser coruja...

— Manhê ô: o Rô em Machado! ele sabe até fazer arroz...
— a tremedeira da Cachoeira Grande! Cuidado! Não se aventure!

Rô, beijão pra você.

ENDEREÇO: Rua João Lira 103/305 - Leblon - Cidade Maravilhosa
CEP: 22430



SIMONE DA SILVA REIS
(Si, Simoninha)

Vindo diretamente da Cidade Maravilhosa, aportou (ou será que dispensou) em Viçosa "Perereca City" uma baixinha invocada (como todas sabem ser) e cheia de SSSSs. Até hoje não mineirou, continua com os SSSSs e com aquela voz sensual. Passou por muitas fases, trancou semestre e trouxe sua mãe para morar aqui, porque mãe é mãe. Um dia achou-se gordinha demais para sua pequena estatura. Não deu outra: parou de comer no ato (decisão radical) Hoje, já sem esse problema, come igual a um passarinho e diz que não tem fome. Já deixou muitos corações despedaçados nesses... anos que passou aqui. Nunca iremos esquecer do fusquinha azul controle remoto, que tantas vezes parou na reta ou na subida do hospital (não para dar carona, mas por falta de gasolina mesmo!). Pretende cursar Pedagogia, mudou radicalmente de vocação ao encontrar um (Bo ophilus) pelo caminho. Conseguiu então uma bolsa de pesquisa no "laboratório de parasito". Nunca uma bolsista trabalhou tanto e foi tão explorada (e ela diz que gosta!). Em 87, formou com outras duas, as três mosqueteiras, e hoje procura seu D'artagan. Menina prendada, conseguiu fritar seu primeiro ovo há um ano (primeiro e último). Gosta mesmo é de viajar quando a grana dá, ou mesmo se não der. Sempre risonha, responsável e dedicada, é amiga para sempre. Seu único defeito é achar que tem um parentesco com as chaminés, vive soltando fumaça. Sen tiremos saudade de você, viu!
As duas mosqueteiras.

ENDEREÇO: Rua Dr. Horta, 20



NUTRICIONISTAS



SÍLVIA APARECIDA PINHEIRO
(Silvinha)

MARLI MEDEIROS
(Chocolate)

MÁRCIA DE FREITAS SANTOS

Surge na década de 60, no forno de Itaperuna(RJ), esta criatura morena, baixa(nanica), de gênio do cão. Em busca de liberdade, larga cedo o berço de casa e põe logo suas manguinhas de fora. Tenta dar uma de carioca do brejo em JF, quebra a cara.

Nos estudos, com seu altíssimo QI, aprova-se, não se sabe como, em geografia em JF e Nutrição na "PERERECA". Fria por fria, cai na fria de vir para Viçosa. Torna-se nômade em termos de república. Como toda caloura, cai na gandaia e, para não fugir à regra, fez Química "sempre", BIO 360, PhD em genética (vou parar aqui, pois o espaço é pouco). No aspecto afetivo, enrolou um mineiro por mais de três anos (otário), mas acaba enrolada pelas forças do destino com atlético acadêmico da EFi, conseguindo até dois "diplomas" extras antes de colar grau. Com tudo isso, desejamos sucesso a mais esta dona-de-casa em suas prendas domésticas.

ENDEREÇO: Rua Oswaldo Cruz, 241 - B. Niterói
Itaperuna - RJ

Lá vai ela com seu andar pata lógico!

Chegou, ajeitou, enrolou, ficou, ficou, ficou, ficou... Apesar da vontade de passar mais alguns(?) semestres em Viçosa, a UFV pediu "gentilmente" para que a donzela formasse já! E lá vai ela toda orgulhosa com seus dois diplomas.

Militante ativa, sempre participou dos movimentos estudantis, inclusive da greve de 80... e deu trote no Enoque.

Em tempos magros ia para a igreja comer hóstia com manteiga.

Dona de si, dona de mil e duas explicações, esconde um passado obscuro, um presente confuso e um futuro duro. Menina de um pique só e pé 32. Dorme com os zumbise acorda com as galinhas. Pseudocozinheira (desculpe, "Nutricionista"), não se cansa de testar suas receitas frustantes exclusivíssimas.

"Chi, esqueci!! Chi, perdi!! Não vai dar tempo!?!"

Olha só que deu! A gente não se esqueceu de você!

ENDEREÇO: Rua Santa Bárbara, 02
Sabará - MG
Fone: (031)671-1465

Surgiu em 85, na comunidade universitária, uma loirinha vinda da cidade carinho (Ubã), com o destino de ser nutricionista. Deixou para trás emprego, família, e, com o tempo, alguns quilinhos.

De início era toda espivitada, adorava uma microsaia cor-de-rosa, paquerava muito, não perdia uma festa. Como muitos que vêm para a UFV, teve suas paixões e também deixou corações "abalados". E quantos foram abalados! (quando nervosa é muito brava.)

Como boa e eficiente nutricionista, aprecia pratos bem equilibrados como café com farinha de biju e muito biju, angu e mingau-de-couve. Garota muito culta, costuma cochilar em peças de teatro, mas isso não altera sua bagagem cultural.

Exímia caroneira, não dá lucro à empresa de ônibus. Nada melhor que o dedão esticado, sorriso simpático e o charme que lhe é peculiar, assim lá vai ela sem gastar nenhum tostão. Quando no "semente", muito aprendeu e muito ensinou. Hoje traz Deus mais presente em seu interior e agora, ao deixar a UFV, vai levá-lo para onde for.

Silvinha, vamos ficar com saudades, mas vamos torcer para que consiga realizar todos os seus sonhos.

Vai, menina, ser nutricionista na vida, mas, por favor, vê se não vai de carona, tá?!

ENDEREÇO: Rua Olímpio Ribeiro, 256
Bairro Jardim Primavera
Ubã - MG



YOLANDA IVASAKI
(Yoyô, Yô, Yoko)

São Paulo perdeu mais um de seus filhos orientais quando a Yô decidiu tentar ser uma nutricionista na UFV. Entre festas e muita alegria, passa Yô no vestibular de 85, no mesmo ano que o satélite "Spuntinik" foi lançado à atmosfera. Mas aqui seria pé no chão e muita fé no coração. Mas se São Paulo perdeu, nós ganhamos. E como! Yoyô marcou de vez a sua presença nestas terras de Arthur Bernardes. Conquistou a todos com o seu jeito meigo e carinhoso e também mostrou sangue quente de um autêntico samurai, porque quando brava..., deixa pra lá! Brava ou mansinha, ela ensinou muito pra nós que estivemos do seu lado, pois seu coração é igual ao Japão, uma explosão populacional, que cabe quantos chegarem a ele. Ninguém erra ao dizer que essa menina escolheu a profissão certa. Vai ser uma excelente profissional! A prova disso é puxar assunto sobre dietas, balanceamentos energéticos, calorias, proteínas, carboidratos, o assunto não acaba, ela sabe tudo na pontinha da língua. A Yô soube ser bem diferente! Enquanto na UFV todo mundo pedala sua bicicleta, ela tem horror a tal veículo, e quando tentou andar, nem é bom falar nisso! E foram suas diferenças que a fizeram ser mais amada. Sua sinceridade e autenticidade revelam qualidades marcantes do seu ser. Ao ir embora, Yô leva um pouco de nós, leva também Deus que ela conheceu profundamente na sua vida de fé e oração. Yô não esqueceremos de você. Que Deus a abençoe! Vai fundo, você tem um enorme potencial!

ENDEREÇO: Rua General Ozório, 1388 -
Ribeirão Preto - SP



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO



AGNES MARIA LOPES MARTINS
(Agnes de Deus)

Ao chegar em Viçosa, em 1983, a Agnes de Deus só sabia chorar, razão: deixara para trás seu amado. Depois de seis meses, seu amado veio e pouco depois casaram-se. Logo em seguida veio o Athos. A Agnes parou de chorar, mas, em compensação, o pequeno Athos chorava pelos dois.

Para Agnes de Deus isso não foi problema, pois seu bom humor dá inveja aos melhores humoristas do mundo. Seu humor é tão bom que até suas amigas fugiam dela em sala de aula, pois senão acabavam sendo expulsas pelo mestre de tanto rirem.

Ultimamente o novo apelido da Agnes é Foguete, dado pela Zã, pois só a vemos voando no seu fusca bala, tudo para poder-se formar.

Não satisfeita em levar de Viçosa, nesses seis anos, um filho e um diploma, nossa amiga humorista, nessa crise toda, ainda está fazendo intensiva encomenda de outro bebê. Um filho da terra não foi suficiente, quer levar dois, miséria pouca é bobagem.

Alegre, risonha e engraçada, esta carioca de Juiz de Fora, amiga querida, vai deixar saudades em nossos corações. Lembraremos sempre de você, Agnes. Desejamos-lhe toda a felicidade do mundo, aos seus dois filhos (ou daqui a alguns anos uns 10) e ao maridão.

ENDEREÇO: Av. Francisco Deslandes 636/202 - Anchieta



CARLOS EDUARDO MAGELA DOS SANTOS
(Dotor)

Pensando em se dar bem na vida, chega a Viçosa o jovem Monlevadense. No início um pouco abatido, pois o garoto era muito ligado à família e às suas vacas, de quem a separação foi inevitável.

Porém isto foi superado, porque ele sempre teve fascinação pela cultura africana, da qual se tornou um estudioso. Portanto, seus momentos de folga sempre foram preenchidos com investigações anatômicas das descendentes deste continente.

Cooperativista autêntico, nunca deixou de ser solidário com os colegas quando estes não estavam dispostos a fazer provas, e quando estas aconteciam sempre esperava "co operação".

Amigo de todas as horas, o seu ombro sempre serviu de consolo e lenço para as amigas, que o transformou num confidente.

O seu jeito calmo e paciente, suas palavras carinhosas e seus gestos altruístas ficarão gravados para sempre na memória de seus amigos.

ENDEREÇO: Horto Florestal da C.A.F. - BR 262
João Monlevade - MG



TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



ALOISIO BARBOSA DA SILVA
(Lumbriga)

Certo dia, por erro da natureza, veio ao mundo Lumbriga, com pseudônimo de Aloísio B. Silva, para a alegria de seus pais, D. Dulce e Arthur. Após algumas tentativas, conseguiu sair de sua terra natal, Nova Friburgo, RJ, e passar no vestibular para Engenharia de Alimentos. Após algumas cacetadas nas físicas e químicas, resolveu mudar de curso, e mudou para Laticínios, curso em que se deu muito bem, levando apenas uma cacetadazinha de leve do Professor Adão. Boêmio por natureza, iniciou sua carreira tocando chocalho no bar Bola Branca, e, após muitas chocalhadas, surgiu "Os Miúdos" - grupo que lhe deu oportunidade de exercer sua arte predileta: tocar cavaquinho em roda de bamba. Tocou aqui, tocou ali, serenata pra lá, pra cá, até que conheceu a rapaziada do grupo cabeça de cacete, que, depois de muitos nomes, veio a chamar-se "Rufiões da Madrugada". Foi calouro, mas, na malandragem, não raspu a cabeça. Amante do samba, caipirinha, farofa, cerveja gelada e peixe frito da lagoa da UFV. Andou de norte a sul do país com seus rufiões, e, hoje, após esses anos de convivência, devolvemos à sociedade lumbriga, apto a conseguir seu lugar à sombra e água fresca. Temos certeza de que não se esquecerá dos momentos que sofreu, sorriu, enfim, viveu com seus amigos, quase irmãos, da república montada por nós todos há cinco anos "UNIVERSICANA 30".

ENDEREÇO: Rua Felipe Camarão, 1105
Ponte da Saudade
28615 - NOVA FRIBURGO - RJ



ANDREA CORTELETTI
(Deia)

Eis que surge, no dia 13.04.67, às 2h da manhã, numa pequena e distante cidade do interior do Espírito Santo, para encantar o lar da família Corteletti, uma linda garotinha, de olhinhos verdes, a qual chamaram de Andrea e depois pelo carinhoso diminutivo Deia. Cresceu com a ilusão de um dia ser professora, mas desistiu da idéia, devido ao salário. Assim nada mais lhe restou a fazer a não ser vir para Viçosa, em companhia de sua prima, com a esperança de passar no vestibular. Fez um ano de cursinho, e, nessa época, fez de tudo, menos estudar. Uma de suas peripécias foi paquerar um motoqueiro sem experiência. Dessa paquera saiu com algumas escoriações, deslocamento no braço e muita lama. Passou no vestibular de 86, e está aí até hoje, mas promete formar neste período, nem que seja aos trancos e barrancos. Deixa em Viçosa bons amigos e parte para sua nova vida, já com saudades de todos.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, s/nº
Santa Teresa - ES



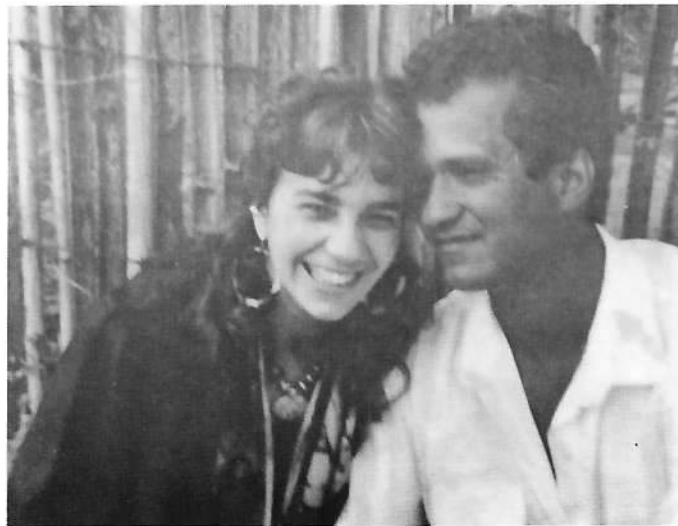
ARLINDO AVELINO DE ARAÚJO
(Marronzinho, Zé Colméia)

Eis que, no ano de 65, surge, na cidade de Coimbra, mais um macho na família Araújo, assim o achavam. Os tempos passaram, o menino cresceu, tomou uma forma baixa, com marrom, cabelos à prova d'água, focinho meio achatado, mas nem por isso deixou de ser simpático e querido pelas colegas, até andou arrumando umas pretendentes pela vida afora. Até que, no ano de 85, o destino incumbiu-se de trazê-lo até Viçosa. No ano de 86, ingressou na UFV, no curso de Engenharia Florestal. No ano seguinte transferiu-se para o curso de Laticínios, onde deixou transparecer grandes peculiaridades, como: mamador de leite nos professores e funcionários do Laticínios da UFV, marreteiro profissional, e, sem dúvida, o que vai permanecer na mente e na saudade de todos os amigos que viveram com ele, o grande afeto e amizade que tinha por todos. Arlindo, que sua vida seja iluminada pelo Ser Supremo, o Criador. Pode ter certeza de que tudo que conseguir na vida vai ser pouco pela pessoa e amigo que foi, é e será "Que isso não seja um adeus, mas, sim, o início de uma profunda amizade e admiração". Seus Amigos, especialmente FCS, MRM.

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 18
36550 - Coimbra - MG



ELISABETH GUIMARÃES DUARTE
(Betinha)



FRANCISCO CARLOS DA SILVA
(Kekê, Marronzinho)



JOFFRE DE FARIA SILVA
(Joffrão, Joffrito)

A primeira tentativa na UFV foi no curso de Biologia. Não deu! A melhor opção foi fazer o curso de Laticínios. Lá foi ela, conquistando alguns "As" para o seu currículo. A menina é uma fera! Daí por diante Beth proseguiu destemida, até... se deparar com a inesquecível CIV 100! Que "Love story"! Se quisser comprar briga com ela é só presenteá-la com uma régua T, ela vira fera! A passagem de Beth pela UFV é marcante, pois, como Minas Gerais, "quem a conhece não esquece jamais". Isso porque seus famosos "foras" são inesquecíveis, assim como seu humor e sua alegria. Haja pique para acompanhar o dia da Beth: banho frio, café da manhã digno de uma princesa, almoço no Alfa, cooper à tarde, reunião da Pastoral Carcerária, e tudo isto intercalado com a sua presença às aulas. Como ela é aplicada! Ah! Sempre aparece um tempinho para curtir o Beto Guedes: "Anda quero te dizer nenhum segredo, falo desse chão da nossa casa..." e, como não poderia deixar de ser, um tempo especial para o seu querido Leozinho!

Beth não deixou por menos, aceitou ser atriz de um grupo de teatro e emplacou no papel. Como ela sempre diz: "A diferença entre eu e Malu Mader são as sardas. Esse é o único defeito da Malu!". Beth representou uma empregada doméstica pra patrão nenhum botar defeito. Nem precisa falar do sucesso, pois a Altamira foi indicada para o "móscar" (prêmio oferecido pelo simpático jornalzinho "Gambiarra").

Ela vai deixar saudades! Como vai! É impossível esquecer a Beth ecologista, atriz, batalhadora e amiga de tantos momentos. A Beth que acreditou na verdade de Jesus e por Ele muito tem feito! Não dá pra esquecer! Ainda bem!

É poderíamos contar muita coisa sobre ela, mas são "segredos de estado", né Beth? Desta forma a história da "latinha" fica só entre a gente! Vai fundo, Beth, você tem muito pra fazer por este mundo. Sabemos que Viçosa não vai te perder, pois suas "raízes" estão aqui, não é mesmo?! Te amamos de montão! Seus Amigos!

ENDEREÇO: Rua Conde de Azambuja, 459/201
B. Maria da Graça
Rio de Janeiro - RJ

Tudo começou em 27/01/62, na pequena Lajinha, quando, por descuido da natureza, Bacia veio ao mundo. Sua infância foi como a da maioria das outras crianças, mas tudo começou a mudar em 84, quando veio, por força do destino, parar em Viçosa. A partir de então sua vida se transformou da água para o vinho, ou melhor, da água para a cachaça. "Cheio de amor para dar": essa era uma das frases mais empregadas em suas tentativas de conquistar mais uma vítima. Como desportista que é, conquistou vários títulos, sendo os principais: tricampeão de pelada, campeão no JUV's pelas Exatas, campeão intermunicipal pelo VAC. Como todo atleta em fim de carreira, seus hábitos aos poucos foi mudando, e agora o esporte que mais pratica é amar, sendo seu passatempo predileto escrever cartas e passar horas e mais horas telefonando para sua mais recente paixão. É chegada a hora de ir embora, Marronzinho deixa inúmeras garrafas vazias, muitas colegas, com as quais desfrutava dos prazeres proporcionados pelas noites viçosenses, e inúmeros amigos, que ficam torcendo para que tenha sucesso na sua mais nova profissão. Abraços dos amigos do 724 e 734.

ENDEREÇO: Rua 17 de Dezembro, 264
36980 - Lajinha - MG

Chegando a Viçosa, naquele saudosos e esperançoso ano do cruzado, foi, ao contrário do referido plano, dando certo e se adaptando logo na nova vida e no novo espaço. Atraído pelas florestas e pelo desejo de fazer buraquinhos nos troncos das árvores, tentou ser um bom pica-pau, mas acabou não dando certo. Como bom mineiro (comedor de queijo), acabou olhando pro produto precioso das vacas e se encaixou no Laticínios. Daí pra frente era ótimo morar com ele. Voltava das aulas sempre carregando coisas deliciosas: sorvetes, requeijão, iogurte e queijos de todos os tipos, idades, sabores e microrganismos, e nós, testando-os sempre, ouvíamos as notáveis explicações sobre a arte queijeira. Com o seu semblante de pessoa séria, foi dia-a-dia revalando-se (calma! Sem soltar a franga!) e, em pouco tempo, ficou transparente o seu jeito amigo, sua capacidade de entender e ajudar as pessoas. Conquistando a todos, com muito carinho e com a sua realidade de rapaz seguro, foi deixando sua marca registrada em tudo por aqui, fosse preparando a deliciosa torta salgada, fosse empurrando a sua idosa bicicleta (levando pra oficina, é claro!), fosse colaborando no Jornal de Viçosa (te cuida, Paulo Francis!). Daí pra frente só o víamos nos lindos jardins da UFV, debaixo das gostosas sombras, dando as suas de orientador afetivo, espiritual, intelectual, enfim a qualquer um que pintasse (sempre acompanhado de belas garotas, é claro!). Sempre trazendo Deus no coração, muito calor humano e vontade de vencer, Joffre foi se firmando na agitada vida ufeviana, não se esquecendo de que era detestado por certas pessoas, pelo seu péssimo hábito de "cutucar-lhes", fazendo "cosquinhas". Incontáveis foram as horas dedicadas à arte, sempre varando madrugadas, deixando sua marca como ator, diretor e escritor de teatro, mostrando, em suas peças, a relação saudável com Deus e a alegria de ter Jesus como ideal. Te cuida, Hollywood! Afinal, Joffre novamente está solto por aí! Hoje com o olhar fixo no futuro, desejamos dele não nos separar jamais. Sabemos que talvez este seja o último momento para estarmos perto, porém se o futuro nos reserva uma separação, estamos dispostos, pois mais difícil que estar longe é deixar de amá-lo intensamente. Com tudo isto, per de-se muito nesta ocasião, quando vai embora alguém que muito lutou por uma melhor convivência, mas nossa alegria reside em saber o tanto que a vida ganha com a sua saída. Agradecemos de coração por tudo o que nos proporcionou e sabemos que Deus o abençoará sempre! Até qualquer dia! Te amamos! Seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua Assis Andrade, 295 - Rosário
36400 - CONSELHEIRO LAFAIETE, MG
Fone: (031) 721-2418



MARLI CORTELETTI
(Pali, Pimentinha)

Quando veio passear na UFV, no início de 84, e se encantou com seu estilo "britânico", nem podia imaginar o que viria a acontecer. No fim do ano já estava fazendo cursinho, frequentando barzinhos e paquerando os brotinhos. Essas foram as reais razões que fizeram com que Marli resolvesse mudar de vez da vida de muito sol, mares surf, em Vitória, para uma vida um tanto diferente em Viçosa. Em princípio a idéia era cursar Engenharia de Alimentos, mas depois de dormir por tardes inteiras, queimar muita massa cinzenta pensando em passar no vestibular, resolveu mudar de vida e fazer Laticínios. Essa entrada na UFV foi ocorrer depois da especialização no Curso Equipe (Pré-vestibular), por anos, e refrescar a cabeça de vez em sempre com umas certas viagens de turismo pelo Brasil afora, por conta de um príncipe que apareceu na sua vida. Viagens totalmente fora de hora, pra sair e pra voltar (Ô paxão!).

Com a sua "sincera" sinceridade, a que poucos estão acostumados, ela marca presença, e esta, com certeza, nós, seus amigos, acreditamos ser a sua maior qualidade. Nesses anos de Viçosa, Marli aprendeu muito: estudar, estudar e estudar... Só não aprendeu a entrar no ritmo da galera viçosense, pois um copo de vinho era suficiente pra deixar a garota vermelha e tonta como um peru em véspera de Natal (gluglu, gluglu...).

Isso tudo é apenas um pouquinho da Marli. O melhor é conhecer "pequena" menina, de 1,80m, que consegue a façanha de se equilibrar nos seus "grandes" pés, tamanho 35 (ISTO É INCRÍVEL!). Medidas à parte, o que conta é a sua capacidade de ser alguém muito especial, alguém que não passou por acaso. Vai fundo, Marli, torcemos por você!

ENDEREÇO: Rua Saul Navarro, 32/204
Praia do Canto
29000 - VITÓRIA - ES



ROSÁLIA MARIA MOREIRA DA SILVA
(Rosalinha, Rô)

Senhoras e senhores, estamos, agora, para apresentar "a atração fatal". A mais bela de todas as belas, a mais cara de todas as camaradas, a charmosíssima e encantadora Rosalinha! Tímida e caladinha. Um olhar compenetrado, um sorriso fortificante, uma doçura contagiante. Ela, pois! É a terceira de carreirinha de oito filhos. Um ombro para toda hora. Seu tamanho é inversamente proporcional à sua bondade. Atravessa de um extremo da cidade a outro com o seu violão para alegrar as reuniões de oração. Na UFV sofreu com os cachorros simpáticos do bravo Professor de Leite; assistia duas vezes a mesma aula de Bioquímica: uma prestando atenção e a outra copiando até os suspiros do professor... sempre se dedicando aos estudos. HorrORIZADA com os absurdos e as incoerências apresentadas no seu curso, ela sofreu o drama: teoria/realidade. Sabemos que, com a capacidade profissional e com toda a seriedade e responsabilidade com que encara o trabalho, a Rosália vai ser agente de transformação e melhoria onde estiver. É isso aí, querida, te apoiamos, como irmãos e amigos. Aguardamos, com você, a concretização de seu ideal. Vamos caminhar! Te desejamos o que há de melhor: "uma vida verdadeiramente vida!" (Plágio da missa das 18h). Te amamos! Então, falô! Figura, hein!

ENDEREÇO: Rua Joventino de Alencar, 170
36570 - VIÇOSA-MG
Tel.: (031) 891-1179



SHIRLEY SOARES BARBOSA
(Magrela)

Nascida no dia da criança, e continua até hoje, conseguiu se formar aos trancos e barrancos. Para quem não conhece esta garota superpopular, é muito conhecida como Magrela, por sempre ter conservado sua bela silueta, da qual amigos e amigas gostavam de aproveitar para passar por impossíveis portões gradeados. Garota esperta, 23 anos de Viçosa, é cheia de comentários oportunos, que arrasam qualquer um. Moralista de primeiro grau, fera radical e cheia de "natchuras", chega a ser "perfeccionista". Logicamente tem um passado do qual não gosta de lembrar, como as quedas seguidas de quedas, que sempre levava em cachoeiras e por aí.

Mas, por trás desse passado negro, há também o presente, que tornará passado e estará sempre presente em sua lembrança, junto com a galera, nas brilhantes noitadas viçosenses, que se completavam com risos, choros, viagens, viagens, viagens e viagens. Pô, que menina viajada! Isso contando os encontros com o Nelson no famoso Beco do Lili!

Quem diria!!! Por trás dessa carcaça, uma autêntica profissional, intelectual, com um ótimo astral! Que legal!

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 54/403
36570 - VIÇOSA-MG



VILMA E. ARAÚJO
(Vilmex, Lindinho)



ZULEIDE DE MELO GONÇALVES
(Zuzu)

Desiludida com a antiga profissão, resolveu voltar a estudar, pensando, inicialmente, começar um curso de alimentos, idéia sugerida por uma estudante apaixonada pelo curso em Viçosa.

Ao observar a duração do curso, optou por outro na mesma área, porém mais rápido.

A baixinha dedicou-se bastante, apesar de ficar sempre dividida entre os estudos e as saudades de seu bichinho, que estava a um oceano de distância.

A Santa Corumbéa Aflita sempre esteve presente no seu dia-a-dia acadêmico, auxiliando nas provas e noites de estudos (melhor dizer dias, pois Zuzu nunca teve vocação para coruja).

Festas "surpresas"? Zuzu nunca deixou que elas acontecessem.

E, para acabar, mesmo a um oceano de distância, lembraremos sempre de você.

ENDEREÇO: Av. Antônio Falcão, 775/10
Boa Viagem
RECIFE - PE

E não é: A Vilmex está chegando ao fim do curso de Laticínios? Não que ela tenha sido uma péssima aluna, de forma alguma. Pelo contrário, foi sempre muito aplicada e só não foi monitora porque não quis. Mas a demora reside no fato de ela ter ficado um tanto quanto em dúvida em terminar ou não o curso. Nesses anos de UFV, a Vilma passou pela Administração, voltou ao Laticínios, Administração e por fim resolveu concluir o Laticínios, mas com sérias probabilidades de voltar para a Administração.

Dúvidas à parte, ela seguiu os estudos numa boa. Às vezes desesperava-se um pouco e corria atrás dos colegas, mas no fim a melhor nota era sempre dela. Soube ter uma vida sempre agitada, nunca tendo tempinhos de folga, pois comerciante nata, ela investe no comércio viçosense e, é claro, tem se saído bem.

Quem convive com a Vilma sabe o quanto ela é capaz, o quanto ela consegue administrar. A prova disso é a coordenação de uma peça de teatro que ela encarou, sem nunca ter feito nada no gênero. Claro, ela deu conta do recado melhor que muito profissional da área. Sua capacidade é muito grande também no que diz respeito às pessoas, pois ela não mede esforços para se fazer presente e ser presença na vida daqueles que se achegam a ela. É uma grande pessoa!

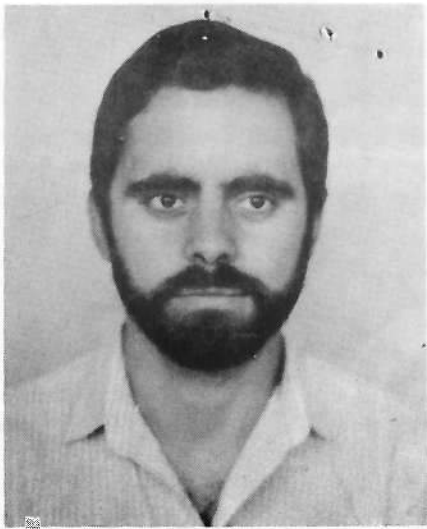
Vilma sempre se mostrou destemida, sem medo, capaz de enfrentar qualquer um. Até que levaram para ela umas "lagartinhas" do bichoda-seda. E não é que ela aprontou o maior escândalo por causa dos indefesos bichinhos. Chorou, gritou, pulou e por pouco não desmaiou. Coisas da vida! Nem pense em chegar perto dela com esses "ferozes" animais, ela pode jogar a casa no chão.

Para quem conviveu com a Vilma fica a certeza de ter encontrado uma grande amiga, uma pessoa firme e disposta a lutar por um mundo melhor. Estamos certos de que a vida lhe reserva muito sucesso e alegrias em suas futuras realizações. Te admiramos e desejamos que Deus te abençoe por este mundo afora. Um beijão dos seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua Benjamin Araújo, 18
36570 - Viçosa-MG



ZOOTECNISTAS



ALBERTO MAGNO FERNANDES
(Abelha, Duroc)

O durocão não é fácil!

Conhecedor profundo da história, só ele sabe responder quem se originou primeiro: o ovo ou a galinha. Zootecnista nato, desde os primórdios de sua infância em Senador Firmino - MG, já mostrava suas habilidades com os animais, tanto é que, desta relação, o durocão mantém muitos "hábitos" até hoje. Na UFV, Alberto mostrou também muita afinidades pelas abelhas, tirando mel até de zargões. Seu ponto de referência está na barba, amiga inseparável desde o final de puberdade. Sem barba, durocão é a mesma coisa que Sansão sem cabelo, perde as forças e o respeito da calourada. Gente boa, companheiro de todas as horas, e, como todo grande amigo, deixou exemplos de humildade e consideração por todos que o conheceram. Uh! Duroc!!!

ENDEREÇO: Sítio do Ipê
36540 Senador Firmino - MG



DIETER SUIDA
(Di-Êter, Dita)

O Dieter é uma pessoa "bacana" (termo que ele mesmo usa quando gosta de alguma coisa). Muitas vezes trocam seu nome por "Di-Êter", mas mesmo assim ele tem senso de humor raro de encontrar. Adora fazer um trocadilho, ou alguma piadinha, mas sempre nos momentos certos. É um grande curtidor da vida, tendo uma queda especial pela parte "aventureira" e diferente, pois afinal o bom mesmo é a emoção, não é não? A parte esportiva fica por conta do vôlei e das galinhas, pois aqui está uma presença marcante no aviário, cuidando sempre para que elas saíssem "voando" por aí e virassem churrasco. Tomar banho de piscina de cueca é pouco para quem adora se vestir da sua sócia Angélica. Dita, Benedites, Trogler, Piter, Troglodita ou como queiram. Um biodigestor ambulante. Como recordação, ficam: seu chinelo arrastando pelos corredores, sua oficina, latas de sardinha e sua costureira desorganização que não sairão dos anais da república HAPPY. Bom, é claro que tem mais coisas para falar do Dieter não é DUPLI-NHA? Ele vai fazer muita falta. Então, Dieter, como todo bom mineiro fala: Tudo de bom p'ro cê.

ENDEREÇO: Rua Prefeito João Felipe, 310
Santa Tereza - RJ



FERNANDO EDUARDO DE SOUZA NETTO
(Mala, Bambu)

Fernando Eduardo é mais conhecido como mala-arrumado". A origem do apelido é o fato de ele ter mania de falar que isso e aquilo era "malarrumado". Malarrumado dali, enfim mala arrumado. Com a inflação que se abateu sobre nós, o mala arrumado acabou ficando só mala. Mas não se confunda com "Mala".

Futuro ex-estudante, ex-morador do sítio Antúerpia, onde quem teve o privilégio de ir curtir muito Rock'n Roll, visual, muita paz, muita onda, muita coisa.

Para quem o conhece, sabe que seu maior prazer é curtir uma "sonzeira" acompanhado de uns bons "goles" e depois sair a mil por hora, rolando para cima e para baixo em sua famosa XL, não deixando de lado a sua grande paixão viçosense, Denise Carolina (tratamento amoroso: Nega) de quem ele não se separa.

Ao entardecer de sexta-feira, era presença marcante no 'buteco' do Moacir, onde escutava um som pauleira da FM e dava uma grande força para o programa (dominós) do Rock. E sempre aplicando a moçada em termos de boa qualidade de som.

Em fim, com seu estúpido meio curto, e o jeito meio esquisito, quando bebia, curtiu bastante nessa cidade. Como excelente pessoa, deixa grandes amigos e muitas saudades.

ENDEREÇO: Rua do Ouro Serra, 1328/303 - Fone: 221-6808.



FERNANDO LINHARES DE CARVALHO
(Finã)

No distante ano de 1982 despencou em Viçosa, importado de Ponte Nova, o Sr. Fernando Linhares de Carvalho, para cursar o pré-vestibular que o levaria a ingressar na UFV em 1983. Era a hora do passo, senão o mais importante, pelo menos o mais lento de sua vida, cursar Zootecnia.

Dentro desses anos, foi capaz de realizar proezas inacreditáveis: capotar em uma reta a 20 km por h (o carro era emprestado), passar em química 112 no 13º período (matéria de calouro), conseguir falar com sua namorada durante 5 h e 24 min pelo telefone do vizinho, contrabandear CACHAÇA durante 7 anos sem ser pego pela fiscalização e implantar na cabeça de um Deputado um belo par de chifres.

Quem não se lembrará do Finã dentro de seu veraneio Abóbora Selvagem (carinhosamente chamado de "Camburão") que a duras custos ele sustentou durante a sua temporada aqui. Dizem que a grana da gasolina proveio do tráfico e venda da famosa cachaça Carvalho.

Por tantos bons momentos e pela sua amizade sincera será sempre lembrado por seus amigos.

Sucesso na profissão e felicidades.

Seus amigos Júnior (Sabonete), Eduardo (Meio Quilo), Maurício (Urubu), Édson (Pinico).

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 393
Viçosa - MG



FERNANDO MARTINS COSTA
(Fernandinho)

Em 85, chegou calado, sem fazer barulho, sem ondas ou rock and roll.

Curtia apenas seus Beatles e a charmosa e idolatrada bicicleta, que, trazida na bagagem, foi sua amada por longa data, recebendo toda a afeição e o carinho que possuía. Mas um dia a casa cai. Fernando resolveu sair de casa para assistir a alguns filmes na casa de colegas e acabou conhecendo a cabrita. Era a perdição! Ele começou a acordar tarde, pois a cama era uma delícia. Começou a matar aulas e deixar de ir à piscina, onde sempre estava quando não em sua casa, ou na sala de aula ou no refeitório (por falar nisso, que apetite!) Em uma de suas primeiras investidas noturnas, não foi bem-sucedido, ficando de ressaca após ingerir a absurda quantidade de dois dedos de ponche. O cinema ele não largou, pois descobriu que o escuro servia para outras coisas além de melhorar a projeção do filme. Porém, não lhe peça dicas, pois para ele todos os filmes são bons. E assim, Fernando, modificado pelas braçadas que dava "n'água", não deu mais sossego à menininhas da UFV, com todo aquele corpanzil. Sentindo que a Zootecnia era pouco, entrou de cabeça na Biologia, a fim de conquistar mais espaço. Fernando vai ("ia") embora, deixando grandes saudades e o exemplo de responsabilidade do dever cumprido. Parabéns amigo.

ENDEREÇO: Rua Gastão Vidigal, 299
13330 - Indaiatuba - SP



FLÁVIO DUTRA DE RESENDE
(Valeta, Elegante)

Vindo da cidade dos jumentos (Lagoa Dourada), eis que surge Valeta, acompanhado de seu irmão Lambari; para não se perderem na cidade grande, instalaram-se logo no 18. No começo, um tímido estudante que se enquadrava no esquema PVA-Biblioteca-Apartamento, não demorou muito tempo até que formaram a dupla 15-18, que tornou-se famosa pelos seus "PMS" (Papéis Miseráveis) na vida noturna viçosense. Era comum nas madrugadas ouvir o grito de guerra da turma: "O Dragão Filho da P...". Foi na Nico Lopes de 87 que Flávio conheceu Aninha, que mais tarde tornou-se sua companheira de churrasco-lógico, para carregá-lo de volta ao 18. Sempre marcou presença nos churrascos da turma de 85, onde era tradicional vê-lo correr atrás de cachorro debaixo de chuva no meio da lama. Sua paciência fez com que ele convivesse até mesmo com Zozo e jamais deixasse de ser amigo de Leitão e de Dragão, principalmente nas cachaçadas de final de semana, quando esta amizade aumentava a ponto de voltarem abraçados. Agora Flávio vai embora, ou melhor, não sabemos, pois sua namorada é nativa; é bem provável que os "PMS" continuem acontecendo todos finais de semana pelo bares da cidade. De qualquer forma, valeu Valeta. Já estamos com saudades.

ENDEREÇO: Rua Presidente Tancredo Neves, 518
36345 - Lagoa Dourada - MG



JENER ALEXANDRE SAMPAIO ZUANON
(General)

Saiu de Uberaba (FAZU) em cima de skate, para fugir dos zebuínos e veio para Viçosa atrás de pequenos animais. De sua carreira de "porra louca" constam as histórias do Viçosa in Rock (no qual se acabou ainda na concentração), as Nico Lopes, os desfiles sem camisa no hospital veterinário, a sinuca no DCE, os fins de tarde perto da quadra de tênis (sempre de costas para esta), a alta frequência em botecos e festas (que caiu com o tempo) e sobretudo os churrascos na casa do Pancho, onde tentou nadar no aquário. Teve passagens pelo C.A., foi membro do Depto., mas foi como maracujá do DBA que alcançou destaque, inclusive na sua sala de som. Depois de morar numa casa voadora no alto da Papa João XXIII com umas figuras famosas e um pirarucu na geladeira, em sua nova vida de família, acabou se fixando num beco onde mantém uma creche "mutcho loca". Ali é o general de um exército de pimpolhos, gatos e as vezes camarões. Isto sem esquecer das maravilhas que eram as greves. Atrasar? Danem-se os formandos, vamos ao Rock, ou melhor, ao Reggae, uma de suas paixões. Chega ao fim do curso como monitor de bovinos e eqüinos, mas querendo trocar os bichos escrotos pelos bichos do mato. Certamente não vai trocar gato por lebre.

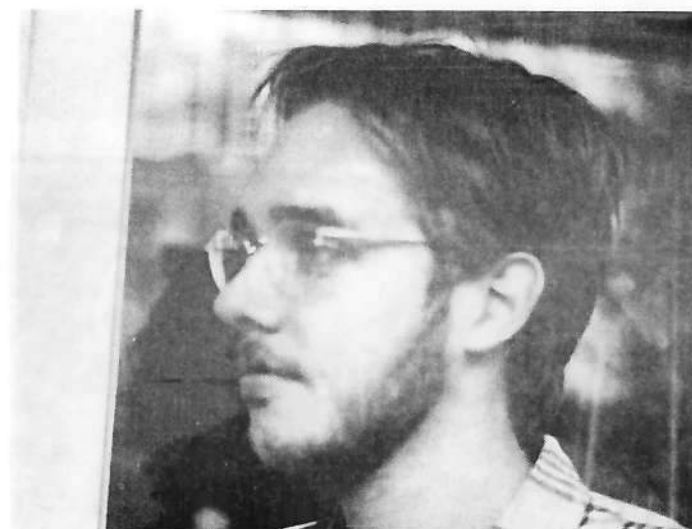
ENDEREÇO: Rua João Gurgel, 1842
14800 - Araraquara - SP
Tel.: (0162) 326218



MAURÍCIO BATISTA CONCEIÇÃO
(Urubu, Xuxu)

Meio perdido, vindo dos confins de Minas Gerais — Corinto — Maurício chegou a Viçosa em 1982, para fazer o curso de Zootecnia. Suas pretensões para iniciar o curso de Zootecnia demoraram um pouco, pois foi aprovado no vestibular em 1984. Sozinho, longe dos pais, nunca se esqueceu do que eles lhe ensinaram. Isto ficou caracterizado pela sua preocupação em manter os hábitos higiênicos quando, ao sair de sua primeira refeição no R.U. atravessou a linha férrea e encontrou uma torneira próximo a esta; não fez cerimônia: abriu sua pastinha marrom, retirou desta a toalha de rosto, o dentifrício e a escova de dentes e, em pleno ao livre, fez sua higiene bucal. Em 1985 formou uma república com o Falcon que, embora entendesse suas loucuras, as turras eram constantes. Sua vida em Viçosa era bastante degradingolada, até conhecer a Tânia, com quem namora até hoje. Após as férias, diversas vezes ameaçou não voltar para a Universidade, preferindo ficar na fazenda. Chegou ao cúmulo de sua mãe, D. Marta, pedir ajuda à Tânia, que foi buscá-lo em Corinto. Depois que o Falcon formou-se, Maurício foi morar num apartamento, no beco da Agonia, que, além de ter um ambiente para estudos, é o lugar ideal para se beber uma cervejinha gelada, o que ele sempre faz na companhia da namorada e de amigos, sendo que os frequentadores assíduos são o Bicheira e o Chico Vet. No 2º semestre de 1988 foi bolsista de Iniciação Científica do CNPq, sob a orientação da Prof.^a Maria Ignez, de quem tornou-se grande amigo. Sua volta para Corinto deixará uma grande lacuna entre os colegas e os amigos Tânia, Chico e Maria Ignez.

ENDEREÇO: Rua João de Deus Nery, 132
Corinto - MG



ROBERTO WINKLER
(Betinho, Bob)

SEGUNDO SEUS COMPANHEIROS DE CURSO:

Chegando do Rio, em 1985, logo exclamou: "Que cidade maravilhosa!!"

Engrenou nas disciplinas. Era quieto e não bebia. Com o tempo, conheceu a "churma" e aí vieram as transformações: volta e meia ficava chapado. Numa dessas, durante a viagem de formatura, "ficou" totalmente lambuzado de pasta de dente. Acordou de madrugada revoltado e com espírito, de Hitler. Aliás, era também membro ativo do PN (Partido Nazista).

Entre outras, dormia sempre em sala de aula. Será que era por causa da morena... ou de tanto estudar de madrugada? Ainda uma coisa é certa: nunca deixou de ser CDF.

SEGUNDO A REPÚBLICA (que o aturou durante 5 anos): Rurpreckt, o animal. A segunda geração da família a andar de pé. Pediu que escrevêssemos sobre ele. Dissemos que sim, mas... citaremos seus banhos relâmpagos, seu dedão inflamado, sua "farta" barba... eternamente no "fundo do poço", sua organização, o fato de estar sempre pronto para servir e ser pontual e cômico de seus compromissos. Sempre nos lembraremos do Bob, nosso "maior" companheiro republicano.

Agora está indo embora, provavelmente para BH. Sua turma deseja-lhe muito sucesso, tanto na vida profissional como na particular.

ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 177 - 14º andar
20040 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 245-0980 - 210-1203



RUĐSEN CUNHA PIMENTA
(Ventarola)

Um dia, na sala de parto da vila Panicalli, ouve-se um gemido. Surge algo! Um organismo puntiforme. O que seria? Uma perna? Um braço? Não, era apenas um nariz. O nariz cresceu, cresceu e cresceu, até que em 1985, entrou na UFV. No alojamento, o nariz reclamava do chulé dos companheiros. Também nê? Seu "hobby" predileto era matar pernilongo pelado na cama. Adorava reclamar, mandar e não gostava de críticas.

Uma vez, quis entrar na brincadeira de jogar água e mamuchas pela janela: acertou o verdadeiro protagonista do filme King Kong, o qual o jurou de morte. Com medo do incidente, só saía de casa cautelosamente.

Seus amigos reclamava da falta de papel higiênico, devido a sua intensa "coriza", que, além de entupir o vaso, exalava um cheiro super "agradável". Com seus amigos em frente da disputada televisão, o nariz reclamava da conversa dos outros, mas não deixava que os outros a escutassem.

Apesar do seu "tamanho", foi cativado por uma "enorme" mulher, a própria Adelaide (música dos inimigos do rei). Juntos formavam o verdadeiro casal 10. Em 87, o nariz foi premiado pela cegonha vestibular com um black baby. Ele o acolheu como se fosse um filho. Mas a negritude lhe deu muito trabalho, e veio a crise do relacionamento black-white.

Devido ao seu complicado nome, foi apelidado carinhosamente pelas lavadeiras de: Juca, Laeste e Biturino. Pelos amigos é chamado de Ventarola.

ENDEREÇO: Rua Padre Eustáquio, 505
30710 - Belo Horizonte - MG



SÉRGIO GUIMARÃES THOME
(Cereja)

Conhecido pelo seu terrível e nebuloso ceticismo, cereja, logo nos primeiros dias de calouro, já demonstrava a sua "revolta e alegria" pelas montanhas e pelos buracos de Viçosa, pois estava longe de sua praia e de seu país: São Paulo.

Dedicado nos estudos, com certeza atuará com maestria quando um bom zootecnista foi necessário e também quando necessitarem dum radialista ou arquivo esportivo, pois sempre tem um microfone em baixo das mangas para irradiar um gol.

Admirador das boas coisas da vida, cereja também marcou presença junto às "NATIVAS", que, entre umas e outras birritas, serviam de consolo para o coração de um Palmeirense que há 13 anos não comemora nada.

De temperamento comedido, não eram todos os finais de semana que ele saía a rua; porém, não pensem os senhores que deixou passar em branco as "NICO LOPES" da vida, pois, a cada ano, transava um novo adereço para rodar a Baiana, a Mineira e a Paulista.

Com certeza, aqui se encontra um bom amigo que agora sen tirá o pó da estrada, as novas incertezas da vida, a re compensa pelas noites sem dormir e as saudades de mais um sonho que passou!

ENDEREÇO: Rua Ricardo Pinto, 94/53
Santos - SP



COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA — MARÇO/1990

Alberto Luiz Bernardo
Aloísio Alcântara Vilarinho
Aloísio Barbosa da Silva
Aloísio Xavier
Ana Aparecida de Souza Luiz
Andréa Lumena Vitori
André Luiz Malzone
André Luiz Souza Álvarez
André Luiz Vilela Bastos
Andréia Freitas
Antônio Augusto Duboc de Araújo
Antônio Fernando Santos
Celço Estevam Pereira
Celeste Maria Natali
Cláudia Fernanda de Jesus
Cláudio Costa dos Santos
Dário Alves de Oliveira
Edinilson dos Santos
Eliane Aparecida de Souza
Eliane Aparecida Souza
Enilene Maria de Freitas
Enoque Nunes Moraes
Ewandro Andrade Moreira
Flávio Dutra de Resende
Flávio Pereira
Geraldo de Carvalho
Gilson Monteiro Filho
Gilson Pereira Silva
Gino Brum
Janice Cardoso Pereira
João Tsutomu Saito
Joffre de Faria Silva
José Paulo Pereira
Luiz Roberto Ledsham

Márcia A. Lorena Coelho
Maria Aparecida de Oliveira
Maria da Piedade Araújo
Maria José de Aquino
Maria Rosylene Guedes Alves
Marilan Maria Silva
Marivaldo A. de Macêdo Júnior
Marly Aparecida F. de Assis
Marta Valéria Amaro Ferrari
Miria Izabel Teixeira
Mirna Pereira do Vale
Nádia Maria Lourical Morgado
Pascoalina Bairon de Oliveira
Paulo César Maximiano
Paulo Hiroyuki Taniwaki
Rafael Reis Dinardi
Ronald Zanetti Bonetti Filho
Ronaldo Elie Yallouz
Rosenalva Nunes Ribeiro
Rosimeire Magalhães de Oliveira
Sander Luiz Alves Diniz
Sandra Maria Dias Moreira
Selma Lira Coelho
Sérgio Humberto Pucci
Shirley Soares Barbosa
Sílvia Aparecida Pinheiro
Vagner Pereira Cardoso
Valter Rodrigues Oliveira
Vander de Freitas Melo
Vinicius Clareto Silveira
Yolanda Ivasaki

É COMISSÃO GRANDE!!!

COMISSÃO DE FORMATURA MARÇO-1990

VALERAM OS CINCO ANOS MOÇADA!
Enoque Moraes

MUITA SORTE A TODOS
Vincius Clauto
A todos, felicidades!
Maurice Rodrigues quedas Alves

Bea Soste
Gilson M Filho
Até 2049 com exalunos.
Se DEUS quiser!
Cláudio

Muita sorte galera!
Mauricio

WIKI ECONOMIA VALEU GALERA!!!
SUCESSOS!!!
DRAGÃO e CIA. SAUDAM de TODOS
Paulo Cosm Maximiana

Olis Saudades!!
Para quem fica, muita paz!
para os que não muito amor
Beijos Maria

Então, falo! Acredito no Brasil!
Claudia Ganiago

Alcides Moreira BANZAI MOÇADA!

Thaís
Valeu demais, moçada!
Paracolina
INTE QUE INFIN
Pleisio Flavio

Estava pensando
Beijos Maria
Ainda precisa
DEC-89

Até a festa dos EX-ALUNOS.
Enilene Tô

Um beirão pra todos
Só com a gente se via
Cláudio

Antes tarde do que nunca,
cu tá formando!
Beijos Maria
Morely Bento de Porto Fierma de Porto Velho

Andriodora
Até!!!

Beijos Maria
DEC-89 (XII)

PARABÊNS PRA TODOS NÓS!
Luiz RL (LOBÃO)

Valeu!!!
Jeffrey Faria Silva

TARDÔ MAIS CHEGÔ!!
MARCOS A. MATA

Apesar de tudo, valeu!!!
Alberto Luiz Benardo

Encontro mais por ai!
Andria Rumeal

Até a próxima festa
Rozalva

Waleu pelas ROLADAS
ANDRISIO LUMBRIGA

Mauricio Spina!
Paulin

Beijos Maria

UNIVERSITARIANA 30

Marivaldo Junior
Saiamemos!!!

Valeu pelas garras
Flavio Duarte de Resende

ESTAMOS NEUROTICOS PORÉM FORMADOS
Flavio Pigmeu

CONSEGUI!!!

Wagner Pereira Cardoso
86-50

A gente se vê por ai...!!!
TONINHO

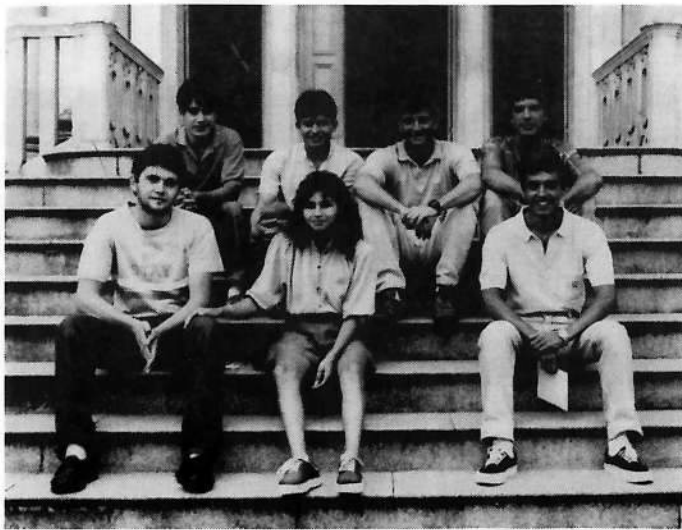
Beijos Maria
Luzimere

Por on, obrosos, Saudades
Gilson Jobs

COMISSÃO DO ÁLBUM DE FORMATURA



CLÁUDIA — ELIS — RONALDO — ELIANE — KIKA



COORDENADORIA DO BAILE



**COORDENADORIA DO
CHURRASCO**



**COORDENADORIA DA
COLAÇÃO DE GRAU**



**COORDENADORIA DO
CULTO E MISSA**



**COORDENADORIA DE
DIVULGAÇÃO**



**COORDENADORIAS
GERAL E FINANCEIRA**

HOMENAGEM ESPECIAL



AGRADECIMENTO ESPECIAL:

PEDRINHO FOTÓGRAFO



ÚLTIMAS PALAVRAS

«E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou
e agora, José?
E agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
E agora, José?
... você marcha, José!
José, para onde?»

Carlos Drummond de Andrade

REENCONTROS

Dezembro — 1994 — (cinco anos)

Dezembro — 1999 — (dez anos)

Dezembro — 2004 — (quinze anos)

Dezembro — 2009 — (vinte anos)

Dezembro — 2014 — (vinte e cinco anos)

Dezembro — 2019 — (trinta anos)

. . .
. . .
. . .
. . .
. . .

Dezembro — 2089 — (Se Deus quiser!)

**Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil**